

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COOXUPÉ 2023 | 2022



cooxupé

sus
tenta
bili
dade

Nosso café
faz o mundo
sorrir!



Informações da Cooperativa

Endereço: Rua Manoel Joaquim M. Gomes, 400
Bairro: Vila Santa Bárbara | CEP: 37800-000 Guaxupé/MG
Fone: +55 (35) 3696-1200
E-mail: faleconosco@cooxupe.com.br
Site institucional: <https://www.cooxupe.com.br/>

SUMÁRIO

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COOXUPÉ 2023 | 2022

INTRODUÇÃO	02
Sobre o relatório	03
Mensagem do Presidente	04
Destaques 2023	06
QUEM SOMOS	10
A Cooxupé	11
Nossa História	12
Nossa Atuação: Mercado, Produtos e Clientes	13
Modelo de Negócio	22
ESG	24
Agenda ESG	25
Materialidade	26
ODS	30
GOVERNANÇA COOPERATIVISTA	32
Estrutura de Governança	34
Gestão de Riscos	38
Compliance	39
Transparência e Ética	40
Segurança e Privacidade dos Dados	41
Resultados Financeiros e Operacionais	44
SOCIAL	48
Nossos Colaboradores	49
<i>Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade e Inclusão</i>	50
<i>Práticas Justas de Trabalho, Saúde e Segurança</i>	57
Gestão de Cooperados e Demais Fornecedores	60
<i>Cooperados</i>	60
<i>Gestão de Fornecedores e Terceiros</i>	71
Compromisso com os Clientes	73
Responsabilidade Social e Impacto na Sociedade	75
AMBIENTAL	78
Responsabilidade Ambiental	79
Manejo de Solo, Nutrientes e Uso de Água	80
<i>Manejo de Solo</i>	80
<i>Manejo de Nutrientes</i>	80
<i>Uso de Água</i>	83
Estratégia Climática	84
<i>Adaptação e Resiliência Climática</i>	84
<i>Energia</i>	86
<i>Emissões</i>	87
Conservação da Natureza e Biodiversidade	88
Resíduos	90
PERSPECTIVAS	92
Sumário GRI	95
FINANCEIRO	96
Balanço Social	98
Parecer do Conselho Fiscal	100
Demonstrações Financeiras	101

INTRODUÇÃO



cooxupé

SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

É com muita satisfação que publicamos o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda - Cooxupé, que contempla o período de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 2023. A partir desta iniciativa, indicamos aos nossos parceiros nosso desenvolvimento na agenda de sustentabilidade, fundamentado nos princípios cooperativistas.

Este relatório está aderente às Normas GRI (Global Reporting Initiative) e temos como objetivo a sua publicação anual. Os indicadores GRI são sinalizados ao longo do documento e consolidados no Sumário GRI, apresentado na página 94. O conteúdo apresentado nesta primeira publicação reúne as informações associadas às práticas ESG (Environmental, Social and Governance) da Cooperativa, assim como exibe seu modelo de negócio, tendo como referência a matriz de materialidade, elaborada em 2022.

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé, em seus mais de 90 anos de existência, é uma sociedade cooperativa que nasceu a partir do recebimento e da venda de café que, atualmente, é produzido em mais de 300 municípios de sua área de ação, nas regiões do Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e média Mogiana Paulista. Possui mais de 19 mil cooperados, sendo 97,7% deles pequenos produtores, que vivem da agricultura familiar. Pensando na diversificação de seus negócios, é proprietária da SMC Comercial e Exportadora de Café S/A, dedicada à comercialização de cafés especiais e certificados e a Cooxupé Corretora de Seguros Ltda, empresa voltada para a contratação de seguros pelos cooperados. A sede da Cooperativa está localizada na Rua Manoel Joaquim Magalhães Gomes, nº 400, no município de Guaxupé, Minas Gerais.

O Departamento ESG responsabilizou-se pela coordenação da elaboração deste documento e contou com a colaboração de diversas áreas da Cooperativa para a coleta e consolidação dos indicadores apresentados. A partir do encaminhamento do relatório para análise, o Comitê ESG, a Diretoria e o Conselho de Administração fizeram as validações e o aprovaram para apresentação em Assembleia Geral. O relatório não foi submetido à verificação externa.

Em caso do surgimento de alguma dúvida sobre as informações aqui apresentadas, esta deverá ser encaminhada para o e-mail faleconosco@cooxupe.com.br para esclarecimentos.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 2-22

É motivo de grande alegria e orgulho para nós da Cooperativa Cooxupé, apresentar aos nossos cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores e demais parceiros de negócios, nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, que reflete as práticas sustentáveis de nossa cooperativa, desde sua fundação até os dias atuais.

Nossa responsabilidade e compromisso com o desenvolvimento sustentável é algo verdadeiro e genuíno, pois estão alinhados com a essência dos princípios do Cooperativismo, motivo de nossa existência e que orienta nossa estratégia, como um dos fatores que determinam a credibilidade e a liderança no mercado mundial de produção, comercialização e exportação de café.

A nossa estratégia é dar suporte técnico, crédito, acesso a insumos e liquidez na compra do café, apoiando na implementação das práticas mais sustentáveis que viabilizam maior produtividade e qualidade do café produzido, além de maior rentabilidade e segurança na comercialização para os nossos mais de 19 mil cooperados.

Embora o ano de 2023 tenha sido bastante desafiador, com instabilidades marcadas pela volatilidade nas cotações do café, atenção assídua do produtor em relação à participação no mercado, os efeitos de intempéries climáticas, questões globais econômicas e políticas que atingiram nossa produção e o mercado, foi também um ano de muito aprendizado e excelentes conquistas, que revigoram nossa determinação em seguir em frente, de maneira otimista e sem perder o foco, alinhados com o cooperativismo, base essencial da

nossa força, que nos mantém unidos e conectados ao nosso propósito, de fornecer café de qualidade e de maneira sustentável para o Brasil e os mais de 50 países ao redor do mundo.

Legislações mais rígidas, como a lei aprovada pelo Parlamento Europeu, em setembro de 2023 – chamada Lei Antidesmatamento, que visa controlar a entrada de produtos relacionados à destruição de florestas e violações dos direitos humanos em diversas áreas ao redor do mundo, ainda com diferentes interpretações mesmo na Europa, com certeza é um grande desafio para todos os países produtores de alimentos, principalmente para o Brasil, cuja produção alimentícia chega a 190 outras nações, o que faz do país o segundo maior exportador global de alimentos industrializados em volume, que é considerado uma das potências produtivas de alimento no mundo. São produtos que atendem a 190 legislações sanitárias diferentes e a outros tantos padrões privados de qualidade, um grande desafio também, por possuímos um território com grande biodiversidade de fauna e flora a ser preservada, em sinergia com o desenvolvimento econômico. Mesmo com cenários diversos e maior pressão legal, na Cooxupé enxergamos oportunidades, pois já trabalhamos há mais de 10 anos com georreferenciamento das áreas de nossos cooperados, temos acompanhamento técnico e estamos muito próximos a eles. Além disto, o Protocolo Gerações, criado em 2022, se tornou uma importante ferramenta para implementação de práticas mais sustentáveis para a preservação do meio ambiente, com olhar para responsabilidade social, em linha com os requisitos legais europeus. Por isso, entendemos que, para um comprador na Europa, se torna um fator competitivo importante, saber que está adquirindo um café de origem segura e sustentável.

CONQUISTAS

No âmbito das conquistas, estas, resultados de um trabalho colaborativo e que soma esforços conjuntos, com nossos cooperados, colaboradores, clientes e fornecedores e que nos traz orgulho e movimenta nossa energia, destaco:



A participação na COP28 em Dubai, Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, onde nosso Protocolo Gerações foi escolhido para ser apresentado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), reunindo referências e autoridades mundiais sobre o assunto, sendo extremamente bem recebido. O Gerações foi selecionado por ser uma ferramenta de melhoria contínua no caminho da sustentabilidade, compromisso que a Cooxupé tem em seu cerne e desenvolve com muita seriedade junto às famílias associadas.

Celebramos também, a conquista inédita da Torrefação Cooxupé que, com a marca Prima Qualitá Cafés Especiais, foi anunciada como a primeira e única do país a obter o selo de cafés especiais concedido pela ABIC – Associação Brasileira da Indústria do Café, em parceria com a BSCA - Brazilian Specialty Coffee Association. O anúncio ocorreu durante a Semana Internacional do Café, que também contou com a nossa participação, como evento referência no mercado mundial do grão.

Outro motivo de comemoração foi o fato de ficarmos na 26ª posição entre as 100 maiores empresas do Agro em 2023 no país no ranking da Revista Forbes Brasil, com receita de R\$ 10,1 bilhões em 2022, perfazendo um crescimento de 50,7% em comparação ao ano 2021. Exportamos 6,8 milhões de sacas de café em 2022. Os principais destinos do grão foram Europa e Estados Unidos, aos poucos estamos crescendo em receita na China e Coreia do Sul.

Sabemos que, para conquistar novos mercados internacionais, precisamos estar em sinergia com as exigências globais por qualidade, sustentabilidade, rastreabilidade e segurança do alimento. Defendemos que o processo para agregar maior valor ao grão começa na lavoura. Desse modo, a empresa cafeeira conversa, cada vez mais, sobre a agenda ESG, o crédito de carbono e a agricultura regenerativa. Temos que levar formação cultural e tecnologias inovadoras aos nossos cooperados, para que se adequem a essas necessidades. Este trabalho é contínuo, sendo parte das nossas metas e compromissos da agenda ESG (Environmental, Social and Corporate Governance).

Os desafios são frequentes, mas temos uma família composta por mais de 19 mil cooperados e cooperadas que nos permitem enfrentá-los e superá-los com sabedoria, estratégia e resiliência. Nossa união nos abre portas e nos dá força para desbravarmos um novo caminho, sempre em busca de inovação e do que é melhor para a Cooxupé e seus associados.

Somos cooperativistas e juntos fortaleceremos, cada vez mais, a nossa atividade. A todas as nossas famílias cooperadas agradecemos a parceria sólida que construímos, a confiança e o amor pelo cooperativismo. Isso tudo nos faz cada vez mais prósperos e unidos.

Juntos passamos por mais um ano cheio de desafios, mas também contamos com muitas conquistas. Entramos em 2024 com muito otimismo e disposição para sempre trabalharmos pela evolução da Cooxupé e de nossas famílias cooperadas.

E assim seguimos este ano de 2024, com perseverança, fé e otimismo para que tenhamos fartas colheitas e continuarmos a construir a história de sucesso da Cooxupé.



**CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ**

PRODUÇÃO

Recebimento de 5,3 milhões de sacas de café dos nossos cooperados.

Exportação de 3,7 milhões de sacas de café para mais de 50 países, sendo os principais EUA, Alemanha, China, Bélgica, Turquia, Suécia, Coreia, Canadá, Japão e Rússia. Lançamento da linha Kafé, fertilizante foliar com distribuição exclusiva para os cooperados.

GESTÃO

Lançamento do Gerações - Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé para o mercado e consumidores de todo o mundo.

RELAÇÃO COM O COOPERADO

Formatura da 4ª turma do **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM GESTÃO E EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA**. Realização de **684 cursos** para cooperados, funcionários de cooperados e equipes da cooperativa, em 46 municípios, por meio do convênio entre Cooxupé e FAEMG/SENAR.

SOCIAL

Foram desenvolvidas inúmeras ações e iniciativas sociais, entre elas destacamos a intercooperação com a Recicla Guaxupé.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Elaboração e lançamento do **1º Relatório de Sustentabilidade, de acordo com as normas GRI. Realização de Inventários de Carbono. Destinação de 205 toneladas de materiais recicláveis**, através da parceria socioambiental e de intercooperação com a Recicla Guaxupé e a Cooxupé, o que corresponde a 43% do volume coletado e processado pela cooperativa de catadores.

- *Implantação do sistema de captação de água de chuva na nova unidade da SMC.*
- *Disponibilizamos canal de devolução de Embalagens Vazias de Agrotóxicos aos nossos cooperados através dos postos, centrais e recebimentos itinerantes*
- *Doação de 22.457 mudas de árvores para nossos cooperados através do NEA – Núcleo de Educação Ambiental.*
- *Operação de usina fotovoltaica própria para gerar energia limpa e abastecer a maioria de nossas unidades em Minas Gerais.*



DESTA- QUES 2023



ANUÁRIO
2023

Informações Econômicas e Sociais
do Cooperativismo Mineiro

Sistema Ocemg




Forbes



PRÊMIO
somos
coop
EXCELÊNCIA
EM GESTÃO 2023



PRÊMIO
MELHOR AR
2023

Anuário 2023 do Cooperativismo Mineiro

A Cooxupé conquistou o primeiro lugar entre as cooperativas do ramo agropecuário no Anuário 2023 do Cooperativismo Mineiro, publicado pelo Sistema Ocemg, em julho. O relatório apresenta informações econômicas e sociais do segmento com o ano base de 2022. Ainda de acordo com o anuário, a Cooxupé está em primeiro lugar entre as 20 maiores cooperativas de Minas Gerais no ramo agropecuário em todos os dados analisados: cooperados, empregados, ingressos/receitas totais, sobras antes das destinações, ativo total, patrimônio líquido e capital social. A publicação divide o cooperativismo mineiro em sete ramos, sendo eles: Agropecuário; Consumo; Crédito; Infraestrutura; Trabalho, Produção de Bens e Serviços; Saúde e Transporte.

Celebração dos 25 anos de conquista e manutenção da ISO 9001.

Em 2023, a Cooxupé celebrou 25 anos de conquista e manutenção da ISO 9001. A certificação atesta que o sistema de gestão da cooperativa é de qualidade reconhecida internacionalmente. A ISO engloba avaliações de vários processos como: recebimento, armazenamento, classificação, compra, processamento, venda e embarque do café. Receber a ISO colocou a Cooxupé numa posição pioneira no cooperativismo brasileiro e, ainda, transformou a imagem da cooperativa junto ao mercado internacional, foco principal de negócios por meio das exportações de café.

Recertificação da FSSC 22000 do Sistema de Gestão Segurança do Alimento da Torrefação.

Entrada e participação na Plataforma Global do Café (GCP).

Eleita como um dos Lugares Incríveis para se Trabalhar no Brasil pela FIA Employee Experience (FEEEX).

A cooperativa foi eleita como um dos Lugares Incríveis para se Trabalhar no Brasil. O ranking, de acordo com a pesquisa da FIA Employee Experience (FEEEX), conta com 150 empresas. A premiação é uma iniciativa do UOL e da Fundação Instituto de Administração (FIA), que destaca as companhias brasileiras com os mais altos níveis de satisfação entre os colaboradores. O levantamento mede o ambiente de trabalho, a cultura organizacional, a atuação da liderança e a satisfação com os processos de Gestão de Pessoas. Ao todo, a pesquisa ouviu mais de 209 mil funcionários de cerca de 400 organizações nacionais, entre dezembro de 2022 e agosto de 2023.

Uma das 100 maiores empresas do Agro 2023 pelo ranking da revista Forbes Brasil.

A Cooxupé ficou entre as 100 maiores empresas do Agro 2023, conforme o ranking da revista Forbes Brasil. O levantamento tem como objetivo valorizar e homenagear o agronegócio brasileiro e a Cooxupé ocupou a 26ª colocação, visto que em 2022 sua receita foi de R\$ 10,1 bilhões. Um crescimento de 50,7% em comparação a 2021.

Em razão da excelente colocação no ranking, a cooperativa foi homenageada na Câmara dos Deputados, em Brasília, no dia 22 de novembro. A menção foi feita pelo deputado Lafayette de Andrada junto ao presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e ao vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho.

Ganhadora do troféu bronze na categoria Rumo à Excelência do Prêmio Somos Coop.

Em dezembro, a Cooxupé participou da entrega do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, promovido pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas do Brasil) em Brasília/DF. Na ocasião, a cooperativa recebeu o troféu bronze na categoria Rumo à Excelência, concedido às cooperativas cujo sistema de gestão está em franca evolução e os resultados já demonstram competitividade. A Cooxupé participa da premiação desde o seu lançamento em 2013 e ao longo dessa trajetória foi premiada nas categorias anteriores com bronze, prata e ouro (Primeiros Passos) e ouro (Compromisso com a Excelência).

Prima Qualità Cafés Especiais é a primeira e única marca a ganhar selo de cafés especiais concedido pela ABIC – Associação Brasileira da Indústria do Café com a participação da BSCA – Associação Brasileira de Cafés Especiais.

Hub do Café conquista a liderança no ranking de Traffic Share do setor.

Prêmio FETCEMG de Qualidade do Ar

A Cooxupé foi premiada como uma das 65 empresas que mais realizaram aferições em sua frota pelo Programa Despoluir para o Transporte de Cargas em Minas Gerais. A premiação da 15ª edição do Melhor Ar – Prêmio FETCEMG de Qualidade do Ar aconteceu no auditório do SEST SENAT de Betim. O prêmio foi dividido em duas categorias: Ouro e Prata. No ranking das empresas que mais realizaram aferições pelo programa Despoluir no mês de julho, a Cooxupé obteve um total de 872 aferições e se enquadrou na categoria Prata. A premiação é realizada pela FETCEMG - Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de Minas Gerais e pelo Programa Despoluir.

PATRIMÔNIO DOS COOPERADOS: INVESTIMENTOS TRAZEM AMPLIAÇÕES E REFORMAS

A administração da Cooxupé está sempre inovando e investindo para ampliar o patrimônio dos cooperados. E em 2023 não foi diferente! A Cooxupé realizou aberturas e ampliações, seguindo com seu planejamento de crescimento e, também, atendendo às demandas dos cooperados.

O TOTAL DE INVESTIMENTOS FOI DE

R\$ **58,4 mi.**
(R\$ 58.428.774)

Confira os resultados:



ABERTURA OFICIAL EM MANHUAÇU

No dia 24 de janeiro, a Cooxupé realizou a cerimônia oficial de abertura do núcleo instalado em Manhuaçu. A chegada da cooperativa no município ocorreu em 2022, mas a solenidade que marcou o início oficialmente das atividades foi promovida em 2023.

O início das atividades da Cooxupé em Manhuaçu marcou a ampliação da área de atuação da cooperativa para as Matas de Minas, uma região considerada bastante estratégica pelo seu potencial na produção de café de qualidade.

Em Manhuaçu, o núcleo da Cooxupé conta com loja, que oferece insumos, defensivos, equipamentos agrícolas e máquinas, além de armazém e depósito. O cooperado também recebe auxílio em todo o processo de compra e venda de café.

A inauguração oficial contou com a presença de produtores associados, diretoria executiva da Cooxupé e autoridades.

CIDADE DE CAMPOS ALTOS RECEBE NOVAS INSTALAÇÕES

No dia 11 de maio, os cooperados de Campos Altos (MG) receberam as novas instalações da Unidade de Atendimento da Cooxupé no município. Desde então, toda estrutura está localizada em um novo espaço e preparada para receber os produtores com mais conforto em todos os serviços prestados.

A inauguração aconteceu durante o evento "Dias do Conhecimento" e reuniu aproximadamente 300 pessoas, dentre elas autoridades, produtores de café e representantes de empresas parceiras. Ainda estiveram presentes o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, que destacaram a importância da nova sede para o desenvolvimento sustentável da cooperativa. As equipes de superintendentes, gerentes, colaboradores e conselheiros da Cooxupé também participaram da ocasião.

ABERTURA DE EMPRESA DE SEGUROS COOXUPÉ

Em agosto a Cooxupé iniciou as operações de sua própria corretora de seguros, com o objetivo de ampliar os serviços oferecidos aos cooperados e colaboradores, priorizando um atendimento diferenciado e de qualidade por uma equipe 100% da cooperativa.

As linhas de seguro da Cooxupé Corretora de Seguros Ltda são focadas no agro, disponibilizando: Seguro Cafezal, Seguro Máquinas e Equipamentos e Seguro Propriedade. Mas a companhia atende a todos os demais ramos como, por exemplo, seguros residenciais, de vida, automóveis, dentre outros.

Com a corretora, a Cooxupé expande seu portfólio de serviços e atendimento ao cooperado e colaboradores. O novo negócio está diretamente alinhado com o Planejamento Estratégico da cooperativa, que traz, dentre as agendas estratégicas, a transformação do atendimento aos produtores associados, elevando a eficácia dos serviços.

A Cooxupé Corretora de Seguros Ltda está credenciada junto às maiores seguradoras do país e oferece, no momento da contratação, todos os esclarecimentos aos cooperados e colaboradores sobre as linhas de seguros em geral.

VALORES DO COOPERATIVISMO

Educação, formação e informação, além da intercooperação. A Cooxupé preza por incentivar estes valores, promovendo eventos relevantes ao longo do ano.

No ano de 2023 foram realizados mais de 1000 eventos entre nossas 49 unidades de negócios proporcionando conhecimento, interação e conexão em eventos como Femagri, Feira do Cerrado, Fórum Café e Clima, Palestras e Dias de Campo.

Conectando nossos Cooperados com temas relevantes.

QUEM SOMOS



cooxupé



A COOXUPÉ

GRI 2-1, 2-2

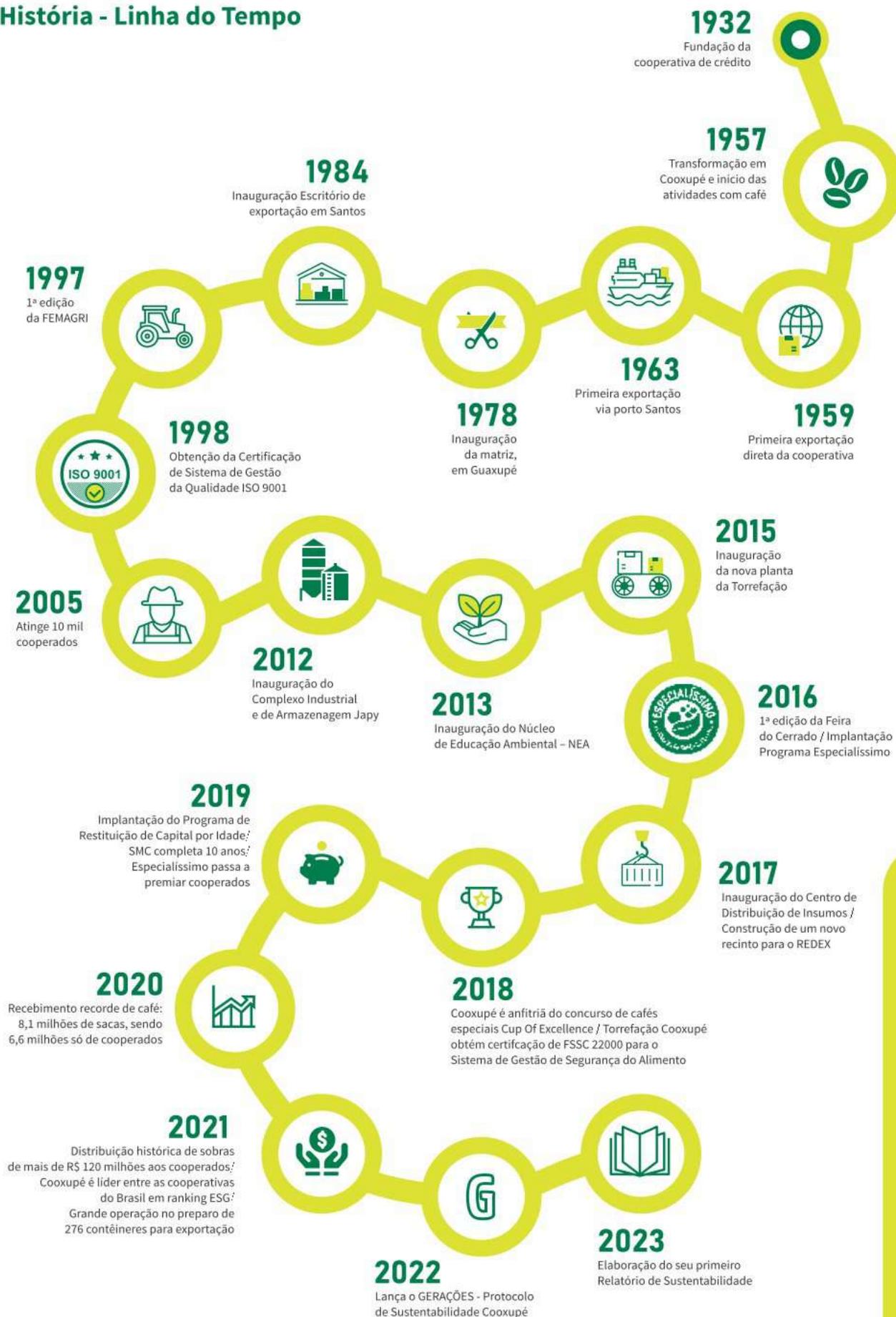
O café está profundamente enraizado na história e na vida cotidiana do povo mineiro, tanto como consumidores apaixonados quanto como dedicados produtores dessa bebida tão querida e importante para a economia do nosso estado. Desde 1932, a Cooxupé tem o orgulho de ser parte integrante e contribuir para essa rica história. Inicialmente estabelecida como uma cooperativa agrícola de crédito, em 1957, sob a então liderança de Isaac Ribeiro Ferreira Leite, foi transformada na Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé. Iniciando a trajetória no mundo do café com as atividades de recebimento, processamento, bem como comercialização de café. Assim, ao se tornar Cooxupé, foi impulsionada para uma nova era, buscando constantes inovações, tecnologias e pioneirismo que a transformaram, ao longo dos anos, em uma referência para a cafeicultura no Brasil e no mundo.

Desde 1959, ano da primeira exportação da cooperativa, a Cooxupé avança as fronteiras mundiais com o embarque de milhões de sacas de café verde para clientes de 50 países em 5 continentes. Hoje a Cooxupé concentra 80% de suas atividades na exportação do café produzido pelos cooperados, desempenhando um papel fundamental no recebimento, processamento e comercialização do café. A Cooxupé representa mais de 19 mil cooperados, com mais de 97,7% deles sendo pequenos produtores agrícolas que dependem da agricultura familiar. A cooperativa recebe café de mais de 300 municípios em sua área de atuação, que inclui o Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e o média Mogiana Paulista, no estado de São Paulo. Além de seu foco no café, a Cooxupé diversificou seus negócios, incluindo torrefação própria, apoio à produção e comercialização de milho, uma fábrica de rações, laboratórios de análise de solo, geoprocessamento e outros investimentos. A cooperativa também expandiu para mercados de cafés especiais e certificados ao longo dos anos.

A Cooxupé opera por meio de 49 unidades de negócios, incluindo a matriz em Guaxupé, 19 núcleos, 14 unidades avançadas, 14 postos de atendimento e um escritório de exportação em Santos. Além disso, a cooperativa possui armazéns e o Complexo Industrial Japy, um empreendimento logístico de última geração. Nessas regiões, a qualidade do café, seja ele natural ou cereja descascado, é reconhecida pela produção de cafés finos que, ano após ano, conquista a preferência do mercado internacional. O cooperativismo e a sustentabilidade têm uma relação estreita ao longo da nossa história. Portanto, estamos constantemente em busca de aprimorar nossos processos e cultura, alinhando-os com os princípios do ESG (sigla em inglês que abrange os aspectos ambientais, sociais e de governança) e com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que inclui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nossa História - Linha do Tempo

91 anos de cooperativismo marcados por conquistas, compromisso e responsabilidade



Nossa Atuação:
Mercado, Produtos e Clientes
Como atuamos e nossos negócios

GRI 2-6

Com mais de 90 anos de história, a COOXUPÉ - Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. consagrou-se como cooperativa do setor agropecuário, possuindo mais de 19 mil cooperados. Temos como atividade principal a comercialização de café cru em grão, com recebimento em mais de 340 municípios da nossa área de ação.

Como atividades secundárias, realizamos:

-  Recebimento, armazenagem e padronização de café.
-  Produção e comercialização de café torrado e moído.
-  Produção e comercialização de rações e suplementos.
-  Recebimento, armazenamento e comercialização de cereais.
-  Comercialização de insumos agrícolas e veterinários.
-  Produção e comercialização de óleo e torta de café.
-  Serviços laboratoriais de análise de solo, folhas, fertilizantes, e outros.
-  Serviços de apoio agrônômico ao produtor.

Ao longo dos anos, a Cooperativa tem ampliado seus mercados de atuação, como a comercialização de cafés especiais e certificados, através de nossa empresa subsidiária controlada SMC Specialty Coffees, e a venda de seguros aos nossos associados, por meio da Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.

Atualmente, possuímos 05 marcas segmentadas em cafés torrados e moídos, cafés em grão, cafés especiais, monodoses, capuccino, acessórios e máquinas:



Em 2023, lançamos a nossa linha de fertilizantes foliares Kafé, com produtos para cada fase da lavoura, sendo estas a pós-colheita, florada, expansão e granação. Além disso, temos em nosso portfólio produtos a base de grão de café arábica verde, o Green Coffee Oil e o Green Coffee Scrub, ambos 100% vegetais.

Valorizamos as parcerias de negócio que estabelecemos ao longo dos nossos anos de existência, pois contribuíram para o aumento de nosso alcance no mercado e para o fortalecimento da nossa marca, tornando-nos competitivos. Nossa cadeia de fornecedores é composta predominantemente por nossos cooperados, responsáveis pelo fornecimento de café em grão cru. Para os demais produtos e serviços oferecidos, temos diversos fornecedores, sendo estes organizados em empresas e cooperativas de insumos agrícolas, de implementos e máquinas agrícolas, de produtos veterinários, matérias-primas e ingredientes, de embalagens e de transporte.

ENGAJAMENTO DE NOSSAS PARTES INTERESSADAS

GRI 2-29

Reconhecemos e valorizamos o papel de cada parte interessada para a perenidade do nosso negócio. O engajamento dos nossos parceiros está previsto na construção do planejamento estratégico da Cooxupé, com a consideração de aspectos apontados pelos públicos de interesse na matriz de riscos estratégicos vigente, com as oportunidades e ameaças avaliadas, e a definição de projetos para mitigar tais riscos. Portanto, estabelecemos os seguintes mecanismos para aproximá-los à cooperativa, a fim de potencializar nossas iniciativas e compreender nossos impactos:

- 1. Identificação de Parceiros Relevantes:**
A organização identifica e categoriza os parceiros relevantes, que incluem cooperados, funcionários, clientes, comunidades locais, ONGs, instituições financeiras, governos, organizações setoriais, incluindo certificadoras, parceiros comerciais e fornecedores;
- 2. Diálogo e Consulta:**
A organização estabelece canais de comunicação e consulta com esses parceiros. Isso pode envolver reuniões, pesquisas, consultas públicas, fóruns de discussão ou qualquer outro meio de interação.
- 3. Feedback e Contribuições dos Parceiros:**
A organização coleta feedback e contribuições dos parceiros. Isso pode fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de políticas, a identificação de áreas de melhoria e a validação das medidas propostas.
- 4. Indicadores e Metas de Desempenho:**
A organização define indicadores e metas para avaliar a eficácia das medidas. Esses podem incluir métricas de desempenho financeiro, ambiental, social, entre outros.

- 5. Coleta de Dados e Monitoramento:**
A organização coleta dados relevantes para avaliar o impacto das medidas. Isso pode ser feito por meio de relatórios, análises de dados e avaliações periódicas.
- 6. Relatórios e Comunicações Transparentes:**
A organização elabora relatórios e comunicações transparentes para informar os parceiros sobre os resultados alcançados. Isso inclui o progresso em relação às metas estabelecidas e os impactos das medidas adotadas.
- 7. Mecanismos de Feedback Contínuo:**
A organização mantém canais de feedback abertos para os parceiros.

Para todos os públicos, realizamos uma comunicação assídua em nossas páginas das redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn), capaz de alcançar pessoas do mundo inteiro interessadas em acompanhar as atividades da cooperativa.





APP COOXUPÉ GANHA NOVO MÓDULO

O aplicativo Cooxupé traz diversas facilidades na palma da mão do cooperado e, em 2023, ganhou nova funcionalidade: o módulo “Campanhas”. Com esta função, o produtor consegue comprar produtos da cooperativa com mais facilidade, avaliar com mais detalhes, visualizar as especificações técnicas e até vídeos de como cada item funciona.

Na palma da mão do cooperado

No aplicativo da Cooxupé, os cooperados conseguem fazer suas negociações de forma segura, além de consultar informações que fazem parte do seu dia a dia. São diversos serviços reunidos em uma única plataforma com credenciais de acesso. Isso significa que por meio de um usuário e senha, o cooperado consulta todas suas informações ligadas à cooperativa como, por exemplo, a comercialização de café.

O app ainda permite acesso às mídias sociais da cooperativa, ao Hub do Café e aos vídeos do Cooxupé em Foco.

Quais são os acessos do app Cooxupé?

- Dados cadastrais;
- Posição financeira;
- Controle de estoque;
- Compromissos em café;
- Resultados de análises laboratoriais;
- Cotação de café e preço do dia pago pela Cooxupé em seus lotes;
- Situação da Bolsa de Valores e do dólar;
- Informações sobre Imposto de Renda e demonstrativos de sobras;
- Possibilidade de comercialização de café;
- Liquidação de títulos vencidos.



INCAMPO

O relacionamento entre cooperados e Cooxupé está entre as prioridades da cooperativa. Por isso, por meio de uma integração entre as equipes técnica e comercial, este aplicativo foi criado para que os produtores consultem estoques nas lojas, façam cotações e pedidos, evitando a necessidade de deslocamento do cafeicultor.

Já para a equipe de agrônomos e técnicos agrícolas, este aplicativo também traz recursos que facilitam o atendimento ao cooperado, como a inclusão de problemas detectados nas fazendas e as sugestões para melhorias.

REDES MOVIDAS PELO CAFÉ

A Cooxupé está presente nas redes sociais se comunicando com seus públicos nas seguintes plataformas: Instagram, Facebook, LinkedIn e X (ex-Twitter). Uma forte presença no ambiente virtual, consolidada pelos mais de 128 mil seguidores, que procuram estar informados em relação a tudo o que acontece com a cooperativa, encontrando um canal mais estreito para a comunicação com a Cooxupé.

Destaques:

- Mais de 128 mil seguidores nas redes sociais;
- Em 2023, foram registrados aproximadamente 245 mil novos visitantes nas redes da Cooxupé, representando um aumento de 193,5% no Facebook e 55,2% no Instagram.
- Foram mais de 1 mil publicações feitas no feed do Facebook, Instagram, LinkedIn e X (ex- Twitter), gerando aproximadamente 400 mil interações entre curtidas, reações, compartilhamentos, salvamentos e comentários dos seguidores. Nestas redes, o engajamento total cresceu mais de 160% ao longo do ano.
- O site da Cooxupé também é outra ferramenta de comunicação, em que os usuários encontram dados, serviços realizados e disponibilizados pela cooperativa, a versão digital do jornal Folha Rural, entre outras informações.



HUB DO CAFÉ

O portal de notícias da Cooxupé traz matérias diárias sobre tudo o que envolve o mundo do café, desde conteúdos focados em mercado, aos cooperados e aos consumidores. Lançado em 2021, o HUB do Café também conta com versão internacional para levar informações ao público estrangeiro, com o qual a cooperativa mantém forte relacionamento.

Até 2023, foram mais de 1.587 notícias e 38 webstories publicados com audiência alcançada dentro das expectativas da Cooxupé. Além disso, o site fechou o ano com a conquista da liderança no ranking de Traffic Share do setor.





Como uma de nossas estratégias para engajamento dos parceiros, abrimos as portas da cooperativa para diferentes públicos nos conhecerem, para promovermos a troca de experiências e para que as forças sejam somadas no intuito de desenvolver cada vez mais o cooperativismo e a cafeicultura.

Em 2023 tivemos a satisfação de receber em nossas unidades vários parceiros, entre eles:

Nespresso

Representantes da Nespresso na Suíça, França, Ásia e Brasil visitaram o núcleo da Cooxupé em Patrocínio/MG, no dia 25 de janeiro. Eles conheceram a estrutura da unidade e, também, apresentaram os números gerais do Programa que é realizado junto a cooperados do Cerrado Mineiro, além de abordar novas estratégias para fortalecer ainda mais a parceria entre a cooperativa e a empresa.



Conab

No mês de abril, a equipe de analistas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) esteve na cooperativa, durante a estadia do grupo na região mineira para a realização do segundo levantamento da safra de café. Todos foram recebidos pela diretoria executiva e pelo departamento de assistência técnica da Cooxupé.

AgTech Garage

A Cooxupé visitou, em Piracicaba (SP), um dos principais hubs de inovação no agronegócio do mundo, o AgTech Garage. Foi realizado um bate-papo sobre estratégias e ações para o fomento da inovação na cooperativa. O objetivo do hub é viabilizar a conexão entre grandes empresas, startups, produtores, investidores, academia, e outros atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo do agro. O encontro aconteceu no dia 1º de fevereiro.



Rainforest Alliance

Membros da Rainforest Alliance Brasil visitaram a cooperativa no dia 27 de abril. Na oportunidade, foram debatidos temas relacionados à certificação no Brasil e na Cooxupé, procedimentos, auditorias, controles de certificados e rastreabilidade. Outro tema abordado foi a aprovação da lei da União Europeia que proíbe venda de produtos ligados ao desmatamento. A reunião teve muita troca de experiências e propostas de melhorias.



Yara

Representantes da diretoria global da Yara, empresa norueguesa de fertilizantes e líder mundial em nutrição de plantas, estiveram em Guaxupé para conhecer as instalações da matriz da cooperativa, no dia 22 de março. A visita estreitou ainda mais as relações entre a Cooxupé e a organização, que também teve a oportunidade de conferir a estrutura, os processos e a logística da cooperativa.



Presidente do Banco Central do Brasil faz palestra na Cooxupé

No dia 05 de junho, o presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, esteve na Cooxupé e destacou a importância do crédito rural e a necessidade de mais instrumentos de captação, durante palestra realizada no auditório da cooperativa. Ele também conheceu as instalações da Cooxupé, participou de reuniões e falou da importância do cooperativismo e do agronegócio para o Brasil. Na oportunidade, a cooperativa ainda entregou um ofício pontuando as necessidades dos produtores de café.

Campos Neto foi recepcionado pelo presidente e pelo vice-presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo e Osvaldo Bachião Filho, por membros do Conselho de Administração e diretores, além de autoridades políticas e do setor cafeeiro.



Singapura

No dia 1º de março, membros da empresa asiática Profile Print e do governo de Singapura no Brasil visitaram a sede da Cooxupé, quando apresentaram uma solução de classificação para café utilizando recursos de inteligência artificial. Estiveram presentes Ray Lim, diretor de novos negócios; Ellis Chua, CFO da empresa asiática Profile Print, sediada em Singapura; e os representantes do governo de Singapura no Brasil, Priscila Sotana e Julien Fruchard. Todos ainda conheceram as instalações da SMC com apresentações de sugestão de tecnologia para a equipe da empresa que atua no mercado de cafés especiais.



VISITAS

Sucafina

No dia 14 de junho, representantes da Sucafina, empresa com bases no Brasil e na Europa, acompanhados por clientes torrefadores europeus, visitaram as instalações da matriz da Cooxupé. O grupo assistiu a uma apresentação institucional sobre as atividades desenvolvidas pela cooperativa; visitou e participou de uma sessão de prova no Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade e conheceu, ainda, as instalações do Complexo Japy. Na oportunidade, fizeram também uma prova de cafés especiais na sede da SMC.

Cooperativa francesa

No dia 5 de outubro, integrantes de uma cooperativa da França conheceram as instalações da Cooxupé. Eles visitaram o Complexo Japy e a Torrefação. Participaram da visita Leila Fraissignes, Langlois Joel, Françoise Quétel e Fraissignes Jerone.

Ministério da Agricultura

O diretor do Departamento de Comercialização da Secretaria de Política Agrícola, Silvio Farnese, e a coordenadora-geral do Café, Janaina Macedo Freitas, ambos do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), estiveram na sede da Cooxupé no dia 31 de outubro. A visita ocorreu em decorrência da participação dos representantes do Governo no Programa Café Produtor de Água, promovido pelo Conselho Nacional do Café (CNC). Na ocasião, Farnese e Janaina conheceram as dependências da cooperativa, de modo especial o Laboratório de Classificação de Café e, depois, seguiram para visitar o Complexo Japy. Também fez parte do roteiro, um encontro com a Diretoria Executiva da Cooxupé para discutir demandas específicas da cafeicultura.



Reunião com o vice-presidente Geraldo Alckmin

No dia 24 de novembro, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, se reuniu com uma comitiva de representantes de importantes entidades ligadas ao setor logístico multimodal e exportação de grãos e café, em São Paulo. Por parte da Cooxupé, estiveram no encontro o vice-presidente da cooperativa, Osvaldo Bachião Filho, o superintendente Deivison Ricciardi Ferreira e o coordenador Guilherme Souza. Durante a reunião, os participantes abordaram diversas questões relacionadas ao desenvolvimento logístico multimodal, com foco especial na exportação de café e grãos. As discussões incluíram também temas como infraestrutura de transporte, melhorias em rodovias, ferrovias e terminais portuários, objetivando a otimização das operações logísticas e a integração eficiente entre os diversos modais de transporte.

A sustentabilidade também esteve em pauta, com ênfase na busca por soluções que promovam o desenvolvimento econômico sem comprometer o meio ambiente. A integração de práticas sustentáveis nas operações logísticas foi discutida como um elemento crucial para o crescimento em longo prazo. A reunião culminou em um compromisso coletivo de trabalhar em conjunto para impulsionar o desenvolvimento logístico multimodal no segmento de exportação de café e grãos.

Plataforma Global do Café

No dia 13 de novembro, a diretoria da Cooxupé recebeu a visita de representantes da Plataforma Global do Café - GCP, na matriz em Guaxupé/MG. A delegação foi formada pela diretora de Programas e Parcerias Corporativas da GCP, Gelkha Buitrago; o diretor da GCP Brasil, Pedro Ronca; e o consultor da GCP, Eduardo Sampaio. O objetivo da visita foi conhecer de perto a cooperativa e a estrutura oferecida ao produtor, principalmente, em relação às ações voltadas para sustentabilidade. Por essa razão, os representantes da GCP visitaram as instalações da Cooxupé como a indústria, armazéns e Complexo Japy, além de uma propriedade de um cooperado que segue as diretrizes do Protocolo Gerações.

Cooperativa "Japanese Consumers"

Um grupo de japoneses da cooperativa 'Japanese Consumers' Co-operative Union', considerada a maior organização de consumidores do Japão, visitou a matriz da Cooxupé nos dias 24 e 25 de novembro. A missão na cooperativa brasileira aconteceu por intermédio da empresa Ishimitsu, companhia de alimentos que trabalha com importação, processamento e venda de café e já é cliente da Cooxupé.

Durante os dois dias de visitas, o grupo conheceu as instalações da Cooxupé e se inteirou sobre as ações de sustentabilidade adotadas pela cooperativa. Os japoneses também estiveram em supermercado conhecendo de perto os produtos da Cooxupé.

PARTICIPAÇÕES COOXUPÉ EVENTOS EXTERNOS EM 2023



1. Fenicafé 2023 e Núcleo Araguari

A Cooxupé marcou presença na Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura (Fenicafé), em Araguari, no Triângulo Mineiro. O evento foi realizado entre os dias 28 e 31 de março, no Parque de Exposições Ministro Rondon Pacheco. O vice-presidente da cooperativa, Osvaldo Bachião Filho, ministrou palestra em um painel, trazendo as perspectivas da safra cafeeira na área de atuação da Cooxupé. Além de participar da Fenicafé, a diretoria da Cooxupé aproveitou a oportunidade e visitou o núcleo da cooperativa em Araguari/MG para alinhamentos internos e acompanhamentos dos trabalhos.

2. Lançamento da Frente Parlamentar do Café

No dia 28 de março, a Cooxupé participou do lançamento oficial da Frente Parlamentar do Café, em Brasília. O objetivo da FP é atuar pelas pautas relativas às políticas públicas para o segmento da cafeicultura brasileira. Entre os assuntos promovidos pelo grupo estão o fundo de defesa da economia cafeeira (Funcafé), pesquisas relacionadas à cultura do grão, política nacional de incentivo à produção de café de qualidade, além de benefícios sociais para os trabalhadores do setor, seguro rural, entre outros temas. O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, discursou sobre a importância do setor cafeeiro para o País e como a cafeicultura vem evoluindo em sustentabilidade e ESG.

3. A valorização da força feminina no campo

A Cooxupé e a SMC Specialty Coffees estiveram presentes no "1º Encontro Regional de Produtoras Rurais", realizado no dia 15 de abril para cafeeiras de Guaxupé, São Pedro da União e de outras cidades da região mineira. Ao todo, cerca de 300 pessoas participaram do evento promovido no Sítio Jaboti, propriedade dos cooperados Ari Martins de Queiroz e Alice Fukumoto Queiroz. O encontro foi organizado pela Cooxupé, SENAR/MG (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e Sindicato Rural de Guaxupé para valorizar a força feminina no agronegócio, atraindo agricultoras, pecuaristas e profissionais de diferentes áreas do campo. Foram realizadas palestras e capacitações que abordaram assuntos como a importância da mulher no campo e o empreendedorismo feminino.

4. 1º Encontro de Mercado e Sustentabilidade

No dia 28 de abril, a Cooxupé esteve presente no 1º Encontro de Mercado e Sustentabilidade, promovido pela Consultoria Mundo Novo. O evento foi realizado nos Armazéns Peneira Alta, em São Sebastião do Paraíso (MG), e reuniu profissionais e especialistas ligados à cafeicultura.

O vice-presidente da cooperativa, Osvaldo Bachião Filho, participou de um dos painéis para tratar de assuntos importantes e relevantes sobre mercado e sustentabilidade. Além dele, participaram também do encontro representantes do Cecafé (Conselho dos Exportadores de Café do Brasil) e do programa de certificação Rainforest Alliance.

5. Palestra na Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba

Na noite de 16 de maio, Carlos Alberto Paulino da Costa, conselheiro de administração da Cooxupé, ministrou palestra no campus Rio Paranaíba da Universidade de Viçosa. Ele destacou a importância da extensão e da pesquisa para o desenvolvimento rural regional e, ainda, contextualizou a década de 70 em relação à importação de alimentos, à geada ocorrida no estado do Paraná e aos órgãos de pesquisa. Também falou sobre a chegada da Cooxupé a Rio Paranaíba e o papel da cooperativa nas tratativas para a vinda da universidade nesta região. Ainda na palestra, o conselheiro de administração pontuou a relevância do Brasil no agronegócio mundial.

Paulino recebeu uma homenagem pela reitoria e diretoria da Universidade por sua atuação na cafeicultura e cooperativismo brasileiros e, também, por colaborar com a construção do campus da universidade nesta cidade mineira.



Em 2023, a Cooxupé marcou presença em importantes eventos realizados no país, focados em cooperativismo, café, mercado e o agronegócio brasileiro.



6. ENCA 2023

Nos dias 27 e 28 de junho, a Cooxupé participou do Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias, em Campinas. O encontro reuniu pelo menos 500 líderes de cooperativas agropecuárias para discutir as principais demandas do setor.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, participou do painel com o tema "Perspectivas para as cooperativas e o agronegócio". Já o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, integrou o painel que discutiu o tema "Impulsionando a transformação tecnológica e energética: potencializando as cooperativas e seus cooperados".

7. Congresso ABAG

No dia 07 de agosto, a diretoria executiva da Cooxupé participou do 22º Congresso Brasileiro do Agronegócio, promovido pela ABAG, em São Paulo. O evento teve como tema central a inovação e governança no agro brasileiro. Durante a programação, especialistas abordaram em seus painéis assuntos como "Cadeias produtivas e Inovação", "Governança e Perspectivas", "Inovação e Mercados" e "Geopolítica e Governança". Ainda houve apresentação de resultados de pesquisas e homenagens a personalidades do setor.

8. Homenagem em Monte Carmelo

A participação ativa do presidente da Cooxupé no desenvolvimento do setor agro resultou na entrega da Comenda Mérito do Agronegócio para Carlos Augusto Rodrigues de Melo, em agosto. A homenagem foi feita pela Câmara Municipal de Vereadores de Monte Carmelo. Na oportunidade, o presidente destacou sua história familiar que é intimamente ligada ao café. O evento contou com a presença de autoridades locais, cooperados e colaboradores da Cooxupé.

9. Primeiro Seminário de Meio Ambiente de Guaxupé

O Primeiro Seminário de Meio Ambiente de Guaxupé e Região aconteceu no dia 27 de setembro. A realização foi da Prefeitura guaxupeana, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente, junto com o IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, a Cooxupé e o centro universitário Unifeg. O evento discutiu a sustentabilidade na localidade mineira com diferentes palestras, entre elas, uma apresentação do tema "Ações para proteção, restauração e uso sustentável da água", realizada pelo departamento ESG da cooperativa.

10. 'Vitrine Tecnológica' em Monte Carmelo/MG

Em outubro, a Cooxupé, representada pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e equipe do Núcleo de Monte Carmelo, participou da 1ª Vitrine Tecnológica do Centro de Pesquisa Cafeeira Mário Jordão, em Monte Carmelo/MG. O evento, que reuniu mais de 400 cafeicultores da região, foi realizado na sede do Centro de Pesquisa, localizado na propriedade do cooperado César Jordão. Além da exposição de empresas parceiras, o 'Dia de Campo' contou com palestras de diferentes temas com o objetivo de levar inovação e resultados em prol da cafeicultura.

11. Cooperadas participam do ENMCOOP em alto mar

Entre os dias 21 e 23 de novembro, um grupo de cooperadas e a conselheira fiscal da Cooxupé, Elvira Alice de Paula, participaram do Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas (ENMCOOP). O evento, realizado pelo Grupo Conecta, aconteceu a bordo de um transatlântico pelo litoral brasileiro (Santos – Balneário Camboriú/SC – Santos).

Com o slogan "As mulheres são como águas, crescem quando se juntam", o evento reuniu mais de 300 cooperativas e duas mil participantes para debater temas como gestão, sucessão, finanças, superação, tecnologia, saúde da mulher, comunicação e as perspectivas para o agronegócio no cenário político e econômico.

Entre as convidadas do ENMCOOP esteve a campeã mundial de basquete, Hortência Marcarí, que palestrou sobre "Lições de uma vida: estratégia, valores e atitude de uma campeã", destacando a importância do foco e da preparação em uma trajetória de conquistas. A ex-atleta falou ainda sobre sua relação com o campo.



Torrefação ganhando cada vez mais o mercado interno



A Torrefação Cooxupé, no ano de 2023, manteve sua participação de mercado ocupando a 6ª posição entre os fabricantes de café no varejo brasileiro, em venda volume (kg), segundo dados do Retail Index, Nielsen IQ.

Quantidade de colaboradores: 167
Café cru processado: 282.936 sacas
Café produzido: 13.862.578 kg



EVENTOS

Com o objetivo de fortalecer e ampliar sua presença nos mercados de atuação, em 2023, a Torrefação participou das principais feiras de negócios do país, com destaque para a primeira participação na APAS SHOW, maior feira de supermercadistas da América Latina, realizada em São Paulo.

Também esteve presente na SUPER RIO EXPOFOOD no Rio de Janeiro, SUPERMINAS e SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ em Belo Horizonte, e FISPAL FOOD SERVICE em São Paulo.

LANÇAMENTO CAFÉ PRIMA QUALITÀ SAFRA ESPECIAL 2023

Foi lançado no ano de 2023 mais uma edição limitada do microlote Prima Qualità Safra Especial. Esse blend é uma seleção entre os lotes finalistas do Programa Especialíssimo. Com pontuação 87,5, o café possui em seu perfil sensorial aroma frutado, corpo licoroso e notas sensoriais de cereja e caramelo. O produto foi lançado nas versões moído, drip coffee e em grãos na garrafa.



SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ

Considerada umas das maiores e mais importantes do Brasil e do mundo, a SIC aconteceu em Belo Horizonte, de 08 a 10 de novembro. A Cooxupé esteve presente com um estande próprio, em que a torrefação e a SMC Specialty Coffees apresentaram ao público as linhas de cafés produzidas pela cooperativa e o trabalho desenvolvido junto ao mercado de cafés especiais.

A diretoria executiva da Cooxupé também marcou presença no estande do Sistema OCEMG, juntamente com outras lideranças cooperativistas, e no espaço da ASSPROCAFÉ - Associação dos Produtores de Cafés Especiais de Cabo Verde/MG.



Modelo de Negócio

O modelo de negócio da Cooxupé - Cooperativa Regional de Cafeicultores de Guaxupé, está ancorado na capacidade de gerar e compartilhar valor sustentável, alinhado com a essência do cooperativismo. É um modelo inquestionável de responsabilidade social, que representa a união de pessoas movidas pelos mesmos propósitos, somando esforços para o desenvolvimento e prosperidade de nossos cooperados e as comunidades onde estão inseridos.

Nosso modelo de negócio está estruturado em quatro linhas de atuação:

1) Comercialização de Café

Destaca-se como atividade principal da Cooxupé, a comercialização de café cru em grão, sendo o café comercializado para os mercados externo e interno. Os embarques para o mercado externo representam aproximadamente 80% do volume, sendo destinados a mais de 50 países em todo mundo, para grandes distribuidores e torrefadoras. No mercado interno, o café é comercializado com torrefadoras, distribuidores e exportadores. **Em 2023, a Cooxupé embarcou 3,7 milhões de sacas de café para o mercado externo.**

3) Torrefação

Na unidade de negócio Torrefação, que leva o café do nosso cooperado aos consumidores do mercado interno, oferecendo produtos das linhas "Tradicional", "Superior", "Gourmet" e "Especial", todos produzidos sob as normas e Sistema de Segurança do Alimento certificado FSSC 22000 e atestado pelos programas de qualidade da ABIC.

4) Café especial

A Cooxupé possui a SMC, sua casa de Cafés Especiais, que surgiu em 2009 e unindo expertise com o cuidado e o amor que temos pelo café, entregamos ao mundo o que nossas lavouras produzem de melhor, pautados sempre nos três pilares da sustentabilidade. Seguimos com a nossa missão de compartilhar o requinte dos sabores dos cafés especiais das mais nobres origens do Brasil, honrando nosso compromisso com uma comunidade melhor e mais unida. Nosso volume de embarques em 2023 foi de 154.885 mil sacas.

2) Insumos: Soluções para produção

Em Soluções para a Produção, destaca-se a capilaridade da estrutura de atendimento, com relacionamento próximo aos nossos cooperados, proporcionando apoio em todas as fases do negócio, com soluções que colaboram para melhor produção, gestão e desempenho financeiro.

A Cooxupé oferece um portfólio de soluções que incluem:

- Acesso a mercado;
- Comercialização de café;
- Comercialização de insumos agropecuários;
- Assistência Técnica;
- Armazenamento e processamento;
- Serviços de análises laboratoriais de solo, folhas, fertilizantes e potabilidade de água.

Nossas quatro linhas de atuação estão em sinergia com o objetivo da Cooxupé,

de aumentar a presença nos mercados em que atua, através da excelência no atendimento às necessidades dos clientes e a qualidade dos produtos do início ao fim da sua cadeia de valor, garantindo a viabilidade do negócio para seus cooperados, colaboradores, fornecedores e desenvolvendo as comunidades nos territórios em que atuamos, em linha com os princípios do cooperativismo:

- 1) Adesão livre e voluntária;
- 2) Gestão democrática;
- 3) Participação econômica;
- 4) Autonomia e independência;
- 5) Educação, formação e informação;
- 6) Intercooperação;
- 7) Interesse pela comunidade.



O Planejamento Estratégico da Cooxupé foi elaborado junto com a consultoria Ernst & Young e, a partir dele, criou-se uma área dentro da empresa denominada “Estratégia, Inovação e Desenvolvimento”,

área responsável por acompanhar, revisar, disseminar e avaliar o plano e as carteiras de projetos. Para criação da estratégia junto à consultoria, foram realizadas pesquisas e análises sobre o mercado de café. Ao todo, 150 partes interessadas participaram de workshops e entrevistas, gerando assim as 7 agendas estratégicas até 2028, consideradas a base da estratégia da cooperativa:

- 1) Liderança do Café Sustentável;
- 2) A Cooxupé é por onde passa o Café;
- 3) Transformação do Atendimento ao Cooperado;
- 4) Evolução do Cooperado Agro 4.0;
- 5) Segmentar para conquistar;
- 6) Cooxupé da Fazenda à Xícara;
- 7) Organização do Futuro.

Para cada agenda são estabelecidos o nível de importância, os seus objetivos, como deverá ocorrer a implementação, a partir de macros projetos e pela atribuição de responsáveis, e a definição de evidências. Por meio de um comitê, a estratégia da cooperativa é acompanhada mensalmente e passa por revisões pontuais.

Em 2023, dentre as principais ações executadas nas 7 agendas estratégicas estão:

1- Liderança Sustentável do Café: Foi realizada a ampliação na capacidade de armazenamento; agenda de comunicação corporativa; a criação do protocolo Gerações; e a construção da usina fotovoltaica no Complexo Japy.

2- A Cooxupé por onde passa o café: Foram executados planos de acesso a novos mercados globais; uma nova estrutura da SMC; a busca por novos cooperados; e o aumento da participação em clientes atuais.

3- Transformação do atendimento ao cooperado: Ocorreu a ampliação de serviços financeiros; o aumento no portfólio de insumos via marcas próprias; a ampliação dos canais de atendimento ao cooperado via adequação da área técnica; e a regionalização dos preços aos cooperados.

4- Evolução do cooperado agro 4.0: Promoveram o acesso ao novo aplicativo da Cooxupé; parceria com o SENAR para a capacitação do cooperado; acesso ao crédito Vect.Ag; novas plataformas digitais para comercialização; e a adequação da base cadastral da cooperativa.

5- Segmentar para conquistar: Os segmentos criados foram o Fiel Cooxupé, Fiel Cooperativas, Sucessor, Leiloeiro, Magoado e Empresário.

6- Cooxupé da fazenda à xícara: Ocorreu a implementação da área de Inteligência de Mercado; bem como estudos e análise de novos mercados e otimização da operação em mercados atuais; a revitalização da embalagem Café Evolutto; revisão do portfólio de produtos e reestilização das embalagens de cafés especiais; a criação de novas embalagens Prima Qualità; e a aquisição de participação na Master Expresso.

7- Organização do futuro: Foram realizadas trilhas de desenvolvimento; avaliação de desempenho; Habilitar e Flagship (Agtech Garage); além de parcerias com Hubs externos.



ESG



cooxupé



AGENDA ESG

A Cooxupé, por sua essência, é uma organização que desde o início de sua fundação tem a preocupação com os aspectos ESG (do inglês: Environmental, Social and Corporate Governance, em tradução livre: Governança Ambiental, Social e Corporativa), considerando os princípios do cooperativismo, que se alinham à sustentabilidade.

Em 2022, consolidamos a estruturação da agenda ESG dentro da cooperativa, inserindo maior robustez às iniciativas que já faziam parte da nossa cultura e criando novos projetos, em linha com nossos temas materiais. Fortalecemos a governança nesta temática, com a criação de políticas, que estabelecem os princípios, diretrizes e procedimentos para as práticas ambientais e sociais nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades na esfera de influência da organização.

Essa estruturação foi base para a criação da Jornada ESG da cooperativa, tendo como motivadores o favorecimento de nossa comunidade e do meio ambiente, o aprimoramento de nossos processos de governança, a ampliação do conceito de sustentabilidade para além dos órgãos regulatórios e mantendo nosso comprometimento com a capacidade de gerar e compartilhar valor sustentável, alinhado com os princípios do cooperativismo.

Este trabalho, começou com a criação de uma área específica para tracionar a agenda ESG que, anteriormente, se concentrava na área de Qualidade e Meio Ambiente, com maior foco nas temáticas ambientais, certificações internas e programas e certificações votadas aos cooperados. Na sequência, a contratação de uma consultoria especializada na construção de diretrizes ESG foi fundamental para trazer alinhamento com as práticas e exigências do mercado, além de isenção ao processo para o desenvolvimento da agenda ESG.

A TOTVS Consulting iniciou os trabalhos com um profundo diagnóstico baseado nos principais frameworks de sustentabilidade global e aderentes ao negócio da cooperativa, sendo estes o Global Reporting Initiative (GRI), o Sustainability Accounting Standard Board (SASB), o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores Brasileira (B3), o Sistema B e os ODS. Ao término desta etapa tivemos a visão da nossa maturidade nos aspectos de governança ambiental, social e corporativa. O passo seguinte foi a construção de um robusto processo para se chegar aos temas materiais da cooperativa, no conceito de dupla materialidade – como o negócio impacta e como ele é impactado e, para este processo, 24 temas foram submetidos à consulta, resultando em 1.616 respostas ao questionário, com grande participação de nossos parceiros, chegando aos 10 temas de maior relevância para a Cooxupé, por análises de riscos e oportunidades, que definiram a priorização.

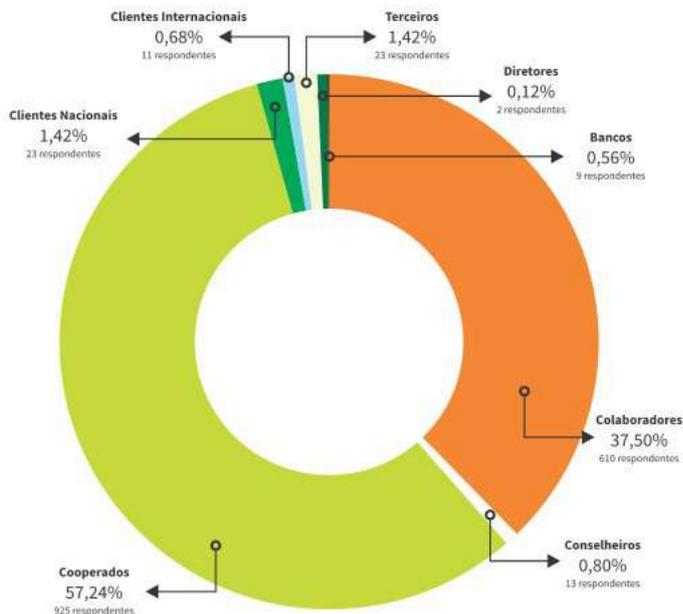
MATERIALIDADE – PROCESSO DE MATERIALIDADE E LISTA DE TEMAS MATERIAIS

GRI 3-1, 3-2

Para uma organização ser sustentável é necessário ter a capacidade de incorporar temas ambientais e sociais ao modelo de negócio. Desta forma, poderá dispor da agilidade necessária para adaptar-se às mudanças e desafios que se apresentam em cenários diversos. Essas questões também estão associadas às externalidades ambientais e sociais criadas pelos parceiros por meio de suas atividades operacionais ao longo da cadeia de valor, com a inclusão de aspectos como responsabilidade ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, ética e corrupção, entre outros. Sendo assim, para aprofundarmos nossa compreensão dos desafios e oportunidades relacionados às nossas atividades, em 2023 foi elaborada a matriz de materialidade da Cooxupé definindo nossos temas prioritários de atuação. Esta matriz identificou as principais áreas para a gestão ESG na Cooxupé, considerando os impactos relevantes tanto internos quanto externos.

Para a construção da materialidade, contou-se com o apoio de uma consultoria estratégica ESG e aplicou-se questionário físico e on-line, este nos idiomas português e inglês, aos 8 principais grupos de parceiros, previamente definidos com o Comitê ESG da Cooxupé. Os públicos contemplados foram os colaboradores, diretores e conselheiros, para representação do público interno, e cooperados, clientes nacionais, clientes internacionais, terceiros e instituições bancárias, representando o público externo. O questionário apresentou 24 temas relevantes para o negócio, selecionados seguindo critérios de relevância por segmento, propostos pelo Global Reporting Initiative (GRI), o Sustainability Accounting Standard Board (SASB), o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores Brasileira (B3), o Sistema B e os ODS. Para complementação desta etapa, realizou-se o benchmarking com referências às principais empresas do setor e cooperativas agrícolas produtoras de café.

Ao todo, obteve-se 1.616 respostas, sendo 625 respondentes do público interno e 991 respondentes do público externo.



Após a análise das respostas e da realização da priorização de temas, a partir da avaliação de risco e impacto e considerando a contribuição da cooperativa para alavancagem de valor tangível e intangível de cada tema, 10 tópicos foram definidos e validados pela Diretoria como materiais, os quais já são incorporados a toda estratégia da cooperativa e serão reavaliados quanto a ações a serem reforçadas e/ou incrementadas. São estes os temas materiais da Cooxupé, com suas respectivas descrições:



- 1. Manejo de Solo, Nutrientes e Uso da Água:** Envolve práticas relacionadas ao cultivo responsável da terra, gerenciando o solo, seus nutrientes e a utilização adequada da água para garantir a produtividade agrícola sustentável.
- 2. Desenvolvimento das Regiões em que Atua:** Refere-se às ações e estratégias que contribuem para o desenvolvimento econômico, social e ambiental das comunidades e regiões onde operamos.
- 3. Gestão de Riscos e Estratégia Climática:** Envolve a identificação, avaliação e gestão de riscos, bem como o desenvolvimento de estratégias para lidar com questões climáticas, como a adaptação às mudanças climáticas e a mitigação das emissões de gases de efeito estufa.
- 4. Gestão de Fornecedores e Terceiros:** Gestão de

- relacionamentos com fornecedores e terceiros, garantindo que os padrões éticos e sustentáveis sejam mantidos em toda a cadeia de valor onde atuamos.
- 5. Gestão Econômica e Financeira:** Gestão responsável pelos recursos financeiros, considerando tanto os aspectos econômicos como financeiros para garantir a estabilidade e o crescimento sustentável.
 - 6. Práticas Justas De Trabalho, Saúde, Segurança e Direitos Humanos:** Cumprimento de padrões éticos e legais em relação aos direitos humanos, saúde e segurança no local de trabalho, bem como a promoção de práticas de trabalho justas e equitativas.
 - 7. Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade:** Estratégias para

- atrair, manter e desenvolver talentos dentro da organização, reconhecendo que o capital humano é um recurso valioso para o nosso negócio.
- 8. Conservação da Natureza e Biodiversidade:** Proteger e preservar a natureza e a biodiversidade, garantindo que nossas atividades minimizem impactos negativos ao meio ambiente.
 - 9. Governança e Gestão dos Ambientes Regulatórios:** Conformidade com regulamentações e leis aplicáveis, bem como práticas de governança eficazes para garantir a integridade e transparência nas nossas operações.
 - 10. Proteção de Dados:** Segurança e privacidade das informações e dados da organização, garantindo conformidade com leis de proteção de dados e protegendo as informações dos parceiros e clientes.



PROTOCOLO DE SUSTENTABILIDADE COOXUPÉ



Cooxupé lança Protocolo Gerações para comunidade mundial do café

No dia 25 de maio, a diretoria e equipe da Cooxupé participaram do 9º Coffee Dinner & Summit, um dos maiores fóruns globais que reúne a cadeia mundial cafeeira. Na oportunidade, a cooperativa fez o lançamento do Protocolo próprio de sustentabilidade chamado “Gerações” para o mercado e consumidores de todo o mundo. A apresentação foi feita pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

Ele destacou que a sustentabilidade é um pilar indispensável à cafeicultura e que o modelo cooperativista por si só é sustentável, pois é feito de pessoas para pessoas. “As práticas de ESG são naturalmente vinculadas às nossas atividades desde sempre. E, agora, mostramos para o mundo que o café produzido por nossos cooperados está ancorado no princípio de aditividade. Estamos sempre evoluindo para sermos mais sustentáveis do ponto de vista ambiental, social e econômico”, destacou o presidente na ocasião.

O Coffee Dinner & Summit reúne, a cada dois anos, cerca de mil pessoas e líderes de todos os segmentos da cafeicultura brasileira e mundial para promover a prospecção de negócios, criar oportunidades comerciais, compartilhar experiências e fazer networking, aproximando os players do agronegócio e os apaixonados do café em um único ambiente. A edição de 2023 aconteceu em São Paulo e teve como tema central a sustentabilidade.



E: Foco no ambiente (Environmental)

Abrange os aspectos e análises de emissões de gases de efeito estufa, eficiência elétrica/hídrica e descarte de resíduos. Significa um importante papel da organização na prevenção de danos ambientais.



S: Foco na sociedade (Social)

Este pilar representa como as empresas se relacionam com as comunidades onde estão inseridas, incluindo transparência, cadeia de produção e a satisfação do funcionário, assim como o cumprimento da legislação trabalhista e atenção aos direitos humanos.



G: Foco no corporativo (Governance)

Pilar que conduz a transparência nas ações, assegurando os aspectos ambientais e sociais, assim como a gestão de modo sustentável em consonância com os interesses de seus públicos.

Protocolo é apresentado em evento da OCEMG

No dia 27 de abril, a Cooxupé participou do Dia de Cooperar 2023 para apresentar seu novo protocolo de sustentabilidade, o “Gerações”, para outras cooperativas. O evento foi realizado no Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte, pelo Sistema OCEMG.

A cooperativa participou do Painel ESG e relatou sobre governança através da apresentação do “Gerações”. No público estavam presidentes, dirigentes, conselheiros, gestores e responsáveis pelo Dia C nas cooperativas.

COP28

Em dezembro, o Protocolo Gerações foi escolhido para ser apresentado na COP28, Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), que aconteceu em Dubai, nos Emirados Árabes, reunindo referências e autoridades mundiais sobre o assunto. O Gerações foi selecionado por ser uma ferramenta de melhoria contínua no caminho da sustentabilidade, compromisso que a Cooxupé tem em seu cerne e desenvolve com muita seriedade junto às famílias associadas.

Além do Gerações - Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé, desenvolvemos inúmeras ações e programas relacionados à sustentabilidade, como:

NEA

Núcleo de Educação Ambiental

A unidade instalada em Guaxupé-MG, fundada em 2013, promove educação ambiental para crianças da rede escolar municipal, com atuação no contraturno, para aproximadamente 6.000 crianças por ano. Também produz em média 25.000 mudas de árvores nativas, destinadas aos cooperados para recuperação de áreas de preservação permanente.

Projeto Minas D'Água,

cujo objetivo é restaurar as áreas de nascentes e rios das propriedades rurais situadas nos municípios de Guaxupé e Guaraniésia, através da doação de materiais para cercamento para proteção e recuperação natural de áreas e também com a doação de mudas nativas.

Desde o início deste trabalho foi realizado o cercamento de aproximadamente 160 km de áreas e 8.000 mudas de árvores nativas, produzidas e fornecidas pelo NEA, foram plantadas.

Na mesma linha dos projetos anteriores, temos o BELL SPRINGS e participamos dos programas CONSÓRCIO CERRADO DAS ÁGUAS E CAFÉ PRODUTOR DE ÁGUA.

Também estamos desenvolvendo estudos para agricultura regenerativa e inventário de carbono com metodologia específica para o cultivo do café, programa que continua ganhando maturidade, porém, configura como projeto estratégico para a Cooxupé.



Como conquistas de 2023, temos a elaboração do presente Relatório de Sustentabilidade e o aumento do engajamento interno para as temáticas ESG.

Cooxupé passa a fazer parte da Plataforma Global do Café

A Cooxupé passou a fazer parte, em 2023, da Plataforma Global do Café (GCP). Trata-se de uma associação internacional que conta com mais de 140 membros de todos os segmentos da cadeia produtiva do café, atuando em nove países: Brasil, Colômbia, Vietnã, Indonésia, Tanzânia, Uganda, Quênia, Honduras e Peru. O principal objetivo da GCP é ter um setor cafeeiro sustentável, que ofereça boas condições de vida para produtores e trabalhadores, assegurando sua permanência na atividade, protegendo, ainda, os recursos naturais. Ao integrar a Plataforma Global do Café, a cooperativa se torna referência pela sua atuação em sustentabilidade, já evidenciado pela criação do protocolo próprio chamado "Gerações".

Cafeicultura sustentável

A Cooxupé participou de um evento sobre cafeicultura sustentável em Campinas, no dia 13 de junho. A Conferência Regional da 4C Services debateu o tema "Novos requisitos para a exportação de café e últimos desenvolvimentos em Certificação de Sustentabilidade", com a presença de especialistas e representantes globais da cafeicultura.

Abordando as exigências do mercado internacional e as estratégias sustentáveis aplicadas no Brasil, o evento contou com uma palestra de Alexandre Monteiro sobre "Esforços de sustentabilidade do ponto de vista do produtor brasileiro". Ele apresentou a atuação dos cooperados em busca da produção sustentável de café e o Protocolo de Sustentabilidade da cooperativa, o "Gerações".

Todas as práticas executadas ao longo dos últimos anos possibilitaram o reconhecimento da Cooxupé como líder nacional no quesito ESG do ranking de Melhores e Maiores 2021 da Exame, posicionando-se em 1º Lugar entre as Cooperativas Brasileiras, com a máxima pontuação.



Cooxupé lidera ranking ESG entre cooperativas de todo o Brasil

A Cooxupé conquistou a liderança em ESG do ranking de Melhores e Maiores 2021 da Exame. Assim, com nota dez em práticas ambientais, sociais e de responsabilidade corporativa, a empresa foi considerada a mais sustentável entre as cooperativas do Brasil.

Foram avaliadas 21 questões sobre o tema nas empresas, assim como avaliou sete itens ambientais, sete sociais e sete de governança, a fim de compor a nota desse indicador.

Logo após a avaliação dos pontos, foi feita uma normalização dos dados dentro de cada um dos 18 setores. Dessa forma, as notas iam de 1 a 10. Assim, quanto maior a nota, melhor resultado na comparação com os pares do setor.

COOXUPÉ LIDERA RANKING ESG

Como resultado, a Cooxupé levou a pontuação máxima, 10. Isto porque se destacou em relação às concorrentes do setor de Cooperativas em todos os critérios.

Os dados integram o ranking de Melhores e Maiores. Mas, são notas que permitem, principalmente, a comparação de empresas e de setores em estágios diferentes de adoção de práticas ESG.

*Nosso objetivo para o próximo ano é **continuar a impulsionar nossa agenda ESG**, com ações voltadas à mitigação de riscos dos nossos temas materiais, relacionando com oportunidades para a proteção do meio ambiente, desenvolvimento dos nossos cooperados e a sociedade.*

ODS

Alinhamento Estratégico com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030: Impulsionando o Impacto Positivo e a Sustentabilidade do Negócio



fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

A integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como essência das práticas e objetivos do negócio representa um caminho essencial para os negócios que buscam prosperar economicamente, mas também serem reconhecidos positivamente nos âmbitos social e ambiental, traduzindo em maior fidelidade do cliente e atraindo consumidores que valorizam a sustentabilidade em suas decisões de compra. Além disso, o engajamento proativo com os ODS pode fortalecer as relações.

Organizações ambientalmente conscientes realizam a gestão eficiente dos recursos naturais e adotam práticas sustentáveis de produção, resultando na redução de seus impactos ambientais negativos, mas também se posicionando para enfrentar os desafios emergentes relacionados às mudanças climáticas, à escassez de recursos e à preservação do planeta.

As práticas realizadas pela Cooxupé estão intrinsecamente ligadas aos fundamentos e princípios que sustentam o modelo cooperativo e aos preceitos dos ODS e, por meio da Consultoria Especializada ESG da TOTVS, houve o alinhamento dos ODS às práticas e ao modelo de negócio da cooperativa. Desta forma, temos o compromisso de estar na vanguarda da inovação sustentável, criando um caminho para um futuro cooperativo que equilibra o sucesso financeiro com a responsabilidade social e ambiental.

**Cooperativa
Cooxupé e
Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável**

UM PROPÓSITO PARA A TRANSFORMAÇÃO



A Cooxupé, fundamentada nos sete princípios cooperativistas, em suas sete agendas estratégicas e em sua materialidade, visa ser uma propulsora dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU nos territórios em que está presente. A interconexão entre tais elementos e os ODS 1, 2, 8, 10, 12, 13, 15 e 16 ilustra claramente como a cooperativa, que incorpora valores como autogestão, participação econômica, preocupação com a comunidade e responsabilidade ambiental, desempenha um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e justiça social.

O princípio da Adesão Voluntária e Livre, ao possibilitar a inclusão econômica, direciona-se ao ODS 1 (Erradicação da Pobreza). Ao unirmos pequenos agricultores de café, que representam 97,7% de nossos mais de 19.000 cooperados, proporcionamos o acesso aos mercados e recursos, alavancando suas condições econômicas.

A Gestão Democrática, conforme o princípio cooperativista, harmoniza-se com o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), fomentando a transparência e a participação na tomada de decisões. Isso é exemplificado na cooperativa a partir do envolvimento dos membros em decisões financeiras, fortalecendo a confiança nas instituições. Para fornecer um suporte financeiro eficaz é essencial considerar a estrutura de governança e a realização da Assembleia Geral. Desta forma, nos fundamentamos em desenvolver continuamente nossa estrutura para nos tornarmos perenes, sermos eficientes e sermos parceiros de confiança de toda a nossa cadeia de valor.

O Princípio da Participação Econômica dos Membros alinha-se aos ODS 2 e 8 (Fome Zero e Trabalho Decente e Crescimento Econômico), impulsionando a segurança alimentar e a criação de empregos sustentáveis. A Cooxupé, ao envolver os membros em processos econômicos, melhora a renda e cria empregos nas comunidades.

O Princípio da Autonomia e Independência, alinhado ao ODS 10 (Redução das Desigualdades), fortalece comunidades e grupos marginalizados. Simultaneamente, a ênfase na Educação, Formação e Informação, quinto princípio cooperativista, contribui para o ODS 4 (Educação de Qualidade). Destaca-se a dedicação da cooperativa em fortalecer seus membros e colaboradores, capacitando-os

economicamente e socialmente por meio de projetos de formação, além de investimentos em projetos nos locais de atuação.

A Cooperação entre Cooperativas, princípio seis, relaciona-se diretamente com o ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). A colaboração entre cooperativas e demais parceiros amplia a oferta de serviços diversos aos nossos cooperados e promove sinergias para objetivos comuns.

O Princípio do Interesse pela Comunidade, último princípio cooperativista, abraça múltiplos ODS, incluindo o ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis) e ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima). A cooperativa Cooxupé, ao priorizar o bem da comunidade, impulsiona práticas sustentáveis, mediante investimentos e projetos realizados, a implementação do GERAÇÕES – Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé, a celebração de parcerias com entidades das regiões que atua, organizações do setor público, entidades setoriais e demais parceiros, além da realização de eventos de formação, conscientização e engajamento.

Esta teia de conexões entre os princípios cooperativistas, o nosso negócio e os ODS destaca a eficácia da Cooxupé como agente de mudança. Ao aplicar valores como autogestão, participação econômica e responsabilidade social e ambiental, promovemos o desenvolvimento sustentável e oferecemos soluções práticas para desafios globais. É nesta integração sinérgica que vemos a cooperativa emergindo como modelo de negócio e catalisadora de impacto positivo, articulando a transformação necessária para um futuro mais justo, sustentável e inclusivo.

GOVERNANÇA



cooxupé

GOVERNANÇA COOPERATIVISTA

GRI 3-3

A Cooxupé segue um modelo de gestão sustentável. As práticas de governança estão fundamentadas nos princípios do cooperativismo, com foco na ética e transparência, na prestação de contas e na equidade dos resultados.

O cerne da sustentabilidade está voltado para toda a cadeia produtiva do café: os cooperados (que são nossos produtores), os colaboradores, fornecedores, comunidade e os clientes do Brasil e dos mais de 50 países dos quais o nosso café é exportado e consumido.

Buscamos de forma incessante o desenvolvimento sustentável dos nossos cooperados, o que se alinha à “Nossa Missão” e uma “Visão” de sermos uma cooperativa que agregue valor aos seus produtores, por meio da sua efetiva participação, pautada na confiança, trabalho e cooperação, como “Valores” fundamentais para nossa existência. Cumprimos, portanto, a sustentabilidade financeira a longo prazo, sem desvincular tais práticas do respeito ao meio ambiente e da responsabilidade social.

Nos dedicamos ao aprimoramento de nosso modelo de gestão e governança, alinhados às disposições da Lei nº 5.764, a qual define a Política Nacional do Cooperativismo, pela incorporação das melhores práticas referenciadas no Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e por meio do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, integrante do Sistema OCB – Organização das Cooperativas do Brasil, dos quais se originam inúmeros programas e projetos de desenvolvimento cooperativista que contribuem para o efetivo alcance dos objetivos da Cooxupé:

Nossos Objetivos

- 1) Aumentar a participação nos mercados em que atuamos através do atendimento às necessidades dos clientes e aos requisitos aplicáveis ao negócio;
- 2) Consolidar a imagem da Cooxupé através de uma gestão responsável;
- 3) Garantir a viabilidade do negócio;
- 4) Ser a melhor opção aos cooperados, incrementando agronegócios com ênfase no café;
- 5) Ter uma equipe de colaboradores comprometida e qualificada, que atenda aos requisitos exigidos para os cargos e que possa desenvolver suas atividades de forma segura;
- 6) Garantir continuamente a qualidade e segurança dos nossos produtos, através da padronização e modernização dos processos.

Estrutura de Governança

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15

A estrutura de governança da Cooxupé é formada pelos seguintes órgãos e organismos:

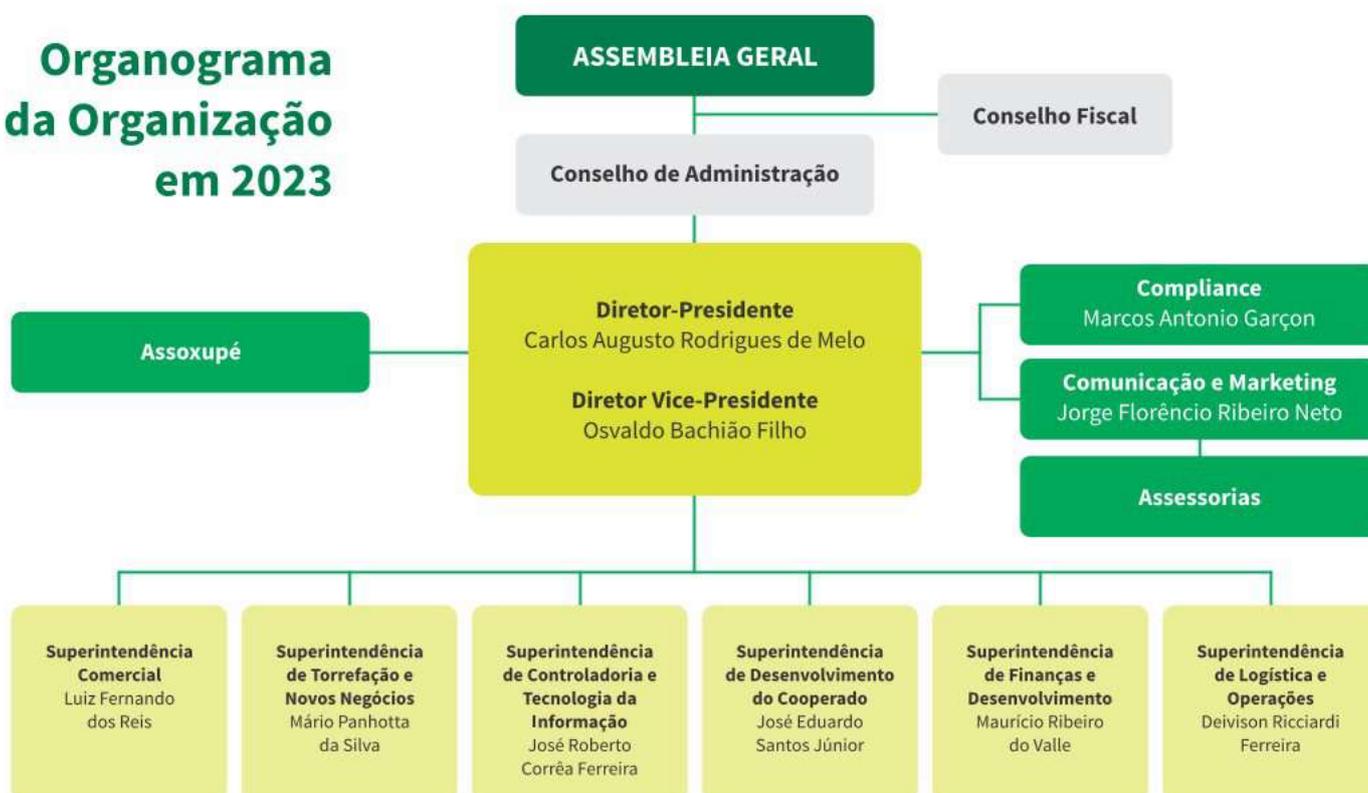
I - Assembleia Geral;

II - Conselho de Administração;

III - Conselho Fiscal, órgão de auditoria e fiscalização, com ação definida por lei e complementação estatutárias;

IV - Diretoria Executiva, que são organismos deliberativos e decisórios, nos limites de sua competência;

Organograma da Organização em 2023



Composição do Conselho Fiscal

Adelmir Vidal | Araguari - MG
 Adriano Rogério da Silva | Patrocínio - MG
 Anderson Crespo Coutinho | Serra do Salitre - MG
 Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra | Alfenas - MG
 Luiz Antônio Poli Filho | Caconde - SP
 Robson Ferreira Leite | Rio Paranaíba - MG

Composição do Conselho de Administração | Mandato 03/2023 a 03/2027

Carlos Augusto Rodrigues de Melo (*Diretor-Presidente*)
 Osvaldo Bachião Filho (*Diretor Vice-Presidente*)
 Adelber Vilhena Braga | Campestre - MG
 Carlos Alberto Paulino da Costa | Monte Santo de Minas - MG
 Dimas Silva Jacob | Carmo do Rio Claro - MG
 João Paulo Damasceno de Moraes | Alpinópolis - MG
 José Augusto Gomes | Campos Gerais - MG
 Leocarlos Marques Mundim | Monte Carmelo - MG
 Mário Guilherme Perocco R. Valle | Guaxupé - MG



I - Assembleia Geral

A assembleia geral dos associados, que pode ser ordinária ou extraordinária, é o órgão supremo da cooperativa, com poderes dentro dos limites da lei e do Estatuto Social, para tomar toda e qualquer decisão de interesse social e suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes.

COOPERADOS LOTAM MATRIZ E COMEMORAM RESULTADOS DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Assembleia Geral Ordinária aconteceu no dia 31 de março, com destaque para a presença em massa das famílias cooperadas na matriz da Cooxupé. A diretoria executiva, acompanhada dos conselheiros fiscais e de administração, anunciou o repasse de mais de R\$56,3 milhões para os produtores associados.

A DISTRIBUIÇÃO VEM DAS SOBRIAS CONQUISTADAS NO EXERCÍCIO DE 2022, QUE TAMBÉM APONTOU RESULTADOS NA ORDEM DE R\$277,3 MILHÕES E FATURAMENTO DE R\$10,1 BILHÕES. AINDA NA AGO, ACONTECEU A RENOVAÇÃO DOS CONSELHOS FISCAL E DE ADMINISTRAÇÃO DA COOXUPÉ.



PALESTRA SOBRE CLIMA ANTES DO INÍCIO DA AGO

Antes do início da Assembleia Geral Ordinária, a Cooxupé promoveu aos produtores uma palestra sobre o clima, ministrada por Marco Antônio dos Santos, sócio-fundador da Rural Clima - consultoria especializada em serviços de previsão meteorológica com foco no agronegócio. O palestrante apresentou uma avaliação sobre as condições e eventos climáticos que impactariam a safra de café 2023/24.

II - Conselho de Administração

A cooperativa é administrada por um Conselho de Administração constituído por uma Diretoria Executiva e por membros vogais, composto de 09 (nove) membros efetivos, todos associados, eleitos em Assembleia Geral com mandato de 04 (quatro) anos, podendo ser reeleitos ou destituídos, sendo obrigatória a renovação, de no mínimo, 1/3 (um terço).

A nomeação do Conselho de Administração é realizada por meio de eleição em Assembleia Geral, conforme estabelecido nos Art. 41 e 44 do **ESTATUTO SOCIAL** da cooperativa.

A Cooxupé possui um **REGULAMENTO ELEITORAL**, que objetiva definir e detalhar os procedimentos necessários à observância e aplicação das normas contidas no **Estatuto Social**, de modo a assegurar a realização de um pleito transparente e democrático. O processo eleitoral é conduzido pela Comissão Eleitoral da cooperativa.

O **REGULAMENTO ELEITORAL** e o **CALENDÁRIO DO PROCESSO ELEITORAL** são divulgados aos cooperados pelos meios de comunicação, com no mínimo 45 dias de antecedência da realização da Assembleia Geral Ordinária. As propostas de trabalho, caso sejam apresentadas, são divulgadas aos cooperados por meio dos canais de comunicação utilizados pela cooperativa, conforme preconiza a norma interna **PROCESSO ASSEMBLEAR**, estabelecida em complemento ao especificado no Estatuto Social e no Regulamento Eleitoral.

Todo associado que estiver em pleno gozo de seus direitos poderá habilitar-se ao cargo de membro do Conselho de Administração, uma vez atendidas as condições legais e estatutárias.

As atribuições do Conselho de Administração estão definidas no Art. 48 do Estatuto Social da cooperativa e no Regimento Interno, das quais, mas não se limitando, têm-se como principais atribuições a designação da Diretoria Executiva, a definição da estrutura organizacional, a contratação de auditorias independentes, a orientação geral dos negócios da cooperativa, aprovação do planejamento estratégico, a aprovação orçamentária anual, proposição de reformas estatutárias e por zelar pelo cumprimento das leis do cooperativismo, trabalhistas, fiscal e outras aplicáveis. A avaliação do desempenho da cooperativa é realizada pelo Conselho de Administração, por meio do acompanhamento dos resultados de indicadores, relatórios de metas, planos de ações do planejamento estratégico, estabelecidos para este fim.

As reuniões acontecem de acordo com o Calendário de Reuniões/Assembleia Geral, elaborado anualmente.





III – Conselho Fiscal

A administração da cooperativa é fiscalizada por um Conselho Fiscal, composto por 6 (seis) membros, sendo 3 (três) efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo esta eleição conduzida pela Comissão Eleitoral, conforme estabelecido no Art. 59 do **Estatuto Social**.

As atribuições do Conselho Fiscal definidas no Art. 62 do **Estatuto Social** da cooperativa e no Regimento Interno, das quais, mas não se limitando, têm-se como principais atribuições exercer assídua fiscalização sobre as operações, atividades e serviços da Cooxupé; estudar os balancetes e outros demonstrativos mensais, o balanço e o relatório anual do Conselho de Administração, emitindo parecer sobre estes para a Assembleia Geral; zelar no sentido de que os atos dos administradores cumpram seus objetivos legais e estatutários.

IV - Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta por dois membros do Conselho de Administração, Presidente e Vice-Presidente, conforme Art. 42 do Estatuto Social, os quais têm como principais atribuições, conforme Art. 50, a elaboração das políticas e estratégias relativas as operações, o cumprimento dos atos e ações delegados pelo Conselho de Administração, a aprovação da admissão ou demissão dos subordinados diretos, sendo esses os superintendentes.

Atualmente, a Cooxupé possui seis superintendências, as quais possuem suas respectivas gerências:

- **Superintendência Comercial;**
- **Superintendência de Torrefação e Novos Negócios;**
- **Superintendência de Controladoria e Tecnologia da Informação;**
- **Superintendência de Desenvolvimento do Cooperado;**
- **Superintendência de Finanças e Desenvolvimento;**
- **Superintendência de Logística e Operações.**

Além das deliberações estatutárias, os processos de negócio da cooperativa são documentados em normas e procedimentos internos, tendo como fundamento a norma Gestão Estratégica, que documenta a missão, visão, valores e política conforme o alinhamento aos objetivos e estratégias da Cooxupé, assim como a gestão de riscos e a responsabilidade para assegurar a contínua adequação, suficiência e eficácia. Os diretores e as superintendências são responsáveis por analisar periodicamente a gestão dos impactos da cooperativa.

V – Comitês

O Conselho de Administração, quando julga necessário, pode constituir comitês permanentes ou temporários, com as funções específicas de assessoramento e suporte, relativamente aos assuntos para os quais hajam sido constituídos. A existência desses comitês não implica na delegação de responsabilidades que competem ao órgão de administração como um todo. Não têm funções executivas nem poder de decisão. Seu papel é estudar os assuntos de suas competências, reunindo-se sempre que necessário, emitindo opiniões e preparando propostas para apreciação do Conselho de Administração e da Diretoria nas reuniões periódicas, conforme o calendário de reuniões anual.

Atualmente, a Cooxupé possui comitês/grupos de trabalhos constituídos pelas áreas de negócio, de forma independente, para apoio e suporte na gestão da cooperativa, tais como:

- **Comitê ESG;**
- **Comitê de Gestão;**
- **Comitê de Gestão de Riscos;**
- **Comitê de Ética;**
- **Comitê de Crise;**
- **Comitê de Privacidade e Tratamento de Dados Pessoais;**
- **Comitê de Cadastro.**

VI – Participação em Associações

GRI 2-28

Trabalhamos em parceria com entidades do setor de forma estratégica, buscando ampliar o diálogo com os diversos públicos e estabelecendo entendimento sobre os aspectos que afetam ou podem afetar nossos negócios de maneira negativa e/ou positiva. As parcerias estabelecidas atuam em linha com o setor agrícola, de cafeicultura e cooperativas agrícolas dos quais fazemos parte. Em conjunto com essas entidades, elaboramos políticas e planejamos ações conjuntas que representam esses setores. Dessa forma, estamos alinhados com as demandas do mercado e com os interesses de nossos parceiros.

Destacamos as principais associações e entidades setoriais das quais fazemos parte:

- **Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras;**
- **Sistema SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;**
- **Sistema OCEMG – Sindicato e Organização de Cooperativas do Estado de Minas Gerais;**
- **CECAFÉ – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil;**
- **EMATER – Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável;**
- **OIC – Organização Internacional do Café;**
- **ABAG – Associação Brasileira do Agronegócio;**
- **CODEMA – Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente de Guaxupé;**
- **CNC – Conselho Nacional do Café.**

A Cooxupé possui, ainda, parcerias com instituições de ensino, institutos de pesquisa e sindicatos.



VII - Planejamento Estratégico e Gerenciamento de Riscos

GRI 2-25

Durante o processo de elaboração de nosso planejamento estratégico, houve a inclusão de aspectos relacionados à Governança Corporativa e dos Ambientes Regulatório e Legal, tema que, em momento posterior, foi definido como material para a cooperativa.

Diante disto, há a incorporação da temática na matriz de riscos estratégicos vigentes, com as oportunidades e ameaças avaliadas, e a definição de projetos para mitigar tais riscos, de acordo com o estabelecido em norma interna Gestão Estratégica.

É realizado o acompanhamento do planejamento estratégico e a eficácia dos projetos estabelecidos para mitigar os eventuais riscos que a Coocupé está exposta, com o rastreamento dos objetivos e metas pelo Comitê de Estratégia e Risco, a partir da medição dos indicadores estratégicos da Coocupé e com a apresentação dos resultados nas reuniões de análise crítica.

Os aprendizados adquiridos ao lidar com impactos, sejam positivos ou negativos, são valiosos para a Coocupé. Ao se deparar com tais situações, são analisados e reavaliados o contexto dos fatos, utilizando-se as normas e procedimentos, capacitações específicas aos nossos colaboradores, implementação de protocolos de contingência, dentre outras ações, para compreensão das oportunidades de aperfeiçoamento das ações.

As ações tomadas visando mitigar desgastes e impactos negativos na reputação e perenidade da Coocupé referentes às ocorrências de crises estão documentadas em norma interna de Gerenciamento de Crise e contemplam as responsabilidades de formação do comitê da norma, atribuições e responsabilidades do comitê, processo e gerenciamento da crise, comunicação para as partes interessadas e atuação pós-crise.

Gestão de Riscos

GRI 3-3

As operações da Cooxupé estão sujeitas a riscos de mercado, financeiros, alterações no clima, mudanças em regras para exportações e, também, fatores como crises econômicas e políticas. A gestão de riscos contempla o monitoramento constante do cenário macroeconômico e setorial, além das regulamentações e legislações que regem o setor e que possam influenciar as atividades.

O objetivo é garantir a atuação preventiva e criar planejamentos de curto, médio e longo prazo. A cultura de tomada de decisão fundamentada permite à cooperativa atuar preventivamente, com transparência e de acordo com as leis, às normas e diretrizes internas.

Para a mitigação dos riscos, os processos são mapeados e os requisitos são controlados, monitorados e vinculados a ações e indicadores estratégicos, a fim de garantir que as atividades, os resultados e a reputação da organização não sejam impactados. O Programa de Integridade da Cooxupé consiste em um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia de irregularidades, na aplicação efetiva do Código de Conduta Ética, Estatuto Social, da Missão, Visão, Valores e de políticas e diretrizes com o objetivo de prevenir, monitorar, detectar e/ou sanar a prática de desvios, fraudes, irregularidades e atos lesivos previstos na lei nº 12.846/2013.

Gestão de Riscos Corporativos e Produtivos

A Gestão de Riscos Corporativos e Produtivos é parte fundamental das nossas atividades e está diretamente ligada ao Planejamento Estratégico, com o apoio do Comitê de Estratégia e Risco, composto por colaboradores das áreas de Compliance, EID e ESG. A eficácia das medidas tomadas acerca do tema são acompanhadas pelo Comitê, bem como a eficácia dos objetivos traçados no planejamento estratégico. Sua gestão se divide em 05 (cinco) grandes frentes com as seguintes atribuições:

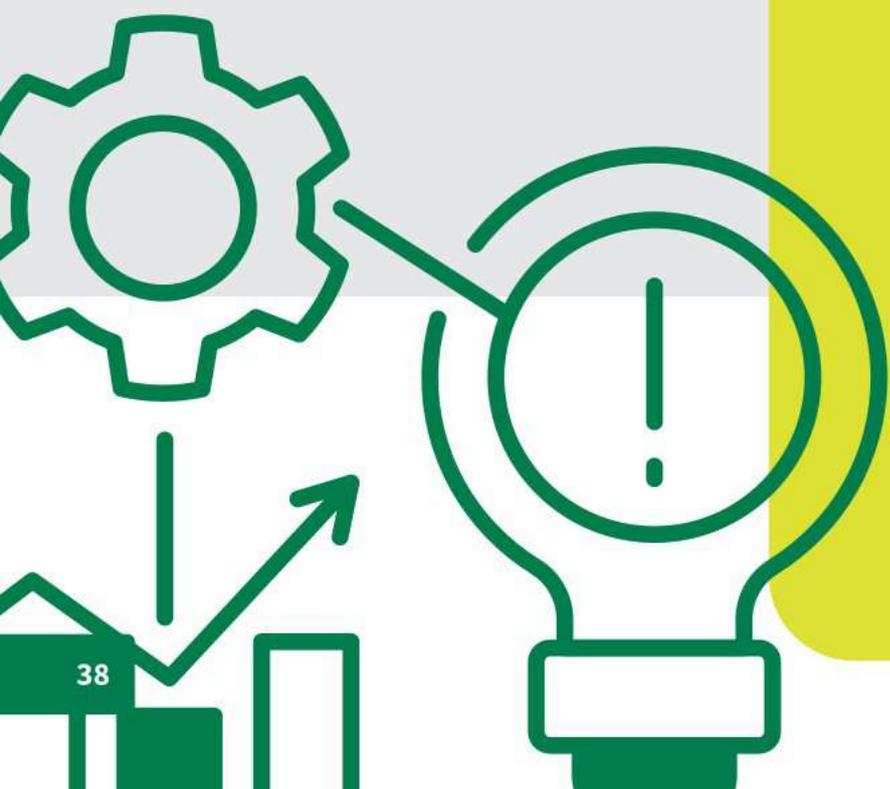
Comitê de Estratégia e Risco: responsável por apoiar e acompanhar a execução de identificação, análise e avaliação de riscos produtivos e corporativos, avaliando as oportunidades e ameaças para a Organização, e a efetividade dos planos determinados para mitigar ou oportunizar os riscos identificados;

Compliance: instância interna responsável por executar o processo de identificação, análise e avaliação dos riscos corporativos e produtivos, estando vinculada diretamente à alta Direção. Cabe ao Departamento de Compliance a apresentação do resultado do monitoramento dos riscos nas reuniões de Análise Crítica;

Estratégia, Inovação e Desenvolvimento: instância interna responsável por monitorar o status e efetividade dos projetos estabelecidos para mitigar ou oportunizar os riscos identificados no planejamento estratégico;

Avaliação e Monitoramento: a Cooxupé é auditada internamente e externamente, a fim de evidenciar a efetividade do processo de gestão de riscos. Além disso, o resultado da avaliação de riscos é apresentado para a Diretoria Executiva por meio da reunião de análise crítica, além do monitoramento constante realizado pela alta Direção nas reuniões periódicas que tratam sobre o planejamento estratégico. O resultado das ações (projetos estratégicos e planos de ação) de mitigação dos riscos corporativos (estratégicos) e produtivos, retroalimentam o processo de avaliação e reavaliação de riscos;

Superintendências: também ocupam um papel importante, com seus respectivos gestores, apoiados pelo departamento de EID, e são responsáveis por monitorar o status e a efetividade dos projetos que fazem parte de suas estruturas, encaminhando as informações ao Compliance.



Compliance

GRI 3-3, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27

A fim de garantir a conformidade com leis, regulamentos, políticas internas e os padrões éticos cabíveis à cooperativa, possuímos uma estrutura fortalecida de Compliance, em que se assegura o alinhamento das operações da Cooxupé aos princípios éticos e à minimização de riscos legais e regulatórios. Os aspectos que norteiam esta temática estão dispostos no Código de Conduta Ética e na Missão/Visão/Valores/Política/Objetivos da Cooxupé, com atribuição do nível mais elevado da organização, o Conselho de Administração, para aprovação destas políticas, conforme disposto no "Regimento Interno do Conselho de Administração e Diretoria Executiva". Elas são aplicáveis a todas as atividades e relações de negócios e são comunicadas por meio do site institucional, contratos, ordens de compra, e-mails institucionais, jornais de circulação interna, eventos institucionais, APP Cooxupé, dentre outros canais.

Sendo responsável por zelar e fiscalizar o cumprimento das regras e princípios éticos e de integridade estabelecidos na cooperativa, o Comitê de Ética é um órgão essencial na Cooxupé e também por assegurar a independência do tratamento de condutas que violem essas regras e princípios. Garante que as infrações e violações sejam seguidas de ações disciplinares aplicáveis, independentemente do nível hierárquico do infrator e, por fim, analisa e recomenda ações para combater conflitos que estejam relacionados aos princípios éticos e de integridade da Cooxupé.

Há estabelecido o Departamento de Compliance, com orçamento próprio, sendo responsável pela gestão, melhoria, manutenção e fiscalização do Programa de Integridade, estando vinculado diretamente a Alta Direção, garantindo independência, autonomia, imparcialidade, estrutura e autoridade nas ações relacionadas ao Programa. É responsável pela proposição e fomento de uma cultura de integridade contínua no ambiente organizacional, com a ampla divulgação dos documentos relacionados à ética e integridade aos públicos de relacionamento da Cooxupé, por meio dos veículos de comunicação interno e externos.

Como parte necessária do processo de fortalecimento interno dos aspectos de Compliance, os membros dos conselhos e os colaboradores em geral recebem treinamentos relacionados às diretrizes éticas e de integridade adotadas pela Cooxupé. Além disso, a cooperativa realiza campanhas de conscientização sobre essa temática, como a Semana de Ética e Integridade e SIPAT.

Possuímos um Canal de Ouvidoria estruturado para acolher e tratar manifestações e denúncias de descumprimento das diretrizes éticas e de integridade da organização. O canal é aberto a todo e qualquer público de relacionamento da Cooxupé. Além disso, realizamos a avaliação e monitoramento de nossas ações, a partir de auditorias internas e externas, para evidenciar o cumprimento das políticas estabelecidas e o apontamento de possíveis ações de melhoria ou correções.

Gestão, Ética e Lei conduzem a Cooxupé



Todas as atividades exercidas pela cooperativa são conduzidas pelo Estatuto Social, que dirige as decisões da Cooxupé e tem a igualdade como pilar central. As regras estatutárias são seguidas fielmente pela cooperativa.

Código de Conduta Ética

Todo relacionamento da cooperativa com a sociedade, seja no Brasil ou no mundo, é norteado por valores estabelecidos pelo Código de Conduta Ética, que traduz a identidade organizacional da Cooxupé.

Este Código também traz orientações ao desempenho das atividades profissionais e pessoais; gera importantes reflexos nos ambientes interno e externo, bem como nas tomadas de decisões, no esclarecimento de dúvidas e na resolução de possíveis conflitos.

O Código de Conduta Ética e o Estatuto Social dão diretrizes para que a Cooxupé desempenhe suas atividades de forma íntegra, sempre priorizando a ética e o respeito no relacionamento com os públicos envolvidos.

Programa de Integridade

Todas as orientações estabelecidas neste Programa têm como base a Lei Anticorrupção Brasileira. O Programa de Integridade reúne um conjunto de instrumentos e procedimentos internos, auditoria, incentivo de denúncia contra irregularidades, entre outras ações, para prevenir, monitorar, detectar e sanar práticas ilegais. O objetivo é garantir a integridade, legalidade e transparência em todas as operações da Cooxupé.

Todos os públicos da cooperativa estão submetidos a este programa: cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, sociedade e administração pública.



Para leitura do nosso Programa de Integridade acesse esse QR Code ao lado.



Para saber mais sobre nosso Código de Conduta Ética, acesse esse QR Code ao lado.



Transparência, Ética e Integridade

GRI 3-3, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 2-16



Na Cooxupé, temos a ética como compromisso e o respeito como atitude nos relacionamentos. Nosso Código de Conduta Ética traduz os valores a serem observados e cultivados por todos os níveis da organização no relacionamento com os diversos segmentos da sociedade, seja no Brasil, ou no exterior. Empenhamo-nos em construir relacionamentos duradouros, baseados no respeito às necessidades e às expectativas de nossos diferentes públicos. É nosso dever agir de acordo com as diretrizes deste Código e disseminarmos os princípios aqui contidos, para mantermos um ambiente de trabalho íntegro, confiável e socialmente responsável.

Buscamos a excelência no atendimento a todos os nossos parceiros de negócios e não compactuamos com fraudes, corrupção ou qualquer outra conduta que viole as políticas internas e prejudique a confiança depositada por nossos públicos de relacionamento. Tais pressupostos integram nosso Programa de Integridade que abrange toda a Cooxupé no esforço de desenvolver negócios sustentáveis e contribuir para o alcance de nossos objetivos. Já nossas regras de conduta ética, de forma mais objetiva, indicam as responsabilidades dos Conselhos, Alta Direção e dos Colaboradores no exercício de seu trabalho, zelando, portanto, pela credibilidade e idoneidade de nossa organização. O Programa de Integridade é continuamente aprimorado com novas metodologias, ferramentas e parâmetros, bem como com ações preventivas e de monitoramento.

O diálogo é essencial para a adequada aplicação do nosso Código de Conduta Ética. Assim, em caso de dúvidas sobre a sua aplicação, bem como o relato de situações que de alguma forma infrinjam este Código, mantemos um canal estruturado de Ouvidoria para receber manifestações sobre o desvio de conduta porventura observado, além de garantirmos o total sigilo na condução da investigação e a não retaliação aos denunciante.

Para assegurar a transparência e os princípios da Ética e Integridade, nosso compromisso está pautado nos seguintes documentos:

- Estatuto Social da Cooxupé;
- Programa de Integridade;
- Manual Anticorrupção;
- Código de Conduta Ética;
- Regimento Interno dos Conselhos;
- OQS - Organização do Quadro Social;
- Gestão Estratégica.

OUVIDORIA

Toda e qualquer pessoa que queira fazer uma reclamação, consulta ou elogios tem canal aberto para se manifestar por meio deste canal. Isso porque a Ouvidoria é preparada para receber este tipo de demanda, em busca da melhor resolução para a questão.

Casos ou situações que configurem como desvio de conduta também podem ser relatados por cooperados e partes interessadas. É muito importante ressaltar que todos os contatos e investigações mantêm absoluto sigilo, sempre em conformidade com as diretrizes do Programa de Integridade e do Código de Conduta Ética.

ACESSO AO CANAL DE OUVIDORIA

Site institucional: <https://www.cooxupe.com.br/ouvidoria/>

Acesso ao portal: <https://ouvidoriacooxupe.com.br/ouvidoria/externo/cadastro.do>

Indicadores ESG - Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023
Número total de empregados aos quais foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização	GRI 205: Combate à Corrupção 2018	205-2-b	2.591
Percentual de empregados aos quais foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização	GRI 205: Combate à Corrupção 2018	205-2-b	100%
Número total de membros do órgão de governança que receberam capacitação em combate à corrupção	GRI 205: Combate à Corrupção 2020	205-2-d	Conselho de Administração = 4 Conselho Fiscal = 1 Diretoria Executiva = 2 Total Geral = 7
Percentual de membros do órgão de governança que receberam capacitação em combate à corrupção	GRI 205: Combate à Corrupção 2020	205-2-d	Conselho de Administração = 57% Conselho Fiscal = 17% Diretoria Executiva = 100% Percentual Geral = 47%
Número total de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção	GRI 205: Combate à Corrupção 2021	205-2-e	2.268
Percentual de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção	GRI 205: Combate à Corrupção 2021	205-2-e	92%
Número de eventos (treinamentos, comunicados, atos) realizados para desenvolvimento do conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência da diretoria, conselho e comitês sobre desenvolvimento sustentável	GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	2-17-a	21



Segurança e Privacidade de Dados

GRI 3-3, 418-1

Na Cooxupé, possuímos um estruturado programa de Governança de Privacidade de Dados, atendendo a disposição prevista no art. 5º, LXXIX, da Constituição Federal: "é assegurado, nos termos da lei, o direito à proteção dos dados pessoais, inclusive nos meios digitais". Ou seja, trata-se de Direito Fundamental. Portanto, a Cooxupé, com o advento da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), implementou os requisitos necessários para o atendimento de tal legislação, incluindo o DPIA (Data Protection Impact Assessment), que avalia os riscos das atividades de tratamento de dados pessoais da organização. Conduzimos, ainda, um plano de comunicação para nossos colaboradores que os informa a respeito dos impactos da legislação no cotidiano da cooperativa. Também foram concebidas e implementadas políticas relacionadas ao tema Proteção e Privacidade de Dados, das quais podemos citar como as principais:

- Política de Privacidade destinada aos Clientes, Fornecedores, Empregados e Terceiros;
- Política de Privacidade destinada aos Cooperados;
- Política de Transferência Internacional de Dados;
- Política de Cookies;
- Gestão de Incidentes de Segurança e Privacidade;
- Circulação Interna de dados;
- Gestão de consentimento;
- Gestão de Petição de Titulares de Dados.

Alguns dos documentos mencionados estão disponíveis no sistema de gestão de documentação da Cooxupé, portanto são informações apenas internas.

LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados está totalmente introduzida nas atividades da Cooxupé. A Lei 13.709/2018 entrou em vigor em setembro de 2020 e estabelece regras em proteção à liberdade, privacidade e o desenvolvimento. O principal propósito é garantir a transparência e a correta utilização dos dados das pessoas físicas em quaisquer meios, físicos ou digitais.



As Políticas de Privacidade voltadas aos cooperados e aos clientes, fornecedores, empregados e terceiros, mencionadas acima, estão disponíveis publicamente no site institucional da Cooxupé. Acesse esse QR Code acima e saiba mais.



Atuamos para além da importância do cumprimento das legislações vigentes com a segurança e privacidade dos nossos dados como organização e os dados dos nossos mais de 19 mil cooperados, clientes, fornecedores e colaboradores, sendo este um tema material em nossa agenda ESG e considerado em nossa avaliação de risco (Data Protection Impact Assessment).

Desta forma, implementamos medidas de gerenciamento da Proteção de Dados, para prevenção de incidentes e para mitigação dos impactos associados ao tema, entre as quais listamos:

01. Mapeamento de Dados Pessoais (Data Mapping):

Temos mapeadas todas as atividades de tratamento de dados pessoais, de acordo com os requisitos previstos em lei, separado por cada área da Cooxupé;

02. Avaliação de Riscos (Data Protection Impact Assessment):

Os riscos das atividades de tratamento também são automatizados e avaliados de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados e as melhores práticas de mercado (geralmente com foco na GDPR – Lei Europeia, a balizadora das legislações de proteção de dados de todo o mundo);

03. Teste de Ponderação (Legitimate Interests Assessment):

Para as atividades de tratamento de dados pessoais cuja base legal é o legítimo interesse, temos implementado uma avaliação automatizada para garantir que a atividade está respeitando direitos e liberdades fundamentais do titular, nos moldes previstos em lei;

04. Privacidade desde a concepção (Privacy By Design):

Em todo projeto, contratos onde há a concepção, ou adoção de uma nova ferramenta ou produto, é realizada uma avaliação da atividade de tratamento de dados envolvida, análise dos requisitos de segurança, apontados os eventuais riscos e as possíveis ações que devem ser realizadas. Essa ação mitiga a probabilidade de problemas relacionados à privacidade e segurança de dados na fase de execução da atividade de tratamento de dados pessoais;

05. Gestão de Consentimentos:

Quando a base legal aplicável ao tratamento de dados pessoais é o consentimento, há uma base onde são geridos todos os consentimentos coletados (por finalidade, titular, data de Opt-in e Opt-Out, etc.);

06. Gestão de cookies:

Os sites da Cooxupé que possuem coleta de cookies possibilitam ao titular definir qual tipo de cookie ele deseja que seja coletado durante a sua navegação. Também realizamos o controle dos cookies coletados, por data, hora, tipo, etc.;

07. Gestão de Incidentes:

A Cooxupé implementou mecanismos para tratar incidentes de segurança que vieram a se materializar de forma ágil e coordenada entre as áreas responsáveis pelo processo. Com o intuito de descobrir rapidamente a origem do incidente, e caso seja necessário comunicar as autoridades competentes e os titulares de dados pessoais envolvidos no incidente. Além disso, com o intuito de mitigar riscos de vazamento de dados pessoais, foi implementada uma solução de Data Loss Prevention para monitoramento contínuo do ambiente Cooxupé;

08. Descoberta de Dados (Data Discovery): A Cooxupé possui mecanismos para identificar em todos os seus bancos de dados (estruturado ou não) onde há dados pessoais, qual tipo de dado pessoal, quantidade, etc.;

09. Direitos de Privacidade:

O titular pode abrir uma solicitação requerendo seus direitos a qualquer momento para a Cooxupé, por meio de canal de atendimento eletrônico disponível no site da cooperativa. Esse canal também é automatizado e é capaz de encontrar os dados pessoais disponíveis do titular na base de dados da Cooxupé, para que rapidamente a cooperativa consiga dar uma resposta da petição;

10. Treinamentos e Conscientização para todos os colaboradores:

Os colaboradores recebem treinamentos e são comunicados sobre as medidas que devem adotar para atender os requisitos da LGPD;

11. Comitê de Privacidade e Tratamento de Dados Pessoais:

Tem como objetivo discutir e recomendar as adequações necessárias para proteção e privacidade de dados pessoais e/ou dados pessoais sensíveis e demais ações necessárias ao atendimento da Lei Geral de Proteção de Dados. Discutir e recomendar ações necessárias ao tratamento de riscos relacionados à proteção e privacidade de dados pessoais e/ou dados pessoais sensíveis, discutir e recomendar ações necessárias ao tratamento de incidentes de segurança que envolvam dados pessoais e/ou dados pessoais sensíveis e acompanhar a efetividade do Programa de Privacidade e Tratamento de Dados Pessoais da Cooxupé;

12. Contratos:

Os contratos da Cooxupé possuem cláusulas de proteção e privacidade de dados;

13. Avaliação de fornecedores:

Quando houver compartilhamento de dados pessoais com fornecedores de produtos e serviços (de acordo com nossa Política interna), eles são avaliados para confirmar se possuem capacidade de garantir a segurança e privacidade dos dados tratados.



O engajamento junto aos nossos parceiros e a comunicação destas e de novas medidas tomadas pela Cooxupé são base para a efetivação dos resultados almejados.

Por isso, o engajamento está previsto na construção do planejamento estratégico da Cooxupé. As ações com os parceiros envolvem:

- 01. Identificação dos Parceiros Relevantes:**
A organização identifica e categoriza os parceiros relevantes, que podem incluir funcionários, clientes, acionistas, comunidades locais, ONGs, governo e outros parceiros comerciais;
- 02. Diálogo e Consulta:**
A organização estabelece canais de comunicação e consulta com esses parceiros. Isso pode envolver reuniões, pesquisas, consultas públicas, fóruns de discussão ou qualquer outro meio de interação;
- 03. Feedback e Contribuições dos Parceiros:**
A organização coleta feedback e contribuições dos públicos de interesse. Isso pode fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de políticas, a identificação de áreas de melhoria e a validação das medidas propostas;
- 04. Indicadores e Metas de Desempenho:**
A organização define indicadores e metas para avaliar a eficácia das medidas. Esses podem incluir métricas de desempenho financeiro, ambiental, social, entre outros;
- 05. Coleta de Dados e Monitoramento:**
A organização coleta dados relevantes para avaliar o impacto das medidas. Isso pode ser feito por meio de relatórios, análises de dados e avaliações periódicas;
- 06. Relatórios e Comunicações Transparentes:**
A organização elabora relatórios e comunicações transparentes para informar os parceiros sobre os resultados alcançados. Isso inclui o progresso em relação às metas estabelecidas e os impactos das medidas adotadas;
- 07. Mecanismos de Feedback Contínuo:**
A organização mantém canais de feedback abertos para os parceiros.



A Cooxupé possui um canal específico para tratar assuntos relacionados a LGPD, acesse esse QR Code ao lado.

Indicadores - Segurança e Privacidade de Dados

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023
Número total de queixas comprovadas relativas à violação da privacidade do cliente e recebidas de partes externas e comprovadas pela organização	GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1-a-i.	0
Número total de vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes que foram identificados	GRI 418: Privacidade do Cliente 2018	418-1-b	0

Resultados Financeiros e Operacionais

GRI 3.3, 201-1

A cooperativa tem suas estratégias e metas definidas e planejadas para o ano. As ações para o desenvolvimento e a conquista das metas são acompanhadas em reunião de análise crítica e os resultados são avaliados semanalmente pelos diretores e superintendentes. As avaliações e acompanhamentos são desdobrados para os gestores que permitem um controle do cumprimento das metas e de sua execução.

Recebimento, Compra e Embarque de Café

Em 2023 foram recebidas **6.513.224 sacas** de café de cooperados e terceiros.

Nesse exercício, a Cooxupé adquiriu 5.702.348 sacas de café, sendo que no mercado físico foram compradas 5.036.850 sacas ao preço médio de R\$ 915,44 totalizando 113.121 negócios, perfazendo a média de 44,8 sacas cada e no mercado futuro foram compradas 665.498 sacas ao preço médio de R\$ 958,71 obtendo um volume de 11.313 contratos de CPR, com média de 58,8 sacas cada.

Abaixo, tabela demonstrativa dos preços médios dos últimos 10 anos:

Anos	Preço médio US\$	Preço médio R\$	Sacas
2014	181,27	426,64	5.790.518
2015	133,81	468,71	5.113.396
2016	148,47	514,63	6.037.517
2017	145,07	463,74	3.971.214
2018	122,08	443,02	6.575.798
2019	114,26	457,69	8.644.344
2020	108,37	559,31	6.310.962
2021	168,42	907,01	5.318.286
2022	247,92	1.289,35	3.626.093
2023	184,18	920,49	5.702.348
Média	149,34	612,42	

*Obs.: Compras ➔ Física Normal + Informativos Novos + Ato a Fixar + CPR Liberada.



Foram embarcadas 4.529.450 sacas de café nesse período.

Para exportação direta, foram encaminhadas **3.666.338 sacas**.

Para os clientes exportadores, foram destinadas **291.679 sacas** e para o mercado interno (torrefadores) **571.433 sacas** de café.



MAIS AGILIDADE NOS EMBARQUES DE CAFÉ – REDEX

A Cooxupé conta com o Recinto Especial de Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex), que tem como objetivo gerar mais eficiência e segurança aos processos de embarque dos cafés dos cooperados. O órgão, da Receita Federal do Brasil, está instalado tanto no Complexo Japy, na matriz da cooperativa em Guaxupé/MG, quanto no Porto de Santos/SP.

Em 2023, o Redex em Santos exportou **2.417.412 sacas de café em 7.177 contêineres**. Já o Redex em Guaxupé foi responsável pela exportação de **1.248.926 sacas de café em 3.496 contêineres**.

Fábrica de Rações Cooxupé

EM 2023, A PRODUÇÃO DE RAÇÕES PELA COOXUPÉ FOI DE 25.548,7 TONELADAS

considerando a fábrica em Guaxupé e as terceirizadas, em Rio Paranaíba e Monte Carmelo.

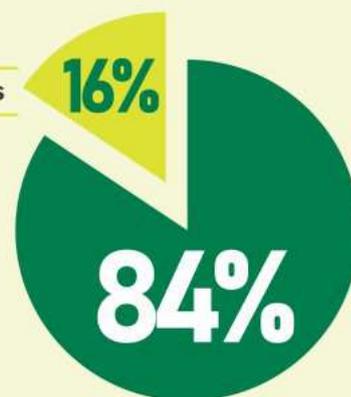
Produção mensal - Fábrica de Rações

Meses	Produção Guaxupé	Produção Terceirizadas
Janeiro	1.730,36	303,00
Fevereiro	1.410,58	289,00
Março	1.658,52	292,00
Abril	1.414,40	230,00
Maio	1.780,48	288,00
Junho	1.873,00	333,00
Julho	2.085,54	321,00
Agosto	2.102,30	416,00
Setembro	1.974,60	361,00
Outubro	2.102,06	386,00
Novembro	1.647,80	377,00
Dezembro	1.796,06	377,00
Total	21.575,70	3.973,00

Distribuição da produção fábricas

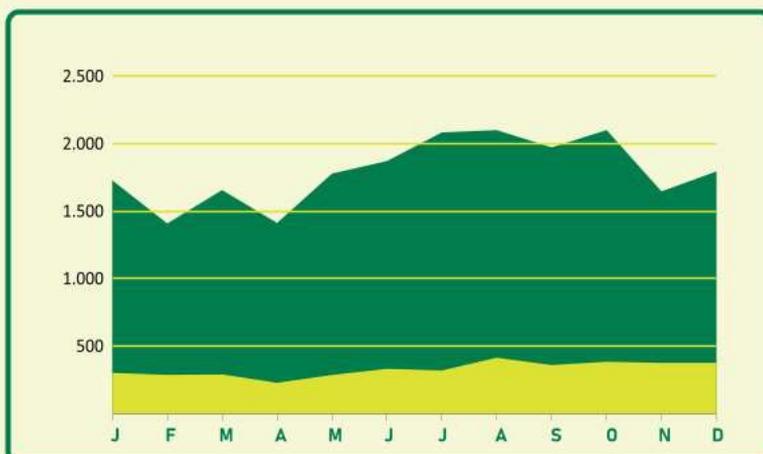
■ PRODUÇÃO GUAXUPÉ
21.575,7 TONELADAS

■ PRODUÇÃO TERCEIRIZADAS
3.973 TONELADAS



O ano foi difícil para o setor produtivo de rações. Mas, ainda assim, cresceu cerca de 2%. Por outro lado, a produção de rações para a categoria de bovinos de leite recuou -1,1%; e para bovinos de corte a retração foi maior, cerca de 5,1%. No último quadrimestre do ano, as quedas mensais no preço do leite pago aos produtores, devido a importação de leite em pó, impactaram os negócios. Enquanto que a produção de rações para

outras categorias de animal foi primordial para o desempenho anual. Os preços das commodities e principais matérias-primas oscilaram muito, comprometendo a relação de troca. No entanto, o aumento foi "tímido" e reflete os problemas enfrentados por pecuaristas ao longo do ano. **A produção, em relação a 2022, apresentou um ligeiro crescimento de 0,32%.**



Indicador ESG - Resultados Financeiros e Operacionais

INDICADORES	PADRÃO GRI	CÓDIGO
Valor econômico direto gerado (R\$ milhões)		
Valor econômico direto gerado (R\$ milhões)	2023	
Receitas totais brutas	R\$6.919,92	
Valor adicionado distribuído (R\$ milhões)		
	2023	
Salários, benefícios e encargos	R\$218,14	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído 2018
Impostos, taxas e contribuições	R\$30,63	
Remuneração de capitais de terceiros (Instituições financeiras e credores)	R\$212,41	
Remuneração de capitais próprios	R\$235,79	
Valor adicionado distribuído	R\$696,97	
Valor econômico retido	R\$6.222,95	

DEMONSTRATIVO DE BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS

1 - Destinação das Sobras para Integralização de Cotas de Capital	Nº de Cooperados	Valor em R\$
10% das sobras ano 2023 - Integralização na conta capital conforme Art. 66 do estatuto social	17.451	R\$ 25.362.034
2 - Destinação das Sobras para Pagamento em Espécie	Nº de Cooperados	Valor em R\$
10% das sobras ano 2023 para distribuição em espécie conforme Art.66 §2º do estatuto social	17.451	R\$ 25.362.034
20% das sobras ano 2023 à disposição da AGO (recomendação do Conselho de Administração)	17.451	R\$ 50.724.070
Total	17.451	R\$ 76.086.103
3 - Pagamento do PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade	Nº de Cooperados	Valor em R\$
	1.068	R\$ 3.115.133
4 - Pagamento de Programas de Café	Nº de Cooperados	Valor em R\$
Programa Nespresso AAA Rainforest	591	R\$ 48.835.379
Programa Rainforest Aliance	399	R\$ 30.386.270
Programa de cafés especiais	858	R\$ 13.467.485
Programa Illy/Cooxupé	103	R\$ 1.918.700
Premiação Especialíssimo	50	R\$ 330.000
Programa Donas do Café	51	R\$ 151.873
Premiação RGC Coffee - Cooperadas	63	R\$ 88.747
Total		R\$ 95.178.453
5 - Bônus de pontualidade por pagamento de compras na loja e entrega de CPR	Nº de Cooperados	Valor em R\$
	11.598	R\$ 17.512.010
Total geral		R\$ 217.253.733



RESULTADOS

Concluindo este relatório, apresentamos à Assembleia Geral Ordinária as destinações de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a serem deduzidas da sobra líquida do exercício, está no montante de R\$ 286.847.458 (duzentos e oitenta e seis milhões, oitocentos e quarenta e sete mil e quatrocentos e cinquenta e oito reais), da seguinte forma:

Destinações Diretas

a) (R\$ 2.403.148) (dois milhões, quatrocentos e três mil e cento e quarenta e oito reais) equivalente a perda do seguimento de milho, absorvida por meio da reserva legal;

b) R\$ 13.043.490 (treze milhões, quarenta e três mil e quatrocentos e noventa reais) equivalentes ao lucro líquido com não cooperados, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, apropriados diretamente ao rates;

c) R\$ 22.586.775 (vinte e dois milhões, quinhentos e oitenta e seis mil e setecentos e setenta e cinco reais) apropriados à reserva de desenvolvimento.

Após estas destinações diretas, restam R\$ 253.620.341 (duzentos e cinquenta e três milhões, seiscentos e vinte mil e trezentos e quarenta e um reais) para serem destinados conforme disposições estatutárias, da seguinte forma:

Destinações Estatutárias

a) R\$ 76.086.101 (setenta e seis milhões, oitenta e seis mil e cento e um reais) ou 30%, à reserva legal;

b) R\$ 38.043.051 (trinta e oito milhões, quarenta e três mil e cinquenta e um reais), ou 15%, à RATES;

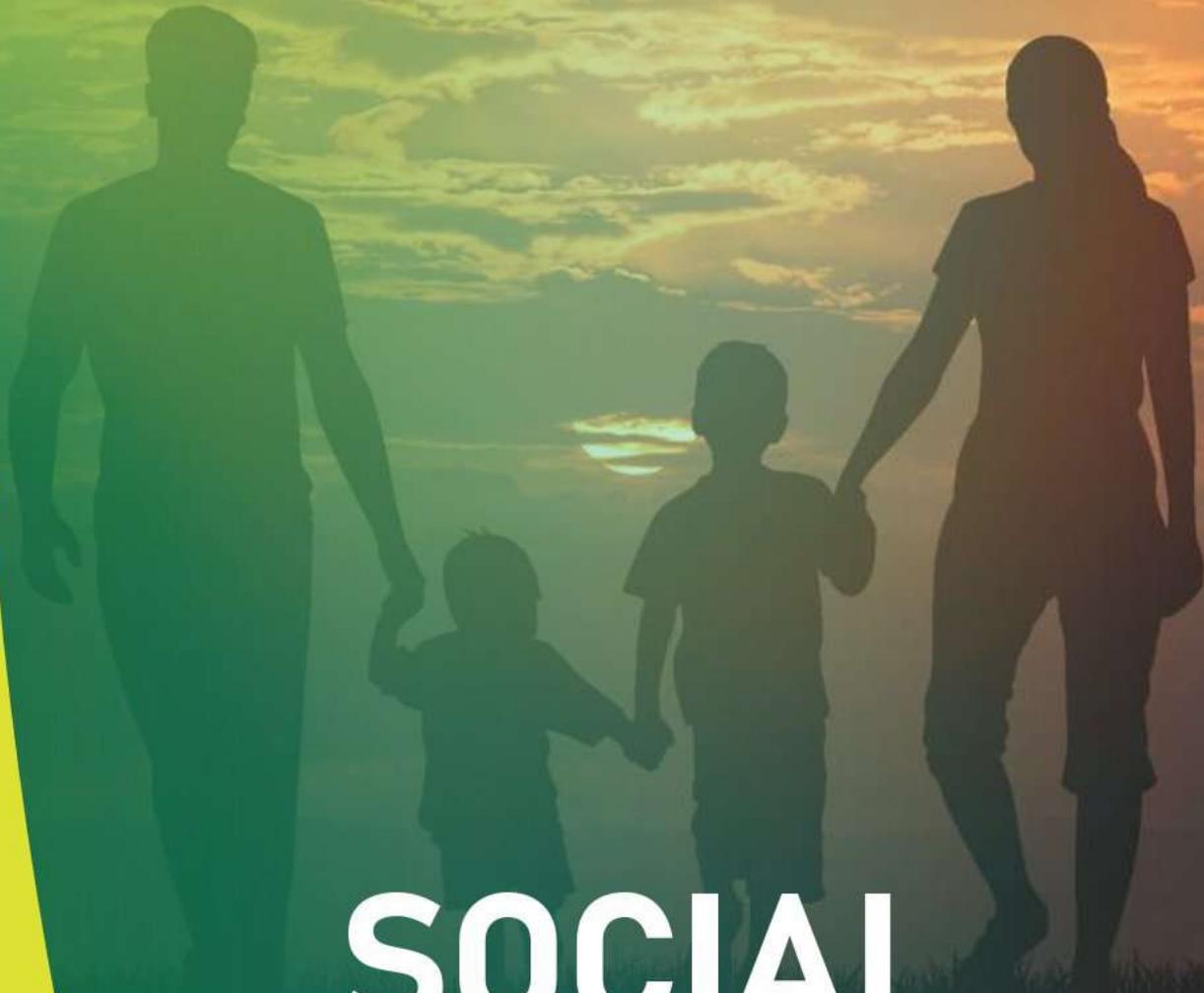
c) R\$ 38.043.051 (trinta e oito milhões, quarenta e três mil e cinquenta e um reais), ou 15%, à reserva de desenvolvimento;

d) R\$ 25.362.034 (vinte e cinco milhões, trezentos e sessenta e dois mil e trinta e quatro reais), ou 10%, à conta capital social;

e) R\$ 25.362.034 (vinte e cinco milhões, trezentos e sessenta e dois mil e trinta e quatro reais), ou 10%, cujo numerário será distribuído aos cooperados.

Após estas destinações estatutárias, sobram à Assembleia Geral Ordinária R\$ 50.724.070 (cinquenta milhões, setecentos e vinte e quatro mil e setenta reais), ou 20%, para que a mesma delibere quanto à sua destinação.

O Conselho de Administração recomenda à Assembleia Geral Ordinária que destine R\$ 50.724.070 (cinquenta milhões, setecentos e vinte e quatro mil e setenta reais), ou 20%, à distribuição em espécie aos cooperados.



SOCIAL



cooxupé

CAPITAL HUMANO

NOSSOS COLABORADORES

GRI 2-7, 2-8, 401-1

A gestão de pessoas na Cooxupé é estruturada em torno de um sistema cuidadosamente planejado, alinhado com a estratégia geral da organização. Nossa abordagem visa alcançar a excelência em nossas operações por meio de práticas que não apenas gerenciam, mas também, incentivam o engajamento e o desenvolvimento contínuo dos nossos colaboradores. Possuímos três macroprocessos: Carreira, Desenvolvimento e Treinamento.

Na gestão de carreiras, destacamos a importância do recrutamento e seleção eficaz, garantindo a entrada de talentos alinhados à nossa cultura cooperativista. O processo de onboarding é projetado para integrar novos colaboradores, garantindo uma transição para a jornada na Cooxupé. Estabelecemos critérios claros para movimentações de carreira, promovendo transparência e equidade. Nossa Política de Remuneração (RT) está alinhada ao desempenho, recompensando contribuições significativas.

No **desenvolvimento**, todo ano realizamos avaliações de competência e desempenho, impulsionando um **Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)** focado no crescimento técnico e comportamental. Além de cuidar da gestão de clima organizacional, identificamos por meio de pesquisa os fatores a serem trabalhados, com a implementação de planos de ações departamentais e corporativos.

No âmbito do **treinamento**, investimos na identificação contínua das necessidades da equipe e na execução de programas de desenvolvimento eficazes, com acompanhamento constante para garantir resultados.

Em 2023, a Cooxupé contou com um quadro de 2.591 funcionários em unidades distribuídas na **Região Sudeste**, dos quais **1.962 (75,72%)** são **homens** e **629 (24,28%) mulheres**, sendo predominantes os contratos do tipo **permanente, correspondentes**.

Nossa equipe é a essência da Cooxupé, personificando os valores de Confiança, Trabalho e Cooperação. Acreditamos na construção de relacionamentos sólidos e confiáveis, tanto interna quanto externamente. Nossos profissionais são dedicados, comprometidos com a excelência e empenhados em alcançar os melhores resultados para nossos cooperados e a comunidade.

Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade e Inclusão

GRI 3-3, 2-17, 2-19, 2-30, 401-2, 404-1, 404-2, 404-3

A Cooxupé, ciente da importância estratégica da gestão de talentos e da diversidade, investe consideravelmente nas áreas de Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano, a partir da implementação de nossas políticas e compromissos que refletem um foco sólido neste aspecto e na utilização de diferentes ferramentas, como divulgação em sites, redes sociais e parcerias institucionais, para atrair talentos.

Possuímos Indicadores de Turnover e Índice de Desenvolvimento, que desempenham um papel fundamental na avaliação contínua da eficácia de nossas práticas. Programas estruturados, como o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), treinamentos corporativos e políticas de remuneração alinhadas ao mercado, impulsionam a retenção e o desenvolvimento de nossa equipe. Além disso, todos os nossos colaboradores são cobertos por acordo de negociação coletiva e/ou convenção coletiva de trabalho.

Incentivamos a movimentação interna dos colaboradores para posições mais desafiadoras, demonstrando nosso comprometimento com o crescimento profissional. A eficácia dessas medidas é monitorada continuamente por meio de progressões de carreira e avaliações de competências.

O engajamento com os parceiros é essencial em nosso processo decisório, incorporando feedbacks e sugestões da alta direção e gestores para embasar as medidas tomadas. Apesar da eficácia destas ações ainda estar em fase inicial de maturidade, reforçamos nosso compromisso com a transparência e aprimoramento contínuo.

No recrutamento, adotamos uma abordagem transparente, garantindo comunicação clara aos candidatos não selecionados e utilizando indicadores de diversidade e Service Level Agreement (SLA), com o suporte da plataforma de recrutamento contratada. Nossa estratégia de remuneração é fundamentada em pesquisas salariais e uma abordagem de tabela estruturada.

Todos os benefícios, incluindo programas como "Volta à Escola", as bolsas de formação, a gestão de competências, os ciclos de avaliação e os Planos de Desenvolvimento Individual, os programas de desenvolvimento, com a concessão de bolsas de estudos, treinamentos, programas internos, bolsas de idiomas, entre outras iniciativas custeadas pela organização, são estendidos a 100% dos nossos colaboradores, tanto efetivos quanto temporários que atendam os critérios do programa e solidificam o compromisso que temos com o crescimento profissional. Como nosso programa de

destaque, o "Volta à Escola" oferece aos colaboradores a oportunidade de concluir seus estudos, incluindo material escolar e reembolso de provas. A bolsa de formação é concedida com base no tempo de empresa, relacionada às atividades da área, podendo alcançar até 50% (especialização) e 80% (graduação).

Particularmente no contexto da contratação temporária durante a safra, compreendemos os riscos associados a este público. A Cooxupé adota uma abordagem proativa em colaboração com o Departamento de Compliance, onde decisões colegiadas delineiam medidas e responsabilidades, evidenciando nossa dedicação e ação frente a esses desafios.

Nossas competências organizacionais, derivadas do Planejamento Estratégico, orientam um processo anual de gestão de competências, com ciclos de avaliação e PDI. O Plano de Carreira, composto por trajetórias e matrizes, permite aos colaboradores transitar entre diferentes eixos, planejando seu desenvolvimento conforme suas expectativas. O ciclo de carreira anual avalia o posicionamento do colaborador, analisando a promoção com base na matriz de movimentação do departamento e considerando orçamento, requisitos de movimentação, desenvolvimento e agregação ao longo do ano.



Oportunidade para o mercado profissional

A Cooxupé também é ciente de sua responsabilidade em transformar o meio onde está inserida e, por isso, abre oportunidades para que estudantes sejam inseridas no ambiente corporativo, em busca de desenvolvimento profissional.

EM 2023, A COOPERATIVA RECRUTOU 61 APRENDIZES E 04 ESTAGIÁRIOS.

SESMT E CIPAS: UM NOVO OLHAR PARA A SEGURANÇA

De 27 de novembro a 1º de dezembro, o SESMT Cooxupé e as CIPAS promoveram a SIPAT 2023. A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho discutiu o tema "Um novo olhar para a segurança", com a realização de palestras sobre assuntos como: assédio no trabalho, inteligência emocional e comportamental e prevenção de acidentes em armazenagem. Os palestrantes também focaram o relacionamento no ambiente de trabalho e os cuidados necessários para que as relações sejam sempre saudáveis.

Torrefação

A SIPAT também aconteceu na Torrefação, com a participação dos colaboradores e com o apoio da equipe do SESMT e do departamento de EID (Estratégia, Inovação e Desenvolvimento). As palestras realizadas abordaram os temas: acessibilidade e inclusão social, qualidade de vida e empatia e conduta no ambiente profissional. O evento ainda contou com uma inovação: a realização do primeiro concurso de receitas com os cafés Evolutto ou Prima Qualitã, em que os colaboradores concorreram a prêmios ao desenvolver receitas doces ou salgadas com os cafés da cooperativa.





MBA GESTÃO EM COOPERATIVISMO

A formatura da segunda turma do curso de MBA Gestão em Cooperativismo aconteceu no dia 13 de julho, composta por 41 colaboradores da Cooxupé e Agrocredi.

A especialização é fruto da parceria entre as cooperativas, o Sistema OCEMG-Sescoop e a Fundace. Os alunos apresentaram seus trabalhos de conclusão de curso para a banca, abordando temas relevantes como a sustentabilidade no agronegócio, benefícios aos cooperados e fidelização, entre outros. Houve entrega de certificados feita pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; vice-presidente da Agrocredi, Luiz Alberto Andrade; professor integrante do corpo docente do curso e representante da Fundace, Davi Rogério de Moura Costa; e pela professora da Fundace, Adriana Maria Procópio de Araújo.

Este MBA tem o objetivo de proporcionar a especialização de funcionários na gestão de negócios, expandindo o conhecimento e formando uma cooperativa cada vez mais forte, atuante e capacitada diante dos desafios do mundo cooperativista.

Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo - Fatec Mococa

A instituição de ensino superior e o departamento de Tecnologia de Informação da cooperativa são parceiros no oferecimento de projetos na área de iniciação científica, criação de cursos de curta duração, além de estágios supervisionados na Cooxupé. A parceria promove, assim, um intercâmbio de conhecimentos entre alunos e professores.

Pontifícia Universidade Católica - PUC Minas

Por meio desta parceria, é oferecido um programa de estágio, abrindo as portas do mundo corporativo ao estudante.

Monte Santo de Minas

Entre os dias 6 e 17 de novembro, o Senar de Monte Santo de Minas promoveu um curso de Classificação e Degustação de Café. A capacitação, de 40 horas, foi realizada em parceria com a Cooxupé e o Sindicato dos Produtores Rurais da cidade.

A qualificação foi ofertada ao público jovem da comunidade Lagoa, envolvendo filhos e colaboradores de produtores rurais da região. Muitos dos participantes são cooperados da Cooxupé. O objetivo é incentivar os jovens a continuarem o trabalho dos pais no campo, para evitar o êxodo rural, bem como fazer o cafeicultor compreender mais sobre a qualidade do café.



Capacitação no campo beneficia cooperados e profissionais

Desde 2011, a Cooxupé e o Sistema Faemg/SENAR mantêm um convênio para a realização de cursos e treinamentos para os profissionais que lidam diretamente com a vida no campo. A capacitação leva à aprimoração das técnicas no dia a dia rural, resultando em uma atividade cada vez mais profissionalizada.

Desde o início, o convênio já capacitou mais de **43 mil pessoas** em mais de **4 mil cursos** realizados.



A renovação da parceria para 2023 aconteceu na FEMAGRI. Somente no ano passado, mais de 6,5 mil participantes foram capacitados durante 684 cursos. O público beneficiado pela parceria engloba colaboradores, cooperados e produtores.

Associação dos Funcionários da Cooxupé: espaço reservado para o lazer dos colaboradores e eventos oficiais da cooperativa



Situada em Guaxupé, a Assoxupé é o local onde os funcionários realizam e participam de uma série de eventos durante o ano todo, além de sediar os eventos oficiais da Cooxupé.

É neste espaço também que grupos de cooperados e visitantes são recebidos pela diretoria executiva da cooperativa para os intervalos das programações de diversas atividades, como as visitas, por exemplo.

A Assoxupé conta com quadras poliesportivas, quiosque, academia e um salão social.

Em 2023, a Associação sediou vários eventos como: amistosos; campeonatos de futebol de campo e de truco; feijoada; pagode; festa das crianças; master dança; dentre outros.



COPA DO CAFÉ: EQUIPE CONILON É A CAMPEÃ DA 1ª EDIÇÃO DO CAMPEONATO

A 1ª Copa do Café foi realizada de setembro a novembro, com a participação de colaboradores e dependentes da matriz. As equipes Café Bourbon, Mundo Novo, Acaia e Conilon disputaram vários jogos de alto nível. O campeonato reuniu 130 participantes.

FESTA DAS CRIANÇAS

No Dia das Crianças, a Assoxupé promoveu muita diversão por meio da festa realizada pela Associação para celebrar a data. Em 2023, a ação contou com muita brincadeira, picolés, algodão doce, pipoca e refrigerantes.



Indicadores ESG - Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023
Número total de empregados	GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 2-7 Empregados	2-7-a	2.591 empregados <i>Vide detalhamento abaixo (*)</i>
Número total e taxa de novas contratações de empregados	GRI 401: Emprego 2016	401-1-a	401 empregados 15,48% <i>Vide detalhamento abaixo (**)</i>
Número total e taxa de rotatividade de empregados	GRI 401: Emprego 2017	401-1-b	2.591 empregados 25,49%
Média de horas de capacitação realizada pelos empregados	GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1-a	28 horas e 22 minutos

Número total de empregados: 2.591
Taxa de rotatividade de empregados: 25,49%

Taxa de novas contratações de empregados: 15,48%

(*) Número total de empregados:

Gênero	Quantidade	FAIXA ETÁRIA	Quantidade
Feminino	629	De 1945 a 1964 - Baby Boomers	69
Masculino	1.962	De 1965 a 1984 - Geração X	1.001
Total Geral	2.591	De 1985 a 1999 - Geração Y	1.250
		A partir de 2000 - Geração Z	271
		Total Geral	2.591

(**) Número total e taxa de novas contratações de empregados

Gênero	Quantidade	FAIXA ETÁRIA	Quantidade
Feminino	128	A partir de 2000 - Geração Z	145
Masculino	273	De 1965 a 1984 - Geração X	73
Total Geral	401	De 1985 a 1999 - Geração Y	183
		Total Geral	401

Considerados apenas empregados contratados em 2023 e que permaneceram contratados em 31/12/2023.

Licença Maternidade/Paternidade

GRI 3-3, 401-3

A cooperativa reafirma seu compromisso com a valorização e suporte aos colaboradores, seguindo a legislação vigente e mantendo um diálogo com o sindicato. Nesse contexto, oferecemos licença maternidade e paternidade que cumprem os requisitos legais, proporcionando aos nossos colaboradores um ambiente propício para dedicarem-se integralmente aos cuidados familiares no período de licença.

Para as mães, concedemos uma licença maternidade de 120 dias, reconhecendo a importância deste período para a saúde e bem-estar da mãe e do recém-nascido, enquanto para os pais, concedemos uma licença paternidade de 05 dias, compreendendo a participação necessária nesta etapa inicial.

Programa de Acolhimento à Gestante

Ao todo, em 2023, foram atendidas 80 mulheres por meio da iniciativa. O programa de Acolhimento à Gestante promove atendimento às colaboradoras e seus cônjuges, bem como as companheiras de colaboradores, com o objetivo de oferecer apoio e orientações às famílias que receberão um novo membro. Assim, as gestantes cadastradas na iniciativa participam das palestras e eventos promovidos pela Unimed; recebem até o 3º mês de gestação o “manual mamãe informada”, contendo várias informações, e até o 8º mês de gestação o kit maternidade, incluindo fraldas, bolsa, medicamentos, entre outros.



Indicadores ESG - Licença Maternidade/Paternidade

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023
Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade	GRI 401: Emprego 2018	401-3-a	78
Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	GRI 401: Emprego 2019	401-3-b	78
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade;paternidade	GRI 401: Emprego 2020	401-3-c	78
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade;paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	GRI 401: Emprego 2021	401-3-d	58
Taxas de retorno ao trabalho e retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	GRI 401: Emprego 2022	401-3-e	74,4

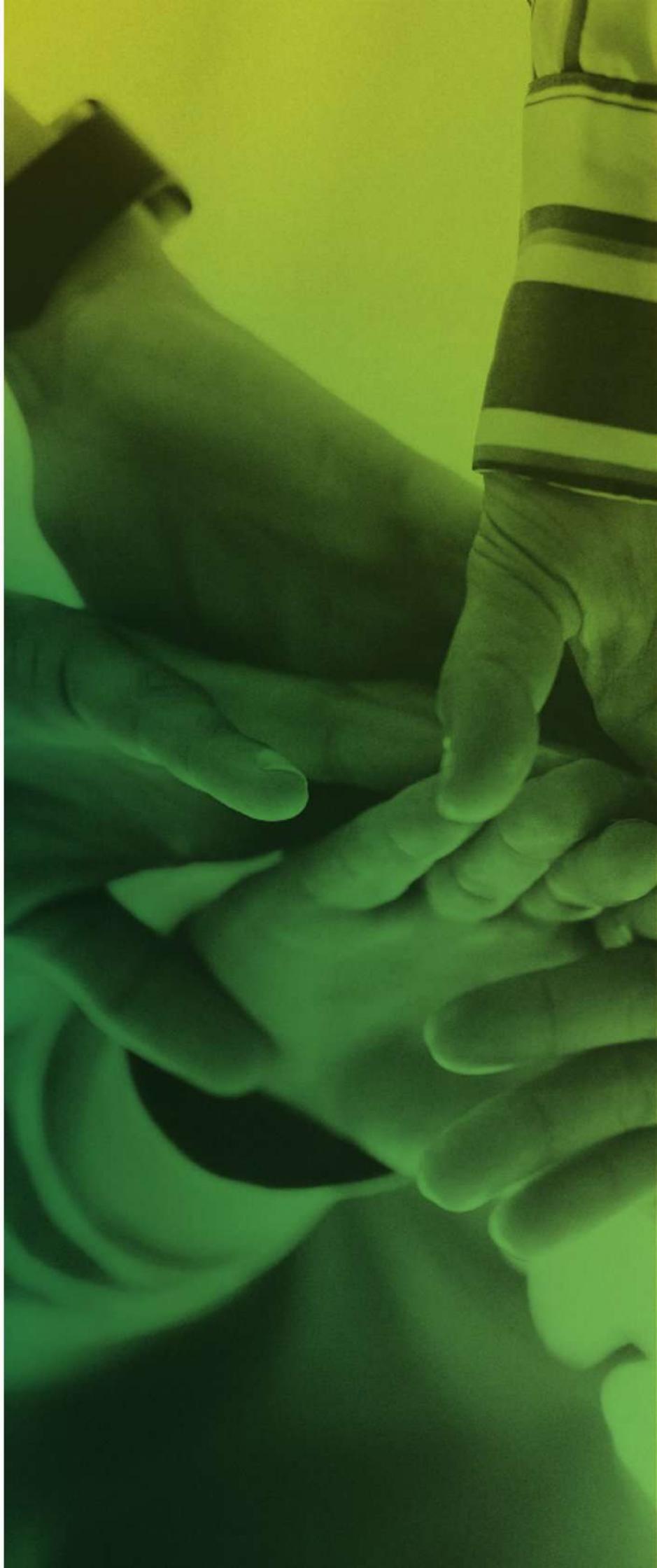
Pesquisa de Clima



Em 2023, a pesquisa de clima, realizada com 2.005 colaboradores, sendo 82% de participação, revelou um índice de clima geral de 85.9 pontos.

Conquistamos a Certificação FEEx - Clima Organizacional ao atender plenamente aos dois critérios essenciais: garantimos a participação dos funcionários na pesquisa, igual ou superior à amostra mínima estabelecida para nosso porte, e alcançamos um índice de clima organizacional (i-CO) igual ou superior a 75 pontos. Além disso, fomos contemplados com o Prêmio Lugares Incríveis Para Trabalhar (LIPT), uma iniciativa do UOL e da Fundação Instituto de Administração (FIA) que destaca as empresas brasileiras com os mais elevados níveis de satisfação entre os colaboradores, baseando-se na pesquisa FIA Employee Experience (FEEx). Estamos orgulhosamente posicionados entre os 150 lugares incríveis para se trabalhar.

Após a conclusão da pesquisa, desenvolvemos um plano de ação corporativo amplo, enquanto os gestores elaboraram planos específicos para seus departamentos. Atualmente, as áreas que apresentaram índice de liderança abaixo de 7,0 na pesquisa de clima são monitoradas pelo Departamento de Pessoas, evidenciando nosso compromisso com a melhoria do ambiente de trabalho e a satisfação dos colaboradores.





Diversidade e Inclusão

GRI 3-3, 405-1, 406-1

Em relação à promoção da diversidade e inclusão, nossa abordagem abrange a realização de treinamentos, processos de integração e a idealização de um projeto específico para a inclusão de pessoas com deficiência.

Essas ações refletem nosso compromisso com um ambiente de trabalho consciente e responsável, fortalecendo a economia local e também contribuindo para o bem-estar geral da comunidade. Reconhecemos nosso papel no fomento, construção e consolidação de uma jornada e de ambientes diversos, equitativos e inclusivos. Por isso, vislumbramos investir mais na diversidade e inclusão, por uma questão ética e estratégica e, para nos tornarmos mais inovadores, sustentáveis e resilientes, ao mesmo tempo que promovemos a justiça e a equidade em toda a cadeia de produção.

No âmbito do recrutamento e seleção, adotamos o indicador SLA de vaga para acompanhar a representatividade de mulheres em cargos de liderança e de grupos minoritários em funções mais complexas. Quanto ao desenvolvimento, monitoramos o índice de desenvolvimento derivado do PDI, a quantidade de colaboradores com objetivos ativos, a avaliação de competências, as horas de treinamento e demais indicadores da matriz de carreira. Nossa meta é o desenvolvimento constante dos colaboradores para refletir positivamente no desempenho organizacional.

A fim de mensurar a eficácia das medidas e seu progresso em relação às metas, fazemos avaliações periódicas alinhadas à nossa agenda estratégica, garantindo que nossas práticas estejam de acordo com a estratégia da organização para o futuro.

Nosso desenvolvimento nos aspectos de gestão da diversidade, processos de integração, recrutamento e seleção, bem como no contexto da gestão do desenvolvimento, levou à inclusão de novas práticas por meio do redesenho de processos e da estruturação de políticas e diretrizes, como a Política de Recrutamento e Seleção, a Política de Remuneração, Ciclo de Desenvolvimento e Ciclo de Carreira. Monitoramos de perto indicadores como a presença de mulheres em posições de liderança, distribuição feminina em diversos níveis profissionais e a inclusão de pessoas com deficiência (PCD's).

ABAIXO ESTÃO AS DEMONSTRAÇÕES DO NOSSO QUADRO DE COLABORADORES CLASSIFICADOS POR CARGO, GÊNERO E FAIXA ETÁRIA.

Indicadores ESG - Diversidade e Inclusão

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023
Percentual de empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade: - Gênero - Faixa Etária	GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1-b	Vide Abaixo
% de empregados comunicados ou que participaram de eventos que tratem temas de diversidade e inclusão.	n/a	n/a	92%

Gênero

Categoria Funcional	Feminino	Masculino	Total Geral	Feminino	Masculino
Administrativo	241	288	529	45,56%	54,44%
Chefia	8	46	54	14,81%	85,19%
Comercial	41	119	160	25,63%	74,38%
Diretoria	-	2	2	0,00%	100,00%
Encarregados	-	18	18	0,00%	100,00%
Gerência	7	40	47	14,89%	85,11%
Manutenção	1	93	94	1,06%	98,94%
Operacional	189	978	1.167	16,20%	83,80%
Superintendência	-	6	6	0,00%	100,00%
Supervisão	9	74	83	10,84%	89,16%
Técnicos	133	298	431	30,86%	69,14%
Total Geral	629	1.962	2.591	24,28%	75,72%



Faixa Etária

Categoria Funcional	De 1945 a 1964	De 1965 a 1984	De 1985 a 1999	A partir de 2000 -	Total Geral
	Baby Boomers	Geração X	Geração Y	Geração Z	
Administrativo	3	107	300	119	529
Chefia	1	41	12	-	54
Comercial	3	69	82	6	160
Diretoria	1	1	-	-	2
Encarregados	3	9	6	-	18
Gerência	4	37	6	-	47
Manutenção	4	34	51	5	94
Operacional	46	516	470	135	1.167
Superintendência	1	5	-	-	6
Supervisão	-	54	29	-	83
Técnicos	3	128	294	6	431
Total Geral	69	1.001	1.250	271	2.591

De 1945 a 1964	De 1965 a 1984	De 1985 a 1999	A partir de 2000 -
Baby Boomers	Geração X	Geração Y	Geração Z
20,23%	56,71%	22,50%	0,57%
75,93%	22,22%	0,00%	1,85%
43,13%	51,25%	3,75%	1,88%
50,00%	0,00%	0,00%	50,00%
50,00%	33,33%	0,00%	16,67%
78,72%	12,77%	0,00%	8,51%
36,17%	54,26%	5,32%	4,26%
44,22%	40,27%	11,57%	3,94%
83,33%	0,00%	0,00%	16,67%
65,06%	34,94%	0,00%	0,00%
29,70%	68,21%	1,39%	0,70%

Práticas Justas de Trabalho, Saúde e Segurança e Direitos Humanos

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10



AS PRÁTICAS JUSTAS DE TRABALHO DEMONSTRAM UM COMPROMETIMENTO COM A EQUIDADE, TRANSPARÊNCIA E A ÉTICA NAS INTERAÇÕES LABORAIS, A FIM DE GARANTIR UM AMBIENTE JUSTO PARA OS COLABORADORES.

Além disso, uma organização que se preocupa e promove boas práticas para a saúde e segurança de seu público interno contribui para a sustentabilidade a longo prazo, pois assegura o bem-estar e a motivação interna, além de reduzir riscos ocupacionais, aumentar a produtividade e o comprometimento dos seus times, contribuindo para a continuidade dos negócios.

Reconhecemos que a ausência de ação neste aspecto ocasiona a repercussão negativa direta à saúde e integridade física dos trabalhadores, a abertura de processos judiciais relacionados a questões trabalhistas, reflexo econômico com aumento de custos ou ineficiência dos gastos. Por isso, atuamos de forma responsável para atendimento dos aspectos normativos regulamentadores, minimizando, assim, os impactos negativos e potencializando os impactos positivos. Estabelecemos uma norma interna específica intitulada Segurança e Medicina do Trabalho que direciona uma série de atividades, visando atender os requisitos legais previstos na Lei Nº 6.514/1977, especificamente quanto ao atendimento das normas regulamentadoras.

O sistema de gestão de saúde e segurança se estende a todos os estabelecimentos da Cooxupé, abrangendo 100% dos colaboradores, ou seja, 2.591 pessoas. Tanto os aspectos de Saúde e Segurança do Trabalho, quanto os de Direitos Humanos, são contemplados nos compromissos e práticas estabelecidas em nosso Código de Conduta Ética.

Mantemos em nosso quadro uma equipe de Saúde e Segurança do Trabalho, composta por profissionais multidisciplinares e dedicada a estabelecer ações para assegurar a resolução de situações. As medidas propostas para prevenir e mitigar os impactos relacionados ao tema são:

1. Orientação dos colaboradores quanto às responsabilidades e compromissos da empresa com o tema;
2. Canal de ouvidoria aberto para tratativa de casos, preservando a identidade de interlocutor;
3. Adoção dos dispositivos de segurança em todas as atividades que assim o requer, tais como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), normas de segurança, instruções de trabalho e treinamentos;
4. Tratamento do tema nas ferramentas normativas, com destaque às Normas Regulamentadoras do Trabalho (NRs) e através do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR) e com a materialização dos Mapas de Riscos Ambientais do Trabalho, com as condições de riscos internos agrupados em riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes;
5. Inserção das medidas tomadas no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) para avaliação de sua eficácia;
6. Realização de investigação e identificação de causas de acidentes de trabalho e definição de ações para eliminação e/ou mitigação das mesmas;
7. Acompanhamento da execução das ações de eliminação e/ou mitigação das causas de acidentes e sua efetividade.

Para a implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos, elaborado para cada estabelecimento da cooperativa, realiza-se a avaliação de risco das atividades e utiliza-se de técnicas para gradação de riscos ocupacionais, definindo nível de criticidade para tomada de ações. São estabelecidas medidas para prioritariamente haver a eliminação da situação geradora e, caso não seja possível a eliminação, sugere-se a neutralização do agente de risco e, ainda não havendo êxito, utiliza-se da medida de proteção individual dos colaboradores. A avaliação de risco é realizada pelo corpo técnico do Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da Cooxupé, que tem a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho e é composto por Técnicos, Médico e Engenheiro de Segurança do Trabalho. Toda a gestão de riscos está registrada em nosso sistema informatizado Sênior, o qual permite a extração dos dados de monitoramento para composição dos indicadores, sendo utilizadas como referências as normas específicas cabíveis à Cooxupé.

São realizadas avaliações periódicas para garantia do controle dos riscos e melhoria contínua dos processos de trabalho, visando sempre a adaptação do trabalho/ambiente ao homem. Todos os trabalhadores são orientados na admissão sobre prevenção dos riscos e de ações que devem ser tomadas em emergências, bem como orientados sobre direito de recusa em situações de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou de outras pessoas.

O envolvimento dos trabalhadores é realizado mediante avaliação da atividade in loco e por meio de participação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA). A comissão é formada por empregadores e trabalhadores, com ocorrência de reuniões mensais e tem como suas responsabilidades:

1. Observância e relato das condições de risco no ambiente de trabalho;
2. Solicitação de medidas para reduzir os riscos existentes até que sejam eliminados e/ou neutralizados;
3. Registro da percepção dos riscos dos trabalhadores, por meio do mapa de riscos;
4. Participação no desenvolvimento e implementação de programas relacionados à segurança e saúde no trabalho;

5. Acompanhamento da análise dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, nos termos da NR-1 e proposição, quando for o caso, das medidas para a solução dos problemas identificados;
6. Solicitação ao SESMT das informações sobre questões relacionadas à segurança e saúde dos trabalhadores, incluindo as Comunicações de Acidente de Trabalho emitidas pela organização, resguardados o sigilo médico e as informações pessoais;
7. Realização anual, em conjunto com o SESMT, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), conforme programação definida pela CIPA;
8. Inclusão de temas referentes à prevenção e ao combate ao assédio sexual e a outras formas de violência no trabalho nas suas atividades e práticas.

Em relação à capacitação, mediante análise de risco do PGR, é identificada a necessidade de treinamento específico para cada situação de risco e, deste modo, ocorre a devida capacitação. Em 2023 foram realizados diversos treinamentos com a equipe da Cooxupé que aborda de acordo com a identificação de risco do PGR, tais como trabalho em altura, espaço confinado, operação de empilhadeiras, serviços em eletricidade, atendimento a emergências, entre outros, o que demonstra o empenho da Cooxupé na capacitação e prevenção e riscos a seus colaboradores.



Programa Sangue Bom

Esta ação da Cooxupé estimula a solidariedade dos funcionários no ato de doar sangue, colaborando com os estoques dos Hemocentros de Ribeirão Preto, Alfenas, Poços de Caldas e Uberlândia. Em Guaxupé, a campanha foi realizada em março, junho e outubro, contando com a participação de 106 colaboradores. Já em Monte Carmelo, a ação ocorreu em maio envolvendo 38 doadores.

Atuamos de forma preventiva,

através das ações da Vigilância Passiva da Saúde Ocupacional e com uso das informações sobre a demanda espontânea dos colaboradores que procuram os serviços médicos. Quanto à Vigilância Ativa da Saúde Ocupacional, por meio de exames médicos dirigidos, além dos exames previstos na NR, realizamos a coleta de dados sobre sinais e sintomas de agravos a saúde relacionados aos riscos ocupacionais para a devida tomada de decisão. Possuímos parceria com a rede Unimed, para ampliação dos serviços de saúde aos nossos colaboradores e aos seus familiares, além da distribuição de boletim informativo com itens que abordam a saúde e segurança no ambiente de trabalho.



Como procedimentos estabelecidos, em casos de acidente de trabalho ou acidente de trajeto, os colaboradores envolvidos devem ser imediatamente encaminhados ao Pronto Socorro local e o Departamento de Recursos Humanos do SESMT (DRH-SESMT) deve ser informado. Para os casos em que há brigadistas no local, preferencialmente, as providências de socorro devem ser realizadas por estes. Estabelece-se que o trabalho no local da ocorrência, dentro do possível, deve ser paralisado até que o representante do DRH-SESMT e/ou CIPA, conclua a investigação. Se a ocorrência for considerada acidente, é emitida a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) pelo SESMT. Destaca-se que toda investigação será precedida de medida de controle para eliminação da fonte geradora dos riscos.



Indicadores ESG - Práticas Justas de Trabalho, Saúde e Segurança e Direitos Humanos

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023
Total de óbitos resultantes de acidentes de trabalho	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9-a-i.	0
Taxa de óbitos resultantes de acidentes de trabalho	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9-a-i.	0
Total de acidentes com consequência grave	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9-a-ii.	0
Taxa de acidentes com consequência grave	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9-a-ii.	0
Total de acidentes de comunicação obrigatória	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9-a-iii.	60
Taxa de acidentes de comunicação obrigatória	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9-a-iii.	15,25
Número de horas trabalhadas para todos os empregados	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9-a-v.	3.934.249
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais para todos os empregados	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-10-a-i.	0
Índice de óbitos resultantes de doenças profissionais para todos os empregados	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-10-a-i.	0
Total de acidentes (com e sem afastamentos)	n.a	n/a	87
Taxa de frequência de acidentes	n.a	n/a	15,25
Taxa de gravidade	n.a	n/a	74,47
Dias perdidos	n.a	n/a	394
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória para todos os empregados	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-10-a-ii.	0
Percentual de empregados treinados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações	GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2018	412-2-b	92%
Número de empregados treinados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações	GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2018	412-2-b	2.268

Gestão dos Cooperados e Demais Fornecedores

GRI 3-3, 2-29, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

O modelo cooperativista, por sua natureza, é essencialmente sustentável: é construído por pessoas, para pessoas, e proporciona a inclusão de pequenos produtores, permitindo que eles desempenhem um papel central na cadeia do café. Ao longo dos anos, a Cooxupé consolidou a sua posição de destaque no recebimento, processamento e comercialização de café.

Este crescimento tornou-se possível graças ao apoio dos mais de 19 mil cooperados, nossos principais fornecedores, dos quais 96,7% são agricultores familiares, ou seja, mini e pequenos produtores. Desta forma, promovemos um modelo sustentável que capacita e fortalece os produtores locais e estes colaboram diariamente para o desenvolvimento da cooperativa.

PERFIL DOS COOPERADOS

Mais de 19 mil cooperados e cooperadas.

Este é o universo do quadro associativo da Cooxupé, que responde pela produção de café verde tipo arábica nas regiões do Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e média mogiana do estado de São Paulo.

Deste total de cooperados, 13.752 produtores entregaram café para a Cooxupé em 2023, o que representa 5.294.852 sacas.

Perfil detalhado dos 13.751 cooperados e cooperadas que entregaram café para a Cooxupé em 2023:

Economia Familiar: 0 a 500 sacas	11.660 cooperados 84,8%
	1.649.850 sacas 31,2%
Pequeno Produtor: 501 a 2.000 sacas	1.635 cooperados 11,9%
	1.506.701 sacas 28,5%
Médio Produtor: 2.001 a 5.000 sacas	339 cooperados 2,5%
	1.015.370 sacas 19,2%
Grande Produtor: 5.001 a 10 mil sacas	83 cooperados 0,6%
	562.505 sacas 10,6%
Mega Produtor: acima de 10 mil sacas	35 cooperados 0,3%
	560.426 sacas 10,6%



Predomínio da Agricultura Familiar

Reconhecida internacionalmente, a força da Cooxupé vem da agricultura familiar e dos demais cooperados que respondem por maiores produções. Dos cafeicultores que entregaram café em 2023 para a cooperativa,

96,7% se enquadram no perfil de agricultura familiar, ou seja, são mini e pequenos produtores, que juntos representam 59,7% do recebimento de café.



Lojas e Empório Cooxupé: a marca da cooperativa sempre junta do cooperado

Nestes espaços, os cooperados encontram diversos produtos para facilitar o seu dia a dia, seja na rotina normal ou na lavoura. O Empório, por exemplo, reúne itens exclusivos com marca própria da Cooxupé para que as famílias cooperadas e visitantes tenham a cooperativa bem próxima de suas vidas. Nele, os clientes encontram os cafés produzidos pela Torrefação, além de chapéus, bolsas, relógios, carteiras, panelas, cintos, dentre outros artigos.

COMPLEXO JAPY

O gigante da indústria e do armazenamento

Construído pelo cooperado, o Complexo Industrial e de Armazenagem Japy revolucionou a cadeia produtiva do café com a granelização. O empreendimento foi projetado para o escoamento do café, tornando a logística mais eficiente e garantindo mais qualidade nos processos de recebimento, armazenagem e distribuição do café.

**A capacidade total
de armazenagem
é de 2.991.643 sacas.**

Queremos estender a todos que fazem parte deste coletivo a oportunidade de liderar mudanças e inovações. Por isso, buscamos apoiar o produtor e toda a cadeia de valor, promovendo e dando suporte nas etapas de produção.

Oferecemos nossa estrutura completa de cooperativismo, com assistência técnica, capacitação e formações técnicas, fornecimento de insumos agrícolas, armazenamento e processamento, acesso ao mercado, acesso a crédito, comercialização do café, participação em eventos, certificações e programas socioambientais, e contratação de assistência médica. Para garantir transparência e credibilidade ao processo, a cooperativa e seus cooperados são regularmente submetidos a verificações por terceiros. Isso assegura a conformidade e evolução dos produtores nos diferentes níveis de sustentabilidade, além de avaliar o comprometimento da Cooxupé em apoiar ativamente seus associados.

A PRESENÇA NO MERCADO DE CAFÉS ESPECIAIS

Há 12 anos, a SMC Specialty Coffees nasceu com atuação totalmente focada no mercado de cafés finos, certificados e especiais. Controlada pela Cooxupé, a empresa atende às famílias cooperadas que produzem este tipo de café, sempre desenvolvendo ações para agregação de valor à atividade cafeeira dos produtores, colocando-os em contato com este seletivo mercado.

Com isso, anualmente a SMC negocia junto aos produtores e comercializa seus cafés. Em 2023, a empresa embarcou 154.885 sacas.

**Embarques de cafés especiais pela SMC:
Mercado externo: 138.834 sacas
Mercado interno: 16.051 sacas**



O programa de cafés especiais, criado pela Cooxupé e pela SMC Specialty Coffees – empresa controlada pela cooperativa neste nicho de mercado, selecionou e premiou os 50 melhores lotes de cafés especiais da safra 2023.

O Especialíssimo é aberto apenas para as famílias cooperadas da Cooxupé. Para concorrer, é preciso que o café seja depositado na cooperativa ou na SMC sempre até o dia 30 de setembro do referido ano. No ano passado, a premiação total foi de R\$ 330 mil.

Novidade

Um ranqueamento feito pela cooperativa e SMC determinou os critérios para a participação no programa. Em 2023, a novidade dentre os requisitos foi o Protocolo Gerações (o Programa de Sustentabilidade próprio da Cooxupé), que substituiu o nível de sustentabilidade estipulado em 2022. Isso significou que, em relação às boas práticas na produção e na colheita, as famílias cooperadas atenderam aos requisitos de sustentabilidade estabelecidos pelo Protocolo Gerações.



Melhores cafés especiais da safra 2023

O melhor café especial colhido na área de atuação da Cooxupé em 2023 foi do cooperado Ednilson Aparecido de Carvalho, da cidade de Caldas/MG, ao obter a nota 89,75. Ele foi premiado com R\$ 50 mil.

Com a nota 89,68, o café especial produzido pelo cooperado Adriano Muniz, de Cabo Verde, foi o vice-campeão e premiado com R\$ 30 mil.

Já com a pontuação 88,50, o café da cooperada de Campestre, Dulce Vieira Franco de Souza, conquistou a terceira colocação e, assim, recebeu o prêmio de R\$ 20 mil.

A cerimônia de premiação aconteceu no dia 03 de novembro, no Clube Guaxupé.

Avaliações

Todos os 50 lotes selecionados pelo Especialíssimo passaram por avaliação de um time composto por Q-graders, profissionais licenciados com vasto conhecimento em classificação e degustação de cafés. A equipe foi liderada por Flávio Borém, head judge do Programa, docente da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e pesquisador especialista em cafés especiais.

O ranking dos 50 lotes é feito de acordo com as notas de cada café, seguindo o protocolo SCAA - Specialty Coffee Association of America. A nota é uma representação dos atributos técnicos e sensoriais que consistem em nível de doçura, o tipo de acidez, o tempo de permanência dos sabores na boca, dentre outros.





Os 10 melhores lotes de cafés especiais da safra 2023 da Cooxupé selecionados pelo Programa Especialíssimo:

Mercado

Absorvidos rapidamente pelo mercado, os lotes selecionados através do Especialíssimo são comercializados no Brasil, tendo seu maior fluxo direcionado à exportação, para compradores de países como Japão, Inglaterra, Estados Unidos, Irlanda, Itália, Grécia, Austrália e Coreia do Sul. O número de recebimento de lotes apresenta crescimento a cada ano. Em 2023, foram de 113.965 sacas de cafés especiais identificadas. A premiação realizada pela Cooxupé em parceria com a SMC, que seleciona os 50 melhores lotes da safra corrente, tem sido bem-sucedido e é visto como grande incentivo para as famílias cooperadas que buscam produzir cafés de excelência.

Para o ranqueamento, número de recebimento de lotes apresenta crescimento

ANO	Nº DE SACAS	LOTES	Nº DE COOPERADOS
2019	33,7 mil	649	263
2020	49,9 mil	771	431
2021	62,1 mil	1203	703
2022	99,3 mil	2049	1267
2023	113,7 mil	2426	1167

Safra Especial 2023

Ainda na cerimônia de premiação do Especialíssimo, a Torrefação da Cooxupé lançou o café Prima Qualitã Safra Especial 2023 com edição limitada no varejo brasileiro. A cada ano, este produto é produzido a partir da seleção entre os lotes finalistas do Programa Especialíssimo. Com tipo de café 100% arábica, esta linha apresenta pontuação de nota 87,5; aroma frutado; corpo licoroso e notas sensoriais de cereja e caramelo. Reúne, ainda, microlotes finalistas vindos dos cooperados Carlos Paulino de Sousa, de Lambari (MG); Ronaldo Reis Madeira, de Nova Resende (MG); e Adolfo Henrique Vieira Ferreira, de Monte Belo (MG).



1º) Ednilson Aparecido de Carvalho
Cidade de Caldas, núcleo de Campestre.



2º) Adriano Muniz
Cidade e núcleo de Cabo Verde.



3º) Dulce Vieira Franco de Souza
Cidade e núcleo de Campestre.



4º) Weber Marcos Dias
Cidade de Poços de Caldas, núcleo de Botelhos.



5º) Túlio Henrique Renno Junqueira
Cidade de Heliódora, núcleo de Lambari.



6º) Carlos Paulino de Souza
Cidade e núcleo de Lambari.



7º) Alex Sandro Cardoso
Cidade de Bom Jesus da Penha, núcleo de Nova Resende.



8º) Thales Eduardo da Silva Carvalho
Cidade de Caldas, núcleo de Campestre.



9º) Thiago Henrique Maringoli Muniz
Cidade e núcleo de Cabo Verde.



10º) Marcelo Edinan Teixeira
Cidade de Bandeira do Sul, núcleo de Campestre.

Premiação

CAMPEÃO: R\$ 50 mil.

2º e 3º LUGARES:
R\$ 30 mil e R\$ 20 mil, respectivamente.

4º lugar: R\$ 13 mil.

5º lugar: R\$ 12 mil.

6º lugar: R\$ 11 mil.

7º lugar: R\$ 10 mil.

8º lugar: R\$ 9 mil.

9º lugar: R\$ 8 mil.

10º lugar: R\$ 7 mil.

Cooperados classificados entre o 11º e 50º lugares: premiação de R\$ 4 mil cada.

Donas do Café

Este programa nasceu para enaltecer e valorizar a presença das mulheres na cafeicultura e na produção de cafés especiais. A profissionalização feminina neste mercado acontece por meio de ações que incluem cursos, palestras, bonificações e encontros.

Palestras e Workshops

No dia 31 de janeiro, a SMC realizou um encontro do projeto Donas do Café, com a realização de palestras e workshop voltados ao preparo de cafés especiais e para temas sobre sustentabilidade.

O encontro foi dividido em dois blocos. No primeiro, as discussões abordaram assuntos como gerenciamento sustentável, os cuidados fisiológicos dos cafeeiros, condições climáticas, pragas e doenças nos cafezais, como a sustentabilidade influencia as tomadas de decisões, desenvolvimento sustentável e o Protocolo Gerações, visando as atuais e futuras demandas do mercado. Já no segundo bloco, aconteceu um workshop sobre métodos de preparo de café especial, envolvendo todas as participantes.



Encontro

No dia 4 de maio, a SMC promoveu um encontro sobre o projeto Donas do Café, que está conquistando cada vez mais espaço no nicho de cafés especiais. Tanto pela sua proposta de equidade quanto pela qualidade e consistência dos cafés comercializados, os Estados Unidos, Japão, Itália, África do Sul e Inglaterra são alguns dos clientes da SMC que apoiam a iniciativa e buscam participar ativamente do projeto.

No encontro, as cooperadas que comercializaram cafés especiais com a SMC em 2022 receberam um certificado de participação e uma bonificação conquistada através das negociações com os clientes da empresa controlada pela Cooxupé. Além disso, participaram de uma palestra sobre trajetórias e parcerias no mercado de cafés especiais, com a proprietária das fazendas Caxambu & Aracaçu, Carmen Lúcia Chaves de Brito.

Dia das Mulheres é celebrado na matriz e nas unidades da Cooxupé

Para homenagear e valorizar o papel exercido pelas colaboradoras da cooperativa não só em prol da cafeicultura, mas em todas as atividades para as quais se dedicam, a Cooxupé celebrou o Dia Internacional da Mulher com a realização de uma palestra realizada por Elvira Cruvinel, doutora em Administração Pública e professora pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O encontro aconteceu no dia 08 de março na matriz em Guaxupé e transmitido ao vivo para as demais unidades da cooperativa.

O evento abordou o tema “Luz Cooperativa: esperança para um mundo melhor”, englobando a importância de atitudes empreendedoras, sustentáveis e cooperativas como forma de fortalecerem e valorizarem o trabalho feminino.

Além disso, as unidades de Araguari, Coromandel e Guaxupé também celebraram a data com suas colaboradoras. Já em Rio Paranaíba, o evento “Conexão Mulher” trouxe um ciclo de palestras envolvendo funcionárias e produtoras cooperadas.



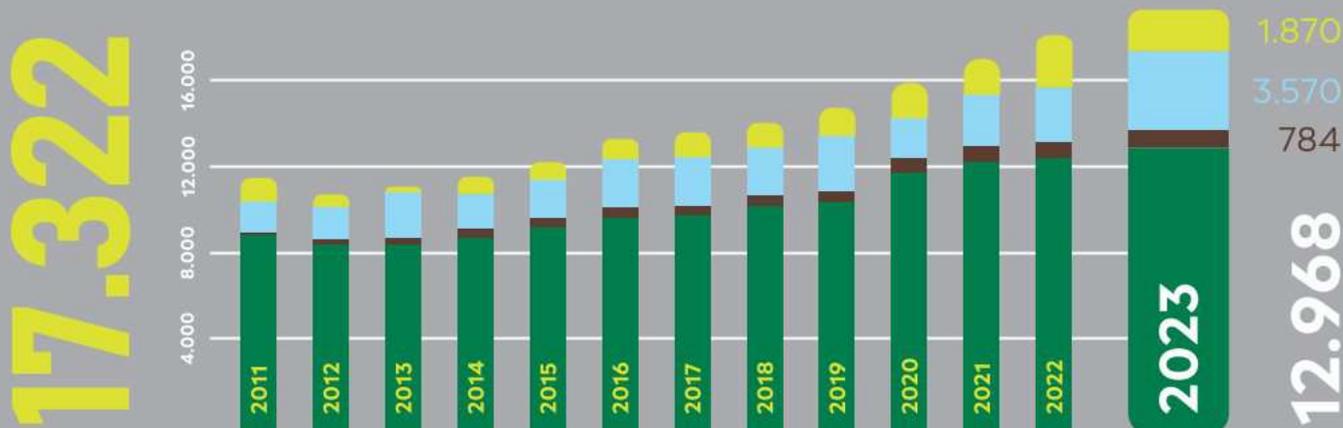
COOPERADAS SÃO PREMIADAS PELA RGC COFFEE

A empresa canadense RGC Coffee, parceira comercial da Cooxupé, premiou pelo terceiro ano seguido, lotes de cafés produzidos exclusivamente por mulheres. **Em 2023, foram 63 cooperadas premiadas com o valor total de R\$88.746,00 pelo embarque de 1.917 sacas de café.**

Com sede em Montreal, no Canadá, a RGC atua no mercado de cafés premium e especiais; valoriza as produções sustentáveis e mantém uma linha especial de cafés produzidos somente por mulheres.

- Cooperados que não movimentaram loja e café
- Cooperados que só compraram nas lojas
- Cooperados que só entregaram café
- Cooperados que entregaram café e compraram nas lojas

Participação cooperados operações Café/Loja (nos últimos 10 anos)



Campanhas para cooperados

Distribuição por Grupos em 2023

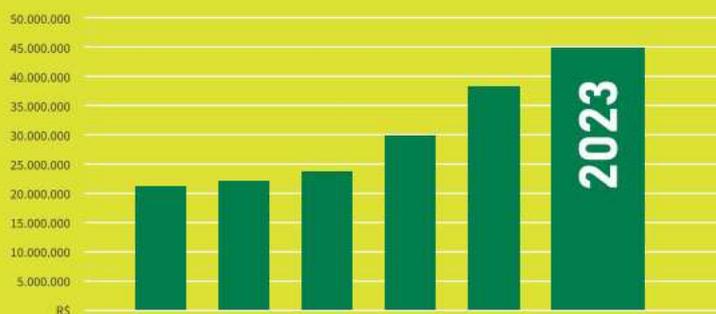
- 58% Fertilizantes de solo
- 17,4% Defensivos
- 10,3% Máquinas, Implementos, Tratores e Colheitadeiras
- 4,5% Nutrição Animal
- 3,0% Fertilizantes Foliares
- 6,7% Outros

Fertilizante Foliar (R\$)

Fertilizante Foliar

Em 2023, a Cooxupé registrou um bom crescimento no valor das vendas da linha de fertilizantes foliares, mesmo diante da queda no preço médio em relação ao ano anterior.

Parte desse crescimento de vendas se deu pelo incremento da linha de marca própria da Cooxupé (KAFÉ), que em 2023 - primeiro ano de vendas -, representou cerca de 11% do total vendido de fertilizantes foliares.



Fertilizante de Solo

Já o valor médio da tonelada de fertilizantes de solo caiu cerca de 32% em 2023, em comparação com 2022. Diante disso, embora o valor total (R\$) do faturamento tenha sido menor, o volume geral vendido em toneladas cresceu em torno de 9%.

Máquinas e Implementos

Para a área de máquinas e implementos, ao considerar que o preço do café em 2023 ficou abaixo da média em comparação ao ano 2021 e 2022, fez com que os cooperados aguardassem reações do mercado para efetuar compras de investimentos. Além disso, os juros de RL ficaram estáveis em 15%, aumentando a busca de financiamentos bancários e "Vect.ag". Assim, a Cooxupé identificou aumento nas vendas de tecnologias de agricultura de precisão, drones, colhedoras e pilotos automáticos.

As novas parcerias, como irrigação, contribuíram nas metas e aumentaram a produção e qualidade do café. Destacando, claro, a importância das campanhas como Mecanize, Femagri e Feira do Cerrado, antecipando o mercado. Desta forma, encerrou-se o ano de 2023 com 107% da meta realizada e um aumento de 40% no valor em relação ao ano passado.

Insumos

Diante do fato de que o preço médio dos insumos caiu proporcionalmente mais do que o preço do café, a Cooxupé registrou uma boa aceitação das vendas na modalidade de Barter Café, em que já tem quase 220 mil sacas de café travadas em 2023 para receber em 2024, o que representa o triplo do feito no ano anterior.

A participação dos cooperados nas operações em café e na loja da cooperativa, em 2023, foi de aproximadamente 93%. O que quer dizer que mais de 17 mil produtores realizaram algum tipo de movimentação, seja na entrega de café e/ou em compras nas lojas. A soma dos cooperados que movimentaram é 17.322

Defensivos

A linha de defensivos teve forte impacto em 2023 pela queda nos preços dos herbicidas (oscilação do mercado externo), que caíram em alguns casos para menos da metade do que o preço que foi praticado em 2022. Desta forma, o valor total faturado ficou um pouco menor do que o no ano passado. Todavia, a Cooxupé cresceu em volume vendido e em hectares tratados, chegando ao Share de 40% de participação em nossos cooperados (considerando todas as culturas).

Café com Lucro

A tradicional CCL foi realizada no período de 19 a 25 de setembro, em todas as unidades da Cooxupé. O lançamento da campanha contou com 3,8 mil participantes. A Café com Lucro oferece ao produtor condições facilitadas para aquisição dos insumos, visando sempre a próxima safra e, conseqüentemente, melhores produção e produtividade e mais qualidade do café. Dentre os benefícios, a cooperativa oferece aos cooperados, na CCL, vantagens de comercialização à vista ou a prazo. A concessão é feita mediante os limites de crédito de cada produtor e, também, análise da sua fidelização na cooperativa.



Cooperado preparado para a colheita



Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista

No dia 15 de junho, foi realizada a formatura da 4ª turma do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista. Fruto de parceria entre a Cooxupé, o Sistema OCEMG - SESCOOP e a Fundace, o curso capacita produtores cooperados e, ainda, expande o conhecimento de seus alunos, colaborando para uma cooperativa cada vez mais forte, atuante e capacitada diante dos desafios do cooperativismo.

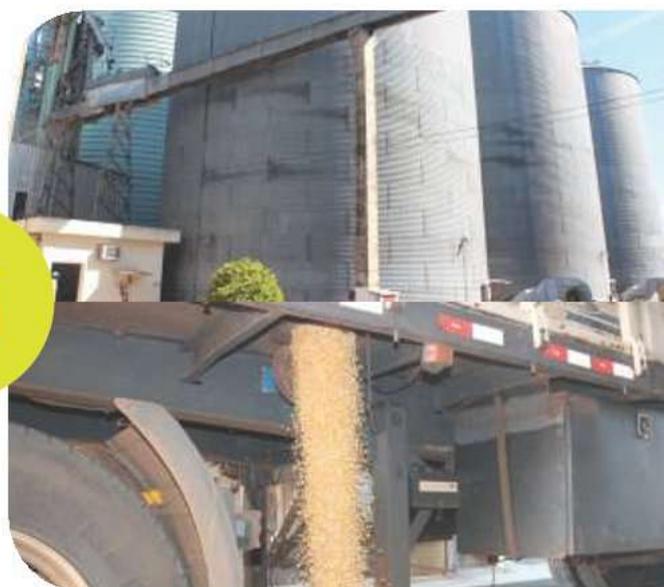
Os trabalhos de conclusão de curso foram apresentados pelos alunos aos diretores e superintendentes, destacando diversos temas de interesse da Cooxupé.

Já no mês de agosto, esta mesma turma de formandos foi a São Paulo para visitar a B3, a Bolsa de Valores Brasileira, e depois seguiu para Holambra, no interior de SP, onde conheceu a Cooperativa Veiling, considerada o maior centro de comercialização de flores e de plantas ornamentais do Brasil. Nestas visitas, os cooperados expandiram seus conhecimentos, além de conhecerem um pouco mais sobre os desafios do mundo cooperativista.

Segurança ao cooperado

Manter o café e o milho em segurança, quando estão sendo transportados até as unidades de armazenamento da Cooxupé, é um ponto de fundamental importância para os cooperados. Ao entender a relevância da logística durante a safra, a cooperativa disponibiliza aos seus associados, de forma gratuita, o seguro de transporte destas duas cargas enquanto saem da propriedade e estão a caminho da Cooxupé.

Para ter este benefício, o veículo que transporta as cargas deve estar licenciado, em bom estado de manutenção e conservação, tendo todos os equipamentos necessários para a proteção do café e do milho. Ainda é necessário que o motorista tenha habilitação e que o documento esteja em dia. Todo cooperado da Cooxupé tem direito a este benefício.



Programa realiza encontro anual em Guaxupé, no dia 05 de outubro, reunindo ex-alunos diante de uma programação que se estendeu ao longo de todo o dia, envolvendo palestras, dinâmica em grupo e debates sobre cooperativismo e agricultura.



Programa de Restituição de Capital por Idade

Mais dinheiro no bolso das famílias cooperadas

Novamente, a Cooxupé realizou a restituição da cota de capital para seus cooperados acima de 75 anos, por meio do Programa de Restituição de Capital por Idade. Em 2023, a restituição foi de R\$ 3.115.133,00 beneficiando 1068 cooperados.



O PRCI é um programa que faz a restituição de cota de capital a cooperados que possuem entre 75 e 84 anos de idade. Para receber a cota, os cooperados formalizam

seus pedidos de adesão ao Programa em seus núcleos e filiais. Anualmente, os pedidos são avaliados e deliberados pelo Conselho de Administração da Cooxupé.

32º PRÊMIO ILLY: COOPERADOS DA COOXUPÉ ENTRE OS VENCEDORES

Criado em 1991, o Prêmio Illy é um dos mais importantes concursos que valoriza a produção cafeeira no país.

Na 32ª edição do Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso, quatro cooperados da Cooxupé foram premiados.

Luís Manuel Ramos Fachada M. da Silva (Chapada de Minas) esteve entre os grandes destaques; recebeu um diploma e cheque no valor de R\$ 10 mil; além de ganhar uma viagem ao exterior para participar do 8º Prêmio Internacional de Café Ernesto Illy. A cooperada Agro Fonte Alta, de Campestre, conquistou a quinta colocação nacional e na disputa regional foi a campeã pelo Sul de Minas.

O cooperado do Rio de Janeiro, Francisco Nioac de Salles, garantiu o primeiro lugar pelo estado. Já por São Paulo, o cooperado Luiz Antônio Poli, de Caconde, ficou em segundo lugar na premiação regional.

Ainda durante a premiação, o cooperado Joaquim Geraldo Ribeiro do Valle, representado pela filha Ana Maria Duarte Ribeiro do Valle, foi anunciado como membro do Clube Diamante, que reúne fornecedores de café para Illy há mais de 20 anos. Pela parceria ele recebeu a citação e uma placa em agradecimento.

A cerimônia foi realizada em São Paulo. Os vencedores foram selecionados pela comissão julgadora do prêmio, composta por especialistas nacionais e internacionais da illycaffè, que avaliou as 500 amostras inscritas das principais regiões produtoras de café arábica do Brasil.

33º Prêmio Ernesto Illy tem 14 cooperados entre os finalistas

O 33º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso divulgou a lista com os 40 finalistas da premiação e 14 deles são cooperados da Cooxupé. Ao todo foram recebidas 760 amostras de diversas regiões do País produtoras de café arábica e os selecionados foram definidos após várias análises e testes às cegas realizados pela Comissão Julgadora da Experimental Agrícola do Brasil Ltda/illycaffè, responsável pela seleção e aquisição do café brasileiro para compor o exclusivo blend illy.

A premiação com a divulgação dos três melhores cafés brasileiros está prevista para março de 2024. O trio vencedor ganhará uma viagem ao exterior para participar do 9º Prêmio Ernesto Illy Internacional, ocasião em que será revelada a ordem de classificação entre eles (primeiro, segundo e terceiro colocados) e eleito o melhor café do mundo. Além disso, a cerimônia também irá revelar os vencedores regionais e os melhores classificadores que concorrem ao Prêmio Classificador do Ano.

Os 14 produtores cooperados da Cooxupé e finalistas do 33º Prêmio Ernesto Illy são: Adolfo Henrique Vieira Ferreira; Agro Fonte Alta; Alexandre Araújo de Resende; Cândido de Sordi Machado; Carlos Afonso Moreira Soares; Claudio Nasser de Carvalho; João de Deus Tranquillini; Josiani Moraes da Silva; Jucemar Alves Moreira; Luiz Antonio Tonin; Mabel Lima de Sousa; Marcelo Cocco Urtado; Rodrigo Grassano; e Rosa Maria Martins Vitral.

Cooxupé distribuiu mais de R\$ 1,9 milhão a cooperados com qualidade Illy

A Cooxupé distribuiu R\$ 1.918.700,00 para 103 cooperados, valor referente à premiação aos que produziram café com o padrão Illy de qualidade para o cerejeja descascado na safra de 2023.

Por meio de sua estrutura comercial, a cooperativa conquista um prêmio na negociação com a empresa e repassa os valores aos cafeicultores que atenderam aos critérios exigidos, como: fidelidade, constância no fornecimento de cafés de qualidade e a aplicação de processos sustentáveis na lavoura.

A premiação é realizada pela Cooxupé para reconhecer a dedicação, o trabalho e o comprometimento dos cooperados que atingem este nível de qualidade.

Cooperados vencem 22º Concurso Estadual “Qualidade do Café de São Paulo”

Os cooperados Luiz Eduardo Moreira Junqueira e João Luiz Cobra Monteiro, pertencentes ao núcleo de São José do Rio Pardo/SP, foram vencedores do 22º Concurso Estadual “Qualidade do Café de São Paulo”, promovido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo.

Junqueira e Monteiro conquistaram, respectivamente, o primeiro e o segundo lugar na categoria cafés produzidos por via úmida em um concurso que reuniu mais de 320 amostras. No caso de João Luiz, ele também conquistou o segundo lugar na categoria cafés produzidos por via natural.

A premiação aconteceu no dia 22 de novembro, no Instituto Agronômico de Campinas (IAC), com a participação do governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e do secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai.



Dias do Conhecimento

Evento prepara famílias cooperadas para obter sucesso na colheita

Os meses de abril e maio foram marcados pela realização do evento “Dias do Conhecimento”, com uma programação de palestras em todos os Núcleos de Atendimento da Cooxupé.

O encontro sempre traz discussões sobre os principais temas e cuidados acerca da colheita, preparando as famílias cooperadas para que obtenham sucesso e qualidade na presente safra.

Ao todo, a cooperativa realizou 19 “Dias do Conhecimento”, entre os meses abril e maio, com sucesso total de público: 14.035 cooperados. O evento começou em 4 de abril, em Alfenas (MG), e finalizou em 30 de maio, em Monte Santo de Minas (MG).

As palestras tiveram como tema central a “Abertura Safra do Café 2023”, incluindo discussões sobre o Protocolo Gerações, Finanças e Pós-colheita.

**TOTAL DE PÚBLICO:
14.035
COOPERADOS**

SOLIDARIEDADE

Durante os encontros, a Cooxupé promoveu uma coleta de alimentos para serem entregues a entidades da região onde o evento foi ministrado.



Dia de Campo ATeG Café + Forte aconteceu em Guaxupé

No dia 28 de abril, a Fazenda Experimental em Guaxupé (MG) recebeu o Dia de Campo ATeG Café+Forte. O encontro é uma promoção do Sistema Faemg/Senar, em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Guaxupé, Centro de Validação Tecnológica (CVT) IFSULDEMINAS, Cooxupé, Starbucks, Emater e parceiros. A Agriforte, Empresa Júnior do curso de Agronomia do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, também participou do encontro.

A ação integrou os eventos do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, esteve presente no evento e destacou a importância do conhecimento e da educação.

Entre os temas abordados pelos técnicos do Sistema Faemg/Senar e CVT no Dia de Campo, estavam as Principais Cultivares para o Sul de Minas, Drone na Cafeicultura: Tecnologia e Manejo, Uso do Organomineral na Cafeicultura e Gestão de Custo na Cafeicultura.





Portas Abertas

Este programa recebe visitantes para conhecer a estrutura da Cooxupé e como funciona o modelo de negócio exercido pela cooperativa: o cooperativismo. São grupos de estudantes, de cooperados e de produtores de café interessados em se tornarem associados que fazem parte dessas visitas ao longo do ano. Os visitantes participam de palestras, conhecem setores importantes da Cooxupé e seus processos de trabalho, assim como encontram oportunidade de manter contato mais próximo com a diretoria executiva da cooperativa. Em 2023, o programa recebeu o total de 960 visitantes, cooperados e produtores de Itamogi, Alpinópolis, Andradas, Boa Esperança, Botelhos, Campos Gerais, Carmo do Rio Claro, Cássia, Espírito Santo do Pinhal, Guaxupé, Ibiraci, Monte Belo, Nova Resende, São Sebastião do Paraíso, São Tomás de Aquino.

1. MANHUAÇU

Os cooperados e produtores de café de Manhuaçu (MG) abriram a agenda de visitas do Programa Portas Abertas da Cooxupé, em fevereiro. O grupo, que viajou 700 quilômetros até Guaxupé, conheceu a matriz da cooperativa e o Complexo Japy e teve a oportunidade de entender melhor como é trabalhado o cooperativismo e como funcionam os processos internos da cooperativa. Eles ainda visitaram a FEMAGRI, sendo recebidos pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; pelo gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto; e por outros membros da equipe da cooperativa, que enfatizaram a importância da proximidade com os produtores.

2. ARAGUARI

Já em abril, o Programa Portas Abertas promoveu encontro com cooperados e produtores de Araguari/MG na unidade em Monte Carmelo, no cerrado mineiro. O grupo conheceu as instalações do núcleo, incluindo o laboratório de classificação e os processos de recebimento, armazenamento e preparo de café, além de ter assistido a uma palestra institucional sobre a cooperativa.

3. VISITA EM UNIDADE

No mês de agosto, ao invés de receber cooperados, a diretoria executiva da Cooxupé visitou a unidade de Conceição da Aparecida/MG. O presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, conferiram de perto as instalações do núcleo e discutiram, junto com a equipe da cooperativa, as demandas para o município.

4. VISITA TÉCNICA

Também em agosto, a matriz da Cooxupé recebeu cooperados de diferentes cidades da área de atuação cooperativa para uma visita especial. O convite partiu dos gerentes das unidades da Cooxupé e a programação contou com palestras, visitas técnicas e um almoço, além da apresentação do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista. O grupo participou de uma palestra com a diretoria executiva, superintendentes e gerentes e, ainda, conheceu setores como o Complexo Japy e laboratórios, além de entender como a governança e cooperativismo ocorrem na prática durante o dia a dia de trabalho.

5. VISITAS EM PATROCÍNIO E CAMPOS GERAIS

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, visitaram a unidade de Patrocínio, no dia 28 de setembro, conferindo de perto as instalações do núcleo e as demandas dos cooperados da região. A diretoria executiva também compareceu em Campos Gerais, para acompanhamento das obras, onde serão construídos um armazém e um depósito de fertilizantes, além de uma loja para ampliar, ainda mais, o serviço prestado às famílias cooperadas.

6. MACHADO E NOVA RESENDE

No dia 13 de setembro, a Cooxupé recebeu a visita de alunos do IFSULDEMINAS (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais), Campus Machado. Os universitários conheceram as dependências da cooperativa, incluindo o Complexo Japy, a torrefação, o laboratório de análise de solo e de folha, além do setor de classificação e controle de qualidade.

Já no dia 14, foi a vez da cooperativa abrir as portas para receber os alunos da Escola Estadual “Pe. Luiz Moreno”, de Nova Resende/MG. O grupo de estudantes conheceu o laboratório de classificação e controle de qualidade, além do laboratório de análises, o NEA – Núcleo Educação Ambiental e, ainda, participaram de um tour virtual pelo Complexo Japy.

7. ESCOLAS E UNIVERSIDADES

Em novembro, participaram do Programa Portas Abertas estudantes da Escola Estadual de Milagres, de Monte Santo de Minas; da Escola Bolívar Boanerges da Silveira, de Alterosa; da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) – Campus de Uberaba; e da Escola Nossa Senhora Aparecida, de Guaxupé.

Durante as visitas à matriz em Guaxupé, os grupos conheceram as dependências da cooperativa, incluindo a Torrefação, o Laboratório de Análise de Folhas e Solo, o Departamento de Classificação e Controle de Qualidade, além do Complexo Japy.



Protocolo de Sustentabilidade Gerações: Incentivando a Liderança e Inclusão de Pequenos Produtores na Cadeia do Café através do Cooperativismo Sustentável

A cooperação sustentável com a inclusão de pequenos produtores na cadeia do café é o centro do nosso modelo de negócio. Com esta visão e com foco na busca permanente pela sustentabilidade na cafeicultura, a Cooxupé desenvolveu o GERAÇÕES - Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé, em parceria com a SCS Global Services, organização de referência global em certificação com mais de 40 anos de experiência em sustentabilidade. Ele é uma ferramenta dinâmica de melhoria contínua que abrange os pilares ambiental, social e econômico e está dividida em quatro níveis de avaliação, visando garantir a qualidade do café no presente e para as gerações futuras.

O Protocolo de Sustentabilidade apresenta requisitos e compromissos que deverão ser cumpridos tanto pela cooperativa, como pelos seus cooperados, que variam em tamanho de produção, localização geográfica, experiência, objetivos, atividades e recursos.

Isso se traduz em equilíbrio econômico ao produtor, que traciona as ações socioambientais para garantir produtividade, mercado, rastreabilidade, remuneração por qualidade, crédito mais barato, fornecimento de insumos e, também, tecnologia.

Para os critérios aplicáveis à Cooxupé, estes estão organizados nas seguintes categorias:

Treinamentos Obrigatórios: Capacitando e educando o cooperado sobre práticas mais sustentáveis em 9 tópicos básicos.

Manutenção de Registros: Garantindo responsabilidade e transparência com documentação relevante.

Assistência Técnica: Apoiando cooperados nas áreas essenciais para alcançar a excelência sustentável.

Assistência Financeira: Fornecendo acesso a serviços financeiros para suporte de crédito e informações sobre preços de mercado.

Controle Interno: Monitorando o cumprimento dos requisitos pelos cooperados, oferecendo feedback e apoio.

Qualidade Interna: Concentrando-se na melhoria contínua da qualidade, utilizando resultados para estabelecer planos de aprimoramento.

Governança: Garantindo a representação efetiva dos cooperados em órgãos públicos e legislativos, preservando seus direitos.

Os pilares do Protocolo são as três principais áreas que compreendem os princípios básicos pelos quais os focos e os requisitos são agrupados. A seguir, são expostos os pilares, com suas respectivas áreas foco:

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:

Requisitos:

Administração da Propriedade Rural: Enfatizando práticas de rastreabilidade para transparência na cadeia de fornecimento.

RESPONSABILIDADE SOCIAL:

Requisitos:

Trabalho Infantil: Protegendo o direito das crianças à infância e à educação.

Condições de Trabalho: Garantindo um ambiente seguro e protegendo os direitos dos trabalhadores.

Saúde e Segurança: Proporcionando informações e treinamento para práticas seguras.

Condições de Vida: Assegurando condições seguras e decentes para os trabalhadores residentes.

COMPROMISSO AMBIENTAL:

Requisitos:

Biodiversidade e Conservação: Educando sobre práticas que promovam a biodiversidade.

Gestão de Solo e Nutrientes: Apoiando agricultores para melhorar a qualidade do solo.

Agroquímicos e Proteção de Cultivos: Minimizando o uso de agroquímicos e garantindo práticas seguras.

Gerenciamento de Resíduos: Enfocando melhores práticas de eliminação, redução, reutilização e reciclagem.

Energia e Emissões: Desenvolvendo práticas para reduzir a poluição e conservar energia.



Para saber mais detalhes sobre o Protocolo Gerações, acesse o QR Code ao lado.

O Protocolo Gerações reflete nosso compromisso com a sustentabilidade, onde cada xícara de café carrega não apenas um sabor excepcional, mas também uma narrativa de responsabilidade compartilhada e prosperidade. A Cooxupé oferece uma equipe capacitada para proporcionar suporte integral aos cooperados, auxiliando-os a ajustar suas práticas, a atender todos os requisitos do protocolo e, com isso, fazer com que estejam alinhados a um ponto de vista ético e em harmonia com o meio ambiente e às comunidades envolvidas, pois acreditamos que a longevidade da cafeicultura depende das nossas ações conscientes e responsáveis junto aos nossos associados.

Investimento em Fornecedores Locais

GRI 204-1

Além dos cooperados, nossa base forte e principais fornecedores que impulsionam a operação, temos parcerias com empresas fornecedoras que contribuem com insumos essenciais, equipamentos e embalagens.

A comunidade é uma parte fundamental neste cenário. A contratação de mão-de-obra e de prestadores de serviços locais, como transportadores, não apenas gera renda, como também fortalece a comunidade, pois é diretamente beneficiada pelos aspectos positivos de nossas operações. Além disso, os impostos e tributos resultantes de nossas atividades são revertidos pelos entes públicos em benefício geral. Realizamos eventos que tratam desde conduta segura e segurança no trânsito a bem-estar dos colaboradores terceiros. Essa abordagem reflete nosso compromisso em desenvolver nossas áreas de atuação e promover o desenvolvimento sustentável em âmbito local.



ALINHAMENTOS ANTES DA SAFRA CAFEIEIRA

No dia 11 de maio, a Cooxupé reuniu motoristas autônomos e prestadores de serviços de transportes para uma reunião de alinhamento e orientações sobre a coleta dos cafés da safra 2023, abordando os cuidados com o produto e a melhoria contínua do atendimento ao cooperado. Houve, ainda, orientações referentes à política da Cooxupé (Missão, Visão e Valores); processos e procedimentos relacionados à coleta de café; e relacionamento - código de conduta ética.

A reunião aconteceu na matriz e em todas as unidades de atendimento da cooperativa.

MAIO AMARELO

No dia 23 de maio, a Cooxupé promoveu aos seus colaboradores uma palestra de conscientização no trânsito, com o Técnico de Formação Profissional, Rodrigo Donizeti da Cruz. Seguindo a campanha Maio Amarelo, "No trânsito, escolho a vida", Cruz falou sobre o índice de sinistros de trânsito e apontou a relevância do assunto e do respeito às leis.

O evento, que também foi realizado nos núcleos da Cooxupé, aconteceu em parceria com o SNT (Sistema Nacional de Trânsito), CNT (Confederação Nacional do Transporte) e SEST SENAT (Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte).

SEST/SENAT EM GUAXUPÉ

As tratativas para inauguração de uma unidade do SEST/SENAT (Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), na cidade de Guaxupé iniciaram em 2023, com a participação do setor de Transportes da Cooxupé, representado pelo superintendente Deivison Ricciardi e pelo coordenador Leonildo Pereira, durante uma visita na unidade do SEST/SENAT em Poços de Caldas (MG). A implantação promete oferecer assistência e serviços indispensáveis para os profissionais do setor de toda a região guaxupeana.

MOTORISTA PREMIADO COOXUPÉ

Em dezembro de 2023, pelo segundo ano consecutivo, a Cooxupé realizou a entrega do prêmio "Motorista Premiado Cooxupé", em que 52 profissionais foram premiados em reconhecimento ao trabalho desempenhado durante a coleta de café nas propriedades dos cooperados.

As premiações foram realizadas em duas modalidades – quantidade de viagens e quantidade de sacas – por unidade de atendimento e também abrangendo toda a Cooxupé.





Rastreabilidade na Cadeia de Fornecedores da Cooxupé

GRI 13.23.2, 13.23.3, 13.23.4

Todo café produzido e comercializado pela Cooxupé tem garantia de procedência e total rastreabilidade, atendendo às exigências tanto de compradores, quanto de consumidores brasileiros e do exterior. Para assegurar a qualidade, a segurança e a transparência ao longo de toda a nossa cadeia de produção e distribuição, implementamos um sistema ERP para fortalecer nossa gestão. Este avançado sistema permite a identificação específica de cada fazenda que contribui para a composição do blend de café, garantindo transparência e qualidade em toda a cadeia produtiva.

Este processo é precedido por um rigoroso processo de homologação para todos os cooperados e demais fornecedores, com vista aos critérios ambientais e sociais. A avaliação ambiental realizada pela Cooxupé é fruto de acordos e melhorias estabelecidos com os cooperados, destacando-se a orientação para a adoção de Boas Práticas Agrícolas conduzida pela equipe de Desenvolvimento Técnico. Além disso, realizamos a distribuição de mudas produzidas em nosso Núcleo de Educação Ambiental (NEA) para a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) de cooperados.

Tratando-se de critérios sociais, a Cooxupé adota a prática de selecionar 100% dos cooperados com base em rigorosas verificações no processo de admissão, seguidas por monitoramento contínuo. Orientamos constantemente os cooperados sobre práticas laborais adequadas, garantindo o cumprimento das relações trabalhistas e promovendo ganhos sociais em toda a cadeia.

A atenção dedicada às certificações/verificações e ao Protocolo Gerações também se destaca como parte integrante de nossos processos. Nossa cooperativa é certificada pelas normas socioambientais internacionais Rainforest Alliance e 4C, além de colaborar em programas específicos com clientes renomados, como Nespresso e C.A.F.É. PRACTICES.

Atuação Contra o Trabalho Infantil, Trabalho Forçado e Práticas Análogas à Escravidão na Cadeia de Fornecedores: Compromisso e Ações da Cooxupé

GRI 407-1, 408-1, 409-1

Em consonância com seus valores éticos, a Cooxupé reforça seu firme compromisso contra o trabalho infantil, trabalho forçado e práticas análogas à escravidão em toda a sua cadeia de fornecedores, com especial atenção às operações agrícolas de nossos cooperados, envolvendo o cultivo e colheita do café. Trabalhamos em estreita colaboração com nosso quadro de associados e temos o objetivo de proporcionar ganhos sociais em toda a cadeia envolvida.

O Código de Conduta Ética da Cooxupé é um documento fundamental que declara explicitamente a não utilização ou compactuação com qualquer forma de trabalho forçado, infantil ou escravo, alinhando-se às diretrizes da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Este código é integralmente divulgado aos cooperados, que, ao ingressarem na cooperativa, formalizam seu entendimento e aceitação.

Nossos programas e certificações são monitorados pela equipe de Desenvolvimento Técnico e de Sustentabilidade da Cooxupé, incluindo auditorias e verificações periódicas. Cooperados envolvidos nesses programas recebem orientações sobre práticas adequadas e, para garantir a conformidade, realizamos diligência por meio do monitoramento da Lista Suja da Secretaria do Trabalho, publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Caso algum cooperado ou outro tipo de fornecedor conste nesta lista e seja constatada qualquer irregularidade relacionada a essas questões, o que é considerado inaceitável, há a exclusão do cooperado do programa/certificação e o bloqueio de sua participação.

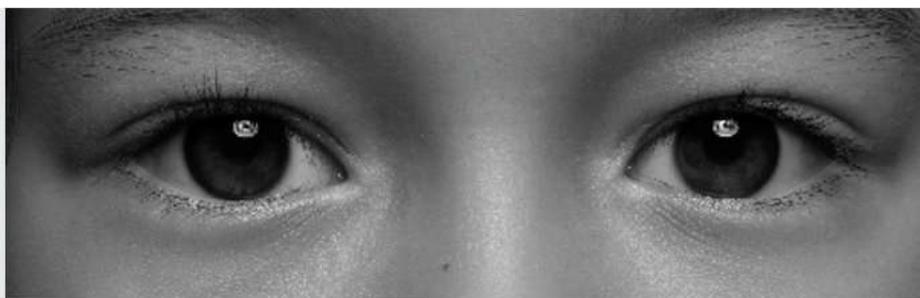
Tratando-se do combate ao trabalho de crianças e adolescentes, a Cooxupé promove campanhas educativas em seus eventos, com a distribuição da cartilha "Trabalho Infantil Não é Brinquedo" publicada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região e pelo Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem da Justiça do Trabalho.



Para leitura de nosso Código de Conduta Ética, acesse o QR Code ao lado.



Para saber mais sobre a cartilha Trabalho Infantil Não é Brinquedo, acesse o QR Code ao lado.



Indicadores ESG - Gestão de Cooperados e Demais Fornecedores

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023
Número de cooperados aderentes ao Protocolo Gerações	n/a	n/a	489 Cooperados 827 Propriedades

Segurança do Produto e Satisfação do Cliente

GRI 416-1, 416-2, 13.10.4, 13.10.5

Garantir a segurança e a satisfação dos nossos clientes é uma das nossas metas primordiais. Portanto, dedicamos cuidado especial aos produtos que comercializamos, ao longo de toda a cadeia de valor, com avaliação dos riscos à saúde dos consumidores para 100% dos itens produzidos pela Cooxupé.

Nosso principal produto, o café em grão cru, é adquirido por dois perfis de clientes: os clientes do mercado externo, contemplando importadores, distribuidores e torrefadores de mais de 50 países nos 6 continentes, e os clientes do mercado interno, sendo estes torrefadores e exportadores. Temos desde 2019 o Sistema de Gestão de Segurança do Alimento conforme um conjunto de regulamentos da legislação FSMA - Food Safety Modernization Act (Lei de Modernização da Segurança do Alimento) do FDA (Food and Drug Administration), agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos que controla alimentos e medicamentos nos Estados Unidos. O atendimento a este conjunto de regulamentos legais é uma exigência obrigatória para todas as empresas que exportam alimentos para os EUA. O sistema implantado pela Cooxupé se baseia na aplicação de controles preventivos sobre os resultados obtidos em uma avaliação de riscos dos perigos para alimentação humana, somada à utilização de BRF - Boas Práticas de Fabricação e Food Defense (Defesa do Alimento, Biovigilância e Bioterrorismo). Após a implantação do Sistema, a Cooxupé tem atendido às demandas dos clientes dos EUA, conforme os seus programas de verificação.

Além da legislação americana, em 2023 celebramos os 25 anos da certificação da ISO 9001 para o processamento de café em grão cru e mantivemos o alinhamento às certificações Rainforest Alliance e 4C. Com relação aos programas implementados para as atividades relativas ao processamento de café em grão cru, somos membros do C.A.F.É. PRACTICE, NESPRESSO AAA e o C-TPAT - Customs Trade Partnership Against Terrorism, programa de segurança instituído pelo Governo dos EUA de Parceria de Comércio Contra Terrorismo. Para as unidades armazenadoras, segue-se a Instrução Normativa nº 29/2011 do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).



ALINHADA AOS PROCESSOS DE SEGURANÇA DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

A Cooxupé mantém uma colaboração comercial estabelecida junto ao governo americano. Trata-se do C-TPAT. A cooperativa possui um certificado de reconhecimento em relação a todas as práticas de segurança e às operações realizadas no Complexo Industrial e de Armazenagem Japy.

PROGRAMA DE SEGURANÇA DO ALIMENTO – CAFÉ EM GRÃO CRU

Este programa segue um conjunto de regulamentos da legislação FSMA – Food Safety Modernization Act (Lei de Modernização da Segurança do Alimento) do FDA (Food and Drug Administration), agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos que controla alimentos e medicamentos nos Estados Unidos. A Cooxupé passou a obter este Sistema de Segurança do Alimento – Café em Grão Cru desde 2019. Assim, o sistema implantado pela cooperativa tem como base a aplicação de controles preventivos sobre os resultados obtidos em uma avaliação de riscos dos perigos para alimentação humana utilizando, ainda, as Boas Práticas de Fabricação e Food Defense (Defesa do Alimento, Biovigilância e Bioterrorismo).

Com este sistema, a cooperativa vem atendendo as demandas de compradores dos Estados Unidos, conforme seus programas de verificação.

RECERTIFICAÇÃO TORREFAÇÃO SGSA

A Cooxupé alcançou, mais uma vez, a recertificação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Alimento da Torrefação, reforçando sua preocupação com a qualidade e credibilidade junto aos clientes. A auditoria de recertificação aconteceu em novembro e garantiu que todos os procedimentos da indústria de torrefação seguem dentro dos padrões da certificação FSSC 22000, versão 5.1, uma das mais importantes na área de segurança do alimento no mundo.

A recertificação foi realizada pela auditora Alessandra Soares, da certificadora DNV, e é válida pelo período de três anos. Com resultado positivo, a certificação foi mantida e ainda houve a indicação de que a Torrefação está apta à versão 5.1, a mais atual. A certificação inicial foi conquistada pela cooperativa em março de 2018, na versão 3.1, para os cafés industrializados (torrado e moído).



CERTIFICAÇÃO ISO 9001

Em nova auditoria externa, realizada entre os dias 03 e 07 de julho, pela certificadora DNV, a Cooxupé obteve novamente desempenho de Excelência e, com isso, manteve a Certificação ISO 9001.

As avaliações ocorreram nas unidades da cooperativa em Guaxupé, Monte Carmelo e Santos, englobando os processos que fazem parte do escopo de certificação, como: recebimento, armazenamento, classificação, compra, processamento, venda e embarque de café cru.

O Sistema Internacional de Gestão da Qualidade ISO 9001 permite às organizações a otimização e agilidade para encontrar e corrigir processos que não geram eficiência dentro de seus ambientes corporativos. Em outras palavras, trata-se de um instrumento utilizado pelas empresas em busca de melhoria no desempenho de suas atividades.

A QUALIDADE DO CAFÉ DO COOPERADO

Toda definição do padrão de qualidade do café entregue pelo cooperado passa pelos laboratórios de classificação da Cooxupé, instalados em Guaxupé (Sul de Minas) e em Monte Carmelo (cerrado mineiro).

A classificação é responsável por descobrir as características e atributos de cada lote de café recebido, indicando os padrões de qualidade da bebida do café para envio posterior aos mercados brasileiro e internacional.

A comercialização de café torrado e moído é feita há 38 anos, quando foi criada com o objetivo de atender demandas de cooperados e clientes.

Possuímos o Sistema de Segurança do Alimento Certificado FSSC 22000, sendo essa uma das mais importantes certificações de Segurança do Alimento do mundo. Além dele, integramos os Programas de Qualidade do Café (PQC) e Cafés Sustentáveis do Brasil (PCS), ambos da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC). Segundo os dados do Retail Index e Nielsen IQ, a Cooxupé ocupa a 6ª posição entre os fabricantes de café no varejo brasileiro, em volume de vendas. Os produtos da Torrefação são comercializados em pontos de venda do varejo nos estados de Minas Gerais (Sul de Minas, Matas de Minas, Vale do Rio Doce e Grande Belo Horizonte), São Paulo (Grande São Paulo, regiões Leste e Nordeste do Estado), Rio de Janeiro (Grande Rio e Interior) e Santa Catarina (Grande Florianópolis e região Leste). Há canais diretos de atendimento para pequenos distribuidores e e-commerce que atende consumidores de todo o país. Em 2022, concluímos a reformulação da loja on-line Cafés Cooxupé para torná-lo mais moderno e ágil, ampliando em 157% seu mix de produtos. As mudanças focaram em produtos, tecnologia, praticidade e a inclusão de novas formas de pagamento e entrega ao consumidor. Toda a mudança foi pensada para melhorar ainda mais a experiência de compra dos clientes.

PRIMA QUALITÀ CAFÉS ESPECIAIS É A PRIMEIRA E ÚNICA A GANHAR SELO DE REGULAMENTAÇÃO

Na Semana Internacional do Café, realizada em Belo Horizonte, a marca Prima Qualità Cafés Especiais, produzida pela torrefação da cooperativa, foi formalmente anunciada como a primeira e única do Brasil a obter o selo de cafés especiais concedido pela ABIC - Associação Brasileira da Indústria do Café.

O selo, que também conta com a participação da BSCA - Associação Brasileira de Cafés Especiais, passa a regulamentar o café especial disponível no varejo brasileiro e, ainda, traz um QR Code que apresenta a rastreabilidade do café, bem como a sustentabilidade e a qualidade deste produto. Com este selo, o consumidor tem a garantia de consumir um café que realmente seja especial.



Com relação ao processamento de rações, há o atendimento dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), em especial à Instrução Normativa nº4/2007, que trata das Boas Práticas de Produção. Os processos passam por constantes fiscalizações do órgão, garantindo a conformidade com a legislação.

Para nós, a agricultura sustentável é o único caminho para garantirmos o futuro das próximas gerações. Seguindo esta premissa, todos os produtos comercializados em nossas lojas de insumos agrícolas, com foco especial nos defensivos agrícolas, são registrados junto aos órgãos reguladores específicos para as culturas.

Na venda destes produtos, a equipe de Desenvolvimento Técnico do Cooxupé emite um *Receituário Agrônomo* alinhado à "bula do insumo". Este documento inclui dados sobre a cultura, o produto a ser utilizado, a dosagem recomendada e o tempo de carência. Além disso, é emitida e recolhida uma *Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)* junto ao Conselho de Classe do profissional emissor, garantindo a responsabilidade técnica na recomendação da aplicação dos produtos.

Através dos nossos sistemas de gestão e dos canais de comunicação realizamos o monitoramento de indicadores de satisfação do cliente, buscando sempre a melhoria contínua de nossos produtos e processos, visando oferecer a melhor experiência aos nossos parceiros e clientes. As áreas comerciais mantêm o relacionamento comercial e interação junto aos clientes, dos mercados interno e externo, sendo levantadas as suas demandas, requisitos e especificações para o atendimento, com formalização das demandas nos acordos e contratos. Nos sistemas de gestão, conforme aplicável, é realizado o monitoramento dos índices de não conformidades e reclamações de clientes e estes são levados para avaliação nas reuniões de Análise Crítica pela Alta Direção, incluindo os números de não conformidades resultantes de segurança do alimento e legislações e normas que regulamentam nosso Sistema de Gestão, recalls e situações emergenciais.



Responsabilidade Social Gestão Social, Desenvolvimento Regional e Impacto

GRI 3-3, 203-1, 203-2, 413-1, 413-2, 415-1

A responsabilidade social é inerente ao cooperativismo, sendo um dos seus princípios, o Interesse pela Comunidade, a demonstração de quanto deve haver a congregação entre as atividades das organizações e a busca pelo desenvolvimento local que atuam. Ao direcionarem seu olhar para o impacto que causam nos territórios, reforçam o compromisso à coletividade e à sustentabilidade de suas comunidades, incluindo também os seus cooperados. Nas cooperativas, o foco nas pessoas acima do capital permitem a condução de um desenvolvimento equilibrado das próprias comunidades e para o bem-estar de suas populações, por meio da implementação de projetos, investimentos e soluções que sejam sustentáveis, nos aspectos econômico, social e ambiental.

Desta forma, a Cooxupé enxerga como essencial a integração da responsabilidade social em suas práticas operacionais. Destacamos a dedicação da cooperativa ao sucesso econômico, mas também ressaltamos nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, apoiando a comunidade local e contribuindo com questões como educação, promoção à saúde e segurança, equidade e bem-estar social.

Além de promover e participar ativamente de programas, projetos e certificações relativos às questões ambientais, como o GERAÇÕES, Rainforest Alliance, 4C e C.A.F.É. PRACTICES, realiza investimentos contínuos nos territórios em que está presente, gerando impactos diretos e indiretos que beneficiam seus cooperados, colaboradores e toda a comunidade local. Esses impactos se estendem à movimentação econômica no comércio local, prestação de serviços derivados e arrecadação de impostos que retornam à população.

Incentivamos a adesão de nossos cooperados a participarem das iniciativas, assim como busca parcerias nos projetos. A medida que há efetivo interesse, esses programas são ampliados, assim como possibilita o estabelecimento de novos projetos. Além disso, a cooperativa tem processos formais de queixas por parte de comunidades locais, demonstrando transparência e responsabilidade. Para isso, disponibiliza um canal de ouvidoria acessível através deste QR Code.



No âmbito político, os profissionais da Cooxupé estão sempre à disposição do Congresso Nacional, das Câmaras Municipais e Estaduais para auxiliar em discussões de interesse dos cooperados.

No ano de 2023 a Cooxupé destinou R\$ 1.527.268,35 para ações sociais e doações (financeiras, produtos e/ou serviços).



Evento homenageia a Cooxupé

A cooperativa ainda foi homenageada pelo Coffee Dinner & Summit, pelo seu desempenho nas exportações em 2022. Naquele ano, a Cooxupé embarcou 5,6 milhões de sacas de café verde tipo arábica para 50 países, mantendo a cooperativa cafeeira na liderança do País em relação à exportação desta commodity.

A homenagem foi entregue ao presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pela equipe do Cecaafé - Conselho dos Exportadores de Café do Brasil, entidade que promove o Coffee Dinner & Summit. Melo compartilhou a homenagem e a conquista junto aos mais de 19 mil cooperados e 2.500 colaboradores.

Homenagem em Araguari

Com a presença da Cooxupé, a primeira edição da Abertura da Safra Mineira de Café, em Araguari, ocorreu no dia 1º de junho, com o objetivo de integrar as regiões produtoras e fortalecer a atividade cafeeira. Na ocasião, Carlos Paulino, membro do Conselho de Administração da cooperativa, recebeu uma homenagem de Mérito à Cafeicultura Mineira. O encontro recebeu produtores de café, representantes de cooperativas, associações, exportadores, torrefadores, além de estudantes e autoridades políticas.

Carreira e Planejamento

A 2ª turma do MBA em Cooperativismo (formada por colaboradores da Cooxupé em parceria com a Fundace) e a 4ª turma do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação em Cooperativismo, gerentes e coordenadores da Cooxupé participaram da palestra "Carreira e Planejamento: Travessia do Atlântico Sul ou Protagonismo na Vida". Ministrada pelo professor Sigismundo Bialoskorski Neto, titular aposentado pela Universidade de São Paulo - USP/Ribeirão Preto e, também, conhecido como Sig, a palestra abordou a relação entre planejamento de vida e sucesso na carreira, traçando um paralelo com uma experiência do professor Sig ao fazer uma travessia em alto-mar a bordo de um veleiro com dois amigos, fazendo o percurso entre o Brasil e o continente africano. O encontro aconteceu no dia 26 de janeiro, na matriz da Cooxupé, em Guaxupé.



Dia C

O Dia de Cooperar contou com uma ação realizada pela Cooxupé em parceria com o Sicoob Agrocredi. Durante o mês de julho, cada unidade da cooperativa fez uma doação para entidades de seu município. Em Guaxupé, por exemplo, foram recolhidos 672 litros de leite e 28 quilos de café. As doações foram destinadas às entidades Colo de Mãe Pastoral Social e Comunidade Católica. Já em Carmo do Rio Claro foram arrecadados 40 litros de leite pelos colaboradores da cooperativa no município. Tudo foi entregue ao Lar das Crianças Nossa Senhora do Carmo. Em Cabo Verde, colaboradores e cooperados doaram 82 litros de leite, que foram doados ao Lar de Idosos Santo Antônio da cidade.

Delegacia Rural

O auditório da Cooxupé recebeu, no dia 4 de agosto, autoridades civis e militares para uma solenidade de oficialização em relação à instalação da Delegacia Rural (da Polícia Civil) em Guaxupé (MG) e o fortalecimento da Patrulha Rural (da Polícia Militar) em favor do homem do campo da região.

A Delegacia Rural em Guaxupé também atenderá as cidades de Arceburgo, Bom Jesus da Penha, Cabo Verde, Guaranésia, Juruáia, Monte Belo, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende e São Pedro da União.

Circuito de Negócios Agro

No mês de agosto, a Cooxupé recebeu em sua matriz, em Guaxupé, o Circuito de Negócios Agro do Banco do Brasil, um evento itinerante que promove rodadas de negócios e reúne parceiros comerciais e cooperados. A programação ainda contou com palestras sobre conhecimentos técnicos e boas práticas no campo. Um dos temas abordados foi "Sustentabilidade e o Protagonismo Feminino na Cafeicultura Brasileira". O Circuito também distribuiu recursos do Plano Safra, apoiando a agricultura e pecuária nacional.

Encontro Técnico em Patrocínio

No dia 28 de setembro, a Cooxupé promoveu um encontro técnico em Patrocínio, reunindo pesquisadores e consultores renomados para realização de palestras sobre conteúdos técnicos e, assim, elevar o conhecimento de produção dos cooperados. O evento sediou, ainda, o lançamento do livro "A Moderna Cafeicultura Brasileira: Tecnologias que Afetam a Produtividade", do engenheiro agrônomo, consultor e pesquisador Felipe Santinato. As palestras fizeram parte do conteúdo da obra. A cooperativa também homenageou o engenheiro agrônomo e especialista em melhorias genéticas, Dr. Tumoru Sera, por sua dedicação, entusiasmo, perseverança e profissionalismo à frente das pesquisas de melhoramento genético do cafeeiro.



FEMAGRI e Feira do Cerrado: retornos presenciais marcados pelo sucesso



Depois de dois anos acontecendo em ambiente virtual, a FEMAGRI e a Feira do Cerrado foram realizadas presencialmente em 2023. A movimentação de público e o volume de orçamentos superaram as expectativas da cooperativa, demonstrando o otimismo do produtor em buscar mais qualidade e produtividade em suas lavouras, assim como ganhar mais rentabilidade.

As feiras de negócios da cooperativa permitiram essas possibilidades aos cooperados ao trazer na plataforma de exposição mais de 12 mil produtos das principais marcas do segmento cafeeiro.

A FEMAGRI, promovida em Guaxupé em fevereiro, recebeu mais de 35 mil visitantes compradores, que movimentaram um volume de orçamento na ordem de R\$ 244 milhões. Já a Feira do Cerrado, em Monte Carmelo, contou com a presença de mais de 4.3 mil produtores, que registraram mais de 1.100 orçamentos.

Além da oportunidade de atualizar as tecnologias em suas lavouras e propriedades, os cooperados também mantiveram contato próximo com a diretoria executiva da cooperativa, que esteve presente durante todo o tempo dos dois eventos.

Em 2023, as feiras trabalharam o tema “Solução e Segurança para o Cooperado”, prezando por inovações e soluções para otimizar o trabalho em campo, bem como o ganho em sustentabilidade com foco global na agenda ESG.

Essas ações evidenciam o compromisso da Cooxupé em promover uma abordagem cooperativa que vai além dos resultados econômicos, alcançando impactos positivos duradouros em sua comunidade e no desenvolvimento sustentável das regiões em que está inserida. A responsabilidade social é, portanto, um pilar fundamental para a missão e visão da cooperativa.

AMBIENTAL



cooxupé

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Alinhada à nossa missão de promover o desenvolvimento sustentável dos cooperados e ao objetivo de consolidar a nossa imagem por meio de uma gestão responsável, ao longo dos nossos anos de existência construímos uma jornada de responsabilidade ambiental firmada no compromisso de garantir o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente, com uso dos recursos de forma consciente.

Temos institucionalizadas políticas e as melhores práticas de gestão ambiental e, em nossas normas e procedimentos, incorporamos diretrizes que demonstram nosso posicionamento como uma instituição consciente e engajada para o aperfeiçoamento das ações voltadas para a redução de efeitos ambientais adversos causados por nossas atividades e potencializar os impactos positivos. Tais compromissos estão definidos não só em nossa Identidade Organizacional, como também no Programa de Integridade e no nosso Código de Ética.

Desta forma, a Cooxupé incorpora os princípios e as práticas responsáveis em busca da sustentabilidade na realização dos seus negócios, operações e instalações e, inclusive, nas decisões que se relacionam com as partes interessadas, buscando o equilíbrio dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais, conforme definido em nossa Política de Sustentabilidade, lançada em 2019. Destaque:



**Para leitura da nossa
Política de Sustentabilidade,
acesse esse QR Code ao lado.**

Com a construção da nossa matriz de materialidade, estabeleceram-se três temas materiais associados ao tópico ambiental: Manejo de Solo, Nutrientes e Uso de Água, Estratégia Climática e Conservação da Natureza e Biodiversidade. Ao adotarmos práticas ambientalmente responsáveis, como adoção de processos produtivos menos impactantes, a gestão eficiente de recursos e a incorporação de tecnologias para monitoramento de nosso desempenho ambiental, atuamos nestes temas, de forma associada à educação e conscientização dos membros acerca das práticas sustentáveis para ampliação do nosso impacto positivo nas regiões que atuamos.

A Cooxupé atua com as certificações socioambientais internacionais Rainforest Alliance e 4C e programas desenvolvidos junto a nossos clientes, tais como Nespresso e C.A.F.É. PRACTICES, além de ter estabelecido o Gerações - Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé (<https://www.cooxupe.com.br/protocolo-geracoes-2/>), nos quais há ações que contribuem para a mitigar os efeitos adversos climáticos, ações essas que são auditadas/verificadas.

Iniciamos em 2022 a reestruturação do ESG em elaborarmos diretrizes e desenvolvendo projetos nas áreas socioambientais.

Manejo de Solo, Nutrientes e Uso de Água

GRI 3-3

O manejo inadequado do solo e de nutrientes podem causar diversos impactos negativos no meio ambiente, como a erosão e o carreamento do solo para cursos d'água, ocasionando assoreamento dos mesmos, perda da camada do solo fértil e contaminação do lençol freático pelo mal uso de fertilizantes. Para a economia, os impactos estão associados diretamente à redução da produtividade e da margem dos resultados dos cooperados. Desta forma, há a menor rentabilidade para a cooperativa. No tópico social, há a menor oferta de alimentos e o aumento do custo para o consumidor. Em relação ao uso irracional da água, eleva-se o risco de sua escassez para nossos cooperados, assim como de sua contaminação, afetando o meio ambiente, pessoas e também o aumento de custos para sua aquisição e seu consumo.

Portanto, a Cooxupé dedica-se à integração adequada das práticas de manejo agrícola e de uso racional da água para garantir a produtividade sustentável para nós e nossos cooperados, minimizando os impactos negativos no meio ambiente e promovendo a conservação dos recursos naturais.

Práticas para o Manejo Adequado de Solo e de Nutrientes

GRI 3-3

Em suas unidades, a Cooxupé realiza suas operações de forma adequada e nossa Política de Sustentabilidade expõe nosso compromisso com isso, assim como atuamos conforme as legislações nacionais e estaduais para o tema. A criação do Departamento de Desenvolvimento Técnico, na década de 80, deve-se à necessidade de atuação no tema e aprimoramento na assistência técnica ao cooperado. Atualmente, o departamento conta com mais de 100 profissionais, dedicados exclusivamente ao apoio ao produtor, com constante atualização na capacitação do corpo técnico.

O engajamento e a demanda para atendimento da sustentabilidade pelos nossos parceiros de negócio foram contemplados em nosso Planejamento Estratégico. Portanto, para as atividades de nossos cooperados, criamos e estimulamos a adesão ao Gerações – Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé. Promovemos a Assistência Técnica com a disseminação das Boas Práticas Agrícolas, conforme detalhado no manual estruturado por nossas equipes e disponibilizado em nossa página. Impulsionamos a participação em programas desenvolvidos junto aos nossos parceiros de negócio, tais como Nespresso, o qual nos considera como parceiro confiável para implementação das práticas, o C.A.F.E. PRACTICES e o Programa Illy. Nossos associados também podem ser certificados voluntariamente em normas internacionais com critérios de manejo de solo, das quais a Cooxupé é assegurada como cadeia de suprimentos, tais como Rainforest Alliance e 4C.



Para leitura do nosso Manual de Boas Práticas, acesse esse QR Code acima.



Nespresso premia Cooxupé como parceiro confiável. Para saber mais, acesse esse QR Code acima.



Cooperados da Cooxupé estão entre os vencedores do 32º Prêmio Ernesto Illy. Acesse esse QR Code acima.

Para o manejo de nutrientes, a Cooxupé somente comercializa e orienta seus cooperados a utilizarem produtos específicos para a cultura e registrados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

Estes também não devem constar na lista de produtos proibidos pelos programas C.A.F.E. PRACTICES e NESPRESSO, nas certificações 4C e RAINFOREST, e em legislações internacionais.

Em nossas unidades, há responsáveis técnicos com formação em Agronomia devidamente registrados nos órgãos fiscalizadores, sendo em Minas Gerais o IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária e, no estado de São Paulo, a Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo.

Os órgãos reguladores realizam frequentes fiscalizações nos estabelecimentos, sendo verificadas as condições estruturais de operação, registros dos profissionais, Receituários Agronômicos, controle e condição dos produtos em estoque (volume, validade, condições de preservação). Possuímos também um Laboratório de Análises que fornece serviços de análises de solo e de folhas, o que proporciona ao cooperado o acesso às informações e orientação necessárias junto à nossa equipe de Desenvolvimento Técnico para utilização racional de insumos para a nutrição adequada das explorações agrícolas e obtenção de maior produtividade.

Em 2023, lançamos a nossa linha de fertilizantes foliares Kafé, com produtos para cada fase da lavoura, sendo estas a pós-colheita, florada, expansão e granação.



Além das medidas apresentadas, promovemos a disseminação dos conhecimentos e de práticas adequadas a serem desenvolvidas pelos cooperados e seus empregados, o que inclui o cumprimento das normas vigentes, a partir da realização de eventos, parcerias com entidades do setor e publicações de conteúdo em nossas páginas e em formato físico.

Laboratório João Carlos Pedreira de Freitas

Padrão de qualidade aprovado e reconhecido nas avaliações



Criado em 1982, o Laboratório João Carlos Pedreira de Freitas oferece importantes serviços para a atividade cafeeira dos cooperados. No início de sua história, era feita apenas a análise bromatológica para controle de qualidade na fabricação de ração para cumprir com uma exigência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Mas, diante da necessidade de focar na qualidade e na melhoria da produtividade dos cafés dos cooperados, a cooperativa ampliou os serviços, passando a realizar análises de folha e de solo, contribuindo com as decisões mais assertivas dos cooperados em busca das soluções mais indicadas para o tratamento das lavouras.

QUANTIDADE DE AMOSTRAS RECEBIDAS E DETERMINAÇÕES EFETIVADAS
Em 2023, o laboratório recebeu 61.596 amostras e efetuou 738.506 determinações.

POTABILIDADE

Dentre as novidades, o Laboratório também passou a oferecer o serviço de análise de água para padrões de potabilidade, atestando a pureza para o consumo humano e dos animais.

A estrutura e alta tecnologia do setor garantem a qualidade das análises, avaliando parâmetros microbiológicos e físico-químicos, fundamentais para ações corretivas como, por exemplo, higienização de reservatórios e utilização de clorador.

DESCARTE DE RESÍDUOS LÍQUIDOS

Para realizar as inúmeras avaliações de acordo com a demanda dos cooperados, é necessária a utilização de componentes químicos para análise e mensuração de parâmetros que caracterizam a amostra avaliada. Os resíduos líquidos gerados durante os processos necessitam de um descarte correto e, para isso, o Laboratório e a Cooxupé implantaram um sistema durante as análises para que, em seguida, o material seja armazenado e descartado de maneira adequada.

SELOS E CERTIFICADOS DE RECONHECIMENTO

Laboratório João Carlos Pedreira de Freitas manteve, em 2023, a qualidade dos serviços prestados aos cooperados e que já os destacaram nacionalmente pela precisão com que executa suas análises de solos e plantas.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, por 35 anos consecutivos, foi apontado como laboratório ideal ao obter conceito A, certificando a qualidade da análise de solo.

Em 41 anos de operação, os cooperados têm à sua disposição um laboratório premiado, que oferece condições especiais para utilizar os serviços, sendo que de abril a maio disponibiliza descontos e prazos exclusivos em análises de solo; e de dezembro a fevereiro oferece descontos e prazos especiais em análises foliar.

Assistência Técnica

Desenvolvimento e evolução para as famílias cooperadas

A Cooxupé mantém um departamento composto por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas focados especialmente a prestar assistência técnica aos cooperados, seja nos núcleos de atendimentos ou nas propriedades agrícolas e suas lavouras. Estes profissionais estão sempre próximos dos produtores, levando informações e apontando soluções para as necessidades de cada família cooperada. As visitas e atendimentos acontecem durante o ano todo, gerando compartilhamento de informações e conhecimentos de



modo que o cooperado siga com a sua atividade e seu negócio de maneira sustentável, ampliando produtividade e competitividade frente ao mercado de café. Em 2023, o Departamento de Desenvolvimento da Cooxupé realizou 996 atendimentos grupais em atividades como Dia de Campo, treinamentos, palestras, Dias de Conhecimento, entre outros, impactando mais de 55 mil participantes. No ano passado foram realizados mais de 117 mil atendimentos, por meio de visitas dos profissionais ao campo e nos núcleos de atendimento da cooperativa.

Eventos Assistência Técnica - 2023

ATENDIMENTOS						
Atendimentos grupais	Quantidade eventos grupais			Participantes		
	2023	2022	Variação	2023	2022	Variação
Dia de Campo	38	34	11,76%	1.291	1.495	-13,65%
Treinamento	684	474	44,30%	6.599	4.449	48,36%
Palestra	252	425	-40,71%	9.007	11.518	21,80%
Escolar	1	0	0,00%	154	0	0,00%
Dias de Conhecimento	19	0	0,00%	14.039	0	0,00%
Fazendinha Femagri	1	0	0,00%	21.672	0	0,00%
Live Café Especiais (visualizações)	0	1	-100,00%	0	2.200	-100,00%
Fórum Café e Clima (visualizações)	1	1	0,00%	2,500	2.400	4,17%
SUB TOTAL	996	453	119,87%	55.262	22.061	150,50%

Total de Atendimentos através de visitas no campo	2023	2022	Variação
SUB TOTAL	47.350	41.244	14,80%
Total de Atendimentos no núcleo	2023	2022	Variação
SUB TOTAL	14.953	16.836	-11,18%
Total de Atendimentos	2023	2022	Variação
TOTAL	117.565	80.141	46,70%

RECEITUÁRIOS EMITIDOS	2023	2022	Variação
TOTAL	79.319	100.672	-21,21%

Indicadores ESG - Manejo de Solo e de Nutrientes

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023
Cursos em capacitação aplicação de defensivos	n/a	n/a	77 cursos 838 participantes
Atendimento em regulagem e manutenção em pulverizadores	n/a	n/a	70 cooperados 113 pulverizadores
Cursos e capacitações da equipe técnica relacionada ao tema material	n/a	n/a	8 cursos 400 treinados
Número de análises de solo e folhas pelo Laboratório Cooxupé	n/a	n/a	Análise Solo: 47.755 Análise Foliar: 10.428

Uso de Água e Geração de Efluentes

GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-5



A Cooxupé busca atuar de forma responsável na captação, assim como promove o uso racional da água. Este é um tema constante nas pautas de nossos parceiros de negócio, conforme interações realizadas, o que corrobora com a importância da tratativa do assunto pela cooperativa. Junto ao nosso Departamento de Infraestrutura, avaliamos os possíveis impactos para serem mitigados e, como medidas tomadas, realizamos a orientação de todos os nossos colaboradores para o consumo adequado de água, a manutenção constante na nossa rede de captação, o armazenamento e distribuição, assim como a implementação de sistemas de captação e tratamento da água para determinadas unidades. Nossos processos incluem controles internos de consumo de água e a realização recorrente de análise de potabilidade em todas as nossas unidades.

Nos processos produtivos, não há utilização e a incorporação de água nos produtos, sendo assim, seu uso restringe-se à limpeza em geral, em regas de jardim e consumo humano. Na maior parte das unidades, a água é proveniente das concessionárias públicas e, onde não há atendimento por este sistema, é feita a captação por poços artesanais próprios devidamente outorgados e estes são interligados aos sistemas de tratamento da água. Nenhuma das nossas unidades encontra-se em áreas de escassez hídrica, ou seja, a obtenção de água não apresenta restrições. Entretanto, o seu uso é tratado de forma racional a fim de evitar desperdícios. Em 2023, foram captados 30.68 megalitros de água nos poços artesanais e 32,24 megalitros do fornecimento pelas concessionárias locais.

Em relação à gestão de efluentes, em nossas unidades são gerados apenas efluentes sanitários, os quais são direcionados para a rede pública de esgoto nos locais que disponham de tal estrutura. Há a implementação de sistemas próprios de tratamento, em locais que não contam com as estruturas administradas pelo serviço público, com a definição de controles e dispositivos adequados às estruturas. Realizamos a análise dos efluentes sanitários gerados nos sistemas internos de tratamento de esgoto e a execução das atividades, de evolução das tecnologias e de melhorias são constantemente implementadas em nossos sistemas e controles, conforme compromisso firmado em nossa Política de Sustentabilidade. Nossos investimentos para implantação das estações de tratamento de efluentes sanitários com sistema de reuso da água com fins não potáveis, que propiciem a redução de consumo, são realizados com recorrência.

Em 2023, a Cooxupé investiu o valor de **R\$ 499.349,43**, com implantação de duas estações de tratamento de efluentes sanitários com reuso de água para fins não potáveis, tais como regas de jardim e limpeza de pátios. Tais estações deverão entrar em operação no início de 2024.

INVESTIMENTO EM SISTEMA DE APROVEITAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA

Antenada às questões ambientais que envolvem a utilização racional de recursos e bens naturais, a Cooxupé implantou na nova planta da SMC Specialty Coffees, inaugurada em dezembro de 2022, um sistema para reaproveitamento da água da chuva. Todo planejamento e a construção do sistema de captação de água da chuva foram baseados em normativas vigentes que credibilizam e garantem a eficiência de funcionamento de todo o processo. A iniciativa reforça mais uma vez o compromisso socioambiental da Cooxupé.

TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS E ATMOSFÉRICOS

Os resíduos sólidos e líquidos gerados pelas unidades e oficinas da Cooxupé passam por processos que validam a correta destinação destes materiais, evitando a poluição do meio ambiente.

Para isso, na matriz, no Complexo Industrial Japy e nas unidades de Monte Carmelo, Campestre, Carmo do Rio Claro, Rio Paranaíba, Alpinópolis e Cabo Verde estão instaladas as estações compactas para o tratamento do esgoto (ECTEs), responsáveis em devolver a água em condições apropriadas ao meio ambiente.

O laboratório possui um sistema de lavador de gases para tratamento dos efluentes atmosféricos. Já as oficinas mecânicas e pistas de abastecimento de máquinas contam com máquinas separadoras de água e óleo (CSAO) garantindo o tratamento do efluente líquido oleoso gerado.



Tratando-se da atuação junto aos nossos cooperados, no Protocolo Gerações incorporamos critérios de atendimento às práticas adequadas da disposição dos efluentes nas propriedades e para redução do consumo de água no processamento de café e na irrigação.

Promovemos a assistência técnica com a disseminação do nosso manual de Boas Práticas Agrícolas, contendo o passo a passo de implementação de projetos para controle do consumo de água e no tratamento de efluentes. Estimulamos nossos cooperados na construção de sistemas de irrigação e de biodigestores eficientes, dando-lhes o suporte necessário para a implantação. No mesmo ano, celebramos a parceria estratégica com a empresa Netafim, líder e pioneira em irrigação por gotejamento, para que cooperados possam irrigar suas lavouras, com a oferta de benefícios significativos e condições especiais aos produtores. Com a parceria, almeja-se facilitar o acesso dos cooperados da Cooxupé as tecnologias de irrigação de última geração para seus cafezais, permitindo que produzam mais com menos recursos.



Cooxupé e Netafim unem forças para impulsionar a sustentabilidade na cafeicultura.
Para saber mais, acesse o QR Code acima.

Indicadores ESG - Uso da Água

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023
Captação total de água em todas as áreas	GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3-a	30,68 megalitros
Consumo total de água de todas as áreas (soma do volume total de água captada e consumida nas atividades da cooperativa)	GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5-a	62,92 megalitros
Valor total investido em implantação de novas tecnologias para promoção do uso racional da água	n/a	n/a	R\$ 499.349,43

Estratégia Climática

GRI 3-3

As mudanças climáticas têm sido recorrentemente atribuídas aos impactos mais significativos no segmento agropecuário. Com as variações do clima ocorrendo de forma acelerada e com maior frequência, nos últimos anos consolidamos práticas que atendem nossos cooperados em momentos complexos, de aumento das temperaturas, eventos de chuva intensa, geada, granizo e demais eventos climáticos extremos. Cada vez mais, faz-se necessária a implementação de adaptações às atividades realizadas e investimentos em tecnologias para tornar o cultivo de café mais resistente às mudanças climáticas, como desenvolvimento de cultivares mais resilientes, sistemas de irrigação eficientes, métodos de conservação do solo, antecipação de eventos com uso do sensoriamento remoto e instalação de estações meteorológicas mais modernas. Equitativamente, é premente a utilização de ferramentas que possibilitem a proteção financeira contra perdas, danos ou imprevistos ocasionados por intempéries climáticas para manter a estabilidade dos envolvidos.

Adaptação e Resiliência Climática

GRI 3-3

Baseados em nossa política de sustentabilidade, temos uma conduta para garantir a perenidade de nossas atividades em um contexto de intensificação dos efeitos das mudanças climáticas. Como exemplo das estratégias implementadas na Cooxupé têm-se medidas para mitigar as emissões de gases de efeito estufa, de adaptação aos impactos das mudanças climáticas, incentivo ao uso de energias renováveis, promoção da eficiência energética, proteção e restauração de ecossistemas e a oferta de seguros para nossos cooperados.

Para além destas práticas, também desenvolvemos parcerias com instituições para validação de pesquisa de novas cultivares de café desenvolvidas pela EPAMIG e IFSULDEMINAS com maior resiliência às condições climáticas, pragas e doenças. Desta forma, disponibilizamos ao cooperado cultivares de café que proporcionem maior rentabilidade e menor impacto ambiental, uma vez que há maior produtividade e redução do uso de insumos. Realizamos parceria com nossos clientes de café em grão cru e com nossos fornecedores para o desenvolvimento de programas específicos, tal como para o fornecimento de Amônia Verde, insumo produzido com 80% a 100% a menos de emissão de carbono quando comparado ao fertilizante convencional, com a utilização de matrizes energéticas limpas.



Yara firma parceria com Cooxupé para fornecimento de fertilizante verde.
Para saber mais, acesse o QR Code acima.

Nosso Departamento de Desenvolvimento Técnico possui um setor de Geoprocessamento, que realiza o mapeamento e monitoramento das áreas cafeeiras, com disponibilização das informações dos dados meteorológicos e de produção aos nossos cooperados. Além disso, a partir das orientações e adequações propostas pelo Departamento por meio da área de assistência técnica, os impactos das mudanças climáticas são prevenidos e mitigados junto aos nossos principais parceiros. Nossa atuação através do Protocolo Gerações, com as certificações socioambientais internacionais Rainforest Alliance e 4C, tais como os programas desenvolvidos em parceria com nossos clientes, como Nespresso e CAFÉ PRACTICES, contribuem para a mitigação dos efeitos adversos climáticos, em que ações de conservação, reflorestamento e de restauração para aumento da captura de carbono são auditadas/verificadas.

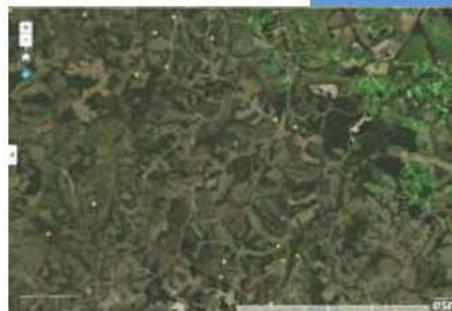
Para disseminação do conhecimento acerca da temática, reconhecemos nosso papel na promoção de espaços de discussão que possibilitem o desenvolvimento e o intercâmbio de habilidades, experiências e aprendizados entre nossos públicos interno e externo. Por isso, em 2023, realizamos eventos que debateram os efeitos das mudanças climáticas na cafeicultura. Nos eventos, participaram especialistas, acadêmicos, profissionais do mercado e contaram com a exposição das novas tecnologias que contribuem para um melhor controle e mitigação das variações do clima.



Fórum Técnico Café e Clima

O 5º Fórum Café e Clima, realizado no dia 27 de julho, no auditório da matriz da Cooxupé, apresentou as preocupações com a safra cafeeira em 2024. O evento contou com palestras de três especialistas que detalharam, de forma técnica, como as condições meteorológicas e fisiológicas impactaram na produção de café.

A programação contou com os palestrantes: o engenheiro agrônomo do Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé, Guilherme Vinícius Teixeira; o agrometeorologista da Rural Clima, Marco Antonio dos Santos; e o professor de Fisiologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), José Donizeti Alves.



Para saber mais sobre nossa área de Geoprocessamento, acesse o QR Code acima.



GEOPROCESSAMENTO: INFORMAÇÕES PRECISAS AOS COOPERADOS

Este departamento da Cooxupé disponibiliza aos cooperados importantes informações a respeito do clima. As condições climáticas são de suma importância para obter sucesso no desempenho das lavouras cafeeiras. O acesso a dados sobre o comportamento climático traz grandes contribuições às famílias produtoras, principalmente em relação às tomadas de decisões mais assertivas para obter menor impacto tanto na produção quanto na produtividade.

Monitoramento por sistema

O Geoprocessamento da Cooxupé mantém o SIMMET, um sistema de monitoramento meteorológico que realiza levantamentos, controles, disponibilizando os dados captados por 63 estações meteorológicas e 422 pluviômetros. O sistema também reúne os dados compartilhados pelos cooperados, permitindo ao agricultor mais resultados no campo.

Estimativa de Safra

O Geoprocessamento da cooperativa também tem importante participação no levantamento de produção e produtividade nas mais de 300 cidades que fazem parte da atuação da Cooxupé. Esta união da prática agrícola com a tecnologia resulta em um conhecimento prévio da safra cafeeira e, também, do mapeamento do parque cafeeiro da cooperativa, auxiliando produtores e a Cooxupé em suas decisões e estratégias.

Energia

GRI 3-3, 302-1

A Cooxupé dedica-se continuamente em desenvolver uma postura responsável e sustentável em relação ao uso, produção e gestão da energia, a partir do aumento da eficiência energética, combinando com a ampliação da utilização de energias renováveis para a redução das emissões de gases de efeito estufa e a busca por fontes de energia de menor impacto. Internamente, adotamos práticas de eficiência com a substituição de equipamentos e, para isso, temos parceria com o SENAI no

desenvolvimento de pesquisa na área produtiva e nas atividades que representam 86% do consumo geral da Cooxupé, para serem reconhecidas oportunidades de redução no consumo e de eliminação do desperdício de energia. Temos controles internos de gestão de demanda e de consumo, inclusive com a realização de levantamentos e estudos em novas unidades, e no controle de energia reativa. Como passo relevante para a perpetuidade das ações

realizadas, abordamos a temática com nossos colaboradores para a conscientização sobre o uso de energia no horário de ponta, com divulgação de informações em jornal interno, orientações e dicas.

Com foco na diversificação, com a priorização de fontes limpas e renováveis, estamos inseridos no Mercado Livre de Energia e, em 2023, concluímos a construção de usina fotovoltaica própria para geração de energia solar para atendimento da maioria das nossas unidades em Minas Gerais.

Com este investimento, teremos 12% de energia sendo gerada por energia fotovoltaica, 86% de energia das usinas hidrelétricas e demais fontes renováveis adquiridas no Mercado Livre de Energia, e apenas 2% de energia adquirida pelas concessionárias de energia. O projeto demandou a instalação de 3.288 painéis fotovoltaicos, permitindo a geração média de 178 mil kW/mês de energia. A potência instalada da usina é de 1.496,04 kWp.

Cooxupé inaugura usina fotovoltaica para geração de energia solar

Com seu novo projeto, a cooperativa cafeeira passou a produzir energia limpa para atender à maioria de suas unidades localizadas em Minas Gerais.



Para saber mais, acesse o QR Code ao lado.



Linhas de Crédito e Barter

A disponibilidade de linhas de crédito e novas possibilidades de arranjos junto à rede elétrica também torna, assim, o investimento cada vez mais atrativo.

Na Cooxupé, por exemplo, os cooperados possuem novas linhas de crédito para este tipo de investimento e a opção de troca por café como apoio para adquirir sua usina.

“A Cooxupé oferece aos cooperados o financiamento da usina fotovoltaica na modalidade de Barter. Além de duas condições comerciais: em três parcelas e em quatro parcelas anuais, como safra alta e safra baixa e o cooperado escolhe a modalidade que mais se adequa a sua necessidade”, afirma Douglas Aparecido Ferreira, supervisor de Mercado de Máquinas da Cooxupé.

Indicadores ESG - Energia

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023
Consumo de energia – Geração Própria (fotovoltaica)	GRI 302: Energia 2016	302-1-a	935.900 kW/hora
Consumo de energia – Adquirida	GRI 302: Energia 2016	302-1-a	ACL – Mercado Livre: 2.693.584 kW/hora Mercado Cativo (concessionárias): 15.848.518 kW/hora

Emissões

GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-4, 305-7

Para conhecimento dos impactos das nossas atividades operacionais, a partir de 2019 começamos a elaborar o inventário de emissões de gases de efeito estufa, em regime bianual devido ao manejo de dois anos (alta e baixa safra) do café. Munidos com tais informações, somos capazes de estabelecer estratégias, planos e metas para a redução das nossas emissões, além de compreender e gerir de forma adequada os riscos decorrentes das mudanças climáticas, com avaliação do nosso desempenho a curto, médio e longo prazo. Com a elaboração do inventário, cumprimos nossos compromissos com o desenvolvimento sustentável, com a garantia da transparência e controle sobre nossa performance ambiental, e asseguramos a maior eficiência e a redução dos nossos impactos.

Nossos últimos inventários, com os anos-base 2019/2020 e 2021/2022, foram elaborados conforme os conceitos e diretrizes estabelecidas pelo Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), pelo Greenhouse Gas (GHG) Protocol e o Programa Brasileiro GHG Protocol, a partir da abordagem de controle operacional, ou seja, com a consideração de todas as unidades de

negócios sob nosso controle operacional. As emissões diretas e indiretas decorrentes das atividades de Escopos 1 e 2 foram contempladas.

Para as emissões de Escopo 1, há uma maior concentração das emissões da categoria de Combustão estacionária, devido ao consumo de gás liquefeito de petróleo (GLP) e diesel nos geradores. Em relação às emissões de Escopo 2, associadas à aquisição de energia, considerou-se a abordagem de localização. Com as recentes iniciativas voltadas para o consumo de energia por fontes renováveis e de aumento da eficiência energética, como a conclusão de nossa usina fotovoltaica própria para geração de energia solar, esperamos uma redução de nossas emissões em Escopo 2 para os inventários dos próximos ciclos, devido à redução da contribuição de energia oriunda das concessionárias. A partir dos dados obtidos, observamos um aumento de 35% nas emissões relativas do biênio 2021/2022 em comparação com o biênio 2019/2020. Em relação ao Escopo 1, o aumento das emissões relativas foi de 38%, já o Escopo 2 teve um aumento de 29%.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)⁽¹⁾

INDICADOR	UNIDADE	TOTAL 2019/2020	TOTAL 2021/2022
Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) ⁽²⁾	tCO ₂ eq	2.057	2.992
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) - Abordagem de Localização	tCO ₂ eq	1.128	1.508
Total de emissões - Escopos 1 e 2	tCO ₂ eq	3.185	4.500
Emissões biogênicas - Escopo 1	tCO ₂	9.035	3.742
Emissão média relativa - Escopo 1	tCO ₂ e/saca de café preparado	0,00028 ⁽³⁾	0,00039 ⁽⁴⁾
Emissão média relativa - Escopo 2	tCO ₂ e/saca de café preparado	0,00016 ⁽³⁾	0,00020 ⁽⁴⁾
Emissão média relativa - Escopos 1 e 2	tCO ₂ e/saca de café preparado	0,00044 ⁽³⁾	0,00059 ⁽⁴⁾
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa por receita	tCO ₂ eq/bilhões R\$	0,000007 ⁽⁵⁾	0,000005 ⁽⁶⁾
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa <i>per capita</i>	tCO ₂ eq:funcionário	1,33 ⁽⁵⁾	1,76 ⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Todos os gases de efeito estufa foram incluídos, sendo estes: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃.
⁽²⁾ Categorias de Escopo 1 contempladas: Combustão estacionária, Combustão móvel, Emissões fugitivas e Efluentes.
⁽³⁾ Considerando uma média de 7.260.687 sacas de café preparado.
⁽⁴⁾ Considerando uma média de 7.636.734 sacas de café preparado.
⁽⁵⁾ Considerando uma média de R\$ 4.613.922.504,50 de faturamento e 2.391 colaboradores.
⁽⁶⁾ Considerando uma média de R\$ 8.406.278.328,50 de faturamento e 2.551 colaboradores.

Com relação às emissões atmosféricas, para todas as fontes de emissão da cooperativa, há um sistema para operação conforme os padrões legais vigentes. Há a emissão de substâncias por meio de fontes fixas durante os processos de secagem de milho (com ocorrência em 3 meses do ano), de torrefação e moagem de café (com ocorrência nos 12 meses do ano) e durante a realização dos procedimentos no laboratório de análises de solo, folhas e fertilizantes (com ocorrência nos 12 meses do ano), assim como ocorrem emissões oriundas de fontes móveis, a partir da utilização de veículos. Realizamos o controle e o monitoramento das atividades desenvolvidas, com a adoção das normas, metodologias e ferramentas vigentes definidas por organizações nacionais e internacionais, tais como a elaboração de relatórios periódicos de monitoramento das emissões atmosféricas, associada à definição de ações de correções nos processos e equipamentos, caso sejam detectados desvios.

Junto aos nossos fornecedores, incentivamos a implementação de práticas que viabilizem a redução das emissões. A Cooxupê integra o programa Despoluir, desenvolvido pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), o Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), com o apoio do Governo Federal, que permite que toda a frota de veículos cadastrados da cooperativa, composta por mais de 700 caminhões movidos a diesel, passe a contar com a aferição de poluentes emitidos na atmosfera.

Emissões atmosféricas significativas⁽¹⁾

SUBSTÂNCIA (t)	TOTAL 2023
NO _x	0,26
CO	1,10
Material particulado (MP)	0,18

⁽¹⁾ Medições ocorrem nos silos de milho, localizados em Guaxupé, MG.

Foi iniciado em 2023 e está em andamento estudo de carbono junto a UNICAMP/CEPAGRI - Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura quanto a emissões de carbono no escopo 3.

PRÊMIO FETCEMG DE QUALIDADE DO AR

A Cooxupé foi premiada como uma das 65 empresas que mais realizaram aferições em sua frota pelo Programa Despoluir para o Transporte de Cargas em Minas Gerais. A premiação da 15ª edição do Melhor Ar – Prêmio FETCEMG de Qualidade do Ar aconteceu no auditório do SEST SENAT de Betim.

O prêmio foi dividido em duas categorias: Ouro e Prata. No ranking das empresas que mais realizaram aferições pelo programa Despoluir no mês de julho, a Cooxupé obteve um total de 872 aferições e se enquadrou na categoria Prata. A premiação é realizada pela FETCEMG - Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de Minas Gerais e pelo Programa Despoluir.

SELO EVENTO NEUTRO

Nesta edição, a FEMAGRI contou com o selo "Evento Neutro". Isso porque a Cooxupé, preocupada com a sustentabilidade ambiental, realizou a neutralização da emissão de carbono da feira ao apoiar o programa ambiental Terrus Carbon Coffee, cuja metodologia foi desenvolvida pela Quanticum para a análise da tipologia de argila, em relação ao parâmetro de carbono, para redução dos impactos ao meio ambiente. A certificação foi desenvolvida pela ECCAPLAN Consultoria Ambiental, com base em previsões de consumo de combustíveis fósseis gerados durante a locomoção das pessoas - de seu ponto de partida até a feira - durante os três dias de evento.

De acordo com a Eccaplan, durante a FEMAGRI 2023, foram emitidos no total 51.879 kg de CO₂ e neutralizados 52.000 kg de CO₂, correspondendo a 52 créditos de carbono.



Conservação da Natureza e Biodiversidade

GRI 3-3, 304-2

As atividades da Cooxupé estão diretamente ligadas a necessidade da conservação da natureza e biodiversidade, em consonância com as práticas agrícolas de nossos cooperados. Por isso, há anos que incentivamos e orientamos nossos cooperados para a implementação de práticas de cultivo sustentável de café que permitam a preservação de ecossistemas naturais, como a utilização de áreas apropriadas e existentes para a cultura de café, a implementação de sistemas agroflorestais, a recomposição de áreas degradadas e de preservação permanente, e a conscientização sobre o tema.

Em nossas operações e empreendimentos, segue-se o Código Florestal Brasileiro e orienta-se o seu cumprimento pelos cooperados, assim como as demais legislações definidas em nossa Política de Sustentabilidade e o Código de Conduta Ética. As construções das unidades da Cooxupé são realizadas conforme as normas ambientais e as leis de uso e ocupação do solo, portanto, com o menor impacto possível e depondo de todos os dispositivos e equipamentos de controle ambiental necessários para redução dos impactos na biodiversidade.

Nossos processos internos incluem a realização de assistência técnica através do Departamento de Desenvolvimento Técnico com a difusão do Manual de Boas Práticas Agrícolas para a implementação de práticas sustentáveis de cultivo e a adequada utilização dos defensivos agrícolas. Há a recomendação de cultivares com maior produtividade, o acesso às informações estruturadas e a identificação das áreas de proteção através do Cadastro Ambiental Rural, sob responsabilidade do setor de Geoprocessamento, a implementação do Protocolo Gerações e a comercialização de defensivos apenas com a emissão de receituário agrônomo, prescrito por profissional registrado.

As áreas de produção dos cooperados da Cooxupé seguem as legislações e, em especial, o Código Florestal Brasileiro, assim como o nosso Código de Conduta Ética e Política de Sustentabilidade. Os cooperados são orientados a produzirem o café em áreas apropriadas e a não realizarem a conversão de áreas de florestas em lavoura. Estimula-se a recomposição destas áreas e de Áreas de Preservação Permanente (APP), inclusive para a adesão ao Protocolo Gerações. Atuamos com as certificações socioambientais internacionais e programas desenvolvidos junto a nossos clientes, no acompanhamento por nossas equipes e na realização de auditorias periódicas para indicação das práticas adequadas. Promovemos e participamos de programas e projetos que apoiam as ações para a conservação da



natureza e a biodiversidade, como a realização de atividades por meio do nosso Núcleo de Educação Ambiental (NEA), localizado em Guaxupé, Minas Gerais, além da realização de eventos para conscientização.

O NEA é um projeto que existe desde 2013 e visa o acesso, a capacitação e difusão de informações sobre preservação do meio ambiente. Trabalha-se de forma didática dentro das escolas com o corpo docente e, posteriormente, de forma prática dentro do local, assuntos que norteiam a educação ambiental, como a preservação da mata, rios e animais silvestres e o papel de cada um no cuidado com o meio ambiente, junto às comunidades locais, cooperados e demais interessados.

Além de seu papel como propagador de conhecimento, o NEA mantém um viveiro com mais de 100 espécies nativas cultivadas e realiza a doação dessas mudas para produtores da região de Guaxupé. Em 2023 foram realizados 25 eventos, com 776 pessoas atendidas dos municípios: Guaxupé, Alpinópolis, Arceburgo, Campestre, Juruáia, Nova Resende, Monte Santo de Minas e Alterosa e foram distribuídas 23.727 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica.

Também em Guaxupé iniciamos em 2017 a implementação do Projeto Minas D'Água, criado pela própria Cooxupé para promover a restauração das Áreas de Preservação Permanente (APPs) localizadas na cabeceira da Bacia do Rio Guaxupé (que abastece os 50 mil habitantes da cidade), por meio da revitalização de nascentes e matas ciliares nas propriedades rurais da área. Junto com as empresas parceiras Mother Parkers, Coffee America e Balcoffee, a Cooxupé doou para os produtores rurais mudas para plantio nas APPs, além de auxiliá-los na transferência de tecnologias, fornecimento de materiais, como mourões de cerca e arames farpados, além de promover espaços de formação sobre metodologias para a restauração dessas áreas. Em sua primeira etapa, o projeto envolveu 95 produtores rurais. O trabalho de recuperação tem sido em três bacias situadas nos bairros Japy, Nova Floresta e Consulta, concentrando no total 484 nascentes. Além de colaborar com a preservação do recurso hídrico que abastece a cidade de Guaxupé, a Cooxupé e as empresas parceiras colaboram para que os produtores estejam dentro da legalidade do Código Florestal e ao Cadastro Ambiental Rural. Hoje, o programa estendeu para fora da bacia do Rio Guaxupé, atendendo também produtores no município vizinho Guaranésia.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COOPERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

Em 2023, o Núcleo realizou doações de 25.127 mudas de árvores nativas na área de ação da Cooxupé.

Apae Guaxupé visita NEA

No dia 20 de junho, alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Guaxupé visitaram o NEA. Na ocasião, o departamento de ESG da cooperativa e a equipe do núcleo apresentaram o trabalho desenvolvido pelo NEA, além da importância da preservação do meio ambiente.

Os alunos da APAE participaram, ainda, de diversas atividades educativas sobre reciclagem, conheceram o viveiro de mudas, fizeram a trilha educativa em área reflorestada e, reutilizando um copinho plástico, plantaram uma semente para levar para casa.

Alunos do ICEC Arceburgo conhecem NEA

Após as férias de julho, o Núcleo de Educação Ambiental da Cooxupé recebeu, no dia 09 de agosto, os alunos do ICEC-Instituto Cory de Educação e Cultura de Arceburgo. O grupo estudantil aprendeu mais sobre sustentabilidade e preservação do meio ambiente, a partir de exemplos de ações realizadas na cooperativa. Os alunos foram recebidos pelas equipes do departamento ESG da Cooxupé e do Núcleo de Educação Ambiental. Ainda na programação do dia, os visitantes conheceram o viveiro de mudas e realizaram uma trilha em área reflorestada.

Minas D'água

Restaurar as áreas de nascentes e rios das propriedades rurais situadas no município de Guaxupé e Guaranésia através da doação de materiais para cercamento para proteção e recuperação natural de áreas e também com a doação de mudas nativas. Esse é o objetivo do projeto Minas D'água, que se iniciou em 2017. 156 produtores já foram contemplados pelo programa e, apenas em 2023, foram distribuídos 1887 mourões, equivalentes a 3773 metros de cerca para proteção de nascentes e corpos d'água.

Projeto “Nascentes da Mata do Sino (Bell Springs)”

Preservar os recursos hídricos é um passo essencial para proteger a humanidade e, consequentemente, a agricultura.

Assim como o Minas D'Água, já implementado pela cooperativa em Guaxupé/MG, a iniciativa visa promover a proteção das nascentes e corpos d'água na região da Mata do Sino, distrito de Juruáia/MG.

A escolha do local ocorreu devido à escassez de água enfrentada por produtores e pela população em geral. Isto porque para atender as necessidades pessoais e as da lavoura.

O projeto incentiva os produtores a estabelecer novas zonas de conservação ao longo dos cursos de água. Para tal, a iniciativa fornece mudas, material para cercamento e treinamentos para proteção e recuperação do corpo hídrico.

Curso de proteção e recuperação de nascentes - 9 participantes produtores rurais atendidos pelo projeto - 9 quilômetros de cerca que foram doadas - 8,3 km

Em 2023, iniciou-se o programa Café Produtor de Água, uma iniciativa do Conselho Nacional do Café (CNC) em parceria com a Cooxupé, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e demais parceiros. O programa é uma estratégia para se ampliar a sustentabilidade na cadeia produtiva do café, bem como atender a necessidade da revitalização ambiental das bacias hidrográficas nas quais estão inseridas as regiões produtoras de café. Além disso, tem-se por objetivo criar um ambiente favorável ao estabelecimento de parcerias entre entidades que atuam no segmento da cafeicultura, com vistas a viabilizar a implementação de práticas e manejos conservacionistas e de melhoria da cobertura vegetal, que contribuam para o abatimento efetivo da erosão e da sedimentação, e para o aumento da infiltração de água no solo. Outro ponto importante é no sentido de promover a recomposição das matas ciliares.

Para a primeira fase do projeto, ao final de 2023, o Programa Café Produtor de Água recuperou uma área total de 71 hectares e o valor do prêmio anual foi de R\$ 27.449,10.

Cooperados e colaboradores recebem capacitação sobre legislação ambiental brasileira

Com as mudanças e atualizações na legislação ambiental brasileira, dentre as mais recentes a regulamentação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Programa de Regularização Ambiental (PRA), que vieram na esteira do Novo Código Florestal promulgado em 2012, a Cooxupé promoveu uma capacitação a cooperados e colaboradores para uma imersão no tema.

O curso foi elaborado em conjunto com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), vinculado ao Sistema FAEMG (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais). As aulas aconteceram nos dias 16 e 17 de fevereiro, reunindo 34 participantes, no núcleo de Cabo Verde, com analistas de produção sustentável, técnicos e agrônomos da localidade.

Depois, a capacitação seguiu para a matriz da Cooxupé, em Guaxupé, atendendo cooperados e profissionais de ESG, entre os dias 27 e 28 de fevereiro.

Indicadores ESG - Conservação da Natureza e Biodiversidade

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023
Número de mudas distribuídas pelo Núcleo de Educação Ambiental	n/a	n/a	23.727
Número de eventos realizados pelo NEA, categorizados por município	n/a	n/a	*25 eventos 776 pessoas atendidas

*Municípios: Guaxupé, Alpinópolis, Arceburgo, Campestre, Juruáia, Nova Resende, Monte Santo de Minas e Alterosa e foram distribuídas 23.727 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica.

5.4 Resíduos

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Para além de assegurar a conformidade da cooperativa com as leis e regulamentação ambientais, o gerenciamento adequado dos resíduos minimiza os riscos de contaminação provocada com a disposição inadequada dos materiais gerados em nossas áreas de atuação. Também, nos possibilita demonstrar nosso compromisso com a responsabilidade social e ambiental, propicia a implementação de estratégias que priorizam a redução na fonte, a reutilização e a reciclagem e permite a busca por soluções inovadoras para a gestão dos resíduos. Como resultado, fortalecemos nossa relação com consumidores e parceiros, geramos oportunidades econômicas e eficiência operacional, adotamos novas tecnologias e engajamos nossa cadeia de valor para a execução de ações acerca do tema.

Internamente, a gestão de resíduos é realizada pelo Departamento ESG e todo o processo é alicerçado nos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), conforme aplicável. Além disso, realizamos a emissão dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR), por meio da plataforma do órgão ambiental estadual. Em 2021, celebramos a adesão da cooperativa ao selo "eureciclo", o qual garante a logística reversa após o consumo das embalagens de café torrado e moído, por meio de compensação. Deste modo, o selo está presente em todas as embalagens de café da marca Cooxupé produzidas pela torrefação da cooperativa. Como resultado, a iniciativa contribui com a estrutura e salários de colaboradores de outras cooperativas de reciclagem e atende, inclusive, ao 6º princípio de cooperação entre cooperativas, estabelecido pela Aliança Cooperativa Internacional.

Quase 80% do resíduo gerado na Cooxupé é classificado como orgânico e, todo esse material é destinado para um parceiro que realiza o reprocesso desta matéria-prima, transformando-a em adubo organomineral, ou seja, 100% circular. O Departamento de Infraestrutura tem atuado de forma eficiente na gestão de materiais que podem ser reutilizados, sobretudo relacionados a obras civis. As atividades industriais e suas respectivas fontes geradoras de resíduos

concentram-se na Matriz, em Guaxupé, e na área industrial do município de Monte Carmelo. Portanto, são as unidades com maior geração de resíduos.

Com relação aos resíduos químicos perigosos e resíduos perigosos oleosos, há a geração destes materiais nas atividades de análises realizadas no laboratório da cooperativa e nas manutenções dos veículos nas oficinas mecânicas, respectivamente. Entretanto, todo o material é segregado em local específico, devidamente identificado, com acesso restrito e totalmente controlado. O armazenamento ocorre de forma temporária, até a destinação final, para empresa devidamente regularizada. Como resultado positivo de nossa atuação, nos últimos 2 anos, a geração de resíduos perigosos representou menos de 0,6% do total gerado.

Os demais resíduos gerados tratam-se de resíduos domésticos, destinados ao serviço de coleta pública. Os materiais recicláveis são destinados à coleta seletiva, realizada por cooperativas, associações ou catadores locais.

Quanto à atuação junto aos nossos cooperados, desenvolvemos o trabalho de atendimento às demandas através da equipe do Departamento de Desenvolvimento Técnico, com a aplicação dos procedimentos listados no Manual de Boas Práticas Agrícolas que tratam da gestão de resíduos nas propriedades, com a consideração dos resíduos domésticos, recicláveis e as embalagens vazias de agrotóxicos, sendo essas últimas as de maior impacto. A Cooxupé, por possuir como atividade a vendas de Insumos Agrícolas, possui credenciamento junto a Postos de Recebimento para que o cooperado realize a devolução das embalagens nestes locais, assim como também, realiza campanhas de recolhimento itinerante nestes locais. Estas embalagens são recolhidas para serem encaminhadas ao Sistema Campo Limpo, sistema de referência mundial para a logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas.

Parceria com a Cultivar Associação Ambiental transforma resíduos em adubo organomineral, promovendo a sustentabilidade no negócio da cooperativa. 73% dos resíduos gerados pela Cooxupé se tratam de resíduos orgânicos, provenientes das atividades desenvolvidas pela nossa Fábrica de Rações, Silos de Milho, Torrefação e unidades de preparo de café em grão cru, dessas últimas representam 59% do total dos resíduos orgânicos gerados. Em 2023 a Cooxupé destinou o total de 1.713 Toneladas a Cultivar Associação Ambiental para transformação em adubo organomineral, realizando assim um processo de economia circular.

Embalagens ganham selo sustentável

A Cooxupé aderiu ao selo “eureciclo”, que garante a logística reversa após o consumo das embalagens de café torrado e moído. O selo está presente em todas as embalagens de café produzidas pela Torrefação da cooperativa.

Essa conquista mostra ainda mais o compromisso da Cooxupé com questões voltadas às práticas ESG em todos os seus pilares. O “eureciclo”, além do pilar ambiental, por envolver todo o sistema de logística reversa pós-consumo/ venda de embalagens, contribui, por exemplo, com a estrutura e salários de colaboradores de outras cooperativas de reciclagem, atendendo também ao 6º princípio do cooperativismo: o de cooperação entre cooperativas, estabelecido pela Aliança Cooperativa Internacional.



Gestão de resíduos sustentável

A Torrefação da cooperativa, atenta às questões voltadas ao ESG, possui um sistema de gestão dos resíduos recicláveis que se adequa aos pilares ambientais, sociais e de governança da Cooxupé. Focada nos 3 R's da sustentabilidade, o intuito é Reduzir, Reutilizar e Reciclar materiais para evitar o desperdício e poupar a extração e geração de mais resíduos no globo terrestre.

Parceria com a Recicla Guaxupé

Em novembro, a Cooxupé fechou parceria com a Recicla Guaxupé, em que irá destinar todo o material gerado por meio da coleta seletiva interna para a cooperativa de catadores de recicláveis da cidade, pertencente ao Instituto Recicleiros.

A parceria prevê o repasse de cerca de 15 toneladas mensais de materiais recicláveis, sendo principalmente plástico, papel e metal. O volume é praticamente o triplo do que é enviado pela Cooxupé desde o final de 2022.

No ano de 2023 foram 205,58 toneladas de recicláveis, o que representa 43% do total de materiais coletado em todo município.

Além de destinar todo o material reciclável gerado nas unidades de Guaxupé para a cooperativa Recicla Guaxupé, a iniciativa visa atender ao princípio cooperativista da Interooperação, bem como está diretamente ligada aos pilares do ESG. Em especial ao 'Ambiental' por fazer a destinação correta dos resíduos; e ao 'Social', ao promover uma melhoria aos cooperados da Recicla Guaxupé, com a possibilidade de seu crescimento e aumento de renda.

Embalagens vazias

Meio ambiente protegido

Com o principal objetivo de eliminar os impactos que podem prejudicar a natureza e reforçar o seu compromisso com a sustentabilidade, a Cooxupé realiza anualmente ações e campanhas para o recolhimento e descarte corretos de embalagens vazias de defensivos. Em 2023, a cooperativa passou a receber estes materiais por meio de diversas associações, através de convênios e parcerias.

Sendo assim, no ano passado, o peso recebido de embalagens vazias pelas associações, por parte dos cooperados da Cooxupé, foi de aproximadamente 23 mil quilos. Já o peso total recebido pelas instituições parceiras foi de mais de 147 mil quilos, resultado que engloba produtores de cafés no geral, sendo cooperados ou não.

Indicadores ESG - Resíduos

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023
Peso total dos resíduos gerados	GRI 306: Resíduos 2020	306-3-a	2.316.695,54 kg
Peso total dos resíduos não destinados para disposição	GRI 306: Resíduos 2020	306-4-a	0 kg
Peso total dos resíduos não perigosos não destinados para disposição	GRI 306: Resíduos 2020	306-4-c	0 kg
Peso total dos resíduos destinados para disposição	GRI 306: Resíduos 2020	306-5-a	2.316.695,54 kg
Peso total dos resíduos não perigosos destinados para disposição	GRI 306: Resíduos 2020	306-5-c	2.297.408,28 kg



A União dos cooperados para produção do melhor café, com a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento econômico e social de sua gente, chamada Brasileiros. Seguiremos firmes no propósito, com o trabalho forte, de sempre.

PERSPECTIVAS



cooxupé

PERSPECTIVA DE FUTURO DESAFIOS PARA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO CAFÉ: SUSTENTABILIDADE E O COOPERATIVISMO

A atividade cafeeira, assim como todas as produções agrícolas são intrinsecamente dependentes das condições climáticas. Para que as perspectivas de safra sejam confirmadas, o clima precisa favorecer cada ciclo da cultura. Esse acompanhando é feito de perto pela Cooxupé com seus 123 agrônomos e técnicos que estão no campo prestando assistência e auxiliando os cooperados nas demandas de produção.

Apesar dos desafios para a produção local, a Organização Internacional do Café apontou um aumento da produção mundial de 5% no próximo ciclo, totalizando 178 milhões de sacas. Além disso, indicou uma perspectiva de aumento no consumo mundial em 2,2%, sendo o equivalente a 177 milhões de sacas e nesta direção, "sobrariam" 1 milhão de sacas de café, mas a oferta e demanda, não devem ditar o mercado, e sim, os efeitos das mudanças climáticas, preocupação externalizada por todos os setores da economia e em todo o mundo.

A FAO (Organizações Unidas para Alimentação e Agricultura) prevê que até 2050, quando a população mundial ultrapassará 9,7 bilhões de pessoas, haverá uma necessidade adicional de 60% na produção alimentícia global - um grande desafio considerando os recursos disponíveis para suprir tal demanda.

Para alcançar crescimento econômico duradouro, organizações de diversos setores têm buscado implementar o desenvolvimento sustentável.

Nesta jornada, modelos de performance como ESG vêm se tornando um padrão frequente para avaliar a viabilidade dos negócios. E, no agronegócio, especificamente, o caminho para isso envolve aumentar a eficiência no campo, ampliando o uso de tecnologias e garantir a preservação do meio ambiente. Mais do que nunca, a sustentabilidade nos negócios vai exigir esforços de todas as organizações, setor público, privado e sociedade e, nesta direção, o Cooperativismo cumpre um papel fundamental e de grande relevância.

Na Cooxupé, estabelecemos o aumento do número de cooperados e arrendatários, assim como o aumento da fidelidade, como principais objetivos de curto e médio prazo. Com isso, buscaremos garantir maiores negociações e acesso dos cooperados. A longo prazo, visamos incentivar uma maior aderência de tecnologia e análise de produtividade e qualidade do café, garantindo bons resultados na produção sustentável e gestão da propriedade.

Para nossos processos internos, nossa proposta é fazer a melhoria e simplificação das ações, para redução das burocracias, com vista à alavancagem do uso da tecnologia, utilizando-se de sistemas atualizados e integrados.

Para os próximos anos, nossa atuação frente ao mercado consistirá no mapeamento dos clientes em potencial nas regiões as quais já estamos presentes e em novos países, com atendimento às exigências legais impostas pelos países importadores e com o foco no aumento de carteiras de clientes ao redor do globo e na criação de novas linhas de negócios, olhando toda a cadeia

O desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades, o equilíbrio entre a proteção do meio ambiente, o uso sustentável dos recursos naturais e a geração de resultados sustentáveis para as partes interessadas, atendendo às demandas de produção e a qualidade de vida das pessoas, são os princípios estabelecidos pela ONU (Organização das Nações Unidas), que se alinham aos princípios do Cooperativismo e, isto significa, que cooperativas como a Cooxupé, com seus mais de 19 mil cooperados, têm grande potencial de seguir crescendo, desenvolvendo seu mercado e protegendo o seu maior legado.

CONTEÚDOS GERAIS

A organização e suas práticas de relato

GRI Standard	Divulgação	Localização, Resposta ou Motivo para Omissão
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	03,11
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	03,11
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	03
	2-4 Reformulações de Informações	Por ser o primeiro relatório de sustentabilidade, não há reformulações de informação previamente publicadas.
	2-5 Verificação externa	03

Atividades e trabalhadores

GRI Standard	Divulgação	Localização, Resposta ou Motivo para Omissão
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	13
	2-7 Empregados	49
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	49

Governança

GRI Standard	Divulgação	Localização, Resposta ou Motivo para Omissão
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	34
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	34
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	34
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	34
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	34
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	03, 34
	2-15 Conflitos de interesse	34
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	40
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	50
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	É atribuição da Assembleia Geral realizar a avaliação de desempenho do Conselho de Administração, o mais alto órgão de governança na administração da cooperativa. A partir da apresentação dos resultados obtidos, realiza-se o entendimento e a aprovação dos mesmos pelos associados e dos planos de ação propostos. A eleição e/ou reeleição dos membros do Conselho vinculam-se à satisfação dos associados pelo trabalho desempenhado nos anos de mandato. Internamente, não há um processo de avaliação de desempenho do Conselho de Administração. 50
	2-19 Políticas de remuneração	De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa, caberá à Assembleia Geral em que ocorrer a eleição dos membros do Conselho de Administração e Fiscal, deliberar quanto ao processo de remuneração para os Diretores Executivos conforme previsto nos termos estatutários, bem como o valor das Cédulas de Presença para os demais membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo comparecimento às respectivas reuniões. Cabe ao Conselho de Administração a apresentação à Assembleia das proposições relativas ao processo de remuneração dos Diretores.
	2-20 Processo para determinação da remuneração	De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa, caberá à Assembleia Geral em que ocorrer a eleição dos membros do Conselho de Administração e Fiscal, deliberar quanto ao processo de remuneração para os Diretores Executivos conforme previsto nos termos estatutários, bem como o valor das Cédulas de Presença para os demais membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo comparecimento às respectivas reuniões. Cabe ao Conselho de Administração a apresentação à Assembleia das proposições relativas ao processo de remuneração dos Diretores.
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Atualmente, esta informação não é monitorada. Serão implementadas melhorias no modelo de gestão dos indicadores relacionados à remuneração.

DIVULGAÇÕES GERAIS

Estratégia, políticas e práticas

GRI Standard	Divulgação	Localização, Resposta ou Motivo para Omissão
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	04
	2-23 Compromissos de política	39
	2-24 Incorporação de compromissos de política	39
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	37, 39
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	39
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	39
	2-28 Participação em associações	36
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	14, 60
	2-30 Acordos de negociação coletiva	50

TÓPICOS MATERIAIS

Temas materiais

GRI Standard	Divulgação	Localização, Resposta ou Motivo para Omissão
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	26
	3-2 Lista de temas materiais	26

Manejo de Solo, Nutrientes e Uso da Água

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	80, 83, 84
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	83
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	83
	303-3 Captação de água	83
	303-5 Consumo de água	83

Desenvolvimento das Regiões em que Atua

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	75
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	75
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	75
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	75
	413-2 Operações com impactos negativos significativos - reais ou potenciais - nas comunidades locais	75
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	75

Gestão de Riscos e Estratégia Climática

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	38, 86, 87
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	86
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	87
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	87
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	87
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	87

Gestão de Fornecedores e Terceiros		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	60
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	60
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	60
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	72
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	72
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	72
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	60
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	60
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.23.2 Nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado	72
	13.23.3 Volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores	72
13.23 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	13.23.4 Projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores	72
Gestão Econômica e Financeira		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	44
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	44
Práticas Justas de Trabalho, Saúde e Segurança e Direitos Humanos		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	57
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	57
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	57
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	57
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	57
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	57
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	57
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	57
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	57
	403-9 Acidentes de trabalho	57
	403-10 Doenças profissionais	57
Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	50, 53, 55
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	50
	401-3 Licença maternidade/paternidade	53
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	50
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	50
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	50
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	55
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	55
Conservação da Natureza e Biodiversidade		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	88
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	88
Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	33, 38
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	40
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	40
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	40
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	40
Proteção de Dados		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	41
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	41
TÓPICOS NÃO MATERIAIS		
GRI Standard	Divulgação	Localização, Resposta ou Motivo para Omissão
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	49
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1. Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	73
	416-2. Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	73
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.10.4. Volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas	73
13.10 Inocuidade dos alimentos	13.10.5. Recalls realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado	73
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	90
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	90
	306-3 Resíduos gerados	90
	306-4. Resíduos não destinados para disposição final	90
	306-5. Resíduos destinados para disposição final	90

FINANCEIRO



cooxupé



	Controladora				Consolidado					
	31 de Dezembro de 2023		31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2023		31 de Dezembro de 2022			
	Valor (R\$)	% RL	% FPB	% RL	Valor (R\$)	% RL	% FPB	Valor (R\$)	% RL	% FPB
Balanco Social										
1 - Base de cálculo										
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não - cooperativo (RL)	6.249.987.554	2,43%	60,84%	1,41%	58,72%	6.429.656.940	2,41%	61,20%	1,41%	59,14%
Sobralucro antes do imposto de renda e da contribuição social (RO)	266.224.219	1,22%	30,56%	0,78%	32,51%	268.781.603	1,19%	30,24%	0,77%	32,22%
Remuneração bruta direta - colaboradores, terceirizados e autônomos (FPB)	249.576.131	0,12%	3,05%	0,07%	3,10%	253.430.578	0,12%	3,00%	0,07%	3,07%
2 - Indicadores sociais internos - (Investimentos e gastos com colaboradores e terceiros)	249.576.131	3,99%	100,00%	2,40%	100,00%	253.430.578	3,94%	100,00%	2,38%	100,11%
Remuneração bruta direta - colaboradores	10.634.637	0,17%	4,26%	0,11%	4,44%	10.992.102	0,17%	4,34%	0,11%	4,52%
Remuneração bruta direta - terceirizados e autônomos	12.636.192	0,20%	5,06%	0,10%	4,22%	12.916.378	0,20%	5,10%	0,10%	4,24%
Remuneração bruta direta - fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS)	2.796.652	0,04%	1,12%	0,03%	1,20%	2.892.630	0,04%	1,14%	0,03%	1,19%
Remuneração bruta direta - administradores	2.363.968	0,04%	0,95%	0,03%	1,10%	2.404.280	0,04%	0,95%	0,03%	1,10%
Outros investimentos e gastos com colaboradores	546.666	0,01%	0,22%	0,01%	0,32%	549.608	0,01%	0,22%	0,01%	0,32%
Uniformes	1.445.308	0,02%	0,58%	0,01%	0,23%	1.452.849	0,02%	0,57%	0,01%	0,24%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.292.291	0,02%	0,52%	0,01%	0,59%	1.318.229	0,02%	0,52%	0,01%	0,59%
Segurança e medicina do trabalho	2.191.874	0,04%	0,88%	0,02%	0,92%	2.217.024	0,03%	0,87%	0,02%	0,91%
Cultura e Lazer	970.130	0,02%	0,39%	0,01%	0,41%	981.529	0,02%	0,39%	0,01%	0,41%
Seguro de Vida	707.349	0,01%	0,28%	0,01%	0,28%	718.747	0,01%	0,28%	0,01%	0,28%
Acordos Judiciais	1.065.689	0,02%	0,43%	0,00%	0,08%	1.065.689	0,02%	0,42%	0,00%	0,08%
Creche ou auxílio creche	31.850	0,00%	0,01%	0,00%	0,01%	31.850	0,00%	0,01%	0,00%	0,01%
Total	286.258.735	4,58%	114,70%	2,73%	113,80%	290.971.493	4,53%	114,81%	2,72%	114,01%
3 - Indicadores sociais externos - (Contribuições, investimentos e ações para sociedade, cooperados e meio ambiente)										
a) tributários e sociais:										
Seguro social (INSS - Rural)	65.551.950	24,62%	1,05%	19,86%	0,56%	67.059.023	24,95%	1,04%	20,17%	0,56%
Seguro social (INSS)	34.125.889	12,82%	0,55%	11,93%	0,33%	34.884.127	0,54%	13,76%	0,33%	14,00%
Seguro social (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP)	3.280.917	1,23%	0,05%	1,11%	0,03%	3.280.017	0,05%	1,29%	0,03%	1,28%
Sub total	102.957.856	38,67%	1,65%	32,90%	0,92%	105.223.168	39,15%	1,64%	33,29%	0,92%
Tributos federais	49.737.030	18,68%	0,80%	22,61%	0,63%	52.775.773	19,63%	0,82%	23,76%	0,66%
Tributos estaduais e municipais	41.222.735	15,48%	0,66%	11,46%	0,32%	41.320.072	15,37%	0,64%	11,34%	0,31%
Outros tributos e taxas	2.191.133	0,82%	0,04%	0,72%	0,02%	2.214.560	0,82%	0,03%	0,72%	0,02%
Ações sociais/doações (financeiras, produtos e/ou serviços)	1.447.003	0,54%	0,02%	1,513,716	0,55%	1.527.268	0,57%	0,02%	1,546,194	0,55%
Cursos, treinamentos e dias de campo para associados	2.496.963	0,94%	0,04%	843,235	0,30%	2.496.963	0,93%	0,04%	843,235	0,30%
Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Oeang) e Conselho Nacional do Café (CNC)	662.931	0,25%	0,01%	582,791	0,21%	662.931	0,25%	0,01%	582,791	0,21%
Cultura	739.475	0,28%	0,01%	739,352	0,21%	739.475	0,28%	0,01%	739,352	0,21%
Sub total	201.455.127	75,67%	3,22%	190,859,015	68,96%	206,960,210	77,00%	3,22%	197,134,372	70,37%
b) ambientais:										
Programas e/ou projetos para saúde ambiental e saneamento	1.405.510	0,53%	0,02%	1.578,147	0,57%	1.411.641	0,53%	0,02%	1.578,454	0,56%
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	32.417	0,01%	0,00%	139,877	0,05%	32.803	0,01%	0,00%	139,877	0,05%
Sub total	1.437.927	0,54%	0,02%	1.718,024	0,62%	1.444,444	0,54%	0,02%	1.718,332	0,61%
Total	202.893.053	76,21%	3,25%	192,577,039	69,58%	208,404,654	77,53%	3,24%	198,852,704	70,99%

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. Balanco Social	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
4 - Indicadores do quadro de cooperados e colaboradores a) cooperados e colaboradores:				
Total de cooperados e colaboradores na cooperativa no final do exercicio	Cooperados 2023	Colaboradores 2022	Cooperados 2023	Colaboradores 2022
Total de admissões de cooperados e colaboradores durante o exercicio	19.192	18.119	19.192	18.119
Total de demissões de cooperados e colaboradores durante o exercicio	1.356	1.518	1.356	1.518
Total de atendimento técnico	283	432	283	432
	117.565	80.141	117.565	80.141
b) colaboradores e terceirizados:	Colaboradores e Terceirizados	Colaboradores e Terceirizados	Colaboradores e terceirizados	Colaboradores e terceirizados
Total de estagiários no exercicio	20	26	20	26
Total de colaboradores portadores de necessidades especiais no final do exercicio	133	119	133	119
Total de prestadores de serviço terceirizados e autônomos no final do exercicio	865	832	985	950
Total colaboradoras do sexo feminino	614	609	629	621
Total colaboradores do sexo masculino	1.926	1.961	1.962	1.997
Total de colaboradores menores de 18 anos	42	30	42	30
Total de colaboradores de 18 a 35 anos	1.195	1.274	1.231	1.307
Total de colaboradores de 36 a 60 anos	1.265	1.229	1.280	1.244
Total de colaboradores acima de 60 anos	38	37	38	37
Total de colaboradores analfabetos	2	2	2	2
Total de colaboradores com ensino fundamental	408	519	424	534
Total de colaboradores com ensino médio	888	980	904	997
Total de colaboradores com ensino técnico	238	238	238	238
Total de colaboradores com ensino superior	667	519	682	533
Total de colaboradores especializados/doutorados	337	312	341	314
Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo feminino	12%	12%	13%	13%
Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo masculino	88%	88%	87%	87%
Número de processos trabalhistas movidos contra a cooperativa no exercicio	26	15	26	15
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no exercicio	3	4	3	4
Número de bolsas de estudo fornecidas pela cooperativa	93	86	100	91
Número de eventos, palestras, cursos, seminários, promovidos pela Cipa	338	354	338	354
5 - Outros indicadores de organização, gestão e cidadania	Colaboradores 2023	Colaboradores 2022	Colaboradores 2023	Colaboradores 2022
Número de eventos esportivos, culturais e de lazer	2	4	2	4
Número de participantes nos eventos de lazer	1.000	1.220	1.000	1.220
Número de indicados aos quais os colaboradores estão filiados	20	20	22	22
Número de participantes em ações sociais - doação sangue	144	119	144	119
Número de beneficiados por projetos de integração	638	772	647	792
6 - Geração e distribuição de riqueza	Exercicio 2023	Exercicio 2022	Exercicio 2023	Exercicio 2022
Distribuição do valor adicionado (DVA)				
Colaboradores	R\$ 213.687.398	R\$ 191.723.664	R\$ 218.142.142	R\$ 195.345.370
Governo	R\$ 28.705.718	R\$ 809.447	R\$ 30.629.704	R\$ 3.432.788
Encargos financeiros e aluguéis	R\$ 207.452.719	R\$ 187.947.873	R\$ 212.409.264	R\$ 191.526.270
Sobras Lucro do exercicio	R\$ 235.818.985	R\$ 233.142.536	R\$ 235.786.560	R\$ 233.142.536

PARECER DO CONSELHO FISCAL

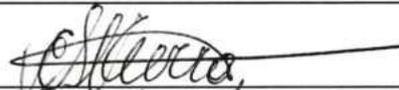
Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, reunimos especialmente para dar parecer sobre o relatório anual do Conselho de Administração, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, preparadas pela Administração da Cooperativa e auditadas pela auditoria independente PricewaterhouseCoopers, referente ao exercício compreendido de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda e opina favoravelmente à aprovação das contas do exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Adelmir Vidal 

Adriano Rogério da Silva 

Anderson Crespo Coutinho 

Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra 

Luiz Antônio Poli Filho 

Robson Ferreira Leite 

Guaxupé, 22 de fevereiro de 2024.

***Cooperativa Regional
de Cafeicultores em
Guaxupé Ltda.***

*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente*



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Cooperados
Cooperativa Regional de Cafeicultores em
Guaxupé Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. ("Cooxupé"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Cooxupé e suas controladas ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooxupé e da Cooxupé e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooxupé e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooxupé e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Cooxupé. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas



Cooperativa Regional de Cafeicultores em
Guaxupé Ltda.

demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Cooxupé é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooxupé e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooxupé e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooxupé são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooxupé e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Cooperativa Regional de Cafeicultores em
Guaxupé Ltda.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooxupé e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooxupé e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 22 de fevereiro de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4


Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstrações de sobras ou perdas	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Base de preparação	10
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	11
4 Gestão de riscos	13
5 Ativos e passivos por categoria	18
6 Caixa e equivalentes de caixa	20
7 Títulos e valores mobiliários	21
8 Instrumentos financeiros derivativos	21
9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses	23
10 Estoques	27
11 Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	28
12 Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito e Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	29
13 Tributos a recuperar	30
14 Outros ativos	32
15 Imposto de renda e contribuição social diferidos	32
16 Imobilizado	35
17 Investimentos	38
18 Intangível	40
19 Direito de uso de ativos e Obrigações com arrendamento	42
20 Fornecedores de produtos e serviços	44
21 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	45
22 Financiamentos	46
23 Salários, encargos sociais e tributos a recolher	50
24 Outros passivos	50
25 Provisão para contingências	51
26 Obrigações de benefício de aposentadoria (Consolidado)	53
27 Partes relacionadas	54
28 Patrimônio líquido	56
29 Ingresso líquido de ato-cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo	58
30 Resultado líquido das variações nos preços das <i>commodities</i> agrícolas e variação cambial	59
31 Despesas por natureza	60
32 Outros ingressos/receitas, líquidos	60
33 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos	61
34 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade	62
35 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	63
36 Cobertura de seguros	65
37 Políticas contábeis significativas	65

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro
 Em reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado
		2023	2022	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.145.191.335	1.116.096.793	1.168.817.785
Títulos e valores mobiliários	7	12.453.764	37.906.845	44.073.094
Instrumentos financeiros derivativos	8	94.232.185	320.053.688	321.138.653
Duplicatas e cambiais a receber	9.1	705.678.891	576.421.375	596.149.796
Financiamentos e repasses	9.2	390.533.853	648.419.611	648.419.611
Estoques	10	2.104.569.004	943.212.581	1.013.854.227
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	11	533.750.468	702.049.668	709.689.075
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	12	2.160.457.656	2.072.905.865	2.072.905.865
Tributos a recuperar	13	87.062.365	49.392.926	49.872.884
Outros ativos	14	9.079.894	7.362.900	7.184.392
Total do ativo circulante		7.243.009.415	6.473.822.252	6.632.105.382
Não circulante				
Financiamentos e repasses	9.2	49.111.402	50.854.139	50.854.139
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	11	127.936.999	179.313.899	179.313.899
Tributos a recuperar	13	215.443.955	270.574.587	272.622.192
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	38.287.455	37.206.586	39.718.607
		430.779.811	537.949.211	542.508.837
Imobilizado	16	494.154.168	478.605.252	479.487.891
Investimentos	17	49.992.359	42.506.228	3.315.196
Intangível	18	33.358.815	29.569.503	29.576.358
Direito de uso de ativos	19	6.705.515	5.059.165	5.225.038
Total do ativo não circulante		1.014.990.668	1.093.689.359	1.060.113.320
Total do ativo		8.258.000.083	7.567.511.611	7.692.218.702

(continua)

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro
 Em reais

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2023	2022	
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores de produtos e serviços	20	508.236.218	766.284.356	784.183.578
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	12	2.160.457.656	2.072.905.865	2.072.905.865
Obrigações com arrendamento	19	3.331.574	2.319.223	2.319.223
Instrumentos financeiros derivativos	8	72.729.334	15.518.300	15.662.180
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	21	366.254.369	462.672.108	431.032.161
Financiamentos	22	1.862.354.173	1.065.471.575	1.872.615.872
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	23	74.629.758	51.926.974	78.038.569
Outros passivos	24	35.282.874	21.390.128	35.282.874
Total do passivo circulante		5.083.275.956	4.458.488.529	4.582.798.733
Não circulante				
Fornecedores de produtos e serviços	20	95.422.446	158.945.247	158.945.247
Obrigações com arrendamento	19	3.120.142	2.597.729	2.597.729
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	21	306.615.667	365.239.000	306.615.667
Financiamentos	22	603.500.299	596.186.775	603.500.299
Provisão para contingências	25	15.684.746	15.282.183	15.826.310
Outros passivos	24	48.105.628	45.169.156	48.396.528
Total do passivo não circulante		1.072.448.928	1.183.420.090	1.183.816.977
Total do passivo		6.155.724.884	5.641.908.619	5.766.615.710
Patrimônio líquido	28			
Capital social		245.381.174	225.785.391	225.785.391
Reserva legal		697.695.975	624.013.022	624.013.022
Reserva de assistência técnica, educacional e social		323.567.413	322.291.322	322.291.322
Ajuste de avaliação patrimonial		14.667.765	15.727.068	14.667.765
Reserva de desenvolvimento		770.238.802	709.608.976	770.238.802
Sobras à disposição da assembleia geral		50.724.070	28.177.213	50.724.070
Patrimônio líquido atribuído aos controladores		2.102.275.199	1.925.602.992	1.925.602.992
Participação de não controladores			367.575	
Total do patrimônio líquido		2.102.275.199	1.925.602.992	1.925.602.992
Total do passivo e patrimônio líquido		8.258.000.083	7.567.511.611	7.692.218.702

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstrações de sobras ou perdas Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

Nota	Controladora			Consolidado		
	2023		2022	2023		2022
	Cooperados	Não-cooperados	Total	Cooperados	Não-cooperados	Total
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo						
	3.073.780.894	649.004.392	3.722.785.286	3.073.780.894	826.823.037	3.900.603.931
	2.098.794.194	428.408.074	2.527.202.268	2.098.794.194	430.258.815	2.529.053.009
29	5.172.575.088	1.077.412.466	6.249.987.554	5.172.575.088	1.257.081.852	6.429.656.940
31	(5.096.021.329)	(1.091.280.209)	(6.187.301.538)	(5.096.021.329)	(1.272.162.690)	(6.368.184.019)
30	264.568.724	62.687.247	327.256.471	264.568.724	79.286.375	343.858.099
	341.122.483	48.820.004	389.942.487	341.122.483	64.208.537	405.331.020
Sobra/lucro, bruto						
Ingressos/ receitas (dispêndios/ despesas) operacionais						
	(161.554.960)	(56.012.193)	(217.567.153)	(161.554.960)	(59.755.732)	(221.310.692)
31	(67.900.050)	(7.602.718)	(75.502.768)	(67.900.050)	(9.380.066)	(77.280.116)
32	28.370.002	4.057.601	32.427.603	28.370.002	2.065.386	30.435.388
14-1		5.135.132	5.135.132			
	140.037.473	(5.662.174)	134.375.301	140.037.473	(2.861.875)	137.175.600
33	252.526.029	84.203.080	336.730.009	252.526.029	88.996.344	341.522.373
33	(174.688.333)	(30.192.758)	(204.881.091)	(174.688.333)	(35.214.922)	(209.903.255)
Sobra/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social						
	217.875.171	48.349.048	266.224.219	217.875.171	50.919.547	268.794.718
		(31.240.391)	(31.240.391)		(37.233.013)	(37.233.013)
		841.157	841.157		4.224.855	4.224.855
28-4	217.875.171	17.943.814	235.818.985	217.875.171	17.911.389	235.786.560
Sobra/lucro líquido do exercício atribuído aos:						
				217.875.171	17.943.814	235.818.985
					(32.423)	(32.423)
Sobra/lucro líquido do exercício						
	217.875.171	17.911.389	235.786.560	217.875.171	17.911.389	235.786.560

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Sobra/lucro líquido do exercício	235.818.985	233.142.536	235.786.560	233.142.536
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	235.818.985	233.142.536	235.786.560	233.142.536
Resultado abrangente total atribuível a:				
Controladores			235.818.985	233.142.536
Participação de não controladores			(32.425)	
Total do resultado abrangente do exercício			235.786.560	233.142.536

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de assistência técnica educacional e social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva especial de capitalização	Reserva de desenvolvimento	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total consolidado
Em 31 de dezembro de 2021											
Destinação das sobras - distribuição em espécie	28.4	221.345.034	581.747.205	289.571.502	17.306.431	13.775.089	806.503.387	60.215.029	1.790.464.657		1.790.464.657
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(4.665.683)				(13.592.668)		(60.215.029)	(60.215.029)		(60.215.029)
PRCI - Programa de Restituição de Capital por Classe	28.5	(4.992.560)				(183.401)		(18.268.351)	(18.268.351)		(18.268.351)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	28.4				(1.303.115)			1.303.115	(5.165.967)		(5.165.967)
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial					(276.248)				(276.248)		(276.248)
Realização/Utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	28.4			(42.850.347)				42.850.347			
Sobraluço líquido do exercício								233.142.536	233.142.536		233.142.536
Destinações estatutárias e legais:	28.4		42.265.817								
Reserva legal (Fundo de reserva)				75.610.167				(42.265.817)			
Reserva de assistência técnica, educacional e social		14.088.606						(75.610.167)			
Capital social							103.105.588	(14.088.606)			
Reserva de desenvolvimento								(103.105.588)			
Distribuição em espécie								(14.088.606)	(14.088.606)		(14.088.606)
Em 31 de dezembro de 2022											
Destinação das sobras - distribuição em espécie	28.4	225.785.391	624.013.022	322.291.322	15.727.060		709.608.976	28.177.213	1.925.602.992		1.925.602.992
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(2.651.118)						(28.177.213)	(28.177.213)		(28.177.213)
Integralização do capital		(3.115.133)						(2.651.118)	(2.651.118)		(2.651.118)
PRCI - Programa de Restituição de Capital por Classe	28.5				(1.290.015)			1.290.015	(3.115.133)	400.000	400.000
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	28.4				239.712			(80.992)	(3.115.133)		(3.115.133)
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial									158.720		158.720
Realização/Utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	28.4			(46.810.450)				46.810.450			
Sobraluço líquido do exercício								235.816.985	235.816.985	(32.425)	235.786.560
Destinações estatutárias e legais:	28.4		73.602.953								
Reserva legal (Fundo de reserva)				51.000.541				(73.602.953)			
Reserva de assistência técnica, educacional e social		25.382.034						(51.000.541)			
Capital social							60.629.826	(25.382.034)			
Reserva de desenvolvimento								(60.629.826)			
Distribuição em espécie								(25.382.034)	(25.382.034)		(25.382.034)
Em 31 de dezembro de 2023											
		245.381.174	697.695.975	323.567.413	14.667.765		770.238.802	50.724.070	2.102.275.199	387.575	2.102.642.774

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Sobra/lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		266.224.219	276.781.603	268.794.718	280.131.927
Ajustes					
Depreciação e amortização	31	39.816.078	36.083.591	39.950.522	36.212.214
Rendimentos de títulos e valores mobiliários não resgatados		(297.991)	(962.919)	(358.634)	(996.068)
Resultado da valorização dos estoques de commodities, ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	30	(143.432.611)	1.437.262.723	(153.387.193)	1.461.151.919
Provisão para <i>Impairment</i> de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e de tributos	31	(77.429.085)	76.841.656	(77.015.282)	76.943.272
Créditos tributários	32 (a)		(35.218.037)		(35.218.037)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos não liquidados		(22.156.615)	(305.948.561)	(22.368.009)	(306.889.646)
Capitalização de resultados obtidos em investimentos		(164.497)	(41.919)	(169.070)	(44.880)
Variação cambial sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	35.1	(58.926.047)	(233.992.329)	(63.617.247)	(238.146.062)
Variação cambial sobre cambiais a receber		11.121.155	(354.035)	12.210.751	1.264.367
Juros sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamentos de exportação e arrendamento	35.1	201.877.866	180.894.662	206.715.947	184.200.038
Resultado das baixas do ativo imobilizado	35.2	(197.577)	(7.809.345)	(198.868)	(7.809.345)
Resultado de equivalência patrimonial	17 (i)	(5.135.132)	(6.432.339)		
		211.299.763	1.417.104.751	210.557.635	1.450.799.699
Variações nos ativos e passivos					
Títulos e valores mobiliários		25.751.072	(1.936.647)	29.657.895	(4.815.611)
Instrumentos financeiros derivativos		297.955.185	(637.054.005)	298.896.270	(641.400.429)
Estoques		(702.438.713)	2.483.683.975	(690.584.417)	2.487.062.785
Duplicatas a receber, financiamentos e repasses a receber, tributos a recuperar e outros ativos		115.559.046	(197.072.995)	120.467.942	(201.179.284)
Fornecedores		(324.686.071)	(431.211.551)	(330.631.526)	(436.858.614)
Outros passivos, salários, encargos sociais, tributos a recolher, e provisão para contingências		(1.537.456)	(54.003.238)	(1.559.672)	(55.799.572)
Caixa aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais		(378.097.174)	2.579.510.290	(363.195.873)	2.597.808.974
Juros pagos	35.1	(175.286.529)	(168.701.844)	(180.461.988)	(171.361.564)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(47.923)	(2.657.209)	(3.707.467)	(6.171.107)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais		(553.431.626)	2.408.151.237	(547.365.328)	2.420.276.303
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de bens do ativo imobilizado, investimentos e intangíveis	16 a 18	(58.428.774)	(113.152.890)	(58.326.819)	(113.497.497)
Aporte de capital de acionistas não controladores				400.000	
Caixa gerado na venda de bens do ativo imobilizado	35.2	974.699	10.602.824	991.692	10.602.824
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(57.454.075)	(102.550.066)	(56.935.127)	(102.894.673)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Devolução de capital, líquida		(2.651.118)	(18.258.351)	(2.651.118)	(18.258.351)
Distribuição das sobras	28.4	(42.265.819)	(90.322.544)	(42.265.819)	(90.322.544)
Captações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamento de exportação	35.1	2.235.375.193	2.821.175.775	2.329.549.200	2.926.280.087
Amortizações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamento de exportação e arrendamento	35.1	(1.550.478.013)	(5.155.960.709)	(1.670.006.086)	(5.254.524.317)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		639.980.243	(2.443.365.829)	614.626.177	(2.436.825.125)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		29.094.542	(137.764.658)	10.325.722	(119.443.495)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	1.116.096.793	1.253.861.451	1.168.817.785	1.288.261.280
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	1.145.191.335	1.116.096.793	1.179.143.507	1.168.817.785

As transações que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 35.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2023	%	2022	%	2023	%	2022	%
Receitas									
Ingresso de ato cooperativo, receita de ato não-cooperativo e outros ingressos/receitas, líquidos		6.321.266.071	922%	10.036.088.200	1636%	6.499.046.828	932%	10.245.588.126	1643%
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	30	327.256.471	48%	(319.134.268)	-52%	343.858.099	49%	(319.839.807)	-51%
Provisão para Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e tributos	31	77.429.085	11%	(76.841.656)	-13%	77.015.282	11%	(76.943.272)	-12%
		<u>6.725.951.627</u>		<u>9.640.112.276</u>		<u>6.919.920.209</u>		<u>9.848.805.047</u>	
Insumos adquiridos									
Materiais consumidos		(6.165.136.789)	-899%	(9.088.596.585)	-1481%	(6.343.998.384)	-910%	(9.281.825.084)	-1489%
Dispêndios/despesas com prestação de serviços		(26.173.262)	-4%	(25.563.361)	-4%	(26.845.841)	-4%	(26.291.597)	-4%
Dispêndios/despesas operacionais		(151.025.819)	-22%	(176.692.737)	-29%	(153.680.165)	-22%	(179.039.298)	-29%
		<u>(6.342.335.870)</u>		<u>(9.290.852.683)</u>		<u>(6.524.524.390)</u>		<u>(9.487.155.979)</u>	
Valor adicionado bruto									
		383.615.757		349.259.593		395.395.819		361.649.068	
Depreciação e amortização (custo)	31	(38.598.055)	-6%	(34.780.476)	-6%	(38.732.499)	-6%	(34.909.099)	-6%
Depreciação da mais-valia	31 e 28.4	(1.218.023)	0%	(1.303.115)	0%	(1.218.023)	0%	(1.303.115)	0%
Valor adicionado líquido produzido pela cooperativa									
		<u>343.799.679</u>		<u>313.176.002</u>		<u>355.445.297</u>		<u>325.436.854</u>	
Valor adicionado recebido em transferência									
Participação nos lucros da controlada	17.1 (i)	5.135.132	1%	6.432.339	1%				
Ingressos financeiros/ Receitas financeiras	33	336.730.009	49%	294.015.179	48%	341.522.373	49%	298.010.110	48%
Valor adicionado total a distribuir									
		<u>685.664.820</u>	100%	<u>613.623.520</u>	100%	<u>696.967.670</u>	100%	<u>623.446.964</u>	100%
Distribuição do valor adicionado									
Colaboradores									
Remuneração direta		159.982.222		146.836.407		163.243.737		149.574.764	
Benefícios		38.900.589		32.058.793		39.868.088		32.742.154	
FGTS		14.804.587		12.828.464		15.030.317		13.028.452	
Tributos		28.705.718		809.447		30.629.704		3.432.788	
Agentes financiadores									
Juros		202.501.972		186.978.252		207.340.461		190.299.578	
Aluguéis		4.950.747		969.621		5.068.803		1.226.692	
Sobra/lucro líquido do exercício		<u>235.818.985</u>		<u>233.142.536</u>		<u>235.786.560</u>		<u>233.142.536</u>	
Valor adicionado distribuído									
		<u>685.664.820</u>		<u>613.623.520</u>		<u>696.967.670</u>		<u>623.446.964</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooxupé") é uma cooperativa de produção agropecuária com sede em Guaxupé, Estado de Minas Gerais, tem como atividades preponderantes a armazenagem, padronização, comercialização de café cru, cereais, café torrado e moído e revenda de insumos agropecuários, prestação de serviços de assistência técnica e repasse de recursos financeiros aos seus cooperados. A sociedade controlada SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados. A sociedade controlada Cooxupé Corretora de Seguros Ltda. tem como atividades a corretagem e agenciamento de seguros. A sociedade controlada Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A., tem como atividades o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, consultoria para integração de sistemas e soluções, holding de instituições não financeiras e intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral. A Cooxupé em conjunto com as sociedades por ela controlada, são denominadas "Cooperativa". Para alcance dos seus objetivos, a Cooperativa tem como Missão "Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado", sua Visão é "Ser uma cooperativa que agregue valor aos seus cooperados, por meio da sua efetiva participação", cultivando os Valores de "Confiança, trabalho e cooperação" e tendo como Política "Conquistar a satisfação dos clientes, oferecendo produtos que atendam aos requisitos aplicáveis ao negócio, com colaboradores qualificados e engajados e com processos continuamente melhores."

A Cooxupé possui cooperados em 341 municípios, que estão distribuídos entre os Estados de Minas Gerais (regiões Sul, Sudoeste, Cerrado e Matas de Minas) e São Paulo (média Mogiana), prestando o atendimento aos seus cooperados através de 20 Núcleos Operacionais, 14 Postos de Atendimentos, 14 Unidades Avançadas e escritório de exportação em Santos. Em 31 de dezembro de 2023 possuía 19.192 cooperados (2022 – 18.119).

A emissão das demonstrações financeiras individuais da Cooxupé e consolidadas da Cooperativa foi recomendada pelo Conselho Fiscal e autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2024.

1.2 Reforma Tributária sobre o consumo

Promulgada no dia 20 de dezembro de 2023, pelo CN - Congresso Nacional, a EC - Emenda Constitucional nº 132 que altera o STN - Sistema Tributário Nacional, estabelecendo novas regras para os tributos incidentes sobre a base consumo.

Trata-se de uma Reforma baseada no modelo "IVA dual", dividido em duas competências, sendo uma Federal, com a criação de uma CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços em substituição ao PIS e a Cofins e outra subnacional, de competência dos Estados, Distrito Federal e Municípios, com a criação do IBS - Imposto sobre Bens e Serviços, que substituirá o ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços e o ISS - Imposto sobre Serviços.

Estabelece também a criação de um IS - Imposto Seletivo, de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC - Lei Complementar.

As especificidades do ato cooperativo previstas na Lei nº 5.764/1971 foram contempladas no texto constitucional, inclusive com previsão de LC - Lei Complementar dispõe sobre regime específico de tributação para as sociedades cooperativas. No tocante a eventuais saldos credores de ICMS e PIS/COFINS, o texto constitucional também está prevendo o direito de compensação com os novos tributos (IBS - Imposto sobre Bens e Serviços e CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços) e até mesmo com outros tributos federais, inclusive ressarcimento.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o período de transição previsto para ocorrer de 2026 a 2032, os dois modelos, antigo e novo, coexistirão. Os impactos dessa Reforma somente serão plenamente conhecidos quando da realização dos processos de regulamentação dos temas por meio de LC - Lei Complementar, inclusive das alíquotas, as quais deverão ser encaminhadas ao CN - Congresso Nacional em até 180 dias, contados a partir da sua promulgação. Sendo assim, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPCs - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais adotadas pela Cooperativa e outras informações elucidativas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, e aquelas políticas que são aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas na Nota 37.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2007. No caso de determinados ativos e passivos financeiros e não financeiros, inclusive instrumentos derivativos e estoques de produtos agrícolas, estão ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, compreende a Diretoria Executiva, as Superintendências e o Departamento de Controladoria da Cooxupé.

2.1 Consolidação

2.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são as entidades nas quais a Cooxupé detém o controle. A Cooxupé possui três controladas em 2023 (2022 – Duas controladas) (Nota 17).

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre as Controladas e a Cooxupé são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando é necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Cooxupé.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Sociedades cooperativas e não cooperativas

Os investimentos em sociedades cooperativas e não cooperativas são avaliados ao custo de aquisição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Cooperativa não detém influência significativa ou controle sobre as entidades cooperativas e não cooperativas às quais mantém participação societária, por este motivo estes investimentos não são contabilizados como controladas ou coligadas respectivamente.

Os ganhos e as perdas apurados nas sociedades cooperativas e não cooperativas associadas são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas como "Ingressos financeiros/receitas financeiras".

2.1.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

3.1.1 Valorização dos estoques de *commodities*

A valorização dos estoques de *commodities* "produtos agrícolas" é determinada mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas de propriedade da Cooperativa e compra de produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR), para os quais são atribuídos um preço de venda já negociado ou o valor de realização no mercado, observando as características desses produtos "qualidade", líquido dos gastos necessários para a respectiva venda. A Cooperativa usa seu julgamento para definir essas premissas (qualidade do produto, preço por qualidade, custo de preparo, transporte, despesas portuárias, entre outras) que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2023, se os preços médios utilizados para valorização apresentassem uma variação de 10% em relação às estimativas da administração, o valor contábil dos estoques de produtos agrícolas seria apresentado menor ou maior em R\$ 27.232.969 (2022 – R\$ 13.541.935).

3.1.2 Provisão para "*impairment*" de contas a receber e CPR

A provisão para *impairment* é calculada mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria de título de contas a receber e de CPR - Cédula de Produto Rural a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2023, se o percentual de perda estimada para os títulos a receber apresentasse uma variação de 10%, o valor da provisão para *impairment* seria menor ou maior em R\$ 13.270.172 (2022 – R\$ 44.617.352).

Em 2023, os saldos de provisões para *impairment* reduziram em função das regiões de ação e atuação da Cooxupé não terem sido afetadas significativamente por eventos climáticos adversos (Nota 4.2), não impactando na produção do cooperado, permitindo honrar seus compromissos futuros.

3.1.3 Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros, que são classificados na categoria valor justo por meio do resultado de Nível 2, é determinado mediante uso de técnicas de avaliação. A Cooperativa usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Cooperativa utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo desses instrumentos.

Em 31 de dezembro de 2023, se a taxa de desconto utilizada na análise do fluxo de caixa descontado apresentasse uma variação de 10% em relação às estimativas da administração, o valor contábil dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado de Nível 2, seria de R\$ 9.591.000 menor ou R\$ 11.315.000 maior (2022 – R\$ 3.248.000 menor ou R\$ 3.358.000 maior).

3.1.5 Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos na Cooperativa incluem o montante de R\$ 30.308.961 (2022 – R\$ 46.430.883) reconhecido como prejuízos fiscais não utilizados, considerando que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro.

3.1.6 Provisão para contingências

A Cooperativa é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e previdenciários e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração da Cooperativa, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

3.1.7 Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

A Cooperativa não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Porém, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento, no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de um ativo semelhante ao do arrendamento, com prazo e garantia semelhantes.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento e deve ser em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Julgamentos contábeis críticos

3.2.1 Cooperativa como extensão das atividades de seus cooperados

A administração da Cooxupé entende que os atos cooperativos, que são negócios praticados entre a Cooxupé e os cooperados, constituem atividades que interligam os cooperados ao mercado e que, portanto, são tratadas como uma continuidade das atividades praticadas por cada um de seus cooperados. Assim, com base nessa interpretação do Pronunciamento Técnico CPC 16 - Estoques, a Cooxupé valoriza os seus estoques de *commodities* com base no valor realizável líquido, o qual representa a melhor estimativa de preço a ser obtida na venda, com base em condições já contratadas.

4 Gestão de riscos

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a riscos financeiros, o programa de gestão de risco da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A Cooperativa usa instrumentos financeiros derivativos e não derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Diretoria. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Cooperativa. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

4.1.1 Risco de mercado

(a) Risco cambial

A Cooperativa atua no mercado internacional e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, basicamente com relação ao dólar estadunidense. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

As políticas de risco da Cooxupé e da controlada SMC estabelecem limites estreitos de exposição ativa e passiva em moeda estrangeira. Em termos líquidos, a posição da Cooxupé pode variar até US\$ 2 milhões positivos e negativos e a posição da controlada SMC pode variar até US\$ 200 mil positivos e negativos. Para neutralizar suas posições ativas e/ou passivas em moeda estrangeira, adicionalmente a Cooxupé e a Controlada SMC realizam operações de venda e compra de dólares no mercado futuro "B3" e operam com contratos NDF - *Non-Deliverable Forward* e financiamentos em dólar junto às instituições financeiras de primeira linha.

(b) Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas

A Cooperativa compra e vende café e milho e está sujeita ao risco de flutuações nos preços dessas *commodities*. A cobertura de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas dessas *commodities* é feita por meio de contratos de compra e venda de futuros, nas bolsas do Brasil "B3", do exterior "ICE - NY" e opera com contratos de vendas NDF - *Non-Deliverable Forward* junto às instituições financeiras de primeira linha.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas de risco da Cooxupé e da Controlada SMC estabelecem limites de exposição em *commodity* agrícola (café), sendo de trinta mil sacas vendidas até cinquenta mil sacas compradas para Cooxupé e de cinco mil sacas vendidas até sete mil sacas compradas para controlada SMC, com exceção dos cafés de qualidade inferior, que não são objetos de *hedge* devido não ser praticável a contratação de instrumentos de proteção para esses produtos.

4.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

4.1.3 Risco de liquidez

É o risco de a Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pelo departamento de Tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos e não derivativos da Cooperativa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2023					
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	540.441.461	106.941.085	8.114.534		655.497.080
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)	2.160.457.656				2.160.457.656
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	3.626.842	2.013.095	1.562.506	1.050.000	8.252.443
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	73.817.537				73.817.537
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	400.027.275	251.409.041	87.103.534		738.539.850
Financiamentos (Nota 22)	2.020.772.617	370.104.684	313.137.416	18.962.633	2.722.977.350
Outros Passivos (Nota 24)	31.191.971	409.082	2.958.261	6.862.803	41.422.117
	<u>5.230.335.359</u>	<u>730.876.987</u>	<u>412.876.251</u>	<u>26.875.436</u>	<u>6.400.964.033</u>
					Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2023					
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	552.632.409	106.941.085	8.114.534		667.688.028
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)	2.160.457.656				2.160.457.656
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	3.626.842	2.013.095	1.562.506	1.050.000	8.252.443
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	73.847.633				73.847.633
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	466.316.328	251.409.041	87.103.534		804.828.903
Financiamentos (Nota 22)	2.031.428.910	370.104.684	313.137.416	18.962.633	2.733.633.643
Outros Passivos (Nota 24)	31.191.971	409.082	2.958.261	6.862.803	41.422.117
	<u>5.319.501.749</u>	<u>730.876.987</u>	<u>412.876.251</u>	<u>26.875.436</u>	<u>6.490.130.423</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

					Controladora
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2022					
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	816.030.143	179.939.638	16.646.733		1.012.616.514
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)	2.072.905.865				2.072.905.865
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	2.621.859	1.665.891	1.098.299	1.350.000	6.736.049
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	17.691.790				17.691.790
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	478.444.137	305.748.219	71.020.086		855.212.442
Financiamentos (Nota 22)	1.145.050.031	443.416.433	175.725.188	24.393.181	1.788.584.833
Outros Passivos (Nota 24)	21.081.995	574.317	2.945.530	7.519.511	32.121.353
	<u>4.553.825.820</u>	<u>931.344.498</u>	<u>267.435.836</u>	<u>33.262.692</u>	<u>5.785.868.846</u>
					Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2022					
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	834.530.129	179.939.638	16.646.733		1.031.116.500
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)	2.072.905.865				2.072.905.865
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	2.621.859	1.665.891	1.098.299	1.350.000	6.736.049
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	17.840.794				17.840.794
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	554.513.078	305.748.219	71.020.086		931.281.383
Financiamentos (Nota 22)	1.177.102.135	443.416.433	175.725.188	24.393.181	1.820.636.937
Outros Passivos (Nota 24)	21.081.995	574.317	2.945.530	7.519.511	32.121.353
	<u>4.680.595.855</u>	<u>931.344.498</u>	<u>267.435.836</u>	<u>33.262.692</u>	<u>5.912.638.881</u>

4.2 Riscos climáticos

O clima é fator determinante para a produção do café, tanto a temperatura quanto as chuvas têm grande influência no rendimento da produção e na qualidade dos grãos. Os eventos climáticos são os principais fatores que afetam a produtividade e a qualidade agrícola e a cafeicultura faz parte deste contexto.

No ano de 2023, a produção de café arábica nas regiões em que a Cooxupé atua (Sul de Minas, Cerrado, São Paulo e Matas de Minas), não foram afetadas significativamente por eventos climáticos adversos, ao contrário, principalmente no Cerrado, a produção obtida foi maior do que a estimada, bem diferente da perda de produtividade ocorrida em 2022.

O aumento da produtividade e a boa relação de troca insumos versus preço da saca de café fizeram com que os cooperados participassem mais na entrega do café e na compra de insumos na Cooxupé.

De acordo com o levantamento da equipe técnica da Cooperativa, a primeira estimativa de safra para o ano de 2024 aponta uma ligeira queda na produtividade quando comparada com a safra de 2023.

A Cooperativa vem realizando diversas iniciativas no que se refere a mensuração e redução de emissões atmosféricas, conforme segue:

- Parceria com instituições para implementar projetos de inventário de carbono nas propriedades rurais para mensurar a emissão e fixação de carbono da cafeicultura, visando identificar medidas que contribuem para reduzir a emissão e aumentar a fixação do carbono nas propriedades rurais.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Inventários de emissões de carbono em suas atividades, assim como identificar possíveis ações de adequações e alterações operacionais para redução de emissão, tal como estudos de eficiência energética, instalação de usina fotovoltaica e incentivo a substituição de combustíveis fósseis por renováveis.
- Integração com o programa Despoluir, desenvolvido pela CNT - Confederação Nacional do Transporte, o SEST - Serviço Social do Transporte e o SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, com o apoio do Governo Federal, que permite que toda a frota de veículos cadastrados da cooperativa, composta por mais de 700 caminhões movidos a diesel, passe a contar com a aferição de poluentes emitidos na atmosfera.

A Cooperativa participa de diversas ações e programas para apoiar o produtor nas práticas sustentáveis em suas propriedades, entre essas, do programa Café Produtor de água, uma iniciativa do CNC - Conselho Nacional do Café como braço operacional do setor de cooperativismo da produção de café da OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras, do MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do IICA - Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (que é uma estratégia construída da constante busca por sustentabilidade na cadeia produtiva do café, bem como da necessidade da revitalização ambiental das bacias hidrográficas nas quais estão inseridas as regiões produtoras de café.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez das suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados tanto de maneira direta, quanto via repasse em linhas de financiamento de longo prazo do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro através das modalidades de adiantamento de contrato de câmbio, pré-pagamento de exportação, nota de crédito à exportação, crédito rural, CPR financeira, Procap, Lei nº 4.131 e FUNCAFÉ – Fundo de Defesa da Economia Cafeeira.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A manutenção de sua liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperativo) de café, que têm origem na decisão de venda dos cooperados, e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez dessas operações, e podem ser verificadas nas Notas 19, 21 e 22 e no demonstrativo abaixo:

	Consolidado	
	2023	2022
Financiamentos (Nota 22)	2.476.116.171	1.692.347.888
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	737.647.828	902.349.145
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	6.451.716	4.916.952
(-) Caixa e equivalentes (Nota 6)	(1.179.143.507)	(1.168.817.785)
(-) Swap da taxa de juros (Nota 8)	653.764	(6.580.203)
Total da dívida líquida	<u>2.041.725.972</u>	<u>1.424.215.997</u>
Total do patrimônio líquido	2.102.642.774	1.925.602.992
Total do capital	<u>4.144.368.746</u>	<u>3.349.818.989</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>49</u>	<u>43</u>

(i) Cláusulas contratuais restritivas – *Covenants*

Sob os termos das principais linhas de crédito e conforme Notas 21 e 22, a Cooxupé é obrigada a cumprir com as cláusulas financeiras relacionadas abaixo, as quais vêm sendo regularmente atendidas:

- O ativo circulante tem que ser maior que o passivo circulante em R\$ 300 milhões.
- O patrimônio líquido menos o imobilizado e intangível tem que ser maior que R\$ 130 milhões.
- A dívida líquida mais instrumentos financeiros derivativos, menos estoques, produtos agrícolas para recebimento futuro - CPR, cambiais a receber e duplicatas a receber de venda de café mercado interno, sobre o patrimônio líquido tem que ser menor que 1 (um).

A Cooperativa cumpriu com esses *covenants* durante os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Ativos e passivos por categoria

Pressupõe-se que os saldos de contas a receber de clientes e cooperados e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (Provisão para *impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Os instrumentos incluídos no nível 1 compreendem operações em mercado futuro de café, milho e dólar.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). O seu valor justo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Os instrumentos incluídos no nível 2 compreendem, NDFs, *Swaps*, Financiamentos e repasses (PESA), CPRs e Produtos agrícolas da Cooperativa e de Cooperados.
- Nível 3 - Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). A Cooperativa não possui instrumentos financeiros incluídos no nível 3.

A Cooperativa não alterou quaisquer técnicas de avaliação na determinação dos valores justos de Nível 1 e Nível 2.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2023:

	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado			Controladora Total
		Nível 1		Nível 2	
		Financeiro	Financeiro	Financeiro	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.145.191.335				1.145.191.335
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	12.453.764				12.453.764
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		92.652	94.139.533		94.139.533
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	705.678.891				705.678.891
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	439.554.783		90.472		90.472
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)				1.801.989.995	1.801.989.995
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (Nota 11)				661.687.467	661.687.467
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)				2.160.457.656	2.160.457.656
Depósitos judiciais (Nota 25)	399.713.215				399.713.215
	2.702.591.988	92.652	94.230.005	4.624.135.118	4.718.365.123
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		9.639	72.719.695		72.719.695
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)			2.160.457.656		2.160.457.656
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	6.451.716				6.451.716
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	603.658.664				603.658.664
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	672.870.036				672.870.036
Financiamentos (Nota 22)	2.465.854.472				2.465.854.472
Outros Passivos (Nota 24)	41.323.867				41.323.867
	3.790.158.755	9.639	2.233.177.351		2.233.177.351
					6.023.345.745

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado			Total
		Nível 1	Nível 2		
	Financeiro	Financeiro	Financeiro	Não Financeiro	Total
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.179.143.507				1.179.143.507
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	14.773.833				14.773.833
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		92.652	94.381.023		94.381.023
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	718.696.902				718.696.902
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	439.554.783		90.472		439.645.255
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)				1.869.887.874	1.869.887.874
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (Nota 11)				668.689.445	668.689.445
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)				2.160.457.656	2.160.457.656
Depósitos judiciais (Nota 25)	401.047.889				401.047.889
	<u>2.753.216.914</u>	<u>92.652</u>	<u>94.471.495</u>	<u>4.699.034.975</u>	<u>7.546.816.036</u>
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		39.735	72.719.695		72.759.430
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)			2.160.457.656		2.160.457.656
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	6.451.716				6.451.716
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	615.612.429				615.612.429
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	737.647.828				737.647.828
Financiamentos (Nota 22)	2.476.116.171				2.476.116.171
Outros Passivos (Nota 24)	41.323.867				41.323.867
	<u>3.877.152.011</u>	<u>39.735</u>	<u>2.233.177.351</u>	<u>2.233.177.351</u>	<u>6.110.369.097</u>

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora				
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado			Total
		Nível 1	Nível 2		
	Financeiro	Financeiro	Financeiro	Não Financeiro	Total
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.116.096.793				1.116.096.793
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	37.906.845				37.906.845
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		260.988	319.792.700		319.792.700
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	576.421.375				576.421.375
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	698.636.385		637.365		699.273.750
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)				565.111.556	565.111.556
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (Nota 11)				881.363.567	881.363.567
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)				2.072.905.865	2.072.905.865
Depósitos judiciais (Nota 25)	319.462.516				319.462.516
	<u>2.748.523.914</u>	<u>260.988</u>	<u>320.430.065</u>	<u>3.519.380.988</u>	<u>6.588.595.955</u>
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		1.545.004	13.973.296		15.518.300
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)			2.072.905.865		2.072.905.865
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	4.916.952				4.916.952
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	925.229.603				925.229.603
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	827.911.108				827.911.108
Financiamentos (Nota 22)	1.661.658.350				1.661.658.350
Outros Passivos (Nota 24)	32.121.353				32.121.353
	<u>3.451.837.366</u>	<u>1.545.004</u>	<u>2.086.879.161</u>	<u>2.086.879.161</u>	<u>5.540.261.531</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado			Total
		Nível 1	Nível 2		
	Financeiro	Financeiro	Financeiro	Não Financeiro	Total
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.168.817,785				1.168.817,785
Titulos e valores mobiliários (Nota 7)	44.073,094				44.073,094
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		357.336	320.781,317		320.781,317
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	596.149,796				596.149,796
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	698.636,385		637,365		699.273,750
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)				634.627,220	634.627,220
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (Nota 11)				889.002,974	889.002,974
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)				2.072.905,865	2.072.905,865
Depósitos judiciais (Nota 25)	320.665,415				320.665,415
	<u>2.828.342,475</u>	<u>357.336</u>	<u>321.418,682</u>	<u>3.596.536,059</u>	<u>3.917.954,741</u>
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		1.547,402	14.114,778		14.114,778
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)			2.072.905,865		2.072.905,865
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	4.916,952				4.916,952
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	943.128,825				943.128,825
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	902.349,145				902.349,145
Financiamentos (Nota 22)	1.692.347,888				1.692.347,888
Outros Passivos (Nota 24)	32.121,353				32.121,353
	<u>3.574.864,163</u>	<u>1.547,402</u>	<u>2.087.020,643</u>	<u>2.087.020,643</u>	<u>5.663.432,208</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os caixas, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixas e bancos	451.352,842	619.914,069	476.776,443	661.549,280
Titulos e valores mobiliários (i)	693.838,493	496.182,724	702.367,064	507.268,505
	<u>1.145.191,335</u>	<u>1.116.096,793</u>	<u>1.179.143,507</u>	<u>1.168.817,785</u>

- (i) São aplicações financeiras efetuadas em CDB - Certificados de Depósitos Bancários – Pós fixados, são remuneradas por taxas de 100% a 102% (2022 - 100% a 102,7%) do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Títulos e valores mobiliários

Incluem operações compromissadas com corretoras internacionais e nacionais, que tem por objetivo garantir operações de instrumentos financeiros derivativos. Os valores depositados não são de resgate imediato e podem sofrer alterações de valor por remuneração.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Operações com promissadas com corretoras internacionais (i)	8.821.828	27.350.548	11.141.897	32.318.268
Operações com promissadas com corretoras nacionais (ii)	3.631.936	10.556.297	3.631.936	11.754.826
	<u>12.453.764</u>	<u>37.906.845</u>	<u>14.773.833</u>	<u>44.073.094</u>

- (i) São montantes não remunerados cedidos em garantia de operações realizadas na ICE – NY e são indexados em dólar estadunidense, equivalentes a US\$ 2.301.712 em 31 de dezembro de 2023 (2022 - US\$ 6.194.681).
- (ii) Em 31 de dezembro de 2023, possui um montante de R\$ 3.295.977 (2022 - R\$ 10.470.801) de aplicações financeiras efetuadas em CDB - Certificados de Depósitos Bancários – Pós fixados, remuneradas pela taxa de 101% (2022 – 100% a 101%) do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e um montante de R\$ 335.959 (2022 – R\$ 1.281.025) não remunerado, cedidos em garantia de operações realizadas na B3 e compra de energia elétrica.

8 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo na data em que é celebrado um contrato e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Embora a Cooperativa faça uso de derivativos com o objetivo de proteção das flutuações da moeda estrangeira e dos preços das *commodities*, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (*hedge accounting*). As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de sobras ou perdas em "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial".

8.1 Controladora

	Controladora			
	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Non deliverable forward - café		62.426.194	158.141.292	12.482.334
NDF - Non deliverable forward - dólar	84.499.796		155.071.205	1.490.962
Swap de taxa de juros	9.639.737	10.293.501	6.580.203	
Operações no mercado futuro:				
Café - B3	92.652		260.988	1.539.829
Milho - B3		9.639		5.175
	<u>94.232.185</u>	<u>72.729.334</u>	<u>320.053.688</u>	<u>15.518.300</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8.2 Consolidado

	Consolidado			
	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Non deliverable forward - café		62.426.194	158.141.292	12.482.334
NDF - Non deliverable forward - dólar	84.741.286		156.059.822	1.632.444
Swap de taxa de juros e de moeda	9.639.737	10.293.501	6.580.203	
Operações no mercado futuro:				
Dólar - B3		30.096	4.650	2.398
Café - B3	92.652		352.686	1.539.829
Milho - B3		9.639		5.175
	<u>94.473.675</u>	<u>72.759.430</u>	<u>321.138.653</u>	<u>15.662.180</u>

8.3 Características dessas operações

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa estão dentro dos limites de exposição da sua política de risco, conforme mencionado na Nota 4.1.1.

8.3.1 NDF - *Non deliverable forward*

As NDFs são contratadas pela Cooperativa com o objetivo de proteger as suas operações contra os riscos de flutuações na taxa de câmbio e no preço da *commodity* e não são utilizadas para fins especulativos. Os valores de referência (*notional*) dos contratos de NDFs (posição vendida) em aberto em 31 de dezembro de 2023, totalizam aproximadamente, R\$ 4.026.000.000 (2022 - R\$ 2.808.000.000) para as operações de câmbio e de *commodity*. Os resultados dessas operações são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas como “Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial”.

8.3.2 Swap de taxa de juros e de moeda

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* em aberto em 31 de dezembro de 2023, correspondem a R\$ 678.000.000 de taxas de juros e de moeda (2022 - R\$ 239.000.000 de taxas de juros) e são realizados com o objetivo de reduzir a exposição de financiamentos atualizados pela IPCA, trocar financiamentos em reais com taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas e trocar financiamentos em dólar com taxas pré-fixadas para financiamentos em reais com taxas pós-fixadas. Os resultados dessas operações são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas como “Dispêndios financeiros/despesas financeiras”.

8.3.3 Operações no mercado futuro

Em 31 de dezembro de 2023, os valores de referência (*notional*) das operações contratadas para a proteção do preço das *commodities* agrícolas no mercado futuro correspondem a R\$ 1.066.000.000 (2022 - R\$ 1.433.000.000), sendo R\$ 520.000.000 (2022 - R\$ 813.000.000) posição comprada e R\$ 546.000.000 (2022 - R\$ 620.000.000) posição vendida e para a proteção das flutuações das taxas de câmbio correspondem a R\$ 1.000.000 (2022 - R\$ 3.000.000) posição vendida. Os resultados dessas operações são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas como “Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial”.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses

Correspondem aos valores a receber de cooperados e clientes pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou, ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é de até um ano, são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano e incluem os títulos vencidos que estão em cobrança judicial.

As contas a receber de cooperados e clientes são registradas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para *impairment*. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, acrescidas por juros e ajustadas pela provisão para *impairment*, se necessário.

9.1 Duplicatas e cambiais a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Cambiais a receber (i)	581.049.219	431.703.187	595.084.800	451.451.224
Duplicatas a receber	169.200.106	190.273.740	168.441.983	190.317.186
Provisão para <i>impairment</i> (iv)	(44.570.434)	(45.555.552)	(44.829.881)	(45.618.614)
	<u>705.678.891</u>	<u>576.421.375</u>	<u>718.696.902</u>	<u>596.149.796</u>

- (i) São indexadas ao dólar estadunidense e são equivalentes a US\$ 122.933.625 em 31 de dezembro de 2023 (2022 – US\$ 86.532.983).
- (ii) A composição das duplicatas e cambiais a receber classificadas no ativo não circulante, a qual está em sua totalidade com provisão para *impairment*, está demonstrada na Nota 9.3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) As duplicatas e cambiais a receber, líquidas de provisão para *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer:				
Circulante				
2023		570.116.234		588.661.941
2024	691.790.756		704.318.682	
Total a vencer	691.790.756	570.116.234	704.318.682	588.661.941
Vencidos:				
Circulante				
de 01 a 15 dias	12.573.602	5.379.484	12.573.601	6.562.198
de 16 a 30 dias	1.014.661	398.140	1.504.747	398.140
de 31 a 60 dias	121.680	333.895	121.680	333.895
de 61 a 90 dias	128.872	105.888	128.872	105.888
de 91 a 180 dias	403	50.489	403	50.489
a mais de 180 dias	48.917	37.245	48.917	37.245
Total vencidos	13.888.135	6.305.141	14.378.220	7.487.855
Circulante	705.678.891	576.421.375	718.696.902	596.149.796

- (iv) As movimentações na provisão para *impairment* dessas duplicatas e cambiais a receber são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Em 1º de janeiro	45.555.552	29.067.809	45.618.614	29.067.809
Provisões do período	21.903.101	17.932.296	22.162.549	17.995.356
Baixas do período	(20.861.546)	(14.376.312)	(20.924.609)	(14.376.311)
Transferência para Financiamentos e repasses	(10.541.263)	(15.576)	(10.541.263)	(15.575)
Transferência de Financiamentos e repasses	8.514.590	12.947.335	8.514.590	12.947.335
Em 31 de dezembro	44.570.434	45.555.552	44.829.881	45.618.614

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de duplicatas e cambiais a receber.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9.2 Financiamentos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora	
		2023	2022
Financiamentos de insumos:			
Crédito Rural	Juros de 11,5% ao ano (2022 - de 7,5% a 11,5% ao ano)	167.988.524	538.897.342
Recursos próprios	Juros de 8% a 16,5% ao ano (2022 - de 7% a 16,5% ao ano)	304.481.229	202.316.060
Financiamentos especiais	Juros de 10,44% a 13,25% ao ano	26.935.965	38.946.183
	Variação do preço da saca de café	9.319.099	10.582.226
	Variação do IGP-M	90.472	637.365
	Juros de 3% ao ano	282.312	399.547
Adiantamento por conta de venda	Juros de 13,25% a 16,78% ao ano	9.450.592	12.878.356
Provisão para <i>impairment</i> de Financiamentos e repasses (iv)		(78.902.938)	(105.383.329)
Circulante		439.645.255 (390.533.853)	699.273.750 (648.419.611)
Não circulante (ii)		49.111.402	50.854.139

- (i) São garantidos por avais, hipotecas, penhores mercantis e/ou notas promissórias emitidas pelos cooperados.
- (ii) A composição dos financiamentos e repasses classificados no ativo não circulante, por ano de vencimento, está demonstrada na Nota 9.3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Os financiamentos e repasses, líquidos de provisão para *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora	
	2023	2022
A vencer:		
Circulante		
2023		645.370.236
2024	387.808.777	
	387.808.777	645.370.236
Não circulante		
2023		
2024		14.625.183
2025	18.762.661	27.957.386
2026	23.807.361	7.824.294
2027	5.463.744	447.276
2028	1.077.636	
	49.111.402	50.854.139
Total a vencer	436.920.179	696.224.375
Vencidos		
Circulante		
de 01 a 15 dias		2.475.389
de 16 a 60 dias	2.518	19.540
de 61 a 90 dias	778	344.940
de 91 a 180 dias	160.779	209.267
a mais de 181 dias	2.561.001	239
Total vencidos	2.725.076	3.049.375
	390.533.853	648.419.611
Circulante	49.111.402	50.854.139
Não circulante	439.645.255	699.273.750

- (iv) As movimentações na provisão para *impairment* desses financiamentos e repasses são as seguintes:

	Controladora	
	2023	2022
Em 1º de janeiro	105.383.329	71.404.151
Provisões do período	59.057.058	90.391.528
Baixas do período	(90.571.016)	(47.192.527)
Transferência de Cédula de Produto Rural - CPR	3.006.894	3.711.936
Transferência de Duplicatas a receber	10.541.263	15.576
Transferência para Duplicatas a receber	(8.514.590)	(12.947.335)
Em 31 de dezembro	78.902.938	105.383.329

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de financiamentos e repasses.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9.3 Composição das carteiras de duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses, classificados no ativo não circulante, por exercício social de vencimento e tipo de cobrança

	Controladora	
	2023	2022
2024		19.796.774
2025	24.400.682	31.281.450
2026	27.254.716	8.265.280
2027	7.204.076	470.647
2028	2.356.450	
2029	1.086.076	
2030	962.786	
2031	1.024.076	
Em cobrança Judicial	20.067.373	28.521.607
Provisão para <i>impairment</i>	(35.244.833)	(37.481.619)
	<u>49.111.402</u>	<u>50.854.139</u>

A composição da provisão para *impairment* em 31 de dezembro é a seguinte:

	Controladora	
	2023	2022
Em cobrança judicial	20.067.373	28.521.607
Renegociado pela Administração da Cooxupé	12.583.402	6.268.652
Demais títulos	2.594.058	2.691.360
	<u>35.244.833</u>	<u>37.481.619</u>

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produtos agrícolas - estoque físico (i) e (iii)	1.801.989.995	565.111.556	1.869.887.874	634.627.220
Mercadorias para revenda - lojas (ii)	266.044.232	323.609.788	266.044.232	323.609.788
Almoxarifado e outros	36.534.777	54.491.237	38.104.147	55.617.219
	<u>2.104.569.004</u>	<u>943.212.581</u>	<u>2.174.036.253</u>	<u>1.013.854.227</u>

- (i) Os estoques físicos de propriedade da Cooperativa são avaliados pelo valor negociado ou de realização, considerando o preço de venda desses produtos na data das demonstrações financeiras, líquido dos esforços necessários para a sua realização, incluindo perdas estimadas, quando aplicável. Os valores apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", na demonstração de sobras ou perdas (Nota 30).
- (ii) Referem-se, substancialmente, a fertilizantes e defensivos agrícolas, e são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques da "média ponderada móvel". O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Os estoques de produtos agrícolas físicos têm a seguinte composição, em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Café - Estoque físico	2.076.598	610.333	2.139.555	666.745
Milho - Estoque físico	56.722	86.471	56.722	86.471
Total de sacas	2.133.320	696.804	2.196.277	753.216

11 Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (i) a (iii)	716.205.589	1.026.911.612	723.552.767	1.034.984.111
Provisão para <i>Impairment</i> de produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (iv)	(54.518.122)	(145.548.045)	(54.863.322)	(145.981.137)
	661.687.467	881.363.567	668.689.445	889.002.974
Circulante	(533.750.468)	(702.049.668)	(540.752.446)	(709.689.075)
Não circulante	127.936.999	179.313.899	127.936.999	179.313.899

- (i) São avaliados pelo valor negociado ou de realização, considerando o preço de venda desses produtos na data das demonstrações financeiras, líquido dos esforços necessários para a sua realização, incluindo perdas estimadas, quando aplicável. Os valores apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", na demonstração de sobras ou perdas (Nota 30).
- (ii) São substancialmente, garantidas por avais, hipotecas e/ou penhor de safras de acordo com a política de crédito da Cooperativa.
- (iii) Têm a seguinte composição, em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Café - Compra para recebimento futuro (CPR)	751.202	1.201.330	756.262	1.207.350
Milho - Compra para recebimento futuro (CPR)		1.284		1.284
Total de sacas	751.202	1.202.614	756.262	1.208.634

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) As movimentações na provisão para *impairment* das CPRs são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Em 1º de janeiro	145.548.045	121.152.594	145.981.137	121.791.565
Provisões do período	10.530.748	78.708.849	10.875.947	79.071.785
Baixas do período	(98.553.777)	(50.601.462)	(98.986.868)	(51.170.277)
Transferência para Financiamentos e repasses	(3.006.894)	(3.711.936)	(3.006.894)	(3.711.936)
Em 31 de dezembro	<u>54.518.122</u>	<u>145.548.045</u>	<u>54.863.322</u>	<u>145.981.137</u>

Em 31 de dezembro de 2023, para os estoques de produtos agrícolas físico e para recebimento futuro (CPR) conforme Notas 10 e 11, a Cooperativa possui compromissos firmados junto a clientes para a entrega de 2.518.491 sacas de café e 49.731 sacas de milho, com preços já fixados (2022 – 1.688.954 sacas de café e 43.007 sacas de milho), cujos valores negociados foram considerados na valorização dos estoques de produtos agrícolas (*commodities*). A Cooperativa utiliza desses instrumentos na estratégia de proteção ao risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas (Nota 4.1 .1 (b)).

12 Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito e Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito

Os estoques recebidos dos cooperados para depósito e que ainda não foram adquiridos pela Cooxupé, têm como contrapartida fornecedores no passivo circulante. São mensurados com base na melhor estimativa de preço de mercado para compra na data de apresentação das demonstrações financeiras, conforme determinado pela ITG – Interpretação Técnica Geral 2004.

Os estoques de cooperados são reclassificados para os estoques próprios da Cooxupé no momento do ato cooperativo de venda desses produtos agrícolas.

Em 31 de dezembro, os produtos agrícolas de cooperados em depósito e as correspondentes contas a pagar têm a seguinte composição:

	Controladora	
	2023	2022
Café	2.159.373.284	2.070.333.046
Milho	1.084.372	2.572.819
	<u>2.160.457.656</u>	<u>2.072.905.865</u>

Em 31 de dezembro, os estoques de cooperados depositados nos armazéns da Cooxupé tem a seguinte composição em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora	
	2023	2022
Café	2.186.780	1.998.669
Milho	18.618	34.304
	<u>2.205.398</u>	<u>2.032.973</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IPI (i)	189.759.192	194.479.741	189.759.192	194.479.741
PIS e COFINS (ii)	91.183.136	90.728.276	97.895.702	96.593.153
ICMS (iii)	64.874.628	52.171.915	65.955.636	52.985.972
IOF (iv)	29.468.324	33.574.088	29.468.324	33.574.088
IRRF, IRPJ e CSLL retidos na fonte	39.996.024	19.974.730	40.421.202	20.257.680
Outros			463.045	462.970
Impairment de tributos a recuperar (v)	(112.774.984)	(70.961.237)	(118.543.342)	(75.858.528)
	302.506.320	319.967.513	305.419.759	322.495.076
Circulante	(87.062.365)	(49.392.926)	(88.124.761)	(49.872.884)
Não circulante	215.443.955	270.574.587	217.294.998	272.622.192

- (i) Em 2019, a Cooxupé obteve êxito em ação judicial que discutia o seu direito ao crédito presumido de IPI previsto na Lei nº 9.363/96 e legislação superveniente, apurado sobre exportação de café no período compreendido entre janeiro de 1997 e abril de 2004. Os referidos créditos foram registrados pelo montante líquido de R\$ 253.567.463, quando do trânsito em julgado da ação. No período compreendido entre dezembro de 2019 e junho de 2021, o montante de R\$ 90.426.107 dos referidos créditos, foram compensados com débitos relativos a outros tributos administrados pela RFB - Receita Federal do Brasil, embasado na decisão transitada em julgado.

Em agosto de 2021, a Cooxupé tomou conhecimento de despacho decisório da RFB – Receita Federal do Brasil contrário ao seu pleito de compensação que obstou tal homologação. Nesse contexto, a Cooxupé apresentou recurso contrário a decisão administrativa da RFB – Receita Federal do Brasil que, na avaliação dos assessores legais da Cooxupé, desrespeitou a coisa julgada material, o qual, no dia 31 de agosto de 2022, foi julgado procedente pela DRJ06 – Delegacia da Receita Federal – 6ª Região, por unanimidade de votos, determinando o retorno do processo à Delegacia de fiscalização da RFB – Receita Federal do Brasil em Varginha, para apuração do crédito fiscal e expedição de novo Despacho Decisório.

Em 08 de setembro de 2022, a RFB – Receita Federal do Brasil emitiu novo Despacho Decisório reconhecendo parcialmente o valor do crédito pleiteado, bem como homologou as compensações do montante citado acima. O retorno das compensações iniciou em março de 2023, data em que o sistema da RFB – Receita Federal do Brasil foi liberado. Em relação ao valor não reconhecido, a Cooxupé ingressou com recurso administrativo pleiteando o restante do crédito fiscal, em função do despacho decisório conter erros de cálculo e de interpretação na aplicação de instrução normativa do próprio órgão.

Em 17 de novembro de 2023, o referido recurso administrativo foi julgado procedente pela DRJ06 – Delegacia da Receita Federal – 6ª Região, por unanimidade de votos, homologando a integralidade do crédito fiscal, nesta ocasião a Cooxupé efetuou a atualização do referido crédito pela taxa Selic. Até o mês de dezembro de 2023, a Cooxupé compensou o total de R\$ 114.231.952, sendo que somente no exercício financeiro de 2023 foram compensados R\$ 23.805.845.

Quanto ao prazo de prescrição para realização de compensações, previsto inicialmente para encerrar em agosto de 2024 (cinco anos contados da data do trânsito em julgado), a Cooxupé ingressou com medida judicial para dilação do prazo pelo mesmo lapso temporal em que a RFB - Receita Federal do Brasil impediu as compensações. Com as publicações da Medida Provisória nº 1.202 em 29 de dezembro de 2023 e Portaria Normativa MF nº 14 em 5 de janeiro de 2024, abriu-se a possibilidade administrativa

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

para o contribuinte continuar com as compensações além do prazo de cinco anos, entendimento este confirmado pela RFB - Receita Federal do Brasil em perguntas e respostas publicado em 24 de janeiro de 2024 em seu sítio eletrônico. Assim a nova expectativa é que o crédito seja utilizado integralmente em compensações na via administrativa, sendo que para o exercício financeiro de 2024, estima-se uma compensação entre R\$ 20 a 37 milhões. Se a medida provisória não for convertida em lei e se a RFB - Receita Federal do Brasil mudar de entendimento, ainda, assim, havendo eventual saldo não compensado, a Cooxupé poderá habilitá-lo judicialmente para cumprimento de sentença com recebimento via precatório.

- (ii) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se, substancialmente, a créditos sobre custos industriais vinculados à receita de exportação e de mercado interno, apurados nos termos do artigo 3º das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03 e a créditos sobre a receita de exportação nos termos da Lei nº 12.599/12. Segue abaixo, detalhamento das principais espécies do referido tributo e sua estimativa de realização em 31 de dezembro de 2023:
- R\$ 61 milhões: Créditos sobre custos industriais vinculados às receitas de exportação referente ao período de 2008 a 2023, que demandam pedido de ressarcimento, sendo que, R\$ 39,2 milhões estão aguardando análise do pedido junto à Delegacia da Receita Federal e R\$ 21,8 milhões estão em análise de Órgãos Julgadores Administrativos, sem expectativa de prazo.
 - R\$ 24 milhões: Créditos sobre custos industriais vinculados às receitas de mercado interno, os quais estão sendo utilizado para dedução do próprio PIS/COFINS.
 - R\$ 11,8 milhões: Crédito presumido sobre as receitas de exportação (Art. 5º da Lei 12.599/12) referente substancialmente ao 4º trimestre de 2022, que será utilizado em compensações com demais tributos administrados pela RFB - Receita Federal do Brasil, no exercício de 2024.
- (iii) O ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços refere-se substancialmente a crédito presumido, transferido pelo produtor rural cooperado, com propriedade no estado de Minas Gerais, nos termos do item 28, Anexo IV do RICMS – Regulamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços/23, créditos decorrentes das aquisições de mercadorias para revenda, matérias-primas, materiais de embalagem e ativo imobilizado, acumulado principalmente em função das saídas subsequentes ocorrerem ao amparo da não incidência do ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. Parte desse crédito, no montante de R\$ 23,7 milhões, será utilizado em transferência para Estabelecimento Industrial localizado no Estado de Minas Gerais para aquisição de veículos utilitários. O restante foi provisionado como *impairment*, considerando não haver, nesse momento, perspectiva de utilização.
- (iv) Em 2022, a Cooxupé obteve êxito em ação judicial que discutia a não incidência do IOF – Imposto sobre Operação Financeira decorrente de ato cooperativo sobre as operações de crédito, câmbio, seguro e títulos e valores mobiliários, podendo, inclusive, compensar os valores recolhidos entre janeiro de 1997 e dezembro de 2021, com tributos federais administrados pela Receita Federal do Brasil. Em agosto de 2022, a Cooxupé habilitou o crédito perante a RFB – Receita Federal do Brasil e os mesmos foram registrados em contrapartida de “Outros ingressos/receitas, líquidos” (Nota 32 (i) (a)) na demonstração de sobras ou perdas.

O prazo prescricional para encerramento das compensações é até março de 2027 (cinco anos contados da data do trânsito em julgado). Havendo ainda, eventual saldo não compensado, a Cooxupé poderá habilitá-lo judicialmente para cumprimento de sentença com recebimento via precatório.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) As movimentações na provisão para *impairment* dos tributos a recuperar são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Em 1º de janeiro	70.961.237	57.329.530	75.858.528	61.606.426
Provisões do período	42.761.293	23.570.025	43.704.076	24.260.477
Baixas do período	(947.546)	(9.938.318)	(1.019.262)	(10.008.375)
Em 31 de dezembro	<u>112.774.984</u>	<u>70.961.237</u>	<u>118.543.342</u>	<u>75.858.528</u>

O saldo de provisão para *impairment* refere-se, substancialmente, ao montante de R\$ 81,4 milhões de créditos de PIS e COFINS sobre custos industriais vinculados às receitas de exportação e de mercado interno, os quais a administração da Cooperativa realiza a baixa na medida em que ocorre a utilização dos mesmos; e o montante de R\$ 35,6 milhões, decorrente de parte do saldo credor de ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, acumulado substancialmente em razão das Exportação, que ocorrem ao abrigo da Não Incidência, os quais não tem perspectivas de utilização, em função das dificuldades e limites impostos pela Legislação.

14 Outros ativos

Referem-se aos seguintes ativos não financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas antecipadas	6.779.464	5.483.444	6.786.896	5.483.444
Adiantamentos a funcionários	1.938.361	1.695.700	1.938.445	1.699.142
Outros	362.069	183.756	392	1.806
	<u>9.079.894</u>	<u>7.362.900</u>	<u>8.725.733</u>	<u>7.184.392</u>

15 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido, os quais são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas e são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Cooxupé, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre o resultado das operações realizadas com cooperados.

Os resultados apurados pela Cooxupé com operações realizadas com não-cooperados, bem como o resultado apurado pelas sociedades controladas, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas, com base nas expectativas de resultados futuros preparada pela administração da Cooperativa que podem, portanto, sofrer alterações. As operações realizadas com não cooperados, foram na proporção de, aproximadamente, 17,24% no exercício de 2023 (2022 –16,95%). Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a estimativa de realização dos ativos de tributos diferidos é a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
2023		21.915.673		23.699.106
2024	16.971.611	15.132.583	20.717.492	16.277.149
2025	12.218.281	11.713.587	12.218.281	11.713.587
Acima de 2025	14.962.048	8.483.023	17.192.528	10.398.333
	<u>44.151.940</u>	<u>57.244.866</u>	<u>50.128.301</u>	<u>62.088.175</u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os saldos de ativo e passivo de tributos diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2023	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2023
Ativo						
Créditos tributários diferidos sobre:						
Operações com derivativos					3.206.982	3.206.982
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social	43.853.214	(13.677.678)	30.175.536	46.430.883	(16.121.922)	30.308.961
Impairment de tributos	5.498.622	1.266.567	6.765.189	7.342.562	1.554.201	8.896.763
Provisão para contingências	2.324.129	484.037	2.808.166	2.394.573	505.881	2.900.454
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses e CPR	2.326.455	(414.713)	1.911.742	2.529.475	(412.153)	2.117.322
Obrigações de benefício de aposentadoria	1.503.781	(623.507)	880.274	1.575.154	(595.973)	979.181
Outras diferenças temporárias	1.175.161	(117.955)	1.057.206	1.252.024	(87.213)	1.164.811
Provisão honorários advocatícios	563.504		553.827	563.504		553.827
	<u>57.244.866</u>	<u>(13.092.926)</u>	<u>44.151.940</u>	<u>62.088.175</u>	<u>(11.959.874)</u>	<u>50.128.301</u>
Passivo						
Débitos tributários diferidos sobre:						
Operações com derivativos	12.943.362	(12.696.013)	247.349	15.070.391	(14.823.042)	247.349
Ajuste a valor presente de fornecedores	4.571.566	(1.372.720)	3.198.846	4.775.825	(1.496.337)	3.279.488
Ajuste de avaliação patrimonial	2.401.706	(239.712)	2.161.994	2.401.706	(239.712)	2.161.994
Outras diferenças temporárias	121.646	134.650	256.296	121.646	134.650	256.296
	<u>20.038.280</u>	<u>(14.173.795)</u>	<u>5.864.485</u>	<u>22.369.568</u>	<u>(16.424.441)</u>	<u>5.945.127</u>
Tributos diferidos, líquidos	<u>37.206.586</u>	<u>1.080.869</u>	<u>38.287.455</u>	<u>39.718.607</u>	<u>4.464.567</u>	<u>44.183.174</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2022	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2022
Ativo						
Créditos tributários diferidos sobre:						
Operações com derivativos	48.314.964	(48.314.964)		50.720.579	(50.720.579)	
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social	9.768.682	34.084.532	43.853.214	9.768.682	36.662.201	46.430.883
Impairment de tributos	4.683.331	815.291	5.498.622	6.307.364	1.035.198	7.342.562
Provisão para contingências	2.116.001	208.128	2.324.129	2.220.424	174.149	2.394.573
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses e CPR	2.037.613	288.842	2.326.455	2.254.863	274.612	2.529.475
Obrigações de benefício de aposentadoria	983.536	520.245	1.503.781	1.054.523	520.631	1.575.154
Outras diferenças temporárias	659.939	515.222	1.175.161	731.333	520.691	1.252.024
Provisão honorários advocatícios	563.504		563.504	563.504		563.504
	<u>69.127.570</u>	<u>(11.882.704)</u>	<u>57.244.866</u>	<u>73.621.272</u>	<u>(11.533.097)</u>	<u>62.088.175</u>
Passivo						
Débitos tributários diferidos sobre:						
Operações com derivativos		12.943.362	12.943.362		15.070.391	15.070.391
Ajuste a valor presente de fornecedores	7.581.763	(3.010.197)	4.571.566	7.902.641	(3.126.816)	4.775.825
Ajuste de avaliação patrimonial	2.125.458	276.248	2.401.706	2.125.458	276.248	2.401.706
Outras diferenças temporárias	45.569	76.077	121.646	45.569	76.077	121.646
	<u>9.752.790</u>	<u>10.285.490</u>	<u>20.038.280</u>	<u>10.073.668</u>	<u>12.295.900</u>	<u>22.369.568</u>
Tributos diferidos, líquidos	<u>59.374.780</u>	<u>(22.168.194)</u>	<u>37.206.586</u>	<u>63.547.604</u>	<u>(23.828.997)</u>	<u>39.718.607</u>

15.1 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, para o resultado dos atos não cooperados, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	48.349.048	104.328.136	50.919.547	107.678.460
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(16.438.676)	(35.471.566)	(17.326.666)	(36.610.676)
Resultado de aplicação financeira transferido para sobras de cooperados, conforme ITG - Interpretação Técnica Geral 2004	(15.247.679)	(10.129.170)	(15.247.679)	(10.129.170)
Outras diferenças permanentes	(1.133.014)	(622.102)	(1.147.028)	(664.321)
Participação nos lucros da controlada	1.745.945	2.186.995		
Incentivos fiscais	644.190	390.776	644.190	390.776
Day Trade			3.024	
Ajuste de alíquota	24.000	6.000	66.000	24.000
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(30.405.234)	(43.639.067)	(33.008.159)	(46.989.391)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(31.246.391)	(21.747.122)	(37.233.013)	(23.436.643)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	841.157	(21.891.945)	4.224.855	(23.552.748)
	<u>(30.405.234)</u>	<u>(43.639.067)</u>	<u>(33.008.158)</u>	<u>(46.989.391)</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imobilizado

Os terrenos e edificações compreendem, principalmente, armazéns, lojas, fábricas e escritórios. A Cooxupé optou por manter registrados os valores da reavaliação como permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, passando a integrar o custo dos correspondentes bens, em contrapartida da conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido. O registro dessa mais valia, apurada com base em laudos emitidos em 2007 por peritos avaliadores independentes, foi aprovado pelos cooperados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2008. Em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 16.829.760 (2022 - R\$ 18.128.775), corresponde ao saldo das referidas reavaliações, cuja depreciação e baixas ocorridas no exercício montaram a R\$ 1.299.015 (2022 - R\$ 1.303.115).

O valor do imobilizado adquirido após a última reavaliação, inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração de sobras e perdas, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear de acordo com as taxas médias divulgadas nessa Nota, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ingressos/receitas, líquidos" na demonstração de sobras ou perdas.

Ativos dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$9.399.415 (2022 - R\$ 8.637.605) de bens do ativo imobilizado, foram cedidos em garantia de determinadas operações de financiamentos (Nota 22).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	35.923.705	203.143.489	119.480.905	4.814.711	1.760.734	6.799.944	9.981.244	27.175.530	409.080.262
Aquisições	2.962.896	12.431.822	59.183.304	1.736.852	374.283	5.261.546	5.891.382	12.057.812	99.900.097
Alienações e baixas			(383.092)	(46.429)		(342.009)	(5.340.991)		(6.112.521)
Transferências		21.302.734	229.473	1.199.065	109.763	126.724	(84.873)	(22.882,886)	
Depreciação do exercício		(10.160.603)	(14.695.738)	(843.466)	(477.964)	(2.227.531)	(820.390)		(29.225.692)
Baixas de depreciação			353.520	41.615		339.687	4.228.284		4.963.106
Saldos em 31 de dezembro de 2022	38.886.601	226.717.442	164.168.372	6.902.348	1.766.816	9.958.361	13.854.856	16.350.456	478.605.252
Custo total	38.886.601	316.555.006	263.293.575	13.880.359	5.268.694	27.278.985	15.016.231	16.350.456	696.529.907
Depreciação acumulada		(89.837.564)	(99.125.203)	(6.978.011)	(3.501.878)	(17.320.624)	(1.161.375)		(217.924.955)
Valor residual	38.886.601	226.717.442	164.168.372	6.902.348	1.766.816	9.958.361	13.854.856	16.350.456	478.605.252
Aquisições	15.679	7.300.352	13.958.957	767.753	220.000	1.527.649	4.538.155	18.952.511	47.281.056
Alienações e baixas			(506.367)	(281.762)	(245.504)	(1.054.167)	(16.352)	(24.992)	(2.129.144)
Transferências		15.092.424	(564.933)	(124.833)		(132.027)		(14.270.631)	
Depreciação do exercício		(8.930.494)	(16.884.363)	(1.000.200)	(511.127)	(2.890.540)	(1.436.759)		(31.653.483)
Baixas de depreciação			483.024	273.343	241.004	1.050.936	2.180		2.050.487
Saldos em 31 de dezembro de 2023	38.902.280	240.179.724	160.654.690	6.536.649	1.471.189	8.460.212	16.942.080	21.007.344	494.154.168
Custo total	38.902.280	338.947.782	276.181.232	14.241.517	5.243.190	27.620.440	19.538.034	21.007.344	741.681.819
Depreciação acumulada		(98.768.058)	(115.526.542)	(7.704.868)	(3.772.001)	(19.160.228)	(2.595.954)		(247.527.651)
Valor residual	38.902.280	240.179.724	160.654.690	6.536.649	1.471.189	8.460.212	16.942.080	21.007.344	494.154.168
Taxas anuais de depreciação - %		3%	7%	10%	20%	20%	10%		

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as obras em andamento da Cooxupé referem-se, substancialmente, à ampliação das estruturas de armazenagem de café, com previsão de término no mês de abril de 2024.

No exercício de 2023, a Cooxupé capitalizou encargos sobre financiamentos no montante de R\$ 386.924 (2022 - R\$ 1.159.909).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	35.923.706	203.231.573	119.683.152	4.835.119	1.850.821	6.839.391	10.168.010	27.175.530	409.717.272
Aquisições	2.962.897	12.431.822	59.225.380	2.003.441	374.283	5.291.254	5.891.581	12.057.812	100.238.470
Alienções e baixas			(383.092)	(46.429)		(342.009)	(5.340.991)		(6.112.521)
Transferências		21.392.734	229.473	1.199.065	109.763	126.724	(84.873)	(22.882.886)	
Depreciação do período		(10.167.603)	(14.716.734)	(853.534)	(505.541)	(2.235.641)	(839.383)		(29.318.436)
Baixas de depreciação			353.520	41.615		339.687	4.228.284		4.963.106
Saldo em 31 de dezembro de 2022	38.886.603	226.798.526	164.391.699	7.179.277	1.839.326	10.019.376	14.022.628	16.350.456	479.487.891
Custo total	38.886.603	316.730.006	263.631.414	14.233.741	5.406.580	27.406.790	15.206.162	16.350.456	697.851.752
Depreciação acumulada		(89.931.480)	(99.239.715)	(7.054.464)	(3.567.254)	(17.387.414)	(1.183.534)		(218.363.861)
Valor residual	38.886.603	226.798.526	164.391.699	7.179.277	1.839.326	10.019.376	14.022.628	16.350.456	479.487.891
Aquisições	15.680	7.300.352	13.960.782	772.753	220.000	1.527.649	4.538.154	18.952.511	47.287.881
Alienções e baixas			(508.192)	(316.956)	(245.504)	(1.068.084)	(16.352)	(24.992)	(2.180.080)
Transferências		15.092.424	(564.933)	(124.833)		(132.027)		(14.270.631)	
Depreciação do período		(8.937.494)	(16.914.908)	(1.028.621)	(538.704)	(2.904.752)	(1.455.752)		(31.780.231)
Baixas de depreciação			483.024	394.660	241.004	1.064.853	2.180		2.085.721
Saldo em 31 de dezembro de 2023	38.902.283	240.253.808	160.847.472	6.776.280	1.516.122	8.507.015	17.090.858	21.007.344	494.901.182
Custo total	38.902.283	339.122.782	276.519.071	14.564.705	5.381.076	27.734.328	19.727.964	21.007.344	742.959.553
Depreciação acumulada		(98.868.974)	(115.671.599)	(7.788.425)	(3.864.954)	(19.227.313)	(2.637.106)		(248.058.371)
Valor residual	38.902.283	240.253.808	160.847.472	6.776.280	1.516.122	8.507.015	17.090.858	21.007.344	494.901.182
Taxas anuais de depreciação - %		3%	7%	10%	20%	20%	10%		

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Investimentos

Os investimentos nas sociedades controladas SMC – Comercial e Exportadora de Café S.A., Cooxupé Corretora de Seguros Ltda. e Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A., são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

Os investimentos em sociedades cooperativas e não cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a aplicação do método da equivalência patrimonial a esses investimentos. O valor contábil desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.1.1(b)).

A SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., com sede na cidade de Guaxupé - MG, foi constituída em 12 de março de 2009 e tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados.

A Cooxupé Corretora de Seguros Ltda., com sede na cidade de Guaxupé – MG, foi constituída em 26 de dezembro de 2022 e tem como atividades a corretagem e agenciamento de seguros.

A Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A., com sede na cidade de Ribeirão Preto – SP, foi constituída como sociedade limitada em 3 de julho de 2023 e transformada em sociedade anônima em 30 de outubro de 2023, e tem como atividades o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, consultoria para integração de sistemas e soluções, holding de instituições não financeiras e intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral.

Em 31 de dezembro de 2023, os avais e/ou garantias concedidos pela Cooxupé em favor de sua controlada SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., totalizam R\$ 44.458.199 (2022 - R\$ 63.103.093). Não há qualquer custo incorrido entre Cooxupé e SMC pelos avais e garantias cedidos. Para as demais controladas não há avais e/ou garantias concedidos pela Cooxupé.

17.1 Natureza dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Investimentos em controladas:				
SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. (i)	44.491.416	39.374.838		
Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A. (i)	447.572			
Cooxupé Corretora de Seguros Ltda (i)	150.984			
Total	45.089.972	39.374.838		
Investimentos em não controladas:				
Cooperativas	3.295.887	3.131.390	3.484.266	3.315.196
Não cooperativas	1.606.500		1.606.500	
Total	4.902.387	3.131.390	5.090.766	3.315.196
	49.992.359	42.506.228	5.090.766	3.315.196

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Investimentos

Informações sobre as controladas	Quantidade de ações possuídas		Percentual de participação		Resultado do exercício		Patrimônio líquido	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.	10.000.000	10.000.000	100%	100%	5.116.578	6.432.339	44.491.416	39.374.838
Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A.	480.000		50%		(64.855)		815.147	
Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.	100.000		100%	100%	50.984		150.984	

Controladora

2023 2022

Movimentação do investimento

No início do exercício	39.374.838	32.942.499
Equivalência patrimonial Investimentos em controladas	5.135.134 580.000	6.432.339
No final do exercício	45.089.972	39.374.838

As demonstrações financeiras dessas controladas podem ser resumidas nos principais números apresentados abaixo:

	SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.	Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A.	Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.
	2023	2022	2023
Ativo circulante	130.684.778	158.480.238	367.603
Ativo não circulante	14.995.472	9.812.421	447.735
Total do ativo	145.680.250	168.292.659	815.338
Passivo circulante	96.881.840	125.710.019	191
Passivo não circulante	4.306.994	3.207.802	
Total do passivo	101.188.834	128.917.821	191
Patrimônio líquido	44.491.416	39.374.838	815.147
Total do passivo e patrimônio líquido	145.680.250	168.292.659	815.338
Receita líquida	192.257.056	226.005.317	
Custos e despesas	(184.034.199)	(216.571.961)	(73.340)
Resultado financeiro	(517.453)	349.307	8.485
Impostos sobre o lucro	(2.588.826)	(3.350.324)	
Resultado do exercício	5.116.578	6.432.339	(64.855)

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Intangível

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e todos aqueles necessários para deixá-lo pronto para serem utilizados. Os custos associados à sua manutenção são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao produto de *softwares* identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de até oito anos.

18.1 Controladora

	Licenças de software	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.736.638	12.181.870	20.918.508
Aquisições	3.810.268	9.442.525	13.252.793
Baixas	(14.733)	(38.019)	(52.752)
Amortização do exercício	(4.549.046)		(4.549.046)
Transferências	15.183.499	(15.183.499)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	23.166.626	6.402.877	29.569.503
Custo total	89.194.653	6.402.877	95.597.530
Amortização acumulada	(66.028.027)		(66.028.027)
Valor residual	23.166.626	6.402.877	29.569.503
Aquisições	881.990	8.079.228	8.961.218
Baixas	(9.359)	(81.767)	(91.126)
Amortização do exercício	(5.076.235)		(5.076.235)
Transferências	6.083.564	(6.083.564)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	25.042.041	8.316.774	33.358.815
Custo total	96.150.848	8.316.774	104.467.622
Amortização acumulada	(71.108.807)		(71.108.807)
Valor residual	25.042.041	8.316.774	33.358.815

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

18.2 Consolidado

	Licenças de software	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.737.934	12.181.870	20.919.804
Aquisições	3.816.502	9.442.525	13.259.027
Baixas	(14.733)	(38.019)	(52.752)
Amortização do período	(4.549.721)		(4.549.721)
Transferências	15.183.499	(15.183.499)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	23.173.481	6.402.877	29.576.358
Custo total	89.212.707	8.052.397	97.265.104
Amortização acumulada	(66.039.226)	(1.649.520)	(67.688.746)
Valor residual	23.173.481	6.402.877	29.576.358
Aquisições	905.495	8.526.943	9.432.438
Baixas	(9.359)	(81.767)	(91.126)
Amortização do período	(5.083.930)		(5.083.930)
Transferências	6.083.564	(6.083.564)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	25.064.706	8.764.489	33.829.195
Custo total	96.192.407	10.414.009	106.606.416
Amortização acumulada	(71.127.701)	(1.649.520)	(72.777.221)
Valor residual	25.064.706	8.764.489	33.829.195

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Direito de uso de ativos e Obrigações com arrendamento

Referem-se à arrendamentos de estabelecimentos comerciais para revenda de insumos agropecuários, veículos para utilização própria e central de telefonia fixa para comunicação corporativa. Os contratos de arrendamento têm prazo de até 9 anos e a liquidação do passivo de arrendamento ocorrerá periodicamente ao longo desse prazo.

19.1 Controladora

	<u>Edifícios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
Ativo de direito de uso				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	660.990	1.773.763	597.427	3.032.180
Aquisições/remensurações (i)	4.276.253		59.585	4.335.838
Baixas	(378.945)	(30.553)		(409.498)
Depreciação do período	(1.179.946)	(828.481)	(300.426)	(2.308.853)
Baixas de depreciação	378.945	30.553		409.498
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>3.757.297</u>	<u>945.282</u>	<u>356.586</u>	<u>5.059.165</u>
Custo total	5.826.513	1.743.210	1.417.085	8.986.808
Depreciação acumulada	(2.069.216)	(797.928)	(1.060.499)	(3.927.643)
Valor residual	<u>3.757.297</u>	<u>945.282</u>	<u>356.586</u>	<u>5.059.165</u>
Aquisições/remensurações (ii)	1.306.241	2.754.070	672.399	4.732.710
Baixas	(1.075.792)	(1.123.788)	(1.336.801)	(3.536.381)
Depreciação do período	(1.522.206)	(1.279.828)	(284.326)	(3.086.360)
Baixas de depreciação	1.075.792	1.123.788	1.336.801	3.536.381
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>3.541.332</u>	<u>2.419.524</u>	<u>744.659</u>	<u>6.705.515</u>
Custo total	6.056.962	3.373.492	752.683	10.183.137
Depreciação acumulada	(2.515.630)	(953.968)	(8.024)	(3.477.622)
Valor residual	<u>3.541.332</u>	<u>2.419.524</u>	<u>744.659</u>	<u>6.705.515</u>
Taxa anual de depreciação	25%	38%	38%	30%
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2022				
Circulante	1.284.289	780.629	254.305	2.319.223
Não circulante	2.597.729			2.597.729
	<u>3.882.018</u>	<u>780.629</u>	<u>254.305</u>	<u>4.916.952</u>
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2023				
Circulante	1.399.363	1.593.141	339.070	3.331.574
Não circulante	2.151.323	648.918	319.901	3.120.142
	<u>3.550.686</u>	<u>2.242.059</u>	<u>658.971</u>	<u>6.451.716</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 2022, as aquisições/remensurações referem-se, substancialmente, contratos firmados para unidades operacionais inauguradas nos municípios de Manhuaçu e Campos Altos.
- (ii) Em 2023, as aquisições/remensurações referem-se, substancialmente, à renovação de contratos de arrendamento de veículos para utilização própria e contratos firmados para unidades operacionais inauguradas nos municípios de Ibiraci, Piumhi e Machado.

19.2 Consolidado

	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Total
Ativo de direito de uso				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	663.586	1.773.763	597.427	3.034.776
Aquisições/remensurações	4.474.734		59.585	4.534.319
Baixas	(507.596)	(30.553)		(538.149)
Depreciação do período	(1.215.150)	(828.481)	(300.426)	(2.344.057)
Baixas de depreciação	507.596	30.553		538.149
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.923.170	945.282	356.586	5.225.038
Custo total	5.018.094	1.743.210	1.417.085	8.178.389
Depreciação acumulada	(1.094.924)	(797.928)	(1.060.499)	(2.953.351)
Valor residual	3.923.170	945.282	356.586	5.225.038
Aquisições/remensurações	1.600.804	2.754.070	672.399	5.027.273
Baixas	(1.075.792)	(1.123.788)	(1.336.801)	(3.536.381)
Depreciação do período	(1.522.207)	(1.279.828)	(284.326)	(3.086.361)
Baixas de depreciação	1.075.792	1.123.788	1.336.801	3.536.381
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.001.767	2.419.524	744.659	7.165.950
Custo total	5.543.106	3.373.492	752.683	9.669.281
Depreciação acumulada	(1.541.339)	(953.968)	(8.024)	(2.503.331)
Valor residual	4.001.767	2.419.524	744.659	7.165.950
Taxa anual de depreciação	27%	38%	38%	32%
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2022				
Circulante	1.284.289	780.629	254.305	2.319.223
Não circulante	2.597.729			2.597.729
	3.882.018	780.629	254.305	4.916.952
Passivo de arrendamentos em 31 de dezembro de 2023				
Circulante	1.399.363	1.593.141	339.070	3.331.574
Não circulante	2.151.323	648.918	319.901	3.120.142
	3.550.686	2.242.059	658.971	6.451.716

As movimentações do passivo de arrendamento estão na nota 35.1

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos das parcelas registradas no passivo estão demonstrados como segue:

	Controladora	
	2023	2022
Circulante		
2023		2.319.223
2024	3.331.574	
	<u>3.331.574</u>	<u>2.319.223</u>
Não circulante		
2024		1.413.964
2025	1.740.276	315.345
2026	600.598	197.835
2027	258.120	164.822
2028	153.941	138.556
2029	122.102	122.102
2030	107.526	107.526
2031	94.620	94.620
2032	42.959	42.959
	<u>3.120.142</u>	<u>2.597.729</u>
	<u>6.451.716</u>	<u>4.916.952</u>

20 Fornecedores de produtos e serviços

São obrigações a pagar por aquisição de produtos e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, ajustadas a valor presente, usando taxa média de 10,75% ao ano, conforme vencimento das operações (2022 –13,51% ao ano). A taxa utilizada para trazer a valor presente é o CDI - Certificado de Depósito Interbancário disponibilizado no mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produtos agrícolas (i)	513.767.861	836.802.980	525.259.354	854.308.338
Serviços	43.317.821	42.661.436	43.868.188	43.055.300
Mercadorias para revenda	38.213.299	31.491.255	38.213.299	31.491.255
Outros	4.274.555	3.514.058	4.274.555	3.514.058
Imobilizado	2.838.684	8.657.233	2.838.684	8.657.233
Torrefação	1.246.444	2.102.641	1.158.349	2.102.641
	<u>603.658.664</u>	<u>925.229.603</u>	<u>615.612.429</u>	<u>943.128.825</u>
Circulante	<u>(508.236.218)</u>	<u>(766.284.356)</u>	<u>(520.189.983)</u>	<u>(784.183.578)</u>
Não circulante	<u>95.422.446</u>	<u>158.945.247</u>	<u>95.422.446</u>	<u>158.945.247</u>

- (i) As contas a pagar para os fornecedores de produtos agrícolas referem-se, substancialmente, às compras de café de cooperados na modalidade de CPR garantia de preço.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As CPRs garantia de preço, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer:				
Circulante				
2023		637.484.859		648.965.548
2024	228.433.428		236.392.648	
	<u>228.433.428</u>	<u>637.484.859</u>	<u>236.392.648</u>	<u>648.965.548</u>
Não circulante				
2024		96.099.546		96.099.546
2025	49.578.642	27.820.344	49.578.642	27.820.344
2026	8.446.352	3.149.584	8.446.352	3.149.584
2027	3.910.528		3.910.528	
2028	3.109.842		3.109.842	
2029	1.674.996		1.674.996	
2030	1.602.158		1.602.158	
2031	1.839.349		1.839.349	
	<u>70.161.867</u>	<u>127.069.474</u>	<u>70.161.867</u>	<u>127.069.474</u>
	<u>298.595.295</u>	<u>764.554.333</u>	<u>306.554.515</u>	<u>776.035.022</u>

21 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

São reconhecidos, inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Qualquer diferença entre os valores captados, líquidos dos custos da transação e o valor de liquidação, é reconhecida na demonstração de sobras ou perdas durante o período em que estejam em aberto.

São classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Adiantamento de contratos de câmbio	Variação do dólar estadunidense mais juros de 6,26% a 7,22% ao ano (2022 - 2,62% a 6,35% ao ano)	87.188.860	155.053.160	151.966.652	229.491.197
Pré-pagamentos de exportação	Variação do dólar estadunidense mais juros de 2,55% a 4,08% ao ano	342.262.091	526.161.390	342.262.091	526.161.390
	Variação do dólar estadunidense mais juros de 5,62% a 6,07% ao ano (i)	243.419.085		243.419.085	
	Variação do dólar estadunidense mais juros de 2,20% ao ano + Libor (ii)		146.696.558		146.696.558
		<u>672.870.036</u>	<u>827.911.108</u>	<u>737.647.828</u>	<u>902.349.145</u>
Circulante		<u>(366.254.369)</u>	<u>(462.672.108)</u>	<u>(431.032.161)</u>	<u>(537.110.145)</u>
Não circulante (iii)		<u>306.615.667</u>	<u>365.239.000</u>	<u>306.615.667</u>	<u>365.239.000</u>

Não possuem garantia. Adicionalmente, para operações de longo prazo, a Cooxupé deve cumprir determinados compromissos financeiros (*financial covenants*), conforme nota 4.3 (i), os quais vêm sendo regularmente atendidos.

- (i) A Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para pré-fixar as taxas a 111,30% e 111,45% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) A Cooxupé havia contratado instrumentos financeiros derivativos para pré-fixar a Libor dos contratos de pré-pagamentos de exportação indexados pela Libor. A fixação da Libor desses contratos ocorreu em 31 de maio 2023, não sofrendo impacto com sua descontinuidade em 30 de junho 2023 e foram liquidados em 30 de novembro de 2023.
- (iii) Os pré-pagamentos de exportação classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
2024		295.669.667		295.669.667
2025	225.927.334	69.569.333	225.927.334	69.569.333
2026	80.688.333		80.688.333	
Não circulante	306.615.667	365.239.000	306.615.667	365.239.000

21.1 Composição do valor justo por modalidade de adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamento de contratos de câmbio	87.005.578	155.679.454	151.809.977	229.758.865
Pré-pagamentos de exportação	578.832.755	651.381.257	578.832.755	651.381.257
	665.838.333	807.060.711	730.642.732	881.140.122

22 Financiamentos

São reconhecidos utilizando as mesmas práticas aplicáveis para os adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21).

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Cooperativa e que tais custos possam ser mensurados. Ativo qualificável é um ativo que demanda um período de tempo substancial para ficar pronto. Os demais custos de financiamentos são reconhecidos como “dispêndios/despesas financeiras” no período em que são incorridos.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora	
		2023	2022
FUNCAFÉ (i)	Juros de 6% a 10% ao ano (2022 - 3,25% a 10,5% ao ano)	797.773.933	479.891.605
	Juros de 107,1% a 115% do CDI ao ano	406.023.441	
Capital de giro	Juros de 2,35% a 4,1% ao ano + variação cambial	323.899.280	432.524.499
	Juros de 6% a 6,47% ao ano + variação cambial (v)	145.523.453	
	Juros de 10% a 11% ao ano (2022 - 5,20% a 9% ao ano)	96.328.900	126.108.767
	Juros de 1,10% ao ano + 100% do CDI		83.470.779
Safra e insumos (ii)	Juros de 10% a 11,16% ao ano (2022 - 7,5% a 11,5% ao ano)	464.793.352	273.171.761
CPR Financeira (iv)	Juros de 5,89% ao ano + 100% do IPCA	97.326.760	92.608.879
	Juros de 1,90% ao ano + 100% do CDI	34.907.662	69.957.681
PRODECOOP, PCA e FINAME PSI (iii)	Juros de 3,5% a 9,5% ao ano (2022 - 3% a 9,5% ao ano)	99.277.691	103.924.379
Circulante		2.465.854.472	1.661.658.350
		(1.862.354.173)	(1.065.471.575)
Não circulante (vi)		603.500.299	596.186.775
		Consolidado	
Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	2023	2022
FUNCAFÉ (i)	Juros de 6% a 10% ao ano (2022 - 3,25% a 10,5% ao ano)	808.035.632	510.581.143
	Juros de 107,1% a 115% do CDI ao ano	406.023.441	
Capital de giro	Juros de 2,35% a 4,1% ao ano + variação cambial	323.899.280	432.524.499
	Juros de 6% a 6,47% ao ano + variação cambial (v)	145.523.453	
	Juros de 10% a 11% ao ano (2022 - 5,20% a 9% ao ano)	96.328.900	126.108.767
	Juros de 1,10% ao ano + 100% do CDI		83.470.779
Safra e insumos (ii)	Juros de 10% a 11,16% ao ano (2022 - 7,5% a 11,5% ao ano)	464.793.352	273.171.761
CPR Financeira (iv)	Juros de 5,89% ao ano + 100% do IPCA	97.326.760	92.608.879
	Juros de 1,90% ao ano + 100% do CDI	34.907.662	69.957.681
PRODECOOP, PCA e FINAME PSI (iii)	Juros de 3,5% a 9,5% ao ano (2022 - 3% a 9,5% ao ano)	99.277.691	103.924.379
Circulante		2.476.116.171	1.692.347.888
		(1.872.615.872)	(1.096.161.113)
Não circulante (vi)		603.500.299	596.186.775

Os financiamentos na modalidade Funcafé Comercialização e FAC estão garantidos por penhor mercantil, e determinados financiamentos de investimento estão garantidos por bens do ativo imobilizado. Adicionalmente a essas garantias, a Cooxupé deve cumprir determinadas cláusulas restritivas previstas em contratos (*covenants*) conforme nota 4.3 (i), as quais vêm sendo regularmente atendidas.

- (i) Correspondem a recursos originários do FUNCAFÉ – Fundo de Defesa da Economia Cafeeira, conforme condições estipuladas no MCR – Manual de Crédito Rural, capítulo 9, destinado ao financiamento de estocagem e comercialização de café (Funcafé Comercialização e FAC), capital de giro, torrefação e custeio de insumos.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Correspondem a recursos do Crédito Rural que foram captados para pagamento de fornecedores de insumos agrícolas, repassados aos cooperados através das modalidades de prazo safra ou recursos livres.
- (iii) Referem-se a recursos obtidos através do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através das modalidades de financiamentos:
- PRODECOOP- Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária, conforme Resolução nº 2.987 de 03 de julho de 2002, que tem por objetivo incrementar a competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas brasileiras, por meio da modernização dos sistemas produtivos e de comercialização;
 - PCA – Programa para Construção e Ampliação de Armazéns, que tem o objetivo de apoiar investimentos necessários à ampliação da capacidade de armazenagem por meio da construção e ampliação de armazéns;
 - FINAME PSI – Programa de Sustentação do Investimento que tem por objetivo a aquisição de equipamentos.
- (iv) Foram emitidas CPRs Financeiras com vencimentos previstos para agosto de 2024 e agosto de 2026, para lastrear o CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, emitidos no mercado de capitais por meio de instituição securitizadora Virgo Companhia de securitização, seguindo a instrução CVM 476. Para a operação com custo de 5,89% ao ano + 100% do IPCA, a Cooxupé contratou operação de swap convertendo seu custo para 1,90% ao ano + 100% do CDI.
- (v) A Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para pré-fixar as taxas a 107,7% e 111,90% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.
- (vi) Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento e por modalidade:

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	2023	2022
2024		421.174.338
2025	309.297.389	93.404.545
2026	191.934.030	43.873.691
2027	74.721.977	15.682.144
2028	10.156.006	8.782.294
2029	9.074.393	7.700.682
2030	4.519.483	3.145.771
2031	3.147.866	1.774.155
2032	649.155	649.155
	<u>603.500.299</u>	<u>596.186.775</u>
Capital de Giro	468.939.892	385.642.598
CPR Financeira	54.634.164	124.225.046
FUNCAFÉ/ PRODECOOP/ PCA/ FINAME		
PSI/ SAFRA E INSUMOS	<u>79.926.243</u>	<u>86.319.131</u>
Não circulante	<u>603.500.299</u>	<u>596.186.775</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

22.1 Composição do valor justo por modalidade de financiamentos

Modalidade/Finalidade	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
FUNCAFÉ	791.629.613	474.737.209	801.842.913	505.251.633
Capital de giro	971.196.199	620.675.138	971.196.199	620.675.138
Safra e insumos	459.776.939	271.044.480	459.776.939	271.044.480
CPR Financeira	122.638.667	157.645.661	122.638.667	157.645.661
PRODECOOP, PCA e FINAME PSI	90.247.738	94.063.514	90.247.738	94.063.514
	<u>2.435.489.156</u>	<u>1.618.166.002</u>	<u>2.445.702.456</u>	<u>1.648.680.426</u>

23 Salários, encargos sociais e tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Provisão de férias e seus encargos, e participação nas sobras	41.621.163	33.834.251	42.527.509	34.557.874
Salários e encargos sociais	12.666.858	12.203.729	12.924.254	12.436.122
Imposto de renda e contribuição social	15.529.177	3.203.592	17.684.227	3.333.576
INSS sobre a comercialização de produtos agrícolas	3.734.492	2.118.307	3.813.434	2.157.154
Outros	1.078.068	567.095	1.089.145	581.775
	<u>74.629.758</u>	<u>51.926.974</u>	<u>78.038.569</u>	<u>53.066.501</u>

24 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Obrigações de benefício de aposentadoria (Nota 26.2)	39.348.505	34.437.931	39.639.405	34.647.851
Sobras a distribuir (Nota 28.4)	25.362.034	14.088.606	25.362.034	14.088.606
Programa de Restituição de Capital por Idade - PRCI	10.762.815	12.054.420	10.762.815	12.054.420
Capital e FEC a restituir	5.199.018	5.978.327	5.199.018	5.978.327
Adiantamento de clientes	2.716.130		2.716.130	
	<u>83.388.502</u>	<u>66.559.284</u>	<u>83.679.402</u>	<u>66.769.204</u>
Circulante	(35.282.874)	(21.390.128)	(35.282.874)	(21.390.128)
Não circulante	<u>48.105.628</u>	<u>45.169.156</u>	<u>48.396.528</u>	<u>45.379.076</u>
Passivos financeiros	41.323.867	32.121.353	41.323.867	32.121.353
Passivos não financeiros	42.064.635	34.437.931	42.355.535	34.647.851
	<u>83.388.502</u>	<u>66.559.284</u>	<u>83.679.402</u>	<u>66.769.204</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Provisão para contingências

A Cooperativa é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e previdenciários e cíveis e está discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A natureza das contingências pode ser resumida como segue:

- Tributárias: Representadas, substancialmente, pela ação judicial do Funrural com seus respectivos depósitos.
- Trabalhistas e previdenciárias: Consistem, principalmente, em reclamações de empregados, contribuição previdenciária sobre aviso prévio, FAP – Fator Acidentário de Prevenção e GILRAT - Grau de Incidência de incapacidade laborativa decorrente de riscos ambientais do trabalho.
- Cíveis: Substancialmente, representadas por ações indenizatórias.

Essas provisões para contingências são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação conforme riscos específicos. O aumento da obrigação é reconhecido na demonstração de sobras ou perdas, como “dispêndios/despesas operacionais”.

25.1 Composição e movimentação das provisões para contingências

25.1.1 Composição das contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava as seguintes contingências e correspondentes depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Tributárias	383.387.633	305.884.007	384.681.826	307.086.906
Trabalhistas e Previdenciárias	30.281.846	26.661.055	30.463.891	26.848.022
Cíveis	1.728.482	2.199.637	1.728.482	2.199.637
(-) Depósitos judiciais	(399.713.215)	(319.462.516)	(401.047.889)	(320.665.415)
	<u>15.684.746</u>	<u>15.282.183</u>	<u>15.826.310</u>	<u>15.469.150</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

25.1.2 Movimentação das contingências

	Controladora				
	Tributárias	Trabalhistas e Previdenciária	Cíveis	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2022	284.428.837	23.509.366	1.785.717	(295.043.533)	14.680.387
Adições (i)	38.150.556	2.651.386	381.340	(39.822.185)	543.602
Baixas (Nota 32 (i) (b))	(43.714.525)	(1.850.209)	(152)	43.776.610	(1.788.276)
Atualização	27.019.139	2.350.512	32.732	(28.373.408)	1.846.470
Em 31 de dezembro de 2022	305.884.007	26.661.055	2.199.637	(319.462.516)	15.282.183
Adições (i)	44.933.176	3.350.438	25.972	(46.476.603)	1.832.983
Baixas		(2.544.458)	(550.163)	584.525	(2.510.096)
Atualização	32.570.450	2.814.811	53.036	(34.358.621)	1.079.676
Em 31 de dezembro de 2023	383.387.633	30.281.846	1.728.482	(399.713.215)	15.684.746

	Consolidado				
	Tributárias	Trabalhistas e Previdenciária	Cíveis	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2022	285.548.886	23.699.279	1.785.717	(296.163.582)	14.870.300
Adições (i)	38.150.556	2.651.386	381.340	(39.822.185)	543.602
Baixas (Nota 32 (i) (b))	(43.714.525)	(1.860.420)	(152)	43.776.610	(1.798.487)
Atualização	27.101.989	2.357.777	32.732	(28.456.258)	1.853.735
Em 31 de dezembro de 2022	307.086.906	26.848.022	2.199.637	(320.665.415)	15.469.150
Adições (i)	44.933.175	3.350.438	25.972	(46.517.084)	1.792.501
Baixas		(2.563.905)	(550.163)	584.525	(2.529.543)
Atualização	32.661.745	2.829.336	53.036	(34.449.915)	1.094.202
Em 31 de dezembro de 2023	384.681.826	30.463.891	1.728.482	(401.047.889)	15.826.310

- (i) Tributárias – referem-se, substancialmente, à ação do Funrural. A Cooxupé ajuizou medida judicial e, em abril de 2015, obteve sentença favorável para depositar judicialmente a parcela do Funrural relativa às exportações de café. Ao final da ação, em ocorrendo o êxito, os valores serão devolvidos aos cooperados corrigidos monetariamente. Os valores do Funrural referentes às vendas no mercado interno estão sendo recolhidos efetivamente.

Trabalhistas e Previdenciárias – referem-se, substancialmente, a reclamações de empregados e FAP – Fator Acidentário de Prevenção.

25.2 Passivos contingentes, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como passivos contingentes, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 9.371.804 (2022 - R\$ 17.291.081), para as quais não há provisão constituída conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil ao CPC 25 – Provisões, passivos e ativos contingentes.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Obrigações de benefício de aposentadoria (Consolidado)

26.1 Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL

A Cooperativa disponibiliza PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre, com contribuição definida para Cooperativa e para os colaboradores participantes, na proporção de 100% para cada uma das partes. A contribuição pode ser contratual ou voluntária. A Cooperativa não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas.

No exercício de 2023, a Cooperativa realizou contribuições relativas à sua participação neste plano no montante de R\$ 1.837.224 (2022- R\$ 1.801.462).

26.2 Benefício pós-emprego

A Cooperativa também possui plano de benefício definido que concede "prêmio por aposentadoria" equivalente a meio salário do empregado por ano trabalhado, pago na data de rescisão do contrato de trabalho, desde que o empregado (i) não se enquadre no plano de previdência privada, (ii) tenha no mínimo 15 anos de serviços prestados para a Cooperativa e (iii) que o desligamento ocorra por aposentadoria. Os empregados que participam do plano de previdência privada, também recebem da Cooperativa a diferença entre o valor depositado na sua conta previdenciária e o benefício do prêmio de aposentadoria, caso esse represente maior benefício ao empregado.

Em 31 de dezembro de 2023, a posição do passivo atuarial (valor presente da obrigação atuarial), apurado com base em laudo elaborado por empresa especializada é de R\$ 32.094.374 (2022- R\$ 28.388.425).

26.3 Outras obrigações pós-emprego

A Cooperativa oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria por dois anos a seus empregados. O direito a esse benefício é, geralmente, condicionado à permanência do empregado na Cooperativa até a idade de aposentadoria e o cumprimento de um tempo mínimo de 15 anos de vínculo empregatício.

No exercício de 2023, a Cooperativa realizou contribuições relativas a esse benefício no valor de R\$ 653.690 (2022 - R\$ 411.624)

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Partes relacionadas

27.1 Controladora

			2023	2022
	SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.	Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.	Administradores Total	Total
Principais saldos				
Ativo circulante				
Duplicatas a receber	25.481		156.593	182.074
Financiamentos e repasses			7.061.704	7.061.704
Cédula de Produto Rural - CPR	936.551		18.896.107	19.832.658
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito			62.244.737	62.244.737
Outros Ativos		83.493		83.493
Ativo não circulante				
Financiamentos e repasses			571.149	571.149
Cédula de Produto Rural - CPR			1.721.680	1.721.680
Passivo circulante				
Fornecedores de produtos	176.095		16.274.183	16.450.278
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito			62.244.737	62.244.737
Passivo não circulante				
Fornecedores de produtos			1.523.544	1.523.544
Principais operações				
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	1.124.990		133.050.440	134.175.430
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR			34.821.455	34.821.455
Financiamentos e repasses de recursos			24.984.179	24.984.179
Venda de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	10.328.730		10.328.730	14.500.216
Remuneração dos administradores			8.027.916	8.027.916
Venda de insumos agropecuários			6.867.515	6.867.515
Juros sobre financiamento e repasses concedidos			3.120.699	3.120.699
Venda de serviços	2.843.622	102.582	75.548	3.021.752
Distribuição de sobras em espécie			2.024.830	2.024.830
Venda de Cédula de Produto Rural - CPR	1.788.800			1.788.800
Adiantamento por conta de venda			1.589.000	1.589.000
Venda de consultoria e serviços profissionais	919.590			919.590
Integralização de sobras			674.943	674.943

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

27.2 Consolidado – Administradores

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Principais saldos		
Ativo circulante		
Duplicatas a receber	156.593	842.904
Financiamentos e repasses	7.061.704	23.088.132
Cédula de Produto Rural - CPR	18.896.107	55.113.511
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	62.244.737	29.175.424
Ativo não circulante		
Financiamentos e repasses	571.149	756.717
Cédula de Produto Rural - CPR	1.721.680	2.008.188
Passivo circulante		
Fornecedores de produtos	16.852.377	50.452.554
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	62.244.737	29.175.424
Passivo não circulante		
Fornecedores de produtos	1.523.544	1.018.249
Principais operações		
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	137.816.663	92.916.215
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR	36.683.929	54.016.962
Financiamentos e repasses de recursos	24.984.179	31.740.353
Remuneração dos administradores	8.027.916	8.473.069
Venda de insumos agropecuários	6.867.515	10.617.068
Ingressos financeiros	3.120.699	2.526.471
Distribuição de sobras em espécie	2.024.830	2.085.316
Adiantamento por conta de venda	1.652.030	2.710.497
Integralização de sobras	674.943	695.105
Venda de serviços	75.548	56.851

27.3 Outras informações

- (i) A Cooxupé é uma sociedade de pessoas, onde todos os cooperados são possibilitados de efetuar transações comerciais com a entidade.
- (ii) As transações comerciais e financeiras realizadas pela Cooperativa com as partes relacionadas foram realizadas nas mesmas condições praticadas com os demais cooperados.
- (iii) Por administradores, entendem-se os diretores, os membros do conselho fiscal, os membros do conselho de administração, superintendentes e seus cônjuges, bem como seus familiares de primeiro e segundo grau.
- (iv) A administração das sociedades controladas SMC Comercial e Exportadora de Café S.A. e Cooxupé Corretora de Seguros Ltda. é exercida pelos Diretores executivos e Conselho de Administração da Cooxupé.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) A administração da sociedade controlada Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A. é exercida pela Diretoria e Conselho de Administração da própria companhia, onde dos quatro membros, dois são Cooxupé, sendo um Diretor e um Superintendente.

28 Patrimônio líquido

28.1 Capital social

As quotas de capital (Cooxupé) são classificadas no patrimônio líquido. O capital social é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00.

28.2 Destinações estatutárias e legais

Conforme demonstrado na Nota 28.4, de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício, ajustada pela realização da RATES e da reserva de reavaliação, terá a seguinte destinação:

- Os resultados das operações (lucro líquido) com não-cooperados serão destinados à RATES - Reserva de assistência técnica, educacional e social.
- 30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.
- 15% para a RATES - Reserva de assistência técnica, educacional e social, destinada à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos colaboradores da Cooxupé.
- 15% para a Reserva de desenvolvimento, destinado a investimentos em infraestrutura, novas tecnologias e investimento em capital de giro.
- 10% para aumento da Conta Capital, levada diretamente à conta capital social do titular cooperado, obedecida à proporção que cada associado concorreu para o faturamento total da Cooperativa.
- 10% sobre as sobras a serem distribuídas aos cooperados, em numerários, na proporção das operações específicas que cada cooperado realizou com a Cooperativa.
- A perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente, mediante rateio entre os cooperados.
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2008, os cooperados aprovaram a criação da reserva de desenvolvimento e em posteriores Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 03 de setembro de 2010 e 25 de novembro de 2022, deliberaram sobre sua composição. Sendo composta pela recuperação de créditos vencidos reconhecidos definitivamente como perdas em exercícios anteriores e, pela recuperação e/ou ressarcimento de tributos e reversão de provisão que fez face a eventuais contingências tributárias, recolhidos ou constituídos em exercícios anteriores, salvo disposição de lei ou deliberação do Conselho de Administração em contrário.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

28.3 Ajuste de avaliação patrimonial

O Ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao saldo da reserva de reavaliação, transferida para ajuste de avaliação patrimonial quando a Cooperativa decidiu manter os valores da reavaliação, constituída conforme descrito na Nota 16 e é realizada com base na depreciação ou alienação dos bens reavaliados, adicionada as sobras/lucro líquido antes das destinações.

28.4 Demonstrativo das destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais podem ser assim demonstradas:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Sobras/ lucro líquido do exercício - Cooxupé	230.683.853	226.710.197
Lucro líquido do exercício - Participação em controladas	<u>5.135.132</u>	<u>6.432.339</u>
	235.818.985	233.142.536
Realização da RATES	49.810.450	42.890.347
Realização da reserva de reavaliação	<u>1.218.023</u>	<u>1.303.115</u>
Sobras/ lucro líquido do exercício antes das destinações	286.847.458	277.335.998
Destinações diretas		
Absorção de perda no seguimento de milho por meio da Reserva legal	2.403.148	
Lucro líquido com não-cooperados ajustado pela realização da reserva de reavaliação, apropriado diretamente a RATES	(13.043.490)	(54.477.259)
Reserva de desenvolvimento (Recuperação créditos tributários) (Nota 32 (i))	(19.427.411)	(79.735.721)
Reserva de desenvolvimento (Recuperação contas a receber)	<u>(3.159.364)</u>	<u>(2.236.960)</u>
Sobras, base para cálculo das destinações estatutárias:	253.620.341	140.886.058
Reserva legal - 30%	(76.086.101)	(42.265.817)
RATES - 15%	(38.043.051)	(21.132.908)
Reserva de desenvolvimento - 15%	(38.043.051)	(21.132.908)
Capital social - 10%	(25.362.034)	(14.088.606)
Distribuição em espécie - 10%	<u>(25.362.034)</u>	<u>(14.088.606)</u>
Sobras totais à disposição da Assembleia Geral	<u>50.724.070</u>	<u>28.177.213</u>

Conforme determinado na ITG – Interpretação Técnica Geral 2004, as destinações dos resultados auferidos pela Cooperativa em aplicações financeiras e em participações societárias, em sociedades cooperativas e não cooperativas, deverão ser deliberadas em Assembleia Geral, quando não tratados no estatuto social. A Cooperativa entende que o artigo 65 do seu estatuto social endereça as destinações dos resultados apurados no exercício e inclui o resultado das referidas operações na base de cálculo das destinações legais e estatutárias (Nota 28.2).

As destinações estatutárias e legais, incluindo os juros sobre o capital integralizado (quando aplicável) são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooxupé ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2023, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2022, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 28.177.213, para serem distribuídas em espécie aos cooperados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2022, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2021, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 60.215.029, para serem distribuídas em espécie aos cooperados.

28.5 PRCI - Programa de Restituição de Capital por idade

Em 2019, a Cooxupé implementou o PRCI - Programa de Restituição de Capital por idade, que tem por objetivo a restituição do capital aos cooperados com mais de 75 anos de idade, desde que mantido o valor de capital mínimo exigido pela Cooxupé.

Desde o início do programa até 31 de dezembro de 2023, já foi restituído aos cooperados da Cooxupé o montante de R\$ 39.015.000.

A restituição do capital social somente será realizada mediante solicitação formal do respectivo cooperado.

29 Ingresso líquido de ato-cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Cooxupé e suas controladas, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor é mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

29.1 Venda de café e milho

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café e milho. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Cooperativa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Essas vendas são realizadas com prazo de recebimento em média de 36 dias (2022 – 29 dias) e são descontadas ao valor presente, considerando uma taxa média de desconto de 10,66% ao ano (2022 – 11,67% ao ano), quando já incluem encargos financeiros.

29.2 Revenda de insumos agropecuários

A Cooxupé opera com a matriz, núcleos, unidades avançadas e postos de atendimentos para a comercialização de insumos agropecuários e produtos diversos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Cooxupé entrega um produto para o cooperado/cliente. As vendas de insumos agropecuários são, substancialmente, realizadas com prazo superior a 90 dias e têm o caráter de financiamento de safra. Essas vendas, quando aplicável, são descontadas a valor presente, considerando uma taxa média de desconto de 11,71% ao ano (2022 – 8,52% ao ano), quando já incluem encargos financeiros, e são apresentadas líquidas dos descontos.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

29.3 Venda de serviços

A Cooperativa vende serviços, substancialmente, de armazenagem de café e milho. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas tarifas contratadas.

29.4 Reconciliação das vendas brutas para as vendas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Vendas brutas de produtos ME	3.731.756.758	6.690.352.511	3.909.594.072	6.899.080.879
Vendas brutas de produtos MI	2.554.279.727	3.298.667.422	2.557.223.792	3.301.614.443
Vendas brutas de serviços	56.526.181	45.581.953	55.789.868	44.247.393
Impostos sobre vendas e serviços	(41.128.061)	(31.666.496)	(41.231.648)	(31.721.655)
Descontos ME	(189.450)	(1.932.510)	(208.119)	(1.932.510)
Descontos MI	(12.236.151)	(34.061.199)	(12.489.575)	(34.247.841)
Devoluções ME	(8.782.022)	(30.327.524)	(8.782.022)	(30.545.048)
Devoluções MI	(30.239.428)	(41.365.223)	(30.239.428)	(41.370.619)
	<u>6.249.987.554</u>	<u>9.895.248.934</u>	<u>6.429.656.940</u>	<u>10.105.125.042</u>

30 Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial

Sua classificação como Resultado Operacional está relacionada à natureza dos ativos e passivos expostos aos riscos de taxa de câmbio e de alteração dos preços das *commodities*, os quais são substancialmente adquiridos ou contratados no contexto de proteger as operações de compra e venda de *commodities* agrícolas, notadamente o café.

A composição dessa rubrica é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado da valorização dos estoques de <i>commodities</i> , ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	143.432.611	(1.437.262.723)	153.387.193	(1.461.151.919)
Operações com NDF	112.955.177	859.743.313	118.808.005	870.170.493
Operações em bolsas de mercadorias e futuros (B3 e ICE)	48.108.043	79.420.742	47.884.152	91.060.490
Variação cambial	22.760.640	178.964.400	23.778.749	180.081.129
	<u>327.256.471</u>	<u>(319.134.268)</u>	<u>343.858.099</u>	<u>(319.839.807)</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<i>Commodities</i>	4.560.119.105	7.150.120.458	4.737.293.512	7.341.607.374
Insumos e demais produtos para revenda	1.501.506.986	1.806.778.459	1.501.506.986	1.806.778.459
Pessoal	256.228.664	231.833.107	261.482.361	236.149.190
Depreciação e amortização	39.816.078	36.083.591	39.950.522	36.212.214
Frete e carregamento	39.033.693	48.141.826	39.570.798	48.606.948
Comissões	36.459.700	53.297.075	37.202.059	54.171.136
Ações comerciais	22.549.625	24.284.619	22.618.718	24.320.557
Outras despesas	17.758.112	15.637.732	18.104.110	15.822.830
Manutenção	15.089.331	14.083.073	15.308.416	14.304.286
Água, energia elétrica e telefone	14.474.040	14.785.892	14.916.990	15.309.475
Viagens e estadias	14.354.493	13.269.733	14.831.433	13.610.245
Informática	12.261.244	9.057.466	12.275.272	9.070.176
Consultoria e serviços profissionais	7.040.334	6.839.875	7.250.696	7.000.253
Propaganda e publicidade	6.411.259	7.300.134	6.451.874	7.370.673
Aluguéis	4.950.747	969.621	5.068.803	1.226.692
Despesas bancárias	3.439.683	5.591.775	3.540.995	5.670.829
Treinamentos a Cooperados	2.496.963	843.235	2.496.963	843.235
Impostos e taxas	2.221.620	2.007.917	2.245.742	2.032.884
Seguros	1.648.867	1.920.386	1.673.859	1.942.773
Provisão para <i>Impairment</i> de:				
Tributos a recuperar	35.611.879		35.915.238	244.207
Duplicatas, financiamentos e repasses	(17.231.965)	31.502.408	(17.033.629)	31.565.696
Compra para recebimento futuro (CPR)	(95.808.999)	45.339.248	(95.896.891)	45.133.369
	<u>6.480.431.459</u>	<u>9.519.687.630</u>	<u>6.666.774.827</u>	<u>9.718.993.501</u>
Despêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	6.187.301.538	9.073.539.555	6.368.184.019	9.268.006.476
Com vendas	217.567.153	376.532.108	221.310.692	380.774.586
Administrativas e gerais	75.562.768	69.615.967	77.280.116	70.212.439
	<u>6.480.431.459</u>	<u>9.519.687.630</u>	<u>6.666.774.827</u>	<u>9.718.993.501</u>

32 Outros ingressos/receitas, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Bonificações	13.851.132	16.060.768	13.881.518	16.060.768
Locações de stands	5.678.355		5.678.355	
Recuperação de perdas do contas a receber	4.524.241	3.694.188	4.524.241	3.694.188
Créditos tributários (i)	4.716.235	79.835.769	4.831.371	79.947.862
Resultado na alienação de bens	792.966	8.087.939	799.581	8.087.939
Outros	2.864.674	1.494.105	720.322	950.670
	<u>32.427.603</u>	<u>109.172.769</u>	<u>30.435.388</u>	<u>108.741.427</u>

(i) Em 2022, os valores de Créditos tributários referem-se, substancialmente, a:

- (a) Reconhecimento do crédito de IOF - Imposto sobre Operação Financeira, no montante líquido de R\$ 35.218.037, decorrente de ação judicial transitada em julgado, na qual a Cooxupé discutia o direito de não sofrer a cobrança do referido imposto sobre as suas operações de crédito, câmbio, seguro de títulos e valores mobiliários, em razão do ato cooperativo, sendo reconhecido o direito de repetição de indébito, no período compreendido desde janeiro de 1997 até junho de 2022, bem como, o direito à compensação com quaisquer outros tributos administrados pela RFB – Receita Federal do Brasil; e

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Reversão da provisão para contingências, no valor líquido de R\$ 43.260.791, decorrente de êxito em ação judicial, anulatória de Débito Fiscal, interposta em razão dos Autos de Infração, lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, que alegava que a Cooxupé teria se creditado indevidamente de ICMS, em razão de operações realizadas com aves vivas entre o estabelecimento Matriz e sua filial localizada no Estado de São Paulo, no período compreendido entre outubro de 2007 e abril de 2010, com destino a abatedouros localizados no estado de São Paulo. A ação foi julgada procedente, com trânsito em julgado favorável à Cooxupé em fevereiro de 2022.

Os referidos créditos foram reconhecidos contabilmente conforme determinam as práticas contábeis aplicáveis. Os montantes classificados como atos cooperativos estão sendo destinados da seguinte forma: Destinado integralmente para a reserva de desenvolvimento, em atendimento aos requisitos de sua constituição, conforme determinado em Assembleia Geral Extraordinária (Nota 28.2).

33 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos

São reconhecidos conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de "ingressos financeiros/receitas financeiras". Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

O dispêndio financeiro/despesa financeiro é reconhecido pelo regime de competência.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Juros sobre financiamentos e repasses	122.263.860	98.248.978	122.263.860	98.248.978
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	109.104.364	76.355.994	111.382.006	77.742.629
Ajuste a valor presente	75.271.585	103.378.516	77.700.194	105.941.574
Atualização de crédito presumido de IPI (Nota 13)	16.129.462		16.129.462	
Descontos obtidos	10.450.966	6.325.889	10.450.966	6.325.889
Atualização de crédito de IR e CSLL	2.335.059	358.042	2.365.667	358.042
Rendimentos sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	781.908	9.125.683	781.908	9.125.683
Outros	392.805	222.077	448.310	267.315
Total dos ingressos financeiros/receitas financeiras	336.730.009	294.015.179	341.522.373	298.010.110
Juros sobre financiamentos	(155.471.891)	(136.318.877)	(157.097.433)	(137.359.963)
Juros sobre adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	(46.103.744)	(44.364.486)	(49.316.283)	(46.590.404)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(1.507.399)	(1.408.500)	(1.677.822)	(1.717.916)
Juros sobre contingências	(871.720)	(878.968)	(884.972)	(893.850)
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	(516.315)	(5.963.774)	(516.315)	(5.963.774)
Juros sobre arrendamento	(302.231)	(211.299)	(302.231)	(249.671)
Outros	(107.791)	(119.816)	(108.199)	(135.766)
Total dos dispêndios/despesas financeiras	(204.881.091)	(189.265.720)	(209.903.255)	(192.911.344)
Resultado financeiro	131.848.918	104.749.459	131.619.118	105.098.766

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

34

Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade

	2023		2022	
	Sobra líquida do exercício (cooperados)	Lucro líquido do exercício (não cooperados)	Sobra/lucro líquido do exercício	Lucro líquido com não-cooperados ajustado pela realização da reserva de reavalição, apropriados diretamente ao RATES
Café	148.462.878	12.441.326	160.904.204	(7.480.206)
Insumos	71.831.898	5.535.149	77.367.047	(5.595.849)
Milho	(2.419.695)	(32.661)	(2.452.356)	32.655
	217.875.171	17.943.814	235.818.985	(13.043.400)
			1.218.023	49.810.450
			286.847.458	2.403.148
			286.847.458	(22.586.775)
			253.620.341	140.886.058

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

35.1 Reconciliação da dívida líquida

35.1.1 Controladora

	Obrigações com arrendamento	Adiantamento de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação	Financiamentos	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Swap de taxa de juros e de moeda	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º Janeiro de 2022	2.961.910	2.991.841.958	2.045.747.931	5.049.551.769	(1.253.861.451)	(1.403.736)	3.785.286.582
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		1.038.271.225	1.782.904.550	2.821.175.775			2.821.175.775
Amortizações	(2.592.095)	(2.957.538.233)	(2.182.792.147)	(5.132.922.475)		(3.038.234)	(5.135.960.709)
Juros pagos		(57.362.638)	(111.339.306)	(168.701.844)			(168.701.844)
Outras					137.764.658	1.006.781	138.771.439
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	4.335.838			4.335.838			4.335.838
Juros	211.299	50.479.467	133.348.910	184.039.676			180.894.662
Varição cambial		(227.780.741)	(6.211.588)	(233.992.329)		(3.145.014)	(233.992.329)
Dívida líquida em 31 dezembro de 2022	4.916.952	827.911.108	1.661.658.350	2.494.486.410	(1.116.096.793)	(6.580.203)	1.371.809.414
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		335.296.000	1.000.079.193	2.235.375.193			2.235.375.193
Amortizações	(3.500.177)	(450.977.873)	(1.080.975.267)	(1.535.453.317)		(15.024.696)	(1.550.478.013)
Juros pagos		(94.118.590)	(141.167.939)	(175.286.529)			(175.286.529)
Outras					(29.094.542)	628.601	(28.465.941)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	4.732.710			4.732.710			4.732.710
Juros	302.231	27.108.314	152.837.259	180.247.804			201.877.866
Varição cambial		(32.348.923)	(26.577.124)	(58.926.047)			(58.926.047)
Dívida líquida em 31 dezembro de 2023	6.451.716	672.870.036	2.465.854.472	3.145.176.224	(1.145.191.335)	653.764	2.000.638.653

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

35.1.2 Consolidado

	Obrigações com arrendamento	Adiantamento de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação	Financiamentos	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Swap de taxa de juros e de moeda	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º Janeiro de 2022	2.964.934	3.070.011.468	2.069.125.585	5.142.101.987	(1.288.261.280)	(1.057.487)	3.852.783.220
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		1.113.375.537	1.812.904.550	2.926.280.087			2.926.280.087
Amortizações	(2.831.972)	(3.043.585.202)	(2.205.792.145)	(5.252.209.319)		(2.314.998)	(5.254.524.317)
Juros pagos		(58.755.063)	(112.606.501)	(171.361.564)			(171.361.564)
Outras					119.443.495	1.006.781	120.450.276
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	4.534.319			4.534.319			4.534.319
Juros	249.671	5.2705.385	134.927.987	187.883.043		(3.683.005)	184.200.038
Variação cambial		(231.402.980)	(6.211.388)	(237.614.568)		(531.494)	(238.146.062)
Dívida líquida em 31 dezembro de 2022	4.916.952	902.349.145	1.692.347.888	2.599.613.985	(1.168.817.785)	(6.380.203)	1.424.215.997
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		419.470.007	1.910.079.193	2.329.549.200			2.329.549.200
Amortizações	(3.794.740)	(540.211.386)	(1.110.975.267)	(1.654.981.393)		(15.024.693)	(1.670.006.086)
Juros pagos		(37.240.668)	(143.221.320)	(180.461.988)			(180.461.988)
Outras					(10.325.722)	628.598	(9.697.124)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	5.027.273			5.027.273			5.027.273
Juros	302.231	30.320.853	154.462.801	185,985,885		21.630,062	206,715,947
Variação cambial		(37,040,123)	(26,577,124)	(63,617,247)			(63,617,247)
Dívida líquida em 31 dezembro de 2023	6.451.716	737.647.828	2.476.116.171	3.220.215.715	(1.179.143.507)	653,764	2.041,725,972

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

35.2 Alienação de ativo imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Valor contábil líquido (Nota 16.1)	78.657	1.149.415	94.359	1.149.415
Lucro da alienação de imobilizado	197.577	7.809.345	198.868	7.809.345
Valores da alienação de imobilizado	276.234	8.958.760	293.227	8.958.760
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado de exercícios anteriores	602.794	1.591.314	602.794	1.591.314
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado do exercício atual	371.905	9.011.510	388.898	9.011.510
	974.699	10.602.824	991.692	10.602.824

36 Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade (informação não auditada).

A política de contratação de seguros dos estoques da Cooperativa leva em consideração a estrutura física dos locais de risco, histórico de sinistros, risco isolado de cada unidade e medidas de proteção. A Cooperativa, através de análise desenvolvida pelo comitê de seguros e especialistas em análise de risco, optou por contratar a totalidade do seguro na modalidade multirrisco, para cobrir ativos próprios e estoques de cooperados depositados na Cooperativa.

O limite máximo de indenização - LMI é de R\$ 300.000.000. O risco isolado de cada unidade da Cooperativa não excede o LMI e corresponde ao valor total segurado.

37 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis que impactam aspectos gerais das demonstrações financeiras da Cooperativa estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

37.1 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e das controladas são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas cambiais, resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio da data do fechamento, são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas.

37.2 Ativos financeiros

37.2.1 Classificação e mensuração

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo, cujos ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas, como ingressos financeiros/receitas financeiras, quando relacionados aos financiamentos e repasses, como resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial, quando relacionados às operações de instrumentos financeiros derivativos, no período em que ocorrem.
- Mensurados ao custo amortizado, os quais são mantidos pela Cooperativa quando os fluxos de caixa contratuais representam apenas pagamento de principal e juros. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em ingressos financeiros/receitas financeiras usando método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas e apresentados em ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras. As perdas por *impairment* também são apresentadas nos dispêndios/despesas com vendas na demonstração de sobras ou perdas.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Cooperativa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Cooperativa mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas na demonstração de sobras ou perdas.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, o modelo de negócio da Cooperativa é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixas contratuais.

37.2.2 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

37.2.3 Provisão para *Impairment* de ativos financeiros

A Cooperativa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de provisão para *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber, a Cooperativa aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 – Instrumentos financeiros e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

37.3 Novas normas e interpretações alteradas

A Cooperativa, após avaliação do conteúdo das novas normas e interpretações alteradas com vigência a partir de 1º de janeiro de 2023, concluiu não ter impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

37.4 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

No ano de 2023, o CPC - Comitê de Pronunciamento Contábeis emitiu algumas revisões de normas contábeis. As entidades devem aplicar essas alterações nos exercícios anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2024, ou seja, não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas não é permitida no Brasil pelo CPC.

- Alteração de texto da letra d do item 69 e dos itens 60,71,73,74 e 76, inclusão dos itens 72A, 72B, 75A, 76ZA, 76A, 76B, 139U e 139W e inclusão de subtítulos antes dos itens 70, 71 e 72A no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, para orientar as entidades que para classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, elas devem ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. A alteração esclarece que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante e não circulante. Somente os covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.
- Inclusão dos itens 102A, C1D, C20E com seus subtítulos e alteração do item C2 no CPC 06 – Arrendamento, para orientar as entidades sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação. Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os “pagamentos da locação” e os “pagamentos da locação revistos” de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.
- Inclusão dos itens 44F a 44H com seus subtítulos e dos itens 62 e 63 no CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa, para trazer novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores, com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. Esses acordos de financiamentos de fornecedores são frequentemente chamados de acordos de “*forfait*”, “*confirming*” ou “risco sacado”.

Não há outras normas CPCs ou interpretações ICPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

* * *

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Osvaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Adelmir Vidal
Adriano Rogério da Silva
Anderson Crespo Coutinho

Suplentes

Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra
Luiz Antônio Poli Filho
Robson Ferreira Leite

Contadora

Ilza Cristina Marques Martins
CRC MG 090670/0-1



cooxupé

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023/2022

Elaboração e Coordenação Geral:

Departamentos de ESG, Controladoria,
Comunicação e Marketing e Comitê ESG.

Consultoria, Redação e Padrão GRI:

TOTVS Consulting
<https://www.totvs.com/consulting/>

Redação, Edição, Revisão e Projeto Gráfico:

Phábrica de Ideias
<https://phideias.com.br/>

Apoio:

Este relatório foi elaborado com o apoio de uma equipe de trabalho multidisciplinar, com colaboradores de diferentes áreas. Agradecemos a todos os envolvidos, assim como dedicamos a eles e aos nossos cooperados, esta publicação.

INFORMAÇÕES DA COOPERATIVA

Endereço: Rua Manoel Joaquim M. Gomes, 400,
Bairro Vila Santa Bárbara | CEP: 37800-000 Guaxupé - MG
Telefone: (35) 3696-1200
E-mail: faleconosco@cooxupe.com.br





cooxipé

www.cooxupe.com.br



cooxupé

